Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9435 — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 5 DE AGOSTO DE 1910 — Jornal independente, politico, literario e noticioso.

NO ALGARVE

IV

A praia da Rocha, ao luar — Gente illustre de Portimão e Ferragude: Teixeira Gomes e Coelho de Carvalho — O castello do tempo de D. João II — Lagos, cidade morta — As fabricas — O Sr. Fialho, o seu dinheiro e os operarios das suas fabricas — A bahia — Os inglezes em Lagos — Commerciantes gatunos.

Nove horas da noite, uma noite de luar, limpida, silenciosa, de uma suavidade dormente. A maré está baixa e o areal da praia da Rocha, branco, macio e plano, alonga-se até os montões de penedias negras, onde o luar como que dá vulto a arcadas de maravilhosos palacios e se esbate á entrada de grutas cheias de treva.

A primeira impressão é de sonho, de um sonho suave, banhado nesta luz tenue e azulada que, a par do silencio quebrado só pelo rumor dormente das vagas, envolve tudo em um amortecido clarão, em um apagado halo de mysterio e de poetica belleza.

O baixa-mar não cobriu de algas a areia lisa e branca, onde se destacam apenas os altos rochedos e as lapas negras, semelhando columnas partidas, tectos desmantelados, capuzes de monges immoveis ou fantasticos vultos, de uma fauna antidiluviana, parados ora em uma gravidade solemne de esphinge, ora em um esboço indeciso de gesto obsceno ou grotesco.

E todas essas fórmas, todos esses vultos, rastejantes ou altos, escavados ou massiços, amontoados ou dispersos, como que se immaterializam sob o clarão algido do luar, esbatido no nevoeiro leve que vai embaciando, em azulados véos, o fundo distante dos paredões que caem sobre o mar.

Os nossos passos mal sôam na areia fugidia e, na amplidão do areal immenso, o caminhar lento faz deslocar suavemente, lentamente, o fundo vago, distante, do horizonte arrepiado de neblinas.

O mar está sereno e chão como um lago cercado de montanhas. E o luar, esbatido pela amplidão das vagas, parece fazer recuar, para incommensuraveis lonjuras, o horizonte distante, embaciado de nevoas, de uma côr uniforme, desbotada e alvacenta.

O clarão das estrellas quasi se apaga no alvor do luar. A esteira da Via-Lactea mal se enxerga, tão tenuemente avulta no céo a sua poeira de prata.

Dos lados de terra não ha rumor, apagaram-se as luzes e as casas erguidas ao longo do paredão alto destacam-se, á claridade branca do luar, no fundo do céo em que as trevas se esbatem suavemente.

* * *

Em Portimão vive um grande artista, Manoel Teixeira Gomes. A sua prosa pittoresca e irregular de grande paizagista sabe evocar admiravelmente o azul do céo e das aguas algarvias, o encanto meridional dos dias estivaes, das bahias adormecidas pelas tardes mornas e silenciosas, quando as barcas dos pescadores arfam de leve nas ondas placidas e a petizada, trigueira do sol, se lança á agua azul, dos areaes macios.

Das paizagens de Teixeira Gomes fica sempre uma impressão de luz ao mesmo tempo violenta e doce, essa luz crua, fulgente, mas suave, que, a dezenas de leguas, dá um relevo allucinatorio aos horizontes.

O seu estylo, que se assemelha um pouco ao de Fialho de Almeida, é trepidante, desigual, por vezes frouxo ou precioso, mas em certas paginas ergue-se a uma intensidade de expressão inexcidivel. Ha, por exemplo, na *Londres maravilhosa*, uma evocação dos leprosos da sua terra, que nos arrepia em uma angustia terrivel de horror, de nojo e de piedade.

Tambem aqui vive um outro artista illustre, Coelho de Carvalho, poeta, critico, adoravel palestrador, que, defronte da villa, em Ferragude, creou uma admiravel vivenda, transformando um castello do tempo de D. João II, sobranceiro á foz do Arade. Com os seus terraços, as suas largas janelas e os seus torreões, á hora do entardecer, elle lembra o castello roqueiro do rei de Thule e não nos surprehenderia ouvir erguer-se, na luz branda do anoitecer, de alguma das suas rasgadas varandas, uma rouca canção de amor e de saudade, ou ver tombar nas aguas do rio a taça ainda humida do ultimo beijo dos seus labios tremulos.

* * *

Quem vai para Lagos muda de comboio, dizem, por troça, os de Portimão e de Faro. Só d'aqui por alguns annos chegará lá esse comboio, em construcção ha tantos annos. Ha, parece, certa ponte ou viaducto, cujo orçamento anda por tresentos contos; e por ahi esbarrou a obra, segundo dizem.

Lagos, fundada pelos carthaginezes, é uma cidade horrorosamente triste, talvez mais triste ainda que Tavira. Ha nella um cheiro nauseante de peixe podre, de fermentações estonteantes. Não tem monumentos. Junto do cáes conservaram a janela de onde D. Sebastião se despediu das tropas, ao partir para Africa — e na capela de Santo Antonio ha uma curiosa obra de talha.

Visitei em Lagos uma das numerosas fabricas do grande ricaço do Algarve, o Sr. Fialho. Este dourado industrial tem, em certos annos, lucros de 80 contos liquidos. De uma viagem sua se conta que gastou uns trinta e cinco contos. As mulheres que trabalham na fabrica ganham cerca de 320 réis por dia; os soldadores chegam a ganhar, sendo habeis, 1$500. Todas estas quantias são indicadas, já se vê, em moeda portugueza.

Já têm havido greves nas fabricas Fialho. Como o industrial tem influencia e dinheiro a rôdo, os governos mandam logo tropa para amordaçar os disturbios. Mas é justo dizer que o homem tem fama de boa pessoa e, por occasião de uma das greves, em um Natal de frio e de fome, mandou distribuir, pelas familias dos grevistas, um conto de réis, em nome de suas filhas.

Ao percorrer estas salas enormes, agora em descanso, onde todos os dias se erguem os risos, as exclamações e as pragas de centenas de homens e de mulheres; ao passar pelos armazens atulhados de latas de conserva, de celhas enormes, de grandes depositos de azeite e oleo; impregnando-me deste cheiro tenaz e acre de peixe e de ranço — penso na vida miseravel de tanto desgraçado, de tanta pobre mulher, brutalmente derreados em uma faina fatigante e nauseante, sem garantias de um futuro melhorado, sob a ameaça continua da falta de trabalho, mal assegurados por um esboço imperfeito de assistencia. E mais me confrange a idéa de que, embora seja iniquo que o tal Sr. Fialho, apenas por ser o capitalista, goze os seus cincoenta ou oitenta contos annuaes, com um trabalho mais leve e mais limpo — mais me entristece a idéa de que esses contos de réis, distribuidos pelos milhares de operarios das fabricas, dariam, quando muito, uns dez réis a mais, por semana, em cada salario.

Ao sair da fabrica, vou ver a bahia de Lagos.

E' formosissima, ampla, suavemente encurvada no rebordo de areaes macios sobre que se debruçam monticulos de vegetação pobre.

O panorama vai desde o cabo Carvoeiro á Piedade. Nessa distancia, que abarca leguas, a vista espraia-se consoladoramente pela vastidão da enseada, onde os barcos se somem como quasi imperceptiveis pinceladas em uma marinha grandiosa.

As enormes esquadras inglezas, de algumas dezenas de grandes barcos de guerra, quando vêm ás manobras de Lagos, somem-se a um recanto da bahia, como chavecos insignificantes. E no areal maior, um pouco á esquerda da cidade, têm-se realizado missas campaes imponentissimas, de alguns milhares de homens.

No primeiro anno em que os inglezes fizeram as manobras em Lagos, a gente da cidade roubou-os tanto na venda de carne, pão, legumes, frutas, leite e vinho, que já no anno seguinte elles castigaram a gatunagem lacobrigense, indo bem abastecidos e fornecendo-se de Gibraltar.

Os commerciantes de Lagos preferiram o roubo de um anno aos lucros seguros e optimos de muitas visitas seguidas. Enganaram-se nos calculos e fizeram uma figura réles, de gatunos sendeiros.

Luiz da Camara Reys.

A FACULDADE DE MEDICINA

O deputado Nabuco de Gouveia apresentou hontem á Camara um projecto providenciando para que seja dada finalmente instalação condigna á Faculdade de Medicina, cujo indecoroso alojamento e ausencia de recursos de ensino deu logar, não ha muito, a uma phrase desagradavel, mas necessaria, de um homem de sciencia que nos visitava. A iniciativa do representante do Rio Grande do Sul faz jús aos mais vivos applausos e não somos nós os ultimos a trazel-os.

O caso da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro é um exemplo interessante do modo por que são, em geral, encarados entre nós uns tantos assumptos de utilidade publica.

A Faculdade de Medicina foi um instituto successivamente reformado, em um edificio sem reforma possivel; cada governo, cada medico, cada autoridade, cada opinião — entendia preciso áquella escola uma nova orientação scientifica, uma nova feição pedagogica; discutiram-se e decretaram-se programmas e organizações; remodelou-se-lhe mais de uma vez o ensino, sem que qualquer das remodelações fosse considerada satisfatoria em absoluto pelos varios e controvertidos pontos de vista. Fez-se critica, discussão, azedume, não raro, a proposito desse instituto, o mais importante da nossa organização de ensino, por isso que é o que se refere immediatamente á saude e á vida da collectividade.

Durante esse longo tempo a Faculdade de Medicina permaneceu no seu pardieiro, sem que alguem se lembrasse de que era necessario, antes de tudo, tiral-a d'ali. Houve idéas e manifestações nesse sentido, é certo, porém sem a effectividade exigivel e, o que é mais, partidas dos que não tinham força para tanto. Os decretos que deram amiudadamente moldes novos ao ensino deixaram com a velha carcassa material a instituição reformada, a que continuaram a faltar os recursos praticos para levar a effeito o encargo scientifico que lhe commettiam.

O edificio era mesquinho, incapaz, indigno; não havia, e continuou a não haver nelle, salas de aulas decentes, gabinetes e laboratorios regulares, enfermarias necessarias, apparelhamento efficaz para o estudo complexo e delicado que se tinha de completar ali. Não se pensou, ao que parece, em que o famoso axioma — *Mens sana in corpore sano* — tanto devia a medicina applical-o ao homem, entregue aos seus cuidados, como aos seus proprios estabelecimentos de ensino, aos seus elementos de acquisição scientifica. O ensino medico continuou a ser feito, apurando-se o cabedal intellectual, na permanencia de um corpo avariado e incapaz.

E durante esse longo tempo a cidade enchia-se de palacios, os serviços officiaes e as aggremiações particulares instalavam-se magnificamente, com o favor do Estado, em edificios expressamente construidos; quarteis, escolas de arte, bibliothecas, secretarias, tribunaes, associações civis e militares tiveram accommodações novas, luxuosas umas, discretas outras, de grande preço todas. Ficaram só, com a sua insufficiencia, a sua sujidade e o seu desprestigio, o Congresso e a Faculdade de Medicina. A dignidade do corpo legislativo, e a efficiencia da aprendizagem medica não tiveram do Estado ou dos interessados em mantel-as outro empenho que não fosse o de promessas indecisas e aspirações platonicas.

O Sr. Nabuco de Gouveia, medico elle proprio, do mesmo modo que os outros signatarios do projecto, vem pôr, com a sua valorosa iniciativa, um termo, finalmente, a uma situação que já perdurava de mais. Os creditos da nossa principal escola medica estavam em causa nessa questão, ligada, como se acha, a efficiencia do ensino, não apenas á capacidade dos mestres, mas ás condições materiaes em que elle se exerce. Sem laboratorios, sem amphitheatros, sem museus, sem salas de operações, sem pavilhões de isolamento e de observação, sem enfermarias das differentes clinicas professadas, sem o apparelhamento, em summa, digno desse nome, para o estudo da difficil e instavel sciencia de curar, a Faculdade de Medicina, atrazada, neste ponto de vista, uns poucos de annos, do seu tempo, nada mais poderia, nem póde dar, senão uma serie de discipulos que vêm para a vida profissional, munidos com pouco mais do que uma cultura theorica, adquirir no exercicio do seu mister, á custa do esforço proprio e da pratica nos casos que se lhe apresentam, os conhecimentos efficazes que o curso que concluiram lhes não póde dar.

Isso não é positivamente compensador para o joven medico, nem tranquilizador para uma quantidade de doentes.

O projecto Nabuco de Gouveia provê a essas falhas e necessidades. Elle crea, com o edificio planeado, o apparelhamento necessario, do qual se destaca o grupo de enfermarias, dependentes immediatamente do instituto medico, e nas quaes o ensino technico é ministrado como elle o exige, sob um só criterio e uma só direcção.

A creação das enfermarias, ha tanto tempo reclamadas, ajunta ao serviço scientifico um novo contingente de assistencia medica á população, para quem os hospitaes existentes já se vão tornando de capacidade restricta.

O Sr. Nabuco de Gouveia, iniciando essa precisa remodelação material da Faculdade de Medicina, não se contenta, porém, em mandar que se edifique um palacio e se dê á escola uma instalação nova. Elle precisa a fórma dessa instalação, detalha os edificios necessarios, determina a distribuição dos serviços por estes, faz, em summa, obra consciente de medico e previdente de legislador, que conhece o perigo das construcções entregues, sem desenho de particulares, a mãos diversas das que lhes esboçaram os traços geraes.

Não ha injuria, em dizermos isto, ao zelo dos poderes publicos nem á competencia dos que fossem porventura, após a lei, ouvidos sobre a sua realização; mas a experiencia tem demonstrado que quasi sempre, em taes casos, a architectura se choca com os serviços que ella tem de alojar.

O cuidado minucioso do illustre representante do Rio Grande do Sul, tão contrario ao feitio vago dos projectos congeneres, imprime á iniciativa do Sr. Nabuco de Gouveia um cunho de consciencia e sinceridade que lhe duplica o valor e torna mais viva a confiança no empenho com que será levada por diante a sua realização.

Isto é maior motivo para applauso e para parabens ao ensino medico brazileiro.

Actualidades

INDUSTRIA FEMININA

"Por isso, talvez, pela força pujante desse atavismo, desse fundamento historico, a manufactura feminina das rendas e bordados sobrevive hoje em Portugal, ao passo que entre nós vai desfallecendo pelas difficuldades que lhe oppõe o nosso meio economico artificial e ingrato. Nessa mesquinha homenagem ao trabalho feminino das portuguezas no litoral maritimo e nas ilhas, não queremos mais que lembrar a industria semelhante de nossas patricias do norte brazileiro, cujo sentimento artistico em vão se tem revelado. Ninguem olha para isso, nenhum governante lhe dá apreço, nenhuma associação lhe estimula a vida obscura e difficil, prenunciando a morte inevitavel de um esforço, de uma virtude, de uma tradição digna de melhor sorte..."

CURVELLO DE MENDONÇA.

(Do bello artigo publicado hontem pelo *Paiz*.)

Echos & Factos

O tempo.

Continuámos hontem a gozar as delicias da vespera. Temperatura agradavel. Entretanto, ha os eternos descontentes; vimos alguns cavalheiros se arrepelando, com grandes lenços, dando-se os ares de quem enxugava suor abundante!...

A temperatura maxima do dia foi 24.0, ás 2 horas e 50 minutos da tarde; a minima 18.0, ás 9 horas e 15 minutos da manhã. Orvalhou abundantemente de madrugada e de 6 para 7 ½ horas da manhã toda a cidade ficou immersa em denso nevoeiro.

EDIÇÃO DE HOJE, 16 PAGINAS.

Realizou-se hontem o despacho collectivo semanal do ministerio, sob a presidencia do Dr. Nilo Peçanha.

Foram assignados os decretos que damos adiante.

* * *

Na pasta da viação e obras publicas, o Sr. presidente assignou um decreto approvando os estudos da linha ferrea de S. Pedro a S. Borja, no Rio Grande do Sul.

Esta estrada de ferro está sendo construida pelo batalhão de engenharia do exercito.

Tambem foram approvados os estudos do prolongamento da linha de S. Francisco, ao sul.

A 30 de outubro proximo deve-se inaugurar a ligação da S. Paulo-Rio Grande com a linha de Santa Maria a Passo Fundo, realizando-se assim a ligação do Rio de Janeiro a Porto Alegre.

O Sr. ministro informou ainda ao Sr. presidente que nos cinco primeiros mezes deste anno a reducção de passagens nos suburbios da Estrada de Ferro Central do Brazil determinou um augmento de um milhão cento e sessenta e uma mil passagens, sobre igual periodo do anno passado, de passagens elevadas.

* * *

Na pasta da agricultura, o governo deu as providencias para que sejam inauguradas a 12 de outubro as obras de ampla remodelação e de reforma por que está passando o Jardim Botanico.

Os trabalhos para o *arboretum*, que se destina a dar tambem ao velho Jardim Botanico uma feição industrial, de modo que elle possa fornecer plantas fructiferas aos Estados, proseguem activamente. Igualmente, está sendo reconstruido, senão feito de novo, todo o *herbarium* do jardim.

* * *

Na pasta da fazenda, o Sr. ministro prestou ao Sr. presidente as seguintes informações:

O rendimento conhecido das repartições federaes no mez de julho ultimo, comparado com o de igual mez do anno passado, é o seguinte:

Em 1910:	
Em ouro..........	8.132:394$000
Em papel..........	17.310:230$000
Em 1909:	
Em ouro..........	7.078:429$000
Em papel..........	14.851:614$000
Differença para mais em 1910:	
Em ouro..........	1.053:965$000
Em papel..........	2.458:616$000
Agio de ouro......	724:601$000
	4.237:182$000

O excesso da renda, de janeiro a julho, eleva-se já a quantia de réis 50.490:693$400.

O mercado de café mantem-se firme, elevando-se a cotação no Rio a 7$400 por 15 kilos para o typo n. 7, e em Santos a 4$550 por 10 kilos.

O *stock* no Rio é de 238.283 saccas, e em Santos de 1.651.352, sendo animadoras as noticias dos mercados no exterior.

O mercado da borracha teve na semana passada o seguinte movimento:

No Pará:	
Entradas..............	476 toneladas
Saidas..............	159 "
Stock..............	830 "
Preço..............	9 sh. 4 d.
Em Manáos:	
Entr. (nova safra)	229 toneladas
Saidas..............	59 "
Stock..............	240 "
Preço..............	9 sh 3 d

O mercado de cambio está firme, com os saques bancarios contra as praças estrangeiras a 16 23|32; letras resultantes da exportação, offerecidas a 16 3|4 e compradores a 16 25|32.

* * *

Finalmente, foi assignada no despacho de hontem a mensagem que o Sr. presidente da Republica dirige ao Congresso Nacional, solicitando as seguintes providencias em referencia á subscripção das acções que devem completar o capital do Banco do Brazil:

a) ficar o governo autorizado a tomar para o Thesouro Nacional, das 125.000 acções que o Banco do Brazil tem de emittir, no minimo, 62.500, no valor de 12.500:000$000;

b) obrigar-se o banco a estabelecer agencias e caixas filiaes em todos os Estados da União;

c) ser o governo autorizado a fazer as operações de credito necessarias para o cumprimento da lei.

"Srs. membros do Congresso Nacional — Em seus relatorios annuaes a administração do Banco do Brazil tem notado a necessidade de desenvolver o credito no interior e de alargar a sua acção no exterior pela emissão de cambiaes sobre Portugal, Italia, Hespanha e Turquia. Nessa ordem de idéas foram creadas as agencias de Manáos, Pará, Bahia e Santos, que estão funccionando com proveito, tanto para as respectivas praças, como para o banco, e as de Pernambuco e Rio Grande do Sul, ainda não instaladas. Em Campos abriu-se recentemente uma caixa filial, muito bem acolhida pela população. A representação politica dos Estados, as associações commerciaes e a imprensa local clamam por novas agencias e a prova evidente de que a actualidade economica e a expansão dos negocios estão exigindo a multiplicação de estabelecimentos de credito, é que outros bancos vão dia a dia inaugurando succursaes nas localidades de mais intenso commercio.

No ultimo dos mencionados relatorios pondera o banco que, sob pena de estacionar emquanto outros progridem, importa que elle estenda o raio de sua acção, offereça novos serviços ao publico e melhor se ajuste aos termos de sua constituição. Não sendo emissor, nem procurado, salvo em limitadas proporções, para redescontos, cumpre-lhe alargar as operações de cambio, descontos e commissões, para o que convem completar o seu capital, emittindo as 125 mil acções de que fala o art. 4º dos estatutos, as quaes deverão ser offerecidas á subscripção publica, assegurada a preferencia aos accionistas.

Mas, para que o banco conserve a feição com que foi instituido, é indispensavel que o Thesouro Nacional possua sempre, pelo menos, metade das acções emittidas, o que, conforme observa o citado relatorio, não importará grande sacrificio, porque o capital tem de entrar em prestações de 20 o|o no acto da subscripção, 20 o|o dois mezes depois e o restante segundo as conveniencias do banco, além de que a emissão póde ser feita por series.

Habilitado a operar em mais vasta escala, irá o banco creando agencias e caixas em todos os Estados da União, a começar dos centros de mais activo commercio internacional e com a demora necessaria para recolher a importancia da subscripção e preparar pessoal para tão importante serviço.

Parece, portanto, necessario fique o governo habilitado a agir no sentido dessa duplice ordem de considerações e interesses, e, para esse fim, haveria conveniencia na adopção de providencias legislativas que lhe permittissem subscrever acções da nova emissão do banco.

Os pontos essenciaes a resguardar seriam os seguintes:

a) das 125.000 acções que o Banco do Brazil tem de emittir, ficar o governo autorizado a tomar para o Thesouro Nacional, no minimo, 62.500, no valor de 12.500:000$000;

b) obrigar-se o banco a estabelecer agencias e caixas filiaes em todos os Estados da União;

c) ser o governo autorizado a fazer as operações de credito necessarias para o cumprimento da lei.

Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1910, 89º da independencia e 22º da Republica — *Nilo Peçanha*."

Da pasta da justiça e negocios interiores foram assignados os decretos seguintes:

Concedendo medalha de distincção de 2ª classe ás praças do corpo de bombeiros 2º sargento graduado Francisco Rodrigues, cabo de esquadra João Baptista Quadros; soldados Lauro Gonçalves Martins, Euclides de Souza e Francisco Pereira do Nascimento e ao cabo de esquadra graduado Arthur Antonio Joaquim de Carvalho Bastos;

Identica medalha foi concedida aos seguintes officiaes do referido corpo: tenente Carlos Augusto Bueno Cruserod e alferes Adelino Correia da Costa e Affonso Nunes da Silva.

Da pasta da marinha foram assignados os seguintes actos:

Transferindo para a reserva o capitão de corveta pharmaceutico Ernesto Guedes Alcoforado, afim de ficar de observação de saude durante um anno;

Aposentando João Gualberto de Andrade Almada no cargo de contra-mestre das obras do mar da directoria de machinas e electricidade do Arsenal de Marinha da Capital Federal, na fórma da lei.

Da pasta da guerra foram assignados hontem os seguintes decretos:

Transferindo do 16º batalhão do 6º regimento para o 54º de caçadores, o major Manoel Ignacio Domingues e deste batalhão para aquelle, o major Duarte de Alleluia Pires;

Mandando incluir no quadro ordinario da arma de cavallaria os 1ºs tenentes Arthur Emilio Villaça Guimarães e Themistocles Paes de Souza Brazil, que se acham aggregados por excederem do dito quadro;

Nomeando 2º tenente intendente de 5ª classe, o 1º sargento Ulysses Rodrigues de Souza Martins, com antiguidade de 27 de maio de 1909;

Concedendo ao 1º tenente medico do exercito Dr. Raymundo Theophilo de Moura Ferreira dispensa do lapso de tempo para satisfazer a importancia do sello de patente que lhe concede as honras do posto de tenente;

Concedendo reforma ao 2º sargento Manoel Barbosa da Silva, na fórma da lei;

Transferindo para a 2ª classe, ficando aggregado á arma a que pertence, o 1º tenente do 15º regimento de infanteria Antonio Carlos de Mello.

Na pasta da fazenda foram assignados os seguintes actos:

Nomeando o 1º escripturario da Alfandega de Pelotas Antonio Mibielli da Fontoura para 2º da delegacia do Rio Grande do Sul; o 1º escripturario da Alfandega de Porto Alegre Ricardo Silvano Ther para chefe de secção da mesma alfandega; o 1º escripturario da Alfandega de Sant'Anna do Livramento David Cunha para identico logar na de Pelotas; o 2º da Alfandega de Pernambuco Rodolpho Guararapes Mendes Bastos para 1º da de Corumbá; o 2º da delegacia do Rio Grande do Sul Acrysio José Godinho para 1º da Alfandega de Porto Alegre e Carlindo Gurgel de Oliveira para 4º escripturario da delegacia do Rio Grande do Sul;

Exonerando Mario da Silva Costa do logar de 3º escripturario da Estatistica Commercial;

Concedendo á Associação Mutua Paulista autorização para funccionar na Republica e approvando os respectivos estatutos;

Autorizando a Companhia de Seguros Northern Assurance Company, Limited, de Londres, a estabelecer uma agencia na cidade do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul;

Autorizando a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Prussische National Versicherings Gesellschaft a abrir uma agencia no Estado do Pará;

Abrindo o credito de 181$560, para occorrer ao pagamento devido a Joaquim Martins da Silva, em virtude de sentença judiciaria;

Rectificando o decreto n. 7.896, de 10 de março de 1910, que approvou, com alterações, os estatutos da Mutualidade Geral (caixa de pensões e peculios).

Na pasta da viação e obras publicas foram assignados os decretos seguintes:

Declarando sem effeito o decreto de 12 de fevereiro do corrente anno, que exonerou Domingos da Silva do cargo de administrador dos correios do Estado do Pará;

Abrindo o credito de 335:360$580, para os trabalhos de melhoramento da Quinta da Boa Vista;

Approvando os estudos definitivos e o orçamento do trecho comprehendido entre os kilometros 156 mais 540 metros e 215 da linha de S. Francisco, da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande;

Approvando os estudos definitivos, inclusive o orçamento, do primeiro trecho de 84 kilometros e 440 metros da Estrada de Ferro S. Pedro-São Borja, no Estado do Rio Grande do Sul.

Do ministerio da agricultura, industria e commercio foram assignados hontem os seguintes decretos:

Concedendo patentes de invenção: a Genis Ferreira, para um apparelho destinado a lubrificar eixos de machinas, de carros, de usinas, de vagões, de bonds, de navios, etc., denominado "Lubrificador Genis"; a Thomaz Parker, para aperfeiçoamentos nas instalações para a distilação destructiva do carvão; a Joseph Arthur Ford Glover, para aperfeiçoamentos em fornos e fogões a gaz ou semelhantes, para cozinhar ou aquecer substancias; a Leonidas Norzagaray Elicechia, para um novo processo e apparelhos para a purificação, rectificação e preservação de qualquer especie de gomma elastica ou borracha, por meios mecanicos e physicos; a Manoel Quesada, para uma nova lanterna para automoveis e carruagens; a Fernando Dias Paes Leme, para um novo processo de fabricação de gaz destinado á illuminação publica e especialmente para carros de estradas de ferro, aproveitando as estopas servidas, residuos de officinas, taes como serragens, cavacos, papel, cascas de madeira, de café, de mamona, coco sylvestre, etc.; ao mesmo, para um novo mecanismo que modifica as lampadas de véo, geralmente usadas no consumo de gaz; a Guilherme Fuchs, para um novo processo para transformar cristaes de quartzo em pedras semelhantes ás pedras preciosas naturaes; e a José Cardoso Junior, para um novo apparelho, motor a electricidade, applicado principalmente a gramophones, denominado "Machina electrica Brazil";

Concedendo autorização á Madeira-Mamoré Railway Company para funccionar no Brazil;

Substituindo o art. 57 do regulamento approvado pelo decreto numero 8.820, de 30 de dezembro de 1882.

De accordo com as informações do Sr. ministro da marinha, o Sr. presidente da Republica indeferiu hontem a representação que, em data de 25 de julho, lhe dirigiu o capitão-tenente engenheiro naval Manoel Marques do Couto.

O Sr. presidente da [illegible] mandou visitar hontem o [illegible] Quintino Bocayuva, que se [illegible] enfermo.

Reuniu-se hontem a commissão de justiça e diplomacia do Senado, sob a presidencia do Sr. Oliveira Figueiredo. Essa reunião não teve a minima importancia, sendo apenas distribuidos varios papeis dependentes de parecer.

A commissão de finanças do Senado reuniu-se hontem, sob a presidencia do Sr. Glycerio, sendo assignado o parecer concedendo um anno de licença, em prorogação, com ordenado, ao 2º escripturario da Alfandega do Rio Grande Auto da Silveira Fortes.

O *Diario Official* de hoje deve publicar nomeações para a guarda nacional em Ubá e Palmas, no Estado de Minas.

O Sr. ministro da justiça mandou dar baixa aos soldados da força policial Manoel Ferreira de Amorim, Adolpho José Soares e Romano Vieira de Azevedo Coutinho.

ESCOLA DE MEDICINA

NOVO EDIFICIO — NOVOS LABORATORIOS — O PROJECTO DO DEPUTADO NABUCO DE GOUVEIA.

Considerando que a mensagem do governo pedindo um credito para a construcção de uma faculdade de medicina é uma justa homenagem aos incessantes reclames da classe medica brazileira e da opinião nacional, que, felizmente, vai despertando da indifferença lethargica em que jazia, e começa a interessar-se pela reorganização das instituições garantidoras da nossa independencia e da hegemonia, a que a grandeza e a riqueza do nosso territorio, e os antecedentes do nosso paiz nos dão direito de aspirar no continente sul americano;

Considerando que a reorganização dos nossos meios de defesa contra possiveis ataques á nossa soberania deve corresponder, com a mesma efficacia, a reorganização dos nossos serviços de aggressão e defesa contra os inimigos da saude publica;

Considerando que só uma instituição modelo, seria capaz de satisfazer aos requisitos do ensino medico moderno, como as que possuem os paizes mais cultos, entre os quaes já se contam algumas das Republicas sul-americanas, como a Argentina, Chile, Uruguay, que, neste particular, tamanha impressão deixaram ainda ha pouco no espirito do professor Pozzi;

Considerando mais que as nossas reformas devem visar antes de tudo, o bem publico e o engrandecimento da Patria Brazileira;

Considerando, finalmente, que uma escola medica, digna deste nome, deverá constar de differentes edificios, dos quaes um destinado á residencia do director, á secretaria, á bibliotheca, aos museus e contendo certo numero de amphitheatros para conferencia, tendo ao lado e á pouca distancia outras edificações destinadas ao ensino technico das differentes materias do ensino medico;

O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. Fica o governo autorizado a mandar abrir concurrencia publica por editaes publicados aqui e na Europa, para a apresentação de um projecto de edificio para a nova Escola de Medicina nesta capital, dentro do prazo de quatro mezes, tendo por base o seguinte:

a) um edificio central destinado á residencia do director e séde da administração geral, com uma sala destinada ás reuniões da congregação, salas destinadas á bibliotheca, aos museus de historia natural e anatomia pathologica, tendo dois amphitheatros, comportando um 500 pessoas e outro duzentas;

b) um edificio destinado ao instituto de anatomia, comprehendendo salas de dissecação, autopsias medico-legaes, operações em cadaveres, laboratorios para histologia normal, camaras frigorificas e um amphitheatro comportando 500 pessoas;

c) um edificio destinado ao instituto anatomo-pathologico, com salas para autopsias, histologia pathologica, laboratorio para pesquizas bio-chimicas e gabinetes para os professores e principaes auxiliares, e um amphitheatro para 300 alumnos;

d) edificio destinado ao instituto de physiologia theorica e therapeutica experimental, dotado de um bioterio, de gabinetes destinados aos professores e auxiliares, com um amphitheatro para conferencias, comportando 300 ouvintes;

e) edificio destinado ao instituto de hygiene, comprehendendo duas salas para trabalhos de bacteriologia, bioterio, laboratorio de chimica biologica, laboratorios para lentes e auxiliares, amphitheatro para 300 pessoas;

f) um edificio destinado aos estudos de chimica e physica medicas, e pharmacologia, com os respectivos laboratorios e officinas de ensino pratico, gabinete para os professores e auxiliares, amphitheatro para 300 pessoas;

g) um edificio destinado ao instituto de botanica e zoologia, com os respectivos laboratorios, salas destinadas aos mostruarios do ensino pratico, e um amphitheatro para aulas—300 alumnos;

h) um edificio destinado ao instituto odontologico, comprehendendo dois ambulatorios, gabinetes de exames e trabalhos, officinas de prothese dentaria, amphitheatro para 300 alumnos.

Art. 2º. Fica o governo igualmente autorizado a mandar abrir concurrencia, da fórma mencionada no art. 1º, para um projecto de um grupo de edificios destinados ao hospital de clinica da Escola de Medicina, observando o seguinte criterio:

a) pavilhão de clinica medica e de propedeutica correspondente (200 doentes);

b) pavilhão de clinica cirurgica e propedeutica correspondente (100 doentes);

c) pavilhão de clinica de crianças e propedeutica correspondente (100 doentes);

d) pavilhão de clinica obstetrica e propedeutica correspondente (100 doentes);

e) pavilhão de clinica gynecologica e propedeutica correspondente (50 doentes);

f) pavilhão de clinica de vias urinarias e propedeutica correspondente (50 doentes);

g) pavilhão de ophtalmologia, otologia e laryngologia (150 doentes);

h) pavilhão de molestias dermatologicas e syphiliticas (100 doentes);

i) pavilhão central, comprehendendo desinfecção, casa de agua, cozinha central e casa de machinas;

j) instituto de physiotherapia, com as respectivas installações;

k) cada pavilhão constará das enfermarias, salas de operações, isolamento e esterilizações, laboratorios, dependencias sanitarias, residencia do pessoal de cada pavilhão;

l) os pavilhões um e dois terão cada um dois amphitheatros, os restantes terão um só, por pavilhão;

m) pavilhão de pharmacia.

Art. 3º. O governo nomeará, desde já, uma commissão de profissionaes de reconhecida competencia, para escolher, de entre os projectos apresentados, o mais conveniente.

Paragrapho unico. Essa commissão acompanhará toda a concurrencia, cabendo-lhe desde logo a redacção dos editaes a que se referem os artigos precedentes, sem discrepancia do disposto.

Art. 4º. Essa commissão fará duas classificações dos planos de construcção, um para os que se destinem ao grupo de edificios mencionados no art. 1º, e outra para os mencionados no art. 2º da presente lei.

§ A cada um dos autores dos planos, que obtiverem o primeiro logar em cada uma das classificações, será dado o premio de 15:000$ em moeda papel, no dia em que se publicarem as classificações, sendo aos que forem classificados em 2º logar, por igual fórma, o premio de 5:000$000.

Art. 5º. Ficam desde já abertos os creditos necessarios á prompta execução da presente lei—*José Thomaz Nabuco de Gouveia—João Abbott—Domingos Mascarenhas—Diogo Fortuna.*

Foram nomeados supplentes do juiz substituto federal, por quatro annos, e ajudantes do procurador da Republica no territorio do Acre: 1º supplente, o Dr. Flaviano Flavio Baptista; na secção de Pernambuco, municipio de Barreiros, 1º supplente, Julio Cesar de Albuquerque Mello; 2º, Alexandre de Souza Lemos, e 3º, Francisco Antonio Lopes; na secção da Bahia, municipio da Cruz das Almas: 1º supplente, o tenente-coronel José Lino de Queiroz; 2º, Christovão Alexandre Brito, e 3º, Fausto Baptista de Magalhães; no municipio de Maragogipe: 1º supplente, o coronel Aurelio José Pereira; 2º, o capitão Manoel Francisco de Jesus, e 3º, Nicoláo Francisco de Menezes; na secção do Paraná, municipio de Assungay de Cima: ajudante de procurador, José Theote de Castro; na secção de Santa Catharina, municipio de Coritibanos: ajudante de procurador, Cornelio Ferro Varella; na secção do Rio Grande do Sul, municipio de S. Luiz das Missões: 1º supplente, Cyro Affonso de Queiroz; 2º, Wenceslão Pereira, e 3º, Miguel Ferreira Pacheco.

O Sr. ministro da justiça remetteu ao seu collega das relações exteriores, para ser encaminhada ao seu destino, a carta rogatoria expedida pelo juiz de orphãos da capital do Pará ás justiças de Portugal, a requerimento de Alberto de Barros Cruz, para venda de bens pertencentes ao espolio de Thomaz Antonio de Souza.

Foram nomeados o Dr. Daniel Vieira Carneiro, major Tristão da Costa Gadelha e Lindolpho de Menezes para os logares de 1º, 2º e 3º supplentes do substituto do juiz de direito da comarca do Alto Purús.

O Sr. ministro da justiça tornou extensiva ao Lyceu Goyano e ao Lyceu Piauhyense a dispensa das aulas de revisão no corrente anno.

COLONIA CORRECCIONAL DE DOIS RIOS

Nova reorganização—Um projecto na Camara

Hontem, na hora do expediente da Camara, o Sr. Bulhões Marcial deixou sobre a mesa o seguinte projecto de lei:

"Considerando que a Colonia Correccional de Dois Rios, que tem por objectivo a rehabilitação moral, pelo trabalho, dos vadios, mendigos validos e desordeiros, como taes processados e julgados no Districto Federal, está subordinada como a Casa de Detenção á chefia de policia, achando-se, entretanto, os seus funccionarios percebendo vencimentos muito inferiores aos deste estabelecimento de reclusão passageira;

Considerando na indiscutivel necessidade desse instituto, que collabora grandemente como escola de trabalho, instrucção e regeneração dos contraventores de toda a especie, na solução do problema social e penal;

Considerando mais que, encarados sob o ponto de vista da situação em que vivem, afastados da capital, em local quasi inhabitado, desprovido de recursos e em uma ilha desabrigada, mais resalta a inferioridade em que se encontram, comparativamente aos funccionarios da Casa de Detenção;

Considerando ainda na extraordinaria importancia dessa instituição de policia preventiva, na grandeza de sua elevada missão de educar e regenerar os individuos nocivos ao meio em que vivem, não se póde deixar de reconhecer quão pesada e cheia de responsabilidade é a funcção commettida aos encarregados da colonia, e que por isso mesmo se faz necessario e justo o augmento de vencimentos, como compensação a essa ardua tarefa;

Considerando, emfim, que o funccionario residente na colonia está privado de todo o conforto e bem estar, além do perigo de vida decorrente do meio em que age, porquanto tem que dirigir e manter a disciplina entre grande numero de correccionaes armados de facões, machados, foices, etc., nos parece de inteira justiça, diante das razões que acabamos de allegar, a equiparação dos vencimentos dos funccionarios da Colonia Correccional de Dois Rios aos da Casa de Detenção, pelo que propomos o seguinte projecto de lei:"

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Os vencimentos dos funccionarios da Colonia Correccional de Dois Rios serão os constantes da seguinte tabela:

	Ordenado	Gratificação	Total
1 director	6:000$	3:000$	9:000$
1 medico	4:000$	2:000$	6:000$
1 pharmaceutico	2:400$	1:200$	3:600$
1 escripturario	3:200$	1:600$	4:800$
1 amanuense	2:400$	1:200$	3:600$
1 almoxarife	2:400$	1:200$	3:600$
1 professor	2:400$	1:200$	3:600$
1 agronomo	2:400$	1:200$	3:600$
1 ajudante agronomo	1:600$	800$	2:400$
1 mestre de officinas	2:400$	1:200$	3:600$
1 porteiro	1:200$	600$	1:800$
1 feitor de nucleos	1:200$	600$	1:800$
20 guardas	......	1:500$	1:500$

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, agosto de 1910—*Bulhões Marcial.*"

O Sr. ministro da justiça, em virtude de sentença dos juizes da 2ª e 4ª pretorias, mandou tornar effectiva a deportação do italiano Francisco Lucca e do portuguez José Joaquim Ribeiro.

O Sr. ministro da justiça remetteu á delegacia fiscal no Estado da Bahia, para ser revalidado o respectivo sello, o requerimento de D. Maria Hyronides de Souza Brito, versando sobre matricula.

O Sr. ministro da justiça, attendendo á solicitação do director da Casa de Correcção, recommendou ao juiz de direito da 2ª vara criminal que providencie sobre a prompta internação no Hospicio Nacional de Alienados do sentenciado José Pedro, por carecer de tratamento especial, visto estar soffrendo da mania de perseguição.

Deve partir no dia 10 do corrente da Inglaterra com destino a esta capital o "scout" *Rio Grande do Sul*, do commando do capitão de fragata Americo Brazilio Silvado.

Foi nomeado assistente e ajudante de ordens do commandante da divisão de cruzadores o capitão-tenente Ricardo Dias Vieira.

MATADOUROS MODELOS

NA CAMARA

A DEFESA DO SR. MINISTRO DA AGRICULTURA — O DISCURSO DO SR. ANGELO PINHEIRO.

Na hora do expediente da sessão de hontem, na Camara dos Deputados, o Sr. Angelo Pinheiro, representante do Rio Grande do Sul, occupou a tribuna para responder ao Sr. Candido Motta, que, na sessão anterior, se oppuzera ao acto do digno ministro da agricultura, estabelecendo a creação de matadouros modelos.

O Sr. Angelo Pinheiro disse, em resumo, que não ouviu o discurso do seu collega paulista, no qual elle tratou do acto do Sr. ministro da agricultura que promoveu a installação do serviço de matadouros modelos e camaras frigorificas no nosso paiz, inquinando-o de inconstitucional, por attentatorio da autonomia dos Estados e da dos municipios.

Absolutamente S. Ex. não tem razão. Permitta ao orador que lhe diga: o acto praticado consubstancia perfeitamente o interesse publico do nosso paiz. Elle não cria, como parece transparecer da argumentação do deputado por S. Paulo, o regimen do monopolio para quem quer que seja; elle não dá privilegio a ninguem, não ataca a autonomia dos Estados e a dos municipios; não é inconstitucional, ao contrario, é positivamente constitucional porque está de accordo com o espirito e com o texto da Constituição.

Antes do Sr. Candido Motta provocar o debate sobre o assumpto, já um illustre jurista reclamara perante a justiça federal contra o estabelecimento da zona central, que tem por séde esta capital, uma das divisões do paiz estabelecida pelo decreto do governo. Nessa reclamação não se taxou de inconstitucional a resolução do governo. O juiz respectivo pediu informações a este.

Estas foram completas e constam de trechos que o orador leu.

Invocou o art. 35, n. 2, da Constituição, pelo qual é patente a competencia do poder publico federal, concomitantemente como dos Estados e municipios, para tratar do assumpto.

Aos que pensarem que essa attribuição é privativa do Congresso dirá o orador que este a delegou ao poder executivo pela lei n. 1.066, que creou o ministerio da agricultura.

Continúa demonstrando que essa medida consulta os interesses superiores da collectividade brazileira; que não creou privilegio ou monopolio algum; não offende a autonomia dos Estados e municipios e que era positivamente, claramente, constitucional.

Referiu-se á parte do discurso do Sr. Candido Motta, na qual S. Ex. deixou transparecer que o honrado Sr. Rodolpho Miranda pleiteara a sua nomeação par o cargo que exerce.

Fazia justiça ao seu collega, acreditando que elle, no intimo de sua consciencia, recusaria credito a essa versão deprimente.

O que ha de verdade — prosegue o orador — é que o nome do Sr. Rodolpho Miranda vem sendo, de longa data, lembrado pelos seus amigos e correligionarios para esse alto posto, pelo conhecimento exacto da sua capacidade e competencia. Tudo foi uma realidade, porque a administração do Sr. ministro da agricultura está provocando os applausos de todo o paiz.

Conta que, passado o periodo de paixões, o nobre deputado por São Paulo, em justo julgamento, não negará os seus applausos ao illustre Sr. ministro da agricultura, levado pela opinião imparcial, como um dos estadistas dos mais benemeritos que têm passado pela superior administração publica.

A maioria aparteou, apoiando as asserções do Sr. Angelo Pinheiro.

Em explicação pessoal, depois de esgotada a ordem do dia, o Sr. Candido Motta desenvolveu outras considerações, no proposito de reaffirmar a argumentação do seu discurso, que o deputado riograndense contrariou.

O Sr. Candido Motta accentua que o Sr. ministro da agricultura feriu de frente a autonomia dos Estados e dos municipios, com a regulamentação do decreto que instalou o serviço de matadouros modelos.

S. Ex. examinando a lei n. 1.066, diz não haver uma unica disposição em que se pudesse firmar o Sr. ministro para expedir o decreto de abril do corrente anno.

O art. 5º da lei n. 1.066 contém uma ampla autorização, garantiu o Sr. Angelo Pinheiro.

O orador responde, dizendo que, este artigo concede apenas a autorização para abrir os creditos necessarios, afim de instalar aquelles serviços que forem julgados precisos.

Concluiu affirmando que o seu intuito não foi dizer que o Sr. Rodolpho Miranda pedisse o cargo de ministro, mas sim que S. Ex. esperava tal nomeação ha muito tempo.

Está nomeado chefe de machinas do hiate *Silva Jardim* o capitão de fragata engenheiro machinista João de Souza Carvalho.

O capitão-tenente Alberto Carlos da Gama foi nomeado ajudante de ordens do inspector de fazenda e fiscalização.

Vai ser exonerado de secretario da capitania do porto de Matto Grosso o 2º tenente Wellington de Lemos Villar.

Para substituil-o será nomeado o 1º tenente commissario Alfredo Carlos da Conceição.

Vai ser promovido a 1º tenente intendente de 4ª classe o 2º tenente intendente Ulysses Rodrigues Martins, devendo ser collocado no almanach militar acima do seu collega Estephanio dos Santos.

Ao Supremo Tribunal Militar foram enviados os papeis em que o 1º tenente Rubem da Silveira pede que a sua promoção a esse posto seja em resarcimento e com a data de 27 de abril ultimo.

O Sr. presidente da Republica vai enviar ao Congresso Nacional uma mensagem solicitando a abertura de um credito extraordinario para pagamento dos operarios do Arsenal de Guerra desta capital.

O Sr. presidente da Republica resolveu, em data de hontem, conformar-se com o parecer do Supremo Tribunal Militar deferindo o requerimento em que o 2º tenente Hymen da Cunha Louzada pede que a antiguidade do seu posto seja contada de 14 de janeiro de 1903 como resarcimento.

Vai ser assignado o decreto nomeando auditor de guerra do departamento da guerra o Dr. João Paulo Barbosa Lima, que exerce esse cargo interinamente, com o maior criterio e competencia, desde 15 de junho de 1904.

A junta administrativa da Caixa de Amortização resolveu realizar de ora avante as suas sessões semanaes aos sabbados, em vez de fazel-o ás segundas-feiras, como anteriormente acontecia.

De accordo com essa resolução, haverá amanhã uma reunião da mesma junta, sob a presidencia do Sr. ministro da fazenda.

1ª BRIGADA ESTRATEGICA

Visita do general Menna Barreto á villa militar e ao quartel do Realengo.

O trem que parte da Central ás 9,50 da manhã, recebeu na estação de Engenho Novo o illustre general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica. Acompanharam-no os seus prestimosos auxiliares, major Leal, capitão Menna Barreto e tenente Menna Barreto e mais o major Menna Barreto e o 1º tenente Fontoura.

Ao chegar o expresso á estação Deodoro, foi S. Ex. cumprimentado pelo coronel Ignacio Alencastro e officialidade do 1º batalhão de engenharia, tocando durante o acto a banda de musica do referido batalhão. S. Ex. desceu á plataforma, onde agradeceu os cumprimentos, seguindo no mesmo trem com destino á estação do Realengo, onde o aguardavam os capitães Gil e Martins, commandantes das duas pequenas unidades ahi estacionadas: companhia de metralhadoras e a de telegraphia.

Em carro posto á disposição de S. Ex., seguiu a comitiva, chegando ao quartel daquellas unidades ás 11,40 da manhã. Ahi o aguardava a officialidade. S. Ex. percorreu todas as dependencias do quartel que vem de passar por completa reforma, graças aos esforços de S. Ex., tendo, ao terminar, palavras de encomios enthusiasticos, dirigidas áquelles capitães, pelo que acabava de observar, e salientando o amor com que trabalhavam seus jovens commandados, para o exito da administração da 1ª brigada.

Em dois carros, a comitiva visitou, em seguida, a linha de tiro do Realengo, tendo S. Ex. detidamente examinado o rigoroso asseio e boa conservação em que é mantida essa dependencia da Escola de Engenharia.

Seguindo a rota, foi a comitiva chegar ás 12,15 ao portão da villa militar, onde a aguardava o illustre coronel Fontoura, acompanhado de sua officialidade, bem como o digno engenheiro militar, coronel Alencastro. Tocava a banda de musica do regimento.

Iniciou-se, então, uma minuciosa e prolongada visita ás multiplas dependencias da villa, terminando pelo alojamento das diversas companhias do 4º, 5º e 6º batalhões, onde o pessoal formado, tendo á frente seus respectivos commandantes, prestou as honras á alta patente de S. Ex.

Acto continuo, o illustre commandante Fontoura convidou o general Menna Barreto e comitiva, para um almoço magnifico, em cuja mesa se sentaram 60 officiaes.

"Au dessert", o commandante Fontoura saudou o general Menna Barreto, agradecendo a honrosa visita e salientando o carinho que S. Ex. dispensava aos seus commandados, bem como o amor á classe, dedicação á instrucção, dos quaes, sobejas provas eivavam seu commando.

Em seguida foi S. Ex. saudado pelo coronel Alencastro e capitão Manoel Henrique, que disse se tornar interprete de seus commandados para agradecer a visita e honroso trato dispensado á officialidade, bem como desejar sinceramente que o governo futuro, o mantivesse sempre em posição de destaque para bem da classe e honra do exercito.

Levantou-se o general e, commovido, agradeceu aos coroneis Fontoura e Alencastro e capitão Henrique as palavras carinhosas que lhe dirigiram. Salientou as qualidades profissionaes que ornavam o caracter puro do commandante Fontoura; a disciplina e instrucção do 2º regimento; a harmonia invejavel que unia a officialidade; fez ver o quanto dos presentes merecia o distincto coronel Alencastro, e terminou, levantando sua taça em honra do 2º regimento de infanteria e 1º batalhão de engenharia.

Usando da palavra, o 1º tenente Ulysses Sarmento brindou o coronel Alencastro, a cuja competencia profissional, amor ao trabalho e administração honesta, se devia a construcção da villa militar. Agradecendo, S. S. brindou o seu companheiro de trabalho, infatigavel cooperador da construcção da villa, coronel Fontoura, e disse ser essa obra a integração da energia e boa vontade dos engenheiros de todas as armas, que nella cooperaram.

Agradeceu o coronel Fontoura.

Em seguida, levantou-se o general Menna Barreto para fazer o brinde de honra. S. Ex. disse ser-lhe mui grato, num momento de harmonica reunião, recordar o triumpho que, indirectamente, alcançara o exercito, com a victoria do illustre soldado, marechal Hermes, do qual era licito, todos os republicanos, esperar um governo honesto, liberal e justo.

Bebia pela sancção dos direitos constitucionaes, outorgadas aos militares e por momento ameaçados de periclitar pelos interpretes de doutrina falsa.

Seu brinde estendia-se ás duas columnas herculeas, sobre que se alevantara a candidatura do honrado marechal—Pinheiro Machado, o gigante da lucta, o athleta da victoria, o "leader" da Republica; Nilo Peçanha, o estadista criterioso, o republicano genuino, o administrador sem jaça. Calorosos vivas se seguiram ao fim do discurso, sendo S. Ex. abraçado por todos os presentes.

Levantaram-se os convivas para assistir á formatura de um batalhão, que fez diversas evoluções e manejo d'armas, sob impeccavel firmeza e uniformidade excellente.

Eram 4 horas da tarde. Retirou-se a comitiva acompanhada de toda a officialidade até a estação Marechal Hermes, onde tomou o expresso com destino á cidade.

Devido ao tempo necessario á visita minuciosa que o general Menna Barreto fez hontem á villa militar, não pôde S. Ex. ir a Gericinó e estação Deodoro.

Na proxima quinta-feira S. Ex. visitará o 1º batalhão de engenharia e o esquadrão de trem.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização troçou hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de 110:678$, e recebeu, na mesma especie, réis 311:300$ da delegacia fiscal do Thesouro no Estado da Parahyba, e réis 216:524$ da de Alagoas.

O BRAZIL EM PARIS

Devido aos esforços tenazes de distinctos compatricios residentes em Paris, conseguimos a creação de uma cadeira de estudos brazileiros na Sorbonne — o tradiccional instituto de ensino superior, que é uma das velhas glorias de Paris.

Não é preciso encarecer o valor dessa conquista.

O simples facto de haver entre os cursos da Sorbonne um, de estudos brazileiros, representaria para nós — os desconhecidos da America, e tão desconhecidos, que até o somos para nós mesmos — uma vantagem preciosa, ainda mesmo quando não houvesse em Paris um minguado grupo de curiosos capazes de incluir na orbita da sua curiosidade os factos e coisas do Brazil.

Ainda assim, diziamos, a vantagem, a grande vantagem, subsistiria, porque nos registros da Sorbonne — tão cheia de veneravel autoridade — estariam desde então considerados dignos da attenção dos que procuram entre aquellas paredes austeras augmentar o cabedal dos seus conhecimentos os estudos brazileiros.

Só isso valeria para accrescimo do nosso prestigio no mundo civilizado, pois que é de Paris, que esse prestigio principalmente irradia.

Mas essa hypothese não é admissivel em Paris, onde a curiosidade chega para tudo e para todos.

A unica cidade do mundo em que um curso de estudos brazileiros, se se fundasse, ficaria ás moscas é essa nossa capital, incomparavel, e cultissima.

Os estudos brazileiros, estamos certos, despertarão em Paris algum interesse e se forem bem orientados, como é de esperar, dia a dia augmentará o numero dos ouvintes desse curso, perfeitamente fóra das previsões parisienses e talvez por isso mesmo destinado a alcançar ali um exito completo.

Não bastará no entanto o curso áquelles que verdadeiramente trabalham pelo nosso paiz naquelle formidavel centro de cultura.

Conseguida a creação da cadeira de estudos brazileiros na Sorbonne, estão sendo envidados esforços no sentido de obter-se da municipalidade de Paris um novo favor — um dos maiores que poderiamos impetrar da sympathica solicitude franceza.

Trata-se nada menos que da equiparação dos nossos cursos gymnasiaes aos cursos dos lyceus de Paris e, feito isto, da completa equivalencia dos diplomas aqui conferidos aos conferidos em Paris, para os effeitos da matricula nas differentes faculdades e escolas superiores da capital franceza.

Deste modo o joven que houver conseguido aqui o diploma de bacharel em sciencias e letras, estará habilitado a matricular-se em uma faculdade parisiense, independente da prestação de novos exames de humanidades.

E' uma facilidade inestimavel aos muitos moços que podem cursar as aulas de uma escola superior de Paris.

Mas, para que desta vantagem, que provavelmente obteremos e de que deve beneficiar a nossa tradição de povo culto, não resulte, ao contrario, uma impressão comprometedora e até desmoralizadora dos nossos diplomas, do nosso ensino e da nossa cultura em geral, cumpre que não exportemos para Paris apenas portadores de diplomas, e sim authenticos bachareis em sciencias e letras.

Seria uma verdadeira calamidade que para lá fossem bachareis nas mesmas precarias condições de habilitação de muitos que por aqui perambulam, exhibindo roupas bem talhadas e um denunciativo anel de opala.

O ridiculo seria irreparavel, porque seria o ridiculo... em Paris.

As informações que temos, e de muito boa procedencia, autorizam-nos a acreditar que a municipalidade de Paris, junto á qual têm sido feitos incessantes esforços nesse sentido, sobretudo pelo eminente professor Dr. Bittencourt Rodrigues, encara muito sympathicamente essa questão.

Resta agora que (permittam-nos a phrase rude mas expressiva) não ostraguemos com os pés aquillo que fizermos com as mãos.

Ao que parece, não será mais prorogado o prazo para recolhimento, sem desconto, das notas chamadas á troco até 30 de setembro vindouro.

Essas notas são do valor de 5$ da 8ª, 9ª e 10ª estampas; de 10$, da 8ª e 9ª estampas; de 200$, da 10ª estampa; de 20$, 50$, 100$, 200$ e 500$, das fabricadas na Inglatera, emissão Murtinho.

REVISÃO DE TARIFAS

Reune-se hoje, a 1 hora da tarde, na Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, a commissão revisora da tarifa das alfandegas.

E' provavel que os trabalhos sejam presididos pelo Sr. ministro da fazenda.

O Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, recebeu telegramma do delegado fiscal no Pará, communicando-lhe que recebera informações do juiz seccional da Republica, notificando-lhe que tinham sido julgados improcedentes dois processos contra a fazenda nacional, para annullar decisões administrativas, movidas pela Estrada de Ferro Madeira-Mamoré e pela firma R. Suarez & C.

Dando esta informação, o delegado fiscal juntou-lhe felicitações ao Sr. ministro por essa decisão judiciaria.

Tendo o delegado fiscal do Thesouro Federal em Santa Catharina pedido para nomear pessoas estranhas aos quadros da delegacia e da Alfandega para examinadores das materias de que se compõe o concurso de 1ª entrancia a realizar-se ali brevemente, o Sr. ministro da fazenda designou o guarda-mór da Alfandega do Pará, Dr. Marcellino Tavares, para examinador de grammatica das linguas portugueza e franceza, e o 3º escripturario do Thesouro Nacional Lucas Monteiro de Almeida, para examinador de grammatica da lingua ingleza e de escripturação mercantil, ficando tambem a cargo do referido Dr. Marcellino Tavares o exame pratico de francez e inglez dos candidatos aos logares de guarda-mór e seus ajudantes.

O Thesouro Nacional resgatou hontem mais 9:000$ de apolices, de juros de 6 o|o, do emprestimo de 1897, e pagou de juros vencidos a 30 de junho ultimo 150$, de apolices do emprestimo de 1903.

O thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brazil recolheu ao Thesouro Nacional 471:444$356, da renda de 26 de julho a 1 do corrente, e Cruz Barcellar & C., 13:000$, de 10 o|o do augmento do capital da fabrica de tecidos Esperança.

DESTROYER SERGIPE

No dia 8 de julho realizou-se a experiencia official de machinas do *Sergipe*, o ultimo dos "destroyers" mandados construir na casa Yarrow, pelo governo brazileiro.

A's 8 horas da manhã, presentes os engenheiros navaes que na Inglaterra fiscalizam as construcções: capitão de fragata Ribeiro da Costa, capitão de corveta Rosauro de Almeida, capitão-tenente Alberto Rocha, capitão-tenente Heitor de Azevedo Marques, commandante interino do navio; Faria e Silva, immediato do *Paraná*, e 1ºs tenentes Argollo Mendes, Alcino Cochrane e Sylvio de Noronha, largaram-se os cabos que amarravam o navio ao cáes da doca e com auxilio de possante rebocador, fez elle cabeça, aproando á boca do Clyde, com uma marcha de 16 knots, passando diante das cidades de Querock, Port Glasgow e Greenock, onde em seguida foi visto o nosso cruzador *Barroso*, que em reparos ali se acha.

Chegado o navio ao logar determinado para a corrida, ali estavam postes que marcavam a milha, dando se então começo á experiencia de velocidade, sendo esta progressiva até attingir o navio á marcha de 29 milhas, o que fez nas duas ultimas corridas, excedendo, portanto, em tres milhas á velocidade exigida pelo contrato.

O resultado foi mais que satisfatorio e o enthusiasmo enorme, quer por parte de brazileiros, quer de inglezes, sendo nesta occasião felicitados os engenheiros da casa constructora e engenheiros brazileiros.

Finda esta experiencia e obedecendo ás clausulas do contrato, correu o navio durante duas horas, contornando a ilha Arran, com uma velocidade de 25 milhas.

Foram sondados os porões, ficando provadas as soberbas qualidades nauticas do navio.

Após a experiencia de velocidade deu-se inicio á "steering trials". Marchava o navio com uma velocidade de 27 knots, quando o seu leme foi carregado para B E aos 35º. A inclinação foi insignificante e o navio accusou soberbo tempo em completar o circulo e o seu diametre curto. Identicas experiencias foram feitas com o leme carregado a B B e com o leme de "conning tower", concordando o resultado dellas com o da primeira.

Finda estas provas, passou o *Sergipe* a navegar com uma velocidade de 18 knots, afim de repetir uma experiencia igual á primeira, tendo gasto para completar o circulo para ambos os bordos o espaço de tres minutos, sendo o angulo de leme de 35, virando a machina 240 rotações.

A inclinação por occasião de ser carregado o leme, póde dizer-se, foi nulla.

Chegou finalmente a occasião da ultima prova. Navio prompto, leme do passadiço, uma machina dando atrás, afim de auxiliar o leme: marcha 18 knots a B E e o a B B, virou-se rapidamente e o diametro do circulo muito pequeno.

Foi experimentado tambem o leme de mão em igual experiencia, accusando tempos iguaes e o mesmo diametro de circulo.

As machinas foram experimentadas virando atrás toda força durante meia hora e era bello ver-se como a agua varria a tolda do *Sergipe*.

A's 3 horas da tarde, dada por finda a experiencia, subiu-se o rio, com destino aos estaleiros Yarrow, com uma marcha de 20 milhas até Gourock, onde foi reduzida, devido ao grande movimento de navios.

Quando em marcha para os estaleiros, tinhamos pela proa um "destroyer" inglez, mandado construir pela Australia, e que tambem tinha terminado as suas experiencias. Navegando elle nas suas 20 milhas e queimando carvão a todo momento, parecia que iamos na sua caça e isto deu ensejo a que brazileiros e inglezes fizessem commentarios e hypotheses formuladas, que mais tarde talvez venham a ser uma realidade.

. . . .

Carregavamos a bandeira brazileira na popa do *Sergipe* e a brincadeira cessa, quando o navio inglez, diminuindo a velocidade, deixa ver na sua popa a bandeira... australiana.

A's 5 horas da tarde amarrava o navio na doca, ficando marcado o dia 12 do corrente para a experiencia de artilheria.

Galsgow, 10 de junho de 1910.

Foram concedidos 90 dias de licença, em prorogação da que em cujo gozo se acha para tratamento de saude, ao auxiliar de escripta da Imprensa Nacional Paulo Lins Correia de Oliveira.

A Casa da Moeda vai expedir por estes proximos dias: de estampilhas do sello adhesivo, 1:150$, á collectoria das rendas federaes de Sapucaia; 3:615$, á de Nova Friburgo, e 380$, á de Cabo Frio, e de estampilhas do imposto de consumo, 520$, á de Barra Mansa, todas no Estado do Rio de Janeiro.

Vai ser aberto o credito de réis 28:372$771, para restituição de direitos pagos por material importado pelo governo do Estado de Santa Catharina na Alfandega da respectiva capital.

O Sr. ministro da fazenda aceitou a fiança de Sebastião Galdino Barbosa, para o logar de agente do correio em Martinho Prado, no Estado de S. Paulo, e a de D. Eulalia Alves Menezes, para identico logar em Maricá, no Estado do Rio de Janeiro, e approvou o arbitramento de fianças feito pelo delegado fiscal do Thesouro no Estado de S. Paulo, de José Dias Correia de Toledo, para o logar de collector das rendas federaes em Mattão, e de José Ferreira de Sampaio Nebias, para identico logar em Villa Bella.

Vai ser declarada sem effeito a nomeação de José Felinto Rodrigues Lima para exercer o logar de collector das rendas federaes em Redempção, Estado de S. Paulo, por não ter prestado fiança no prazo legal.

UNIÃO CIVICA BRAZILEIRA

Realizou-se hontem, ás 8 horas da noite, uma sessão extraordinaria dessa grande associação politica, para tratar de sua fusão com o Directorio Politico da Gloria e com o Centro Republicano Constitucional, e da organização do programma das festas a realizarem-se sabbado, 6 do corrente, ás 8 horas da noite, na sua séde social, no largo do Machado n.3, em regosijo pelo reconhecimento e proclamação do marechal Hermes da Fonseca e Dr. Wenceslão Braz, presidente e vice-presidente da Republica, para o proximo quatriennio.

A' hora determinada, avultado numero de socios das tres aggremiações politicas enchiam literalmente os salões da séde da União Civica Brazileira, onde tambem se achava brilhantemente representada a directoria da ex-Junta Feminil pró-Hermes-Wenceslão, hoje Partido Republicano Feminino, composta das Exmas. Sras. DD. Leolinda Daltro, Ermelinda Silva, Goldomyra Moreira, Aurea Castilho, Maria de Oliveira, Isabel Nechis, Judith Fonseca e outras.

Aberta a sessão, o presidente, coronel Sampaio Ribeiro, tendo ao lado os Srs. coronel Silvino Ribeiro, presidente do Directorio Politico da Gloria; Dr. Leonel Soares de Alcantara, orador official da União Civica Brazileira e Centro Republicano Constitucional; Dr. Carlos Estevão de Mello, secretario; coronel Antonio M. de Azevedo Caminha, por si e pelo general Pinheiro Machado, e demais directores, foi explicado o fim da sessão, sendo, após, ratificados os accordos feitos, unanimemente approvada a fusão de tres associações politicas, sob a denominação de União Civica Brazileira, erguidos vivas aos directores coronel Sampaio Ribeiro, coronel Silvino Ribeiro e Dr. Leonel de Alcantara.

Foram nomeadas diversas commissões para tratar das festas projectadas para amanhã, e dos convites, que serão extensivos a todas as associações republicanas desta capital e aos amigos politicos da União Civica. Foram convidados todos os socios para comparecer sabbado, ás 10 horas da manhã, ao embarque do eminente republicano coronel Antonio M. de Azevedo Caminha, que segue pelo "Itapuca", para o Rio Grande do Sul.

A sessão terminou ás 12 horas da noite, entre vivas e acclamações aos novos presidente e vice-presidente da Republica, proceres republicanos e á União Civica.

Conforme tem acontecido nestes ultimos mezes, não houve hontem movimento algum de entradas nem de saidas na Caixa de Conversão.

O deposito de ouro existente em caixa é de £ 19.999.826-3-8, equivalentes á quantia de 319.997:218$000 em notas conversiveis.

Foram apresentadas a troco notas dilaceradas na importancia de réis 24:410$000.

Acha-se já ha dias nesta capital o Sr. Homem Christo Filho, joven e brilhante escriptor portuguez, residente em Paris, onde tambem faz vida litteraria, collaborando em diversos jornaes e revistas da grande capital franceza.

O Sr. Homem Christo Filho vem ao Rio na qualidade de director da revista "Cosmopolis", de que é redactor chefe.

Essa revista, como o seu nome deixa perceber, não tratará dos assumptos deste ou daquelle paiz, mas de todos os paizes adiantados, dedicando a cada um delles um numero especial.

E', pois, uma idéa excellente a da fundação de "Cosmopolis", destinada a prestar á obra do intercambio intellectual da Europa e da America um valiosissimo concurso.

A publicação será feita mensalmente, em Paris.

Em relação ao programma da revista é opportuno transcrevermos as seguintes palavras do seu boletim prévio:

"Com o concurso e collaboração effectiva dos mais eminentes escriptores e artistas da Europa e America, começará a publicar-se, em agosto proximo, a revista "Cosmopolis" que tem por fim tornar conhecidas e apreciadas em França as litteraturas estrangeiras, para o que consagraremos cada numero a um determinado paiz do mundo, e contribuir tambem para o desenvolvimento da moderna litteratura franceza, facultando as nossas columnas a todos aquelles que, ainda novos e ignorados do grande publico, se imponham ao emtanto por um verdadeiro e solido talento litterario. Em especial procuraremos vulgarizar as litteraturas portugueza, brazileira e argentina, pois sendo das mais ricas, são comtudo as menos conhecidas fóra dos seus respectivos paizes. Os primeiros tres numeros serão dedicados a esses tres paizes, pondo o mundo ao corrente do movimento economico, politico, litterario, scientifico e artistico de cada um delles e nos numeros seguintes dedicar-lhes-hemos sempre algumas paginas onde possamos ir registrando os acontecimentos que de alguma fórma possam interessar o estrangeiro, a dentro do programma estabelecido. Publicaremos, todos os mezes, uma novella completa inedita ou ainda não traduzida em francez, de um autor illustre nas letras da nação a que for dedicado o numero respectivo, e assim julgamos prestar um valioso serviço á arte e á litteratura universal."

O Sr. Homem Christo Filho, a cuja actividade se abre um campo vasto e fecundo com o apparecimento de "Cosmopolis", tem encontrado aqui entre os nossos homens de letras e artistas enthusiastico acolhimento.

E com effeito, como idéa não podia ser melhor.

O movimento das fórmulas do imposto de consumo para productos estrangeiros no mez de julho findo foi o seguinte, na Casa da Moeda: saldo do mez anterior, 172.987.682, no valor de 44.442:586$260; recebidas 20.195.800, no valor de 3.153:412$; fornecidas, 17.448.000, no valor de 973:150$; saldo que passou para o corrente mez, 175.735.482, no valor de 46.622:848$260.

O Sr. ministro da fazenda recommendou ao delegado fiscal no Estado de S. Paulo que averigue quaes as companhias que deixaram de fazer o pagamento devido pelas suas debentures no prazo legal, providenciando para que sejam intimadas a fazel-o, sob pena de cobrança executiva, no caso negativo.

S. Ex. aproveitou o ensejo para dar conhecimento áquelle delegado de sua resolução, de haver deferido, por equidade, o recurso em que as companhias industriaes de S. Paulo, São Bernardo, Fabril e outras pediam permissão para pagar os impostos devidos por suas debentures, com dispensa da pena de revalidação em que incorreram.

Vida Social

Senador Francisco Salles

Parte hoje pelo nocturno o illustre senador Francisco Salles, a quem, como já noticiámos, será feita imponente manifestação politica na capital de Minas Geraes, altamente significativa e justa, no momento em que regressa, após a terminação da lucta eleitoral, durante a qual o seu nome figurou como um dos *leaders* da opinião republicana, expressa nas candidaturas de Convenção de maio.

Terá S. Ex. mais uma occasião de sentir quanto de elevado apreço aos seus serviços a Minas e á Republica vai nessa demonstração.

Ella servirá para avigorar ainda mais no seu espirito a fé nos destinos de nossa politica e do Estado, que o estima e o ampara nas luctas pelo seu progresso e pela alta cordura politica de que deu provas, na livre manifestação da opinião no pleito presidencial, bem como terá uma compensação, elevada e digna, para as amarguras e as injustiças da opposição, com que tanto o alvejaram, na lucta acirrada de odios e de apôdos, que foi esse pleito no glorioso Estado dos inconfidentes. São estas as commissões escolhidas entre a culta sociedade da capital mineira, incumbidas da sua importante recepção:

"A commissão central promotora dos festejos em honra ao illustre senador mineiro, constituida pelos Srs. coronel Antonio da Rocha Mello, presidente; senador Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, deputados Drs. Antonio do Prado Lopes e Heitor de Souza, majores José Ferreira de Carvalho, Carlos Fortunato Meirelles, Antonio Augusto Villela e Julião Alves de Barros, reuniu-se hontem, ao meio dia, na residencia do coronel Rocha Mello, tomando varias providencias a respeito, nomeando tambem as seguintes commissões:

Commissão para recepção em Sabará: Dr. Oldemar Couto, coronel João Caetano Pereira da Silva, capitão Augusto Serpa, major Leopoldo Gomes, major Antonio Affonso de Moraes, commendador Antonio Gomes Monteiro, Francisco Guimarães Junior, major João Baptista de Souza Coutinho, Dr. Carlos Pinto, major Arthur Andrade, capitão João Cardoso de Moura, coronel Cornelio Rosemburg, Dr. Benjamin Dias, coronel Lucas de Lima, capitães Ignacio Gabriel Prata, Augusto Coutinho, Francisco de Paula Souza, Agostinho Detalonde, Candido Passos e Manoel Cyrino Rodrigues.

Commissão de recepção em General Carneiro: desembargador Hermenegildo de Barros, senador Francisco Ferreira Alves, coronel Christiano Pinto, deputado Raul de Faria, major Alexandre Coutinho, commendador Antonio Augusto Pereira da Costa, majores Antonio de Souza Paraiso, Anacleto Queiroga, Antonio Tolentino Felicissimo, Dr. José Alves F. e Mello, Dr. Augusto Velloso, Dr. Gabriel Santos, capitão João Pedro Queiroga, major José de Avila Goulart, Garcia de Paiva, capitão Aristides Junqueira, capitães Donato da Silveira e Casimiro Martins, Antonio Baptista Junior e Miguel Abras.

de Bello Horisonte: desembargador de Bello Horisonte: — Desembargador Antonio Luiz Ferreira Tinoco, coronel Jayme Gomes, major Guilherme Leite, senador Cornelio Vaz de Mello, coroneis João Pinto de Souza, Pedro Jorge Brandão, João Ignacio da Costa Santos, Dr. Sizino R. Pontes, major Alberto Cintra, coronel Manoel Victor de Mendonça, Octavio Barreto de Oliveira Braga, desembargador Aureliano Magalhães, Claudiano Martins, major Pedro de Almeida, Dr. Benjamin Jacob, desembargador João Pereira da Silva Continentino, Hudson Goulier, capitão Alfredo da Fonseca, tenente Cesario Monteiro, Jayme Salse, major Antonio Lopes de Oliveira, tenente Oscar Paschoal, capitão Pedro Cesar de Lima, Appio Claudio, major Arthur Felicissimo, coronel Jucundino Julio Santiago, Dr. Gentil Falcão, Meirelles Filho, capitão Joaquim Julio dos Santos, Dr. Tito Fulgencio, coronel Antonio Gentil G. Candido, Drs. Carlos Prates e Saul Bello, capitão José Neves, coronel Francisco Bhering, Dr. Martim Francisco Duarte de Andrada, Benjamin Flores, Humberto Augusto Villela, Wellington Rocha Mello, Joaquim Tiburcio, Dr. Porto, major Lauro Cintra, Drs. Ataliba Salles e Francisco Ferreira Alves Junior, major José Ferraz, capitão Francisco Romualdo, Dr. Henrique Salles, capitão José Silvino, Alfredo Marciano Tavares, Dr. Cicero Ferreira, Luiz Peçanha, capitão Francisco Murta, capitão Antonio Pinto Ferreira, capitão Justino Meira, major Raymundo de Paula Dias, Dr. Herculano Cesar, Dr. Zoroastro Alvarenga, capitão Emiliano Olyntho, majores José Felicissimo de Paula Xavier e Antonio da Costa Pereira.

Commissão de recepção no palacete do Exmo. Sr. Dr. Salles: senadores Bernardo Monteiro e Antonio Martins, Leopoldo Correia, Souza Vianna, Dr. Theodomiro Santiago, Dr. Benjamin Brandão, deputados Senna Figueiredo, Valdomiro Magalhães e Nelson de Senna, Dr. Lafayette Brandão, monsenhor João Martinho, Drs. Olyntho Meirelles, Olyntho Ribeiro e Mendes de Oliveira, Drs. Afranio de Mello Franco, Honorato Alves, Virgilio de Mello Franco e Americo Lopes.

Commissão de convites: senador Camillo de Brito, coronel Irineu Ribeiro, Drs. José Barcellos de Carvalho, Benjamin de Miranda Lima, Pimenta Bueno, Pedro Paulo Pereira e major Augusto Salles.

Festas.

Festejando o seu anniversario natalicio, o Sr. Francisco Cardoso Pereira Junior, negociante na estação do Meyer, baptizou o seu filho Claudionor, no dia 2 do corrente.

Por esse motivo, grande foi o numero de pessoas que o foram cumprimentar pessoalmente, realizando-se uma festa intima, que teve para maior brilho a presença do grupo musical do professor Miguel Lopes Guimarães Junior, o afamado musicista da localidade.

Entre as pessoas presentes e que tomaram parte na *soirée* dansante, que durou até alta madrugada, achavam-se as seguintes: senhoras e senhoritas Julia Carneiro de Aguiar, Leonidia Guimarães, Hermelinda de Oliveira, Anna Lobo, Geraldina Guimarães, Julia Silva, Eloya da Silva, Alcinda Telles, Carola da Silva, Arminda Carneiro, Delfina Santos, Paula da Cruz, Olivia Silva e Maria, Lucinda, Celina e Gloria Pereira e os Srs. capitão Augusto de Magalhães, Francisco Pedro Ferreira, Alexandre dos Santos, Alberto Telles, Nelson Tavares, Paulo Chagas, Guilherme Botelho, Arthur de Carvalho, Miguel Guimarães Junior, Eugenio de Oliveira, Honorio Brandão, Euclides Silva, Baptista Fragone, Reginaldo da Silva, Macario Caldas, Francisco Candeia, Horacio Souza e muitos outros.

A Gesangverein Lyra, antiga sociedade allemã, realiza amanhã mais uma das suas interessantes festas.

Como de costume, haverá uma grande parte de canto, terminando a festa com um baile.

Concertos.

A conhecida professora Paula Ballariny realizou domingo ultimo, a 1 hora da tarde, em sua residencia á rua da Luz, um exercicio pratico de seus alumnos, organizando para esse fim um concerto, que obedeceu ao seguinte programma:

Primeira parte—1. Carlos de Mesquita, *Chanson d'automne*, para violinos, pelas senhoritas Elodie e Isabel Jaymot, Else Spann, Stella de Noronha, Odette Galvão, Leonidas Conceição, João Baptista Ballariny Junior e Alcides Ballariny (violoncello); 2. Beaumont, *Reverie d'avril*, piano a quatro mãos, senhorita Elza Camara e sua professora; 3. Papini, *La belle et la bête*, violino, Carlos Vieira Lima; 4. Rosina L. de Mendonça, *Ave Maria*, canto e violino, Dagmar Barbosa e João Baptista Ballariny Junior; F. Mendelssohn Bartholdy, *Kinderstuck*, piano a quatro mãos, senhorita Ilka Camara e sua professora; 6. Papini, *Lisette*, violino, Leonidas Conceição; 7. Spinder, *Sonatina*, piano a quatro mãos, Julieta Bastos e sua professora; 8. Simonetti, *Romanzetta*, violino, senhorita Stella de Noronha; 9. Baeumont, *Chanson tzigane*, piano a quatro mãos, senhorita Dagmar Conceição e sua professora; 10. Franz Dryla, *a) Serenade; b) Musette*, violino, João Baptista Ballariny Junior; 11. Francisco Braga, *Gavota*, para violinos, pelas senhoritas Elodie e Isabel Jaymot, Else Spann, Stella de Noronha, Odette Galvão, Leonidas Conceição, João Baptista Ballariny Junior e Alcides Ballariny (violoncello).

Segunda parte—1. M. Domingues, *Serenata*, violinos, senhoritas Elodie e Isabel Jaymot, Else Spann, Stella de Noronha, Odette Galvão, Leonidas Conceição, João Baptista Ballariny Junior e Alcides Ballariny; 2. R. Schumann, *Stranicro*, piano a quatro mãos, pela senhorita Sarah Bittencourt e sua professora; 3. Orfeu, *Ninna Nanna*, violino, senhorita Odette Galvão; 4. Ravina, *Minuet*, piano, senhorita Margarida Ferreira; 5. A. Napoleão, *Romance*, violoncello, Alcides Ballariny; 6. E. Elgar, *Salut d'amour*, piano, senhorita Maria Ermlich; 7. Chernicchiaro, *Chant de coeur*, violino, senhorita Else Spann; 8. E. Gelli, *Vision*, canto, Exma. Sra. Dagmar Balton; 9. Chaminade, *Souvenance*, piano, senhorita Adalgisa Salgado; 10. H. Oswald, *a) Berceuse*; A. d'Ambrosio *b) Serenade*, violino, senhorita Elodie Jaymot; 11. Mendelssohn, *a) Romance*; Chopin, *b) Valsa*, piano, senhorita Maria Campos; 12. Chaminade, *a) Andantino*; Wieniawski; *b) Mazurka*, violino, senhorita Isabel Jaymot; H. Braga, *Gavota*, violinos, senhoritas Elodie e Isabel Jaymot, Else Spann, Stella de Noronha, Odette Galvão, João Baptista Ballariny Junior, Alcides Ballariny (violoncello) e Leonidas Conceição.

Terminado o concerto, que deixou a melhor impressão, seguiu-se animado baile.

Conferencias.

No Instituto Polytechnico, com a assistencia do representante do Sr. ministro da agricultura, Dr. Alvares de Azevedo, e presidida pelo contra-almirante Alves Camara, teve logar a sessão dessa sociedade, ás 8 horas da noite de ante-hontem.

A assembléa era numerosa e distincta, composta de lentes, engenheiros, industriaes, alumnos da Escola Polytechnica, medicos, militares, negociantes e lavradores.

As primeiras fileiras do grande salão eram occupadas por senhoras. Destinava-se essa assembléa a ouvir o Dr. Ennes de Souza sobre os seus estudos e applicações da geometria ás numerações em geral, alphabetos e signaes destinados ao estabelecimento e simplificação de marcas de gado e de outros misteres, á escripta e leitura dos cegos, aos acenos dos surdos-mudos e aos empregos semaphoricos maritimos e de estradas de ferro, e bem assim, algumas abreviações tachgraphicas e ás bases de uma especial cryptographia.

Começou o orador, tendo ao seu dispor a pedra e o giz, uma vasta collecção de dezenas e muitas amostras em metal e madeira, pelo estabelecimento de fixidez geometrica das bases dos seus systemas, de selecção em selecção, por meio de eliminações e reducções successivas ao quadrado como padrão para os seus signaes rectilineos, e ao circulo para os curvilineos. As differentes linhas que se põem em angulo recto, em primeiro logar, e em angulo semi-recto em seguida, assim como os quadrantes e oitantes da circumferencia e raios do circulo, collocada cada combinação em posição differente na serie immensa das composições que creou, deram as chaves e elementos de seus systemas, dos quaes escolheu quatro especies e incomparaveis com quaesquer outras até agora conhecidas, e ao mesmo tempo originaes, inconfundiveis e infalsificaveis em suas partes integrantes como em os conjuntos parciaes e totaes.

Destes systemas diversos, em numero de 72, apresentou muitos exemplos, reproduzindo as composições que lhe pediram os ouvintes, com rapidez e clareza, na louza ou nas amostras de elementos metalicos de que dispunha.

As applicações, com a maior nitidez, exactidão e selecção apresentadas, referiram-se successivamente ás marcas de gado, que demonstrou serem mais simples e infalsificaveis possiveis, além de nitidez e do minimo fogo, condemnando o systema, aliás, de grande curiosidade, por elle proprio mostrado, das marcas de multiplos em centro de linhas, que são horriveis chagas nos animaes. Se fosse possivel substituir o ferro e o fogo pela marca chimica indelevel, disse elle, isso ser-me-hia mais agradavel em todo ponto, sendo, como era, um verdadeiro adepto da Sociedade Protectora dos Animaes e discipulo de Samuel Smiles, que estende a caridade aos proprios sêres inferiores. Mas, como ainda não estamos tão adiantados no caminho do bem, façamos ao menos soffrer o menos possivel os animaes com as marcas a fogo, preferindo sempre as queimaduras de 1º gráo ás superiores, e para isso, sendo o systema orthogonal, que apresentou, o mais adequado, por ter o minimo encontro de linhas e serem estes supprimidos, ficando como requisitos necessarios e sufficientes, sómente as direcções geometricas e nitidez das linhas. Para isso emprega em cada signal de uma até no maximo duas unicas linhas, de preferencia as rectas ás curvas, por darem aquellas menos margem ao fogo do que estas. Tudo, até os menores detalhes, á requisição da assembléa e da mesa dos trabalhos do Instituto, foi mostrado e demonstrado á evidencia.

Passando ás outras applicações, o professor operoso demonstra successivamente nas applicações diversas aos alphabetos dos cegos e surdos-mudos, onde traz simplificações evidentes, substituindo dosicamente o quadrado ao rectangulo na composição das pontas daquella e as combinações de dois dedos de cada vez em posição orthogonas exclusivamente seguindo dois eixos, coordenados rectangulos e de um só dedo se adaptar os tres eixos de um cubo. Mostrou, por meio da schema e de mimica, a facilidade de seus methodos de rapida comprehensão e execução, de onde resultam simplificações com nitidez notavel e evidente.

Pouco mais se pôde demorar nas demonstrações de signaes da tachgraphia, semaphoricos e de chyptographia, pelo adiantado da hora, terminando sua prelecção pelo testemunho de sua admiração a Louis Braille, o inventor do moderno abecedario e numeração dos cegos, e ao abbade de L'Epée, o creador do actual systema de mimica de surdos-mudos, que devem a um seculo esses bemfeitores, que têm buscado dar linguagem ao mudo e vista ao cego, e que estendem o seu amor a toda a creação. Newton, o immortal, terminou elle, o creador da gravitação universal, dizia que apenas colhera no oceano immenso da verdade alguns seixos na praia... Elle, modesto professor, contenta-se em colher um grão de areia, nos limites do vasto mar da sciencia e do bem.

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, o brilhante orador Raphael Pinheiro fará amanhã, ás 8 horas da noite, uma interessante conferencia sobre o thema *A guitarra de D. Juan*, que será acompanhada de modinhas e serenatas ao violão e ao piano pelo Sr. Bartlet James.

A reunião será magnifica, porque alliará ao lavor literario do conferencista, a parte musical, que será excellente.

Banquetes.

Está marcado para o dia 7 do corrente, no grande salão *Germania*, em S. Paulo, o banquete que os republicanos dessa capital offerecem ao Dr. Raphael Correia de Sampaio, membro da Junta Republicana.

Tres serão os discursos pronunciados nessa homenagem politica.

Por parte dos offertantes do banquete falará o deputado Dr. Aureliano de Gusmão, respondendo-lhe o Dr. Raphael Sampaio, que agradecerá, dessertando sobre a politica do paiz, especialmente de São Paulo.

O brinde de honra será levantado pelo Dr. Pedro de Toledo, deputado e presidente da Junta Republicana, ao Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica.

Foram expedidos telegrammas para esta capital convidando ministros, chefes politicos e os generaes Campos Salles, Menna Barreto, Thaumaturgo de Azevedo, coronel Joaquim Ignacio e Dr. Moreira Guimarães e deputados.

O Dr. Rodolpho de Miranda, ministro da agricultura, convidado, dirigiu ao coronel Ludgero de Castro o seguinte telegramma:

"Tenho o prazer de communicar que no banquete offerecido ao Dr. Raphael serei representado por meu filho, associando-me de coração á justa homenagem ao distincto correligionario. Saudações cordiaes — *Rodolpho de Miranda*, ministro da agricultura."

No salão assyrio do theatro Municipal realizou-se hontem, á noite, o banquete offerecido pelo commercio e pela industria desta capital ao illustre coronel Bueno Brandão, futuro presidente do Estado de Minas Geraes.

A's 8 1|4 sentaram-se á mesa, em fórma de M todos os convidados, começando logo após a ser servido o jantar ao som de uma orchestra numerosa.

Tomaram parte no banquete as seguintes pessoas:

Coronel Bueno Brandão Carlos Wigg, Dr. Alcibiades Peçanha, Dr. Esmeraldino Bandeira, Dr. Leopoldo de Bulhões, general Bernardino Bormann, almirante Alexandrino de Alencar, Dr. Leoni Ramos, Dr. Francisco Sá, Dr. Serzedello Correia, Dr. J. J. Seabra, senador Pinheiro Machado, coronel Rodolpho Abreu, Dr. Joaquim Catramby, coronel Pedro Ribeiro, Dr. Joaquim Tassara, Adolpho Figueiredo, Dr. Pereira Nunes, Dr. João Felippe Pereira, coronel João Lisboa, José Augusto Gonçalves, coronel Horacio de Lemos, almirante Francisco Paiva Bueno Brandão, senador Gaspar Ferreira Lopes, Dr. Julio Ottoni, coronel J. Libanio, Dr. C. Americo dos Santos, Mac. Kinley, Schmidt, Vieira Soares, Abilio Alves, Dr. J. S. de Castro Barbosa, conselheiro Antonio Silva Maia, Dr. José Carlos, Arantes Nogueira, H. Schmidt, Dr. Antonio de Sá, Dr. Manoel da Silva Silveira, Dr. Augusto Ramos, Dr. Bento Dinard, Dr. Mario Motta, Dr. Landulpho Machado de Magalhães, Dr. José Carneiro de Rezende, coronel José Moniz, Eduardo R. Carneiro de Mendonça, coronel Antonio Monteiro da Silva, commandante José Maria Penido, conde de Modesto Leal, Dr. Jorge Street, pelo *Jornal do Commercio*; Julio Barbosa, Dr. Alvaro de Oliveira Castro, Alberto Sampaio, João Teixeira Soares, Pedro Nolasco, Arthur da Silva Bernardes, José Fernandes de Miranda Mattos, director da Associação Commercial; Dr. Antonio Venancio de Albuquerque, Dr. Bueno de Paiva, Dr. Christiano Brazil, Eurypedes de Magalhães, M. da Silva Gonçalves, presidente do Centro Mineiro; Antonio Olyntho dos Santos Pires, Dr. Gustavo da Silveira, L. Bücken, Alberto da Fonseca Guimarães, Dr. Ozorio de Almeida Junior, senador Francisco Salles, Dr. Moncorvo Filho, Dr. Norberto Custodio Ferreira, Dr. Luiz Soares, Manoel Bernardes, Dr. A. A. de Andrade Botelho, coronel Jesuino de Mello, João Paulo de Mello Barreto, Carlos Schmidt, Dr. Avelino Queiroz, Dr. Victor Cesario Alvim, Dr. D. Kealy, Dr. José Valentim Dunham, Dr. A. Candido da Rocha, Gabriel Teixeira Marinho, Dr. Ignacio Tosta, Thomaz de Araujo, Arthur Gibbons, Dr. Carlos Sampaio, Dr. Paulo de Frontin, G. C. Alexanderson, Dr. Mattoso Camara, Dr. José Luiz Mendes Diniz, coronel José de Almeida Graça, pelo *Correio da Manhã*; Affonso Campos, Dr. João Penido, Dr. J. C. de Faria Alvim, 1º tenente Edgard Echeker, pela *Gazeta de Noticias*; Sebastião Sampaio, Dr. Altino Alves Filho, José Bonifacio de Andrade e Silva, Dr. Gabriel Ozorio de Almeida, Leonel Filho, Dr. Joaquim Machado de Mello, Antonio Cesar Duque Estrada, Dr. L. C. Duque Estrada, Dr. Anthero de Andrade Botelho, A. Rabello Zenha, Antonio Cesario Faria Alvim, commandante Thiers Fleming, capitão-tenente Oscar Spinola, Dr. Custodio J. Ferreira Martins, Dr. Pantoja Leite, Dr. Francisco Ozorio Alvim, Baptista Junior, pela *Tribuna*; Octavio Silva, pela *Imprensa*; Frederico Teixeira Soares e Ranulpho Cunha, desta folha.

Ao champagne houve tres brindes.

O primeiro foi levantado pelo Sr. Carlos Wigg, em nome da commissão do commercio e da industria desta capital, organizadora do banquete.

O Sr. Wigg começou o seu brinde dizendo que aquella festa era a prova de que o commercio e a industria da capital do paiz, muito acompanhavam a vida do Estado de Minas Geraes e desejavam a sua felicidade.

O facto de ter sido eleito e de ir brevemente presidir o Estado o eminente Sr. Bueno Brandão, que no Senado Federal e no curto periodo presidencial de Minas se revelou illustre estadista, era presagio de uma boa administração no proximo periodo quadriennal.

Era por estas razões que elle, em nome do commercio e da industria elevava a sua taça, para, sem caracter politico, beber á saude do futuro presidente Bueno Brandão.

O Sr. Wigg foi muito applaudido ao dizer as ultimas palavras do seu brinde.

Logo após ergueu-se o preclaro Sr. Bueno Brandão para agradecer a manifestação que lhe faziam.

S. Ex. disse que agradecia muito desvanecido aos representantes do commercio e da industria desta capital a homenagem de que era alvo, externando a sua crença, de que ella significava que a sua eleição tinha sido recebida com sympathias pelas classes que mais contribuem para a grandeza da Nação—o commercio e a industria.

Asseverou ainda que, no governo de seu Estado, ha de tratal-as com muito carinho, prestigiando-as e servindo-as, como já o fizera na Camara Estadoal, no Senado Federal e na sua curta passagem pelo posto de primeira autoridade de Minas Geraes.

Voltará tranquillo ao seio de seu Estado, certo de que o apoio das classes productoras o não abandonará.

Finalmente, S. Ex. brindou e saudou o commercio e a industria desta capital, sendo as suas ultimas palavras applaudidissimas por todos os presentes ao banquete.

Momentos depois, o illustre coronel Rodolpho Abreu levantou o brinde de honra ao Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica.

S. S. disse, mais ou menos, o seguinte:

"Meus senhores—A outro dotado de mais elevados requisitos intellectuaes deveria caber a honra insigne, que, neste momento, me é deferida pela illustre commissão desta esplendida festa, para elevar a minha taça em nome de quantos aqui se acham, em homenagem ao eminente e honrado chefe da Nação, Dr. Nilo Peçanha.

Acredito, senhores, que a escolha de minha obscura individualidade para tão grata e elevada missão explica-se, apenas, pela circumstancia especial de ser neste recinto o representante mais velho das idéas republicanas, no meio commercial e industrial do paiz.

Companheiro do eminente chefe da Nação, nesses arduos tempos da propaganda, eu estava habilitado, pela nossa origem commum, pois ambos vimos das camadas obscuras dos que trabalhavam pelo advento republicano, para rememorar a sua trajectoria politica, através do Parlamento nacional, da administração do Estado do Rio de Janeiro até o alto posto de chefe da mais importante e rica nacionalidade da America do Sul, assignalando-se sempre pelo trabalho e pelo esforço em prol do engrandecimento economico e financeiro do paiz, sabendo cercar-se, no alto posto que ora occupa, de auxiliares de governo, que no curto espaço de sua administração deixam assignalados os traços indeleveis de seu esforço pelo engrandecimento e pelo progresso das industrias, do commercio e das finanças nacionaes.

Ergo, pois, meus senhores, desvanecido, em nome dos dignos promotores desta manifestação ao futuro presidente do Estado de Minas Geraes, e de todos os representantes da sociedade brazileira aqui presentes, a minha taça em honra ao Sr. presidente da Republica."

Salva prolongada de palmas echoou pelo salão, após o brinde de honra erguido pelo coronel Rodolpho Abreu ao Dr. Nilo Peçanha.

—A's 10 ½ horas terminou o banquete, retirando-se, depois de algum tempo de palestra, todos os convivas.

Antes de findo o banquete, chegaram ao salão, afim de cumprimentar o coronel Bueno Brandão, os Drs. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura, e Luiz Rodolpho Miranda, que não tomaram parte no banquete, devido á manifestação da maçonaria, a S. Ex. o Sr. ministro da agricultura.

O programma da orchestra foi o seguinte:

1º, *Tuti in maschera*, Pedrotti; 2º, *Scherzo orchestral*, Lœser; 3º, *Andréa Chernier*, fantasia, Giordano; 4º, *Valzer*, Strauss; 5º, *Maestri cantori*, *reminiscenze*, Wagner; 6º, *Guglielmo Ret-lift*, *sogno*, Mascagni; 7º, *Minueto*, Miguez, e 8º, *Damnazione di Faust*, final I, Berlioz.

O cardapio servido consistiu no seguinte:

Potage: purée de gibier aux quenelles, boudins d'anguilles a la crème, robalo sauce hollandaise, filet de volaille a la zingara, galantins de faisan a Minas Geraes, pointes d'asperges au velouté, dinde de farcie et jambon.

Entremêts—Bavaroise d'oranges, suédoise de pommes.

Dessert—Bonbons, petits-fours, marrons glacés, fruits de la saison, fromages, fruits confits, etc., etc.

Vins—Madere, Xérès, Ch. Yquem, Ch. Larose, Chambertin, champagne C. Clicquot, Porto, eaux minérales.

Manifestações.

Revestiu-se de grande solemnidade e brilhantismo a manifestação promovida pelo Grande Oriente do Brazil em homenagem ao Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura.

A's 7 horas da noite, foi uma commissão de tres membros da Liga Dois de Dezembro buscar S. Ex. á sua residencia, á praia do Flamengo, transportando-o á séde do Grande Oriente á rua do Lavradio.

O edificio do Grande Oriente achava-se enfeitado de flores naturaes e todo illuminado, tocando no jardim da entrada uma banda de musica do 13º regimento de cavallaria do exercito.

S. Ex., ao chegar, foi recebido no portão de entrada por uma grande commissão de membros graduados e conduzido ao gabinete do grão-mestre, onde descansou por alguns instantes.

Em seguida, S. Ex., acompanhado de todos os membros presentes, em numero avultadissimo, foi introduzido no salão de honra, onde se realizou a sessão magna em sua homenagem.

Aberta a sessão, foi dada a palavra ao orador official da veneravel loja Dois de Dezembro, que proferiu brilhante discurso enaltecendo a obra republicana do Dr. Rodolpho Miranda na gestão da pasta que lhe está confiada na alta administração do paiz.

Referiu-se com especialidade ao grande serviço que S. Ex. acabava de prestar ao paiz e á humanidade, instituindo a protecção systematica aos pobres indigenas até agora relegados pela civilização para os sertões desertos e esquecidos pelos governos republicanos, que se têm succedido no poder.

Vinha em nome da sua loja e dos irmãos presentes trazer o seu applauso e a sua solidariedade ao illustre e criterioso homem publico para que S. Ex. não desfallecesse jámais na execução do bellissimo programma de governo que se havia traçado e ia firmemente executando, offerecendo a S. Ex. uma mensagem de applausos.

Em seguida, e no mesmo sentido, exaltando a protecção conferida aos trabalhadores nacionaes, falou o Dr. Caio Monteiro de Barros, que terminou offerecendo ao homenageado custosa e bellissima palma de flores naturaes.

Respondendo, o Dr. Rodolpho Miranda pronunciou o seguinte discurso:

"Meus senhores: — Recebo, desvanecido, as demonstrações de apreço que me tributa, pela eloquencia de seus oradores, um dos orgãos mais legitimos da antiga e respeitavel instituição, que, no Brazil, como em todo o mundo culto, sabe associar á pratica de seus sentimentos humanitarios a acção que desveladamente tem exercido na defesa dos opprimidos e dos fracos.

Aceito-as com intimo agradecimento, como membro do governo da Nação que expediu os actos, cuja orientação despertou tão carinhosa e affectiva homenagem, entre os quaes o decreto de 20 de junho, que comprehendeu em seu dispositivo a protecção aos indios e a localização dos trabalhadores nacionaes.

Estas e outras manifestações emanadas de instituições liberaes, de corporações politicas, zelosas da doutrina democratica, revelam que as formulas constitucionaes e a pureza dos principios republicanos encontram o apoio, a dedicação, a cuja sombra hão de triumphar contra as mystificações do regimen.

E' justo, sem duvida, que aquelles que anteviram a Republica, como a consagração de seus idéaes politicos, ao surgirem para a vida publica, que se empenharam na propaganda republicana com a fé e a lealdade de verdadeiros crentes, exultem ao ver que, após 20 annos de inercia em face do magno problema da rehabilitação dos nossos selvicolas, pudessemos colloçal-os sob o prestigio da lei, garantindo-os contra o arbitrio dos que affectam sobre elles superioridade da cultura, da civilização, e incorrem, entretanto, nos mesmos crimes que servem de caracteristica á selvageria que lhes é attribuida.

Sim, meus senhores, não poderia ser indifferente aos que evangelizaram a Republica, como a condemnação do regimen de castas, de privilegios, de monopolios, verem radicados em nosso meio social o principio anti-republicano que permitte sejam assassinados impunemente os indios, porque são considerados sêres inferiores, agindo sob impulso do odio e da vingança, sentimentos, aliás, communs aos homens cultos que, em nome delles e impellidos pela ambição, fazem a guerra e attentam contra a vida e a propriedade de seus pares nos centros mais civilizados e populosos.

Era preciso que não chegassemos, diante do massacre de indios, á contingencia de invocarmos a bulla de Paulo III, que os declarou homens livres e racionaes, e por isto me senti feliz na collaboração que prestei ao eminente Sr. presidente da Republica para a realização de um idéal que mantem intimas affinidades com a minha formação republicana e começou a impressionar o meu espirito desde a juventude, por inspiração dos sentimentos altruistas de meu venerando pai, amigo extremado do indio e um estudioso de sua historia e dos seus costumes.

Tornara-se evidente, em face da Constituição de 24 de fevereiro, da qual fui o mais humilde dos signatarios, o contraste entre a Republica e o imperio no tocante aos nossos selvicolas, pois se a Constituição elaborada pela constituinte de 1823 e a que foi adoptada pelo primeiro imperador não cogitaram delles, o acto addicional de 1834 conferiu ás assembléas provinciaes o direito de promover a catechese.

Demais, meus senhores, José Bonifacio, o paulista illustre, o patriarcha da nossa independencia e um dos maiores sabios de seu tempo, teria concretisado em lei as idéas generosas que lhe mereceram os indios, se o acto violento e dictatorial de 12 de novembro, dissolvendo a constituinte, não o houvesse condemnado aos rigores do ostracismo e á penuria do exilio.

A Republica desobrigou-se, porém, do dever que lhe competia, com o decreto de 20 de junho, e o fez com espirito liberal, com isenção de sectarismo religioso, visando exclusivamente o indio, guiando-o com brandura, consultando suas tendencias, indo ao encontro de sua vontade, evitando a renovação das antigas praticas condemnadas, na phrase memoravel do grande jesuita Antonio Vieira: — "Os indios fogem da catechese com medo da escravidão".

Os trabalhadores nacionaes encontram igualmente no decreto de 20 de junho uma situação que ha de preparal-os para a conquista da terra, para o desenvolvimento da pequena propriedade, para organização da "familia rural" que André Rebouças em uma das mais bellas expansões de seu espirito democrata chamava "a cellula genesica do futuro de paz, de justiça e de equidade."

Foi pela terra, dizia o grande pensador, que começou a miseria, e é pela terra que ella ha de acabar.

O governo da Republica não quiz que o nosso trabalhador, por vezes malsinado, e que avulta entretanto por toda a parte como principal explorador de nossas culturas tropicaes, o operario dos mais rudes trabalhos da lavoura e da industria extractiva, continuasse sem lar seguro, sem direito á terra que cultiva, vagando como nomade, em um paiz onde fallecem instituições de mutualidade agricola e privado do estimulo que robustece e impulsiona a actividade do trabalhador estrangeiro que nos presta seu indispensavel e inestimavel concurso á propriedade territorial.

Os centros agricolas concorrerão certamente para a fundação da democracia rural, sem prejuizo da grande propriedade, cujo campo de acções terá as limitações impostas por sua capacidade de trabalho e levarão por toda a parte onde se installarem o sopro de uma vida nova, pela vulgarização da instrucção primaria, indispensavel a todos os cidadãos de uma democracia pelos aprendizados agricolas e de artes manuaes e pela renovação dos antigos processos de cultura.

Os dois grandes problemas sociaes: a incorporação do indigena e a organização da familia rural que será consolidada pelo espirito de associação, pela solidariedade agricola, estão propostos nos preceitos do decreto de 20 de junho.

Resta para a sua solução que a acção do governo receba o influxo dos esforços individuaes e collectivos dos bons republicanos e de instituições que, como esta, amem sincera e dedicadamente a Republica."

Ao terminar foi o illustre titular da pasta da agricultura calorosamente applaudido.

Encerrou a sessão o grão-mestre Dr. Lauro Sodré, que proferiu notavel oração, exaltando os meritos de administrador e de republicano do Dr. Rodolpho de Miranda, a quem, em nome da maçonaria brazileira e com a maior effusão, hypothecava o seu concurso, os seus applausos e a sua solidariedade.

Visitas.

A distincta escriptora franceza, Mme. George Maldagne, chegada ha dias de Europa, e que aqui realizará uma série de conferencias sobre os mais attrahentes aspectos do XVIII seculo, deu-nos hontem o prazer da sua visita pessoal.

A brilhante romancista pretende fazer a sua primeira conferencia na proxima semana, tomando provavelmente por thema Maria Antonietta.

E' como se vê um assumpto encantador a vida da inditosa rainha.

Viajantes.

Em virtude de ter enfermado uma das suas filhas, que soffreu no dia 28 ultimo uma operação, transferiu a sua viagem para esta capital o illustre Dr. Julio Fernandez, ministro da Republica Argentina, junto ao nosso governo, que se acha em Buenos Aires, em gozo de licença.

*

No nocturno mineiro, parte hoje para Minas o illustre Dr. Bueno Brandão, presidente eleito de Minas Geraes.

S. Ex. esteve ante-hontem na Camara dos Deputados onde foi despedir-se de seus amigos daquella casa.

Esteve hontem exposto na casa Luiz de Rezende um rico mimo que lhe offereceram deputados federaes e senadores de Minas, como lembrança de sua estada nesta capital.

O mimo consta de um rico e artistico faqueiro de prata, com um centro de mesa de cristal, com guarnição de prata, mettido num estojo de nogueira, forrado de veludo carmezim.

Sobre a tampa do estojo, num cartão de ouro, lê-se a seguinte inscripção: "A Julio Bueno Brandão, lembrança de seus amigos da representação federal de Minas."

O embarque do eminente politico realizar-se-ha hoje, ás 6 horas da tarde, na "gare" da Estrada de Ferro Central.

*

De passagem para Montevidéo, a bordo do "Amazone", desembarcou em Santos no dia 2 do corrente o illustre hygienista francez Dr. Ed. Imbeaux, director do serviço municipal de Nancy.

Logo que o vapor atracou, os Drs. Miguel Presgrave e Guilherme Alvaro, chefes das commissões sanitaria e do saneamento, foram cumprimentar o illustre hygienista, tão respeitado entre os profissionaes até mesmo brazileiros, para os quaes a sua importante obra "L'assainissement des villes" é de uso corrente.

Desembarcando, o Dr. Imbeaux foi até o escriptorio da commissão de saneamento, onde teve occasião de examinar todos os trabalhos technicos que em Santos estão sendo executados sob a direcção superior do seu eminente collega, Dr. Saturnino de Brito.

Mais tarde, o illustre visitante foi a usina dos esgotos, no José Menino, percorrendo tambem o canal e outras obras do saneamento.

O hygienista francez fez referencias elogiosas aos trabalhos dos nossos engenheiros, alguns dos quaes já conhecia pelas publicações feitas na Europa, pelo Dr. Brito, de quem é amigo pessoal e a quem pretende visitar, no Recife, quando regressar de Montevidéo.

Agradecendo as gentilezas de que foi alvo, o illustre viajante regressou para bordo do "Amazone".

*

A bordo do "Amazone", chegou a esta capital o importante capitalista e industrial belga, Sr. J. Ropsy Chandrou, presidente do conselho administrativo da Sociedade Anonyma das Estradas de Ferro Economicas em Catalunha, e ex-director da companhia do gaz desta capital.

O Sr. Ropsy Chaudrou, que ha 14 annos não visitava a nossa capital, mostrou-se encantado com os extraordinarios melhoramentos que lhe foi dado apreciar, tendo palavras de admiração e elogios para as ultimas administrações da nossa cidade.

*

A bordo do "Ceylan" partiu para a Europa, com destino a Paris, afim de levantar o resto do capital e comprar material para a instalação das suas officinas nesta capital, o Sr. Adriano Maury, director geral e fundador da Sociedade Editora do Brazil.

*

Vindo da Italia, chegou terça-feira a Santos, a bordo do paquete "Bologna", o notavel clinico italiano, Dr. Ernesto Bertarelli, lente da Universidade de Parma.

O illustre scientista partiu no mesmo dia para S. Paulo em companhia do Dr. Antonio Carini, director do Instituto Pasteur, que fora esperal-o a bordo, em commissão da Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo.

Na "gare" da Luz, aguardavam a chegada do illustre professor os Srs. Ulysses Paranhos e Carlos Mauro, representantes da referida associação; Drs. Desiderio Stapler e Afonso Splendore, da Sociedade de Scientifica de S. Paulo; professor Dr. Gabriel Raja e outros.

O professor Bertarelli, depois de ser cumprimentado pelas pessoas presentes, seguiu para o Instituto Pasteur em companhia do Dr. Antonio Carini, em cuja residencia ficou hospedado.

O distincto medico que S. Paulo hospeda, vem em commissão especial do governo italiano para estudar o clima do Brazil, com relação ás suas vantagens para a immigração.

O professor Bertarelli é um espirito lucido e intelligente. O seu curso de medicina foi todo elle feito com grande brilhantismo na Universidade de Turim, tendo sido considerado pelo professorado do importante instituto scientifico como primeiro estudante do seu tempo. Foi assim que a Universidade conferiu-lhe em todos os annos de estudos premios, em recompensa aos seus brilhantes esforços.

Em 1892, foi o Dr. Bertarelli nomeado para exercer o cargo de assistente extraordinario do Instituto de Hygiene de Turim, sendo nomeado quatro annos depois para desempenhar as funcções de assistente ordinario do mesmo estabelecimento.

Em 1902, o illustre medico, após brilhantissimo concurso, conquistava o logar de professor livre da Universidade de Turim, para reger a aula de microscopia applicada á hygiene.

Nesta época, o professor Bertarelli foi convidado para dirigir o Instituto Serumtherapico de Berne e para reger uma cadeira na Universidade da mesma capital, offerecimentos honrosos que recusou, preferindo Parma, em cuja Universidade ainda hoje se encontra.

Orador de rara envergadura, eloquente e incisivo, jornalista distincto, o Dr. Bertarelli tem tirado partido destas excellentes qualidades, para combater as doenças sociaes.

Grande tem sido já o seu louvor, e isso prova-se evidentemente pelos seus notaveis artigos em revistas de medicina e jornaes de diversos paizes, pelas suas brilhantes conferencias sobre a tuberculose, sobre a febre typhica, sobre a epidemia da pelagra e sobre a construcção de habitações para tuberculosos.

Os problemas scientificos modernos têm preoccupado grademente o espirito do abalisado professor, mas os que mais lhe têm merecido especial attenção são os de hygiene alimentar, falsificação do café, da margarina para fabricação da manteiga, do pão dos camponezes e a adulteração das farinhas das leguminosas.

Como experimentador foi o primeiro que innoculou com resultado em um animal inferior, no coelho, o "virus" da syphilis. Além desses trabalhos, possue outros sobre a filtrabilidade do "virus" rabico, da turbeculose dos reptis, da etiologia do trachoma e do "virus" da variola.

S. Ex. vai aproveitar a sua estada em S. Paulo, para estabelecer um curso de Protozoologia, provavelmente no Instituto Pasteur.

*

Está em viagem de regresso para o Brazil o illustre medico e professor Dr. Bittencourt Rodrigues, que é em S. Paulo uma figura de tanto relevo quanto merecimento.

O Dr. Bittencourt Rodrigues volta no *Araguaya*, que partiu de lá a 22 do mez passado.

S. Ex. não desembarcará nesta capital e sim no porto de Santos, de onde seguirá immediatamente para S. Paulo.

No mesmo paquete regressará para o seu Estado o illustre jornalista Dr. Julio de Mesquita, que ha alguns mezes se encontra no Rio, em tratamento.

*

Acha-se em S. Paulo o commendador Francisco Pastor, um dos mais antigos e habeis gravadores portuguezes, director do *Correio da Europa*.

O commendador Pastor demorar-se-ha algum tempo naquella capital, seguindo depois para os Estados do sul.

*

Parte amanhã para o Rio Grande do Sul, a bordo do *Itapuca*, o senador Cassiano do Nascimento, que tenciona estar de volta em fins de setembro proximo.

*

O Dr. Alvaro Brito partiu hontem para Bello Horizonte.

*

Segue na proxima segunda-feira, a bordo do vapor *S. Paulo*, com destino á Bahia, onde vai assumir o exercicio do logar de contador interino da delegacia fiscal naquelle Estado, o 3º escripturario da Caixa de Amortização Decio Guimarães.

*

Regressa hoje, a bordo do vapor *Argentina*, para Santos, o inspector da Alfandega da mesma cidade, Sr. Annibal de Castro.

*

Para a Parahyba seguirá amanhã, a bordo do paquete *Acre*, o deputado pelo Estado do Maranhão Dr. Arthur Quadros Collares Moreira, ex-governador daquelle Estado.

O embarque de S. Ex. se fará ás 8 horas, no cáes Pharoux, havendo para isso lanchas á disposição dos seus amigos e correligionarios.

*

No dia 11, a bordo do *Bahia*, partirá para o Maranhão o senador Joaquim Ribeiro Gonçalvese.

*

Hospedaram-se hontem no Grande Hotel os Srs. Drs. Pedro Andara e senhora, Humberto Pereira dos Santos, João Alves de Castro e familia e Aureliano Maciel, Mr. Bevan e senhora, Dr. Deodato de Andrade Botelho, barão de Alliança e Drs. Costa Senna e Manoel Gonçalves Carneiro.

*

E' esperado no dia 8, vindo do Maranhão, o coronel Francisco Xavier de Carvalho, abastado capitalista.

*

Chegou hontem pelo nocturno paulista o Dr. Regino Aragão, socio da firma emprezaria theatral Guimarães & Aragão, que vai funccionar no S. Pedro.

Anniversarios.

O illustre senador Pinheiro Machado terá hoje a satisfação de ver passar mais um anniversario de seu feliz consorcio com a distincta senhora D. Brazilina Pinheiro Machado, que te msido para S. Ex., no meio das agitações e das luctas politicas em que S. Ex. tem estado empenhado, a dedicadissima e fiel esposa, cuja pessoa é, verdadeiramente, um typo das virtudes mais solidas da mulher brazileira.

Os homens de Estado do nosso paiz se possuem, mais que os de nenhum outro, motivos de contrariedades fortes e desgostos de vulto, têm tido, ao menos, a grande felicidade de encontrar, como o eminente general Pinheiro Machado, no lar domestico, o remanso e a doçura, que as vicissitudes politicas rarissimamente permittem.

E' muito sincera a satisfação com que destas columnas pedimos venia para saudar, com profundo respeito, o illustre casal.

Devido a terem SS. EEx. partido para a sua fazenda em Campos, essa data não será festejada aqui com a costumada recepção ás muitissimas pessoas de suas relações.

*

O distincto tenente-coronel Annibal de Azambuja Villanova, chefe do gabinete do Sr. ministro da guerra, teve hontem, por motivo do seu anniversario natalicio, mais uma occasião de avaliar o grão de estima e consideração que lhe dedicam os seus companheiros de armas e a sociedade fluminense.

Ao chegar ao seu gabinete de trabalho, encontrou o digno militar a sua mesa repleta de flores naturaes, telegrammas, cartas e cartões de felicitações.

O tenente-coronel Villanova recebeu durante todo o dia cumprimentos dos seus innumeros amigos e admiradores.

Ao distincto official foram offerecidos entre outros presentes um serviço completo de prata para *toillete*, com o seu monogramma, pelos seus companheiros de gabinete, e um tinteiro de prata com os seus pertences, pelo pessoal da portaria.

*

Passou ante-hontem o anniversario do Dr. Estevão Leite de Magalhães Pinto, illustre titular da pasta do interior do Estado de Minas Geraes.

O preclaro mineiro é um dos mais notaveis juristas do Estado e um dos espiritos de mais solida cultura da actual geração.

Chamado á alta administração do Estado pela sua tradição republicana, pela sua operosidade e pelo seu caracter, o Dr. Estevão Pinto tem correspondido plenamente ás esperanças que a sua competencia despertava.

A instrucção publica tem-lhe merecido desvelado cuidado, sendo a mais proficua a administração do digno republicano neste importante serviço publico.

*

Faz annos hoje o nosso illustre collaborador, professor M. de Béthencourt, muito digno lente de literatura do Gymnasio Nacional Pedro II.

*

Faz annos hoje o Dr. Francisco Hosannah, filho do illustre deputado pelo Estado do Pará, Dr. Hosannah de Oliveira.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do estimado e zeloso 2º escripturario da 1ª secção da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, capitão Alberto Maximo de Almeida.

*

Completou hontem o seu primeiro anniversario o pequeno Nestor, filho do nosso collega da *Tribuna*, C. J. Toussaint.

*

A Exma. Sra. D. Petrina Maia de Cerqueira, esposa do Sr. Jeronymo de Sá Pinto de Cerqueira, funccionario da fazenda municipal, faz annos hoje.

*

Passa hoje o anniversario natalicio dos meninos Candido e Cantidiano, alumnos do Externato D. Pedro II e filhos gemeos do Dr. Elpidio Trindade.

*

Fez annos hontem a Exma. Sra. dona Alzira da Costa Rego, esposa do Sr. Costa Rego, nosso collega de imprensa.

*

Faz annos hoje o capitão Antonio Florentino de Abreu Rego, estimado funccionario da Light.

*

Faz annos hoje a galante Olga, filha do Sr. Mario Joaquim de Barros, sargento da força policial.

*

Fez annos hontem o coronel João Pacheco Borges, conceituado constructor.

A data festiva proporcionou ao vasto circulo das suas amisades ensejo de manifestar-lhe a muita estima que lhe têm.

*

Faz annos hoje e festeja o anniversario de seu casamento o Dr. Norival Valentim, cirurgião dentista, residente em Cordeiro, Estado do Rio.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Joanna Paula de Souza, esposa do sargento Gregorio José de Souza, do corpo militar.

*

Fez annos hontem o Sr. Francisco Dias Brandão, conhecido negociante de nossa praça, socio da firma Castro Lopes & Brandão.

Casamentos.

Realizou-se a 30 de julho findo, em Villa Braz, sul de Minas, o consorcio da senhorita Mariana Noronha com o Sr. Antonio Gomes Horta, distincto inspector technico de ensino, justamente estimado naquella localidade.

Foram paranymphos, no acto civil e religioso, por parte da noiva, o coronel Francisco Braz Pereira Gomes e sua gentilissima filha, senhorita Julieta Pereira Gomes, e por parte do noivo o Dr. Wenceslão Braz, representado por seu cunhado, capitão Antonio José Rennó Junior, e a Exma. Sra. D. Aristida Pereira Gomes.

Enfermos.

O illustre chefe republicano Dr. José Mariano, que ainda guarda o leito, continúa a receber muitas visitas de coestadoanos e amigos, dos quaes destacámos os seguintes:

Drs. Coelho Lisboa, Eliezer Tavares, J. J. Seabra, Pelino Guedes, Manoel Gomes de Mattos, João Campello, Rego Medeiros, Thomaz Lobo, Nazareno Campello, Manoel Lavrador, José Anysio, Diniz Peryllo de Albuquerque Mello, tenente Mario Hermes, Sebastião Barreto, Elysio de Carvalho, Epiphanio Pedrosa, capitão Souza Barros, Felippe Barbosa da Costa, Antonio Aranha, David Cyrillo de Figueiredo, Eduardo de Barros Machado, Vital Machado Dias, capitão Francisco Bezerra de Mello, Paulo Campos Porto, Arthur Lobo, Corintho da Costa, Pierre Poinoire, Manoel de Oliveira e Sá, Estevão de Sá Filho, Fortunato Cruz, Jorge Cruz, Dr.

Antonio Gitirana, Ildefonso Simões, Luiz Pereira Simões, Luiz Peixoto de Castro e Nicollô Bezzi.

Tem apresentado sensiveis melhoras o estado de saude do nosso querido mestre Quintino Bocayuva, a cuja residencia tem affluido grande numero de amigos e admiradores.

Ainda hontem foi S. Ex. muito visitado, recebendo entre outras pessoas o Dr. Silva Oliveira, em nome do Dr. Paulo de Frontin, e o Dr. Aarão Reis.

Fallecimentos.

Por communicação telegraphica, sabemos ter fallecido em Davos-Platz, Suissa, o Dr. Candido Negreiros, pertencente a uma das mais importantes familias de S. Paulo.

Esta morte prematura, em consequencia de uma operação de appendicite, enche de consternação a quantos o conheciam de perto.

Em plena mocidade, pois contava apenas 26 annos, possuindo fartos recursos de fortuna, dotado de peregrinas qualidades, modesto, generoso, de rara fidalguia no trato, intelligencia culta, foi surprehendido pela morte em meio de uma viagem de recreio e instrucção, fóra da patria, que elle extremecia, e onde o aguardava certamente uma brilhante carreira.

O illustre extincto formara-se ha tres annos na Faculdade de Direito de São Paulo, seu Estado natal, e era solteiro.

Por tão infausto acontecimento, damos os nossos sentidos pesames á sua inconsolavel familia.

Falleceu á rua Angelina n. 30, no Encantado, e foi sepultada ante-hontem no cemiterio de Inhauma, a Exma. Sra. D. Emilia de Sá, irmã do Dr. José Constancio de Jesus.

Falleceu ante-hontem, em sua residencia, á rua Quinze de Novembro, em Bom Successo, depois de longos e martyrizantes soffrimentos, a Exma. Sra. D. Alice Bueno Pamplona, que ha muitos annos era sacrificada pela tuberculose.

Era viuva do alferes do exercito Durval da Silveira Pamplona, e deixa na orphandade dois filhinhos, uma menina e um menino, tendo ha pouco tempo perdido o que mais estimava, tambem accommettido da tuberculose.

A perda desse menino, de nome Gastão, causou-lhe serio abalo, cujo resultado foi a abreviação da sua morte.

O seu enterramento foi feito hontem, tendo saido o feretro daquella rua, ás 4 ½ horas, para o cemiterio de Inhauma.

Enterros.

No carneiro perpetuo n. 132, do cemiterio de S. João Baptista, foram ante-hontem sepultados os restos mortaes da senhorita Theresinha Pereira Carvalho de Sá, filha da viuva Pereira de Sá e irmã da viuva Paradas.

Entre outras, acompanharam o enterro até aquella necropole, as seguintes pessoas:

José Alves de Souza e senhora, Antonio de Araujo, José Maria de Pinho e senhora, Pereira & Irmão, commendador Antonio Cardoso Gouveia, Baldomero Fernandes Lohanha, Alexandre de Azevedo e senhora, Joaquim Brum de Azevedo, Joaquim Teixeira Bastos, Carlos Basilio, Sebastião Rodrigues, José Carneiro, José Maria Gonçalves, senhora e filhos; Manoel Teixeira da Silva, Affonso Costa e filhos, José Maia, Carlos Maia, João Carneiro e senhora, Antonio Mello e senhora, Manoel Carvalho de Sá, José Maria Sobrinho, Ernesto Costa, Domingos Netto, Eduardo Cardoso e senhora, Chrisosthemo Cardoso, José dos Santos Braga, Domingos Campos, Serafim Branco e senhora, Abilio Branco e senhora, Pedro Costa, Manoel Sá da Silva, Manoel Ataliba Francisco da Rosa e Manoel Joaquim Ribeiro e filha.

Missas.

Na matriz do Sacramento celebrou-se hontem missa por alma do maestro A. Chirol.

Compareceram ao acto religioso muitas pessoas, entre as quaes se achavam as seguintes:

Samuel Frazoso, Felisberto Braga, Renato Simões, Joaquim Ferreira, Waldemiro Costa, Luiz Dias, Antonio Guimarães, Decio Barbosa, Carlos Nunes, Fernando Soares, Leovigildo Mascarenhas, João Farias, Victorino Moraes, Jesuino Costa, Theodoro Areias, Ernesto Lemos, Mauricio Mendonça, Francisco Chaves, Duarte Correia, Affonso Meira e Hilberto Tavares.

Por alma de D. Francisca Soares dos Reis reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Na igreja do Campinho, em Cascadura, será celebrada amanhã, ás 8 horas, missa de 7º dia por alma do venerando Dr. Manoel Carlos de Gouveia, fallecido na cidade do Recife.

Em suffragio da alma de D. Josephina Leopoldina da Cruz, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na matriz do Sacramento.

Commemorando o 1º anniversario do fallecimento de Francisco Lucas de Azevedo, será celebrada amanhã missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

Por alma do professor Tiburcio Caribé da Rocha será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 horas, na capela da Piedade.

Suffragando a alma de Manoel Soares Botelho, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

Reune-se hoje, ás 2 horas, o 2º anno da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

Um caso interessante e que merece réclame acabamos de verificar:

As Sras. DD. Guilhermina Alhadas Mendes e irmãs (em Portugal) subscreveram quatro obrigações na cooperativa de joias e relogios, á rua Gonçalves Dias n. 35, e em duas, foram sorteadas em 500$, e nas restantes, na 10ª e 33ª prestações.

Assim, com o dispendio de 740$, pagos a prestações de 5$ semanaes, obtiveram joias no valor de réis 1:500$000.

Está sendo subscripta a 42ª cooperativa.

O Sr. ministro da fazenda resolveu que o ex-2º escripturario da Alfandega de Florianopolis Carlos Olympio Barreto, recentemente nomeado para identico logar na Alfandega de Paranaguá, seja desligado daquella Alfandega logo que termine o concurso de 1ª entrancia que vai ser realizado naquelle Estado e no qual aquelle funccionario está servindo de secretario.

100:000$, por 1$800, amanhã.

O Sr. ministro da fazenda esteve hontem, durante longo tempo, em seu gabinete, conferenciando com o Sr. chefe de policia.

Esta autoridade foi combinar com S. Ex. as providencias que devem ser adoptadas relativamente ao assalto occorrido ante-hontem na collectoria das rendas federaes em Curvello, Estado de Minas.

Tiveram inicio hontem os trabalhos de calçamento da rua D. Pedro, em Cascadura

Telegrammas

CONGRESSO PAN-AMERICANO

BUENOS AIRES, 4.

Realizou-se hoje mais uma sessão plenaria da IV Conferencia Internacional Americana. A sessão abriu-se ás 10 horas da manhã, sob a presidencia do Sr. Antonio Bermejo, e com a presença de quasi todos os delegados.

Depois de lido o expediente, curto e de pequena importancia, foi enviado á mesa um projecto, subscripto pelos delegados de Guatemala, Mexico e Costa Rica, renovando a resolução da III Conferencia, que regulamenta o commercio do café. Posto em discussão, foi resolvido, por unanimidade, mandar o projecto ao estudo da terceira commissão (pareceres ou memorias apresentadas pelos governos sobre as resoluções da III Conferencia), para que ella diga se se trata de um assumpto novo ou se implicitamente se póde consideral-o incluido no programma desta conferencia, como uma renovação á resolução da Conferencia do Rio de Janeiro.

Foram em seguida approvados os pareceres apresentados pela primeira commissão, considerando validas todas as credenciaes dos delegados á conferencia; os da segunda commissão, referentes á construcção do palacio Pan-Americano, nesta capital, para exposição permanente de productos americanos; á publicação de uma obra artistica, contendo os *fac-similes* de todas as actas das juntas e congressos constituintes sobre a independencia das Republicas Americanas.

No parecer sobre esse projecto, a commissão opina que sejam encarregados desses trabalhos todos os representantes diplomaticos americanos residentes em Buenos Aires.

Foi tambem posto á votação e approvado por doze votos o projecto da fundição de uma medalha, que será offerecida pela conferencia ao milionario norte-americano André Carnegie, como retribuição ao seu donativo para a construcção do palacio das Republicas Americanas, em Washington. O delegado argentino, Sr. Rodriguez Larreta, enviou á mesa uma emenda, propondo que fosse substituida a legenda do reverso dessa medalha—*Serviu a causa da humanidade* para esta *Bem feitor da humanidade*.

Ainda foram approvados, unanimemente, os projectos apresentados pela segunda commissão, um elogiando a iniciativa do governo do Chile pelos resultados do Congresso Scientifico Americano, reunido em Santiago, em 1908, e outro, encarregando o *Bureau* Internacional das Republicas Americanas, em Washington, de organizar o programma das festas commemorativas da abertura do canal de Panamá, em 1914.

Foi em seguida concedida a palavra ao Sr. Emilio Bello Codecido, delegado chileno, que pronunciou um eloquentissimo discurso de agradecimento ao voto elogioso ao Chile, que acabava de ser approvado pela conferencia. O Sr. Codecido foi applaudidissimo.

Nada mais havendo a tratar, foi declarada encerrada a sessão. Eram 12,10 da tarde.

BUENOS AIRES, 4.

A nona commissão da Conferencia Americana já entregou o seu projecto sobre patentes de invenção. O projecto tem treze artigos, e estabelece que cada Estado signatario da convenção que se approvar, gozará de outras vantagens para as patentes de invenção, concedidas aos seus nacionaes; que toda a patente, devidamente depositada e que preencha as exigencias requeridas, gozará do direito de propriedade durante um anno, até fazer-se o competente deposito nos outros Estados; que as questões suspeitas sobre propriedade das patentes, serão sempre resolvidas tendo em conta a data da petição para o deposito. O projecto define rigorosamente o que é "invenção" e enumera os casos em que os Estados poderão recusar o outorgamento das patentes. Declara que a responsabilidade civil e criminal dos contraventores se decidirá sempre em conformidade com a legislação do paiz onde se commetter a violação.

Por esse projecto, conforme já communicámos, fica sem effeito a parte do artigo da convenção approvada pela III Conferencia Americana, reunida no Rio de Janeiro e que creava duas unicas repartições de registro de marcas, uma no Rio de Janeiro e outra em Havana.

A mesma commissão apresentará, separadamente, outro projecto sobre marcas de fabrica.

BUENOS AIRES, 4.

Tem tido o melhor acolhimento a idéa lançada entre os delegados á Conferencia Americana, de se encarregar o *Bureau* Internacional das Republicas Americanas, de Washington, de marcar os locaes das proximas conferencias.

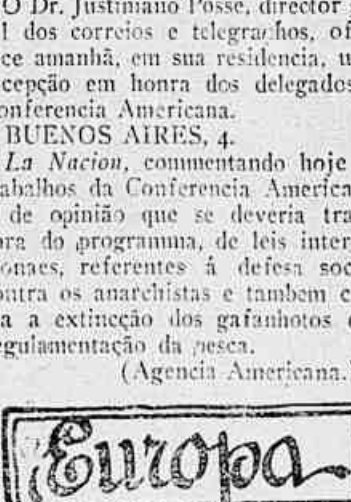
BUENOS AIRES, 4.

O Dr. Justiniano Posse, director geral dos correios e telegraphos, offerece amanhã, em sua residencia, uma recepção em honra dos delegados á Conferencia Americana.

BUENOS AIRES, 4.

La Nacion, commentando hoje os trabalhos da Conferencia Americana, é de opinião que se deveria tratar fóra do programma, de leis internacionaes, referentes á defesa social contra os anarchistas e tambem contra a extincção dos gafanhotos e a regulamentação da pesca.

(Agencia Americana.)

Europa

PORTUGAL

LISBOA, 4.

O ministro da Republica Argentina nesta capital, Dr. Garcia Sagastume, offereceu hoje um banquete em Cascaes ao escriptor hespanhol Blasco Ibañez, que aqui se acha de passagem para Buenos Aires.

O deputado hespanhol Alexandre Lerroux é tambem esperado em Lisboa por estes dias.

LISBOA, 4.

Consta nos centros militares que o conselho de disciplina reconheceu haver falta de fundamento para o processo contra o tenente Solano de Almeida, o qual será agora submettido a processo disciplinar.

LISBOA, 4.

Está principiando a inquirição de testemunhas nos processos movidos contra o conselheiro José Luciano de Castro, chefe do partido progressista e antigo governador da Companhia do Credito Predial, processos motivados pelos desfalques praticados na mesma companhia, no tempo da sua gerencia, e de que o tornam responsavel. Nesses processos estão implicitamente envolvidos os desfalcantes confessos Augusto Pedro Quintella, Talone e José Bello.

—Falleceu o capitalista portuense Miguel de Barros Lima.

—Partiu para o Bussaco um correio de ministros, levando varios diplomas para o rei D. Manoel assignar.

—O Sr. Hinton, com quem esteve travada a chamada questão dos assucares da Madeira, participou aos jornaes estar projectado um syndicato para a exploração dos sanatorios daquella ilha.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

BARCELONA, 4.

Esta noite deu-se uma desordem entre carlistas e republicanos, havendo feridos de parte a parte. A policia interveiu, dissolvendo os grupos e effectuando algumas prisões.

SARAGOÇA, 4.

Os engenheiros ordenaram algumas providencias no sentido de serem evitados desastres provenientes de desmoronamentos, que parecem imminentes.

MADRID, 4.

Na reunião de hoje do conselho de ministros, ficaram definitivamente approvadas as bases do projecto que será brevemente apresentado ao Congresso, estabelecendo o serviço militar obrigatorio para todos os hespanhoes.

S. SEBASTIÃO, 4.

Em uma reunião que celebraram nesta cidade, as commissões catholicas de Navarra, Alava, Guipuzeca e Vyzcaya, resolveram protestar, mas de modo energico, contra os actos arbitrarios do governo na questão das congregações religiosas. Decidiram igualmente promover manifestações publicas contra o ministerio e telegraphar ao rei Affonso XIII, pedindo-lhe a demissão immediata do Sr. Canalejas.

Por proposta de um dos delegados, o telegramma dirigido ao soberano será entregue na estação de Bayonne, para que não seja interceptado pelas autoridades hespanholas.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 4.

Em uma reunião que hoje celebraram os foguistas e machinistas das estradas de ferro, ficou resolvido que estes empregados manteriam as reclamações relativas ás pensões retrospectivas, á regulamentação do trabalho e ao augmento dos salarios.

Depois desta reunião, os delegados dirigiram-se á Federação Nacional do Trabalho, onde effectuaram uma conferencia secreta para resolver sobre as medidas a tomar em caso de não serem attendidas as suas reclamações.

PARIS, 4.

O Dr. Roque Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, embarcou hoje em Boulogne-sur-Mer com destino ao Rio de Janeiro.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 4.

Os soberanos da Hespanha foram hoje visitar o rei Jorge V e as rainhas Victoria e Alexandra, lunchando em Marlborough House.

LONDRES, 4.

Depois de visitarem a rainha viuva Alexandra, os soberanos partiram, de automovel, para Southampton e d'ali seguirão para Cowes.

LONDRES, 4.

Telegramma de Leeds informa que o arcebispo de Bourne agradeceu ao primeiro ministro, Sr. Asquith, em nome do congresso catholico, a attitude do governo na questão da nova fórmula de juramento do rei.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

Declararam-se em greve oito mil operarios dos estaleiros de construcções navaes.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 4.

La Vita desmente a noticia de que o rei Victor Manoel tivesse convidado o rei de Portugal, D. Manoel II, ou qualquer outro soberano, para visitar Roma em 1911.

ROMA, 4.

Dizem de Stresa, perto de Lugano, que se encontra ali gravemente doente a princeza Elisabeth, viuva do principe Fernando de Saboia, duque de Genova, e do marquez Niccolo de Rapallo, com quem casara em segundas nupcias, e tia do rei Victor Manoel. Receia-se que a doença seja fatal, visto que a princeza attingiu já a avançada idade de 80 annos.

Em Stresa é esperada a todo o momento a rainha Margarida.

ROMA, 4.

O papa recebeu hoje innumeros telegrammas de felicitações, pelo anniversario da sua eleição.

O pontifice recebeu tambem as homenagens e felicitações dos cardeaes e dos altos dignitarios da côrte pontificia.

ROMA, 4.

Os governos da Italia e da Austria chegaram a completo accordo no sentido de tomar medidas energicas para evitar os frequentes incidentes que se dão na fronteira dos dois paizes.

ROMA, 4.

O ministro das relações exteriores, conde de San Giuliano, determinou que entrasse desde já em vigor a lei do recrutamento dos italianos residentes no estrangeiro, confiado agora ás autoridades consulares e diplomaticas.

NAPOLES, 4.

Hoje de tarde deram-se dois enormes desabamentos no interior da cratera do Vesuvio, apparecendo pouco depois um pennacho de fumo que chegou a attingir á altura de 800 metros. Conjuntamente com o fumo sahia grande quantidade de cinza.

(Serviço do *Paiz*.)

SUECIA

STOCKOLMO, 4.

O Congresso da Paz approvou hoje uma resolução, oppondo-se ao projecto do governo de Petersburgo, modificando o tratado entre a Russia e a Finlandia.

(Serviço do *Paiz*.)

HOLLANDA

HAYA, 4.

O principe consorte, duque de Mecklembourg, deu uma quéda desastrosa de bicyclette, fracturando a clavicula. Por esse motivo adiou-se a projectada visita á exposição de Bruxellas.

HAYA, 4.

O ministro chinez nesta capital partiu na terça-feira passada para o seu paiz, em gozo de licença. Nos centros politicos diz-se, porém, que o diplomata chinez foi chamado pelo seu governo, attribuindo-se essa resolução do governo de Pekin ao facto de terem surgido algumas difficuldades a respeito da naturalização dos subditos chinezes nas Indias Hollandezas.

(Serviço do *Paiz*.)

America

CANADÁ

QUEBEC, 4.

O agente de policia inglez Dew, que aqui veiu effectuar a captura de Crippen, o pretendido uxoricida de Londres, desmente categoricamente que o preso tenha confessado a autoria do crime de que o accusam, antes, terminantemente, o nega.

HALIFAX, 4.

O governo do Uruguay mandou pagar hoje a primeira prestação devida pela apprehensão de uma escuna canadiana.

(Serviço do *Paiz*.)

CUBA

SANTIAGO DE CUBA, 4.

Sentiu-se hoje nesta cidade um terremoto, que apenas causou pequenos prejuizos materiaes.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 4.

O Congresso Feminino Internacional organizou uma Federação Feminina Pan-Americana, contando com secções no Chile, Perú, Paraguay, Uruguay, Cuba, Estados Unidos e Argentina.

Propõe-se ella a melhorar a situação legal da mulher, trabalhar a favor da paz e do arbitramento, combater o alcoolismo e difundir a instrucção secundaria feminina.

—Partiram para o Rio de Janeiro no *Cap Vilano* as familias Roverano, Ibarra e Garcia. Brevemente partirão o Sr. Manoel Costa, addido militar á legação, e a familia Adolfo Villalta.

—O ministro das obras publicas informou ao Senado que já foram gastos 20 milhões na construcção do palacio do Congresso, faltando outros dez milhões para a construcção de quatro fachadas e algumas estatuas.

—A annunciada conferencia do Sr. Jorge Clémenceau foi adiada.

—Começaram as obras do Circulo de Armas, que será um verdadeiro palacio.

—Os amigos do Dr. Saenz Peña, diz *El Diario*, estão satisfeitos com que elle visite o Rio de Janeiro e Montevidéo, para liquidar a politica aggressiva do Sr. Figueroa Alcorta e verificar quanto a Argentina se tornou malquista dos vizinhos.

Commenta a attitude odiosa do Sr. La Plaza contra o Brazil, achando que o Dr. Saenz Peña reatará a antiga cordialidade reciproca.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 4.

Partiram para Santiago os ultimos delegados do Chile ao Congresso Scientifico Internacional, que aqui esteve ultimamente reunido.

BUENOS AIRES, 4.

O ministro da marinha, contra-almirante Onofre Betbeder, apresentou hoje a sua renuncia a esse cargo.

BUENOS AIRES, 4.

Todos os jornaes noticiam que o Dr. Joaquim Murtinho, presidente da delegação do Brazil á IV Conferencia Internacional Americana, e aqui esperado no sabbado de tarde, será tambem o embaixador, em missão especial, do Brazil nas festas commemorativas do centenario da independencia do Chile.

BUENOS AIRES, 4.

O escriptor hespanhol Sr. Cavestany, que aqui se encontra ha dias, fez hoje uma conferencia sobre a obra de Cervantes. A' conferencia assistiram numerosas pessoas, e o conferencista foi muito applaudido.

BUENOS AIRES, 4.

Na sessão de hoje do Senado foi approvada a licença pedida pelo presidente da Republica, Sr. Figueroa Alcorta, para visitar o Chile, em setembro proximo, afim de retribuir a visita do presidente Montt a esta capital, e assistir aos festejos commemorativos do centenario da independencia chilena.

Tambem foi autorizada a abertura de um credito illimitado para occorrer ás despezas com essa viagem. Quando se votava este ultimo projecto, o senador Lainez pronunciou um eloquente discurso, pedindo ao Senado que limitasse as despezas.

BUENOS AIRES, 4.

No artigo que *La Argentina* publicou hoje sobre a visita do Sr. Saenz Peña ao Rio de Janeiro, e ao qual já nos referimos esta manhã, diz-se tambem que esse assumpto deve ser examinado com o mais sereno criterio, sendo inconvenientes e importunas quaesquer apreciações antes de conhecida a attitude do presidente eleito da Argentina. Diz que a visita do Sr. Saenz Peña á capital do Brazil tem indiscutivel importancia, tanto mais que se está nas vesperas da mudança dos governos dos dois paizes. Opina que os Srs. Nilo Peçanha e Figueroa Alcorta devem facilitar os presidentes eleitos, marechal Hermes da Fonseca e Dr. Saenz Peña, a realização de todas as suas aspirações, deixando-lhes o caminho livre para iniciarem uma politica de paz e de concordia.

Esse artigo, que é de duas columnas, termina dizendo: "O Brazil fez mal não tomando parte nas festas do centenario, mas, tratando-se agora de estabelecer uma situação mais franca e amistosa entre os dois paizes, o governo argentino deve prestar-lhe todo o apoio."

BUENOS AIRES, 4.

El Diario, referindo-se á visita do Sr. Saenz Peña ao Rio de Janeiro, elogia calorosamente esse acto do presidente eleito, salientando a grande conveniencia politica internacional dessa viagem. E a proposito, mais uma vez se refere á politica, que qualifica de desastrada, da chancellaria argentina nestes ultimos tempos, censurando o ministro das relações exteriores, Sr. La Plaza, por ter creado uma atmosphera de antipathias em volta da Argentina.

BUENOS AIRES, 4.

Em diversos centros politicos affirmava-se agora de noite que o motivo principal da renuncia do ministro da marinha, contra-almirante Betbeder, era a visita do Sr. Saenz Peña ao Rio de Janeiro, e tambem os seus desejos, que vão ser cumpridos, de ser enviado o cruzador *Buenos Aires* á capital brazileira.

BUENOS AIRES, 4.

Realizou-se agora de noite o grande festival em beneficio dos vendedores de jornaes desta capital. No espectaculo tomaram parte, além de numerosos artistas hespanhoes e argentinos, os artistas italianos Titta Rufa, Falcone e Carini, que foram applaudidissimos.

BUENOS AIRES, 4.

Inaugurar-se-ha no dia 3 de setembro proximo a exposição philatelica internacional.

BUENOS AIRES, 4.

La Argentina, em um editorial, commenta a annunciada viagem do Sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica, ao Rio de Janeiro, julgando-a conveniente ás boas relações entre o Brazil e a Argentina. Diz que, ao contrario do que aqui se tem dito tantas vezes, o povo brazileiro não é inimigo da Argentina e accrescenta que a attitude do governo do Brazil em maio ultimo, por occasião das festas commemorativas do centenario da independencia argentina, não foi approvado pelos brazileiros, pois reconheceram elles que não havia motivo para que o Brazil não enviasse uma delegação e uma esquadra a Buenos Aires nessa occasião. E' o Itamaraty — diz a *Argentina* — o culpado unico desse desaire.

Continuando nos seus commentarios, diz a *Argentina* que tanto o governo do Brazil como da Argentina, que estão a terminar os seus mandatos, devem deixar as mãos livres aos novos governos, para que estes possam restabelecer completamente e como desejam os dois povos as tradicionaes relações de amisade, que sempre uniram brazileiros e argentinos.

BUENOS AIRES, 4.

O Sr. Jorge Clemenceau, que parte no dia 18 em excursão a diversas provincias, sairá d'aqui para a Europa no dia 2 de setembro proximo, com escala por Montevidéo, onde demorará quatro dias, sendo muito provavel que ali faça uma conferencia.

O Sr. Clemenceau partirá no dia 6 para a Europa e provavelmente desembarcará no Rio de Janeiro.

BUENOS AIRES, 4.

Os cruzadores *San Martin* e *Belgrano* partem no dia 10 do corrente para Valparaiso, onde representarão a Argentina nas festas commemorativas do centenario da independencia chilena, em setembro.

BUENOS AIRES, 4.

Na sessão de hontem da Camara dos Deputados foi approvado o projecto de reforma dos tribunaes.

BUENOS AIRES, 4.

A direcção dos correios da Belgica communicou para aqui que não aceitava os sellos argentinos commemorativos do centenario, e que ali tinham chegado apposto a cartas e jornaes, por considerál-os provisorios. Todas as cartas e jornaes enviados para a Belgica com esses sellos foram multados.

BUENOS AIRES, 4.

Telegrapham de Mendoza informando que hontem de noite foi ali sentido forte tremor de terra, alarmando extraordinariamente a população. Até hoje de manhã não tinham chegado mais noticias sobre o caso.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 4.

A Camara dos Deputados convidou o ex-ministro da fazenda, Sr. Salinas, a explicar a despeza de sete milhões que fez sem autorização.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 4.

Os jornaes occupam-se desenvolvidamente dos passageiros do trem da Estrada de Ferro Transandina, que ficou durante alguns dias preso pela neve na cordilheira dos Andes, passageiros que chegaram hontem aqui, como já foi noticiado.

El Mercurio e *La Mañana* publicam longas entrevistas com alguns passageiros, que narraram os horrores da fome e do frio que soffreram durante seis dias.

—Em setembro proximo, por occasião das festas commemorativas do centenario da independencia nacional, realizar-se-hão aqui um *raid* militar e um concurso hippico internacionaes.

SANTIAGO, 4.

Consta que representarão a Hespanha nas festas commemorativas do centenario da independencia chilena, em setembro proximo, o duque de Arcos e o almirante Vega.

SANTIAGO, 4.

O senador Irarrazabal fez na sessão de hontem do Senado graves accusações contra as emprezas que exploram as salinas ao norte do paiz. Por esse motivo, já hoje principiaram a chegar aqui em telegrammas diversos protestos contra as accusações desse senador.

SANTIAGO, 4.

El Dia commenta hoje, em um brilhante artigo, a visita do Sr. Ismael Tocornal, ex-presidente do conselho de ministros do Chile, ao Rio de Janeiro, e refere-se com grandes elogios ás attenções que ahi foram dispensadas ao Sr. Tocornal pelo barão do Rio Branco. A proposito, *El Dia* diz que se sente muito orgulhoso e satisfeito, e por esse motivo se felicita, em constatar mais uma vez a lealdade e a amisade do Brazil pelo Chile.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 4.

Foi publicado hoje o decreto aceitando a renuncia apresentada pelo Sr. Prado y Ugarteche do cargo de presidente do conselho de ministros e de ministro do interior.

—O coronel Pedro Canseco não aceitou, por motivos de saude, a pasta do interior. Será nomeado para esse logar o Sr. José Manoel Garcia.

O gabinete comparecerá hoje ao Congresso para prestar o compromisso constitucional.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 4.

Explodiu uma bomba na casa de um fiscal de contribuições, fazendo estragos.

(Serviço do *Paiz*.)

LA PAZ, 4.

As manobras geraes do exercito se realizarão no dia 11 do corrente, sob o commando em chefe do ex-presidente da Republica, general Pando.

No dia 6 do corrente as tropas formarão, sendo passadas em revista pelo presidente da Republica, Sr. Eliodoro Villazon, em commemoração do anniversario da independencia que passa nesse dia.

No dia 10 as forças seguirão para Viacha e no dia 18 as manobras serão feitas entre essa villa e Tiahuanaca.

—Confirmam-se os telegrammas anteriores, a respeito da composição do Congresso, que abre no dia 6 do corrente. A maioria dos membros das duas camaras é composta por partidarios do ex-presidente da Republica, Sr. Ismael Montes.

LA PAZ, 4.

O Congresso principiou as suas sessões preparatorias.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 4.

Noticia-se que no dia 25 do corrente, anniversario da independencia nacional, formarão em parada 5.500 soldados do exercito, que serão passados em revista pelo presidente da Republica, Sr. Claudio Williman.

—*La Razon* informa que será por estes dias reorganizado o directorio central do partido nacionalista, ha dias demittido, entrando para elle novos elementos da facção conservadora do mesmo partido.

—A direcção da estatistica terminou os seus trabalhos referentes ao censo de 1908. A população total do Uruguay, em 31 de janeiro desse anno, era de 1.042.686 habitantes, dos quaes 181.222 estrangeiros.

—Tres proprietarios de hoteis de Buenos Aires estão em negociações para a compra do hotel La Nata, nesta capital.

MONTEVIDÉO, 4.

O Sr. Blanco Sienra, director da secção pastoril do ministerio do interior, e que acaba de regressar do Rio de Janeiro, onde foi por causa da concurrencia aberta no ministerio da agricultura do Brazil para um systema de marcas de animaes, conferenciou agora de tarde demoradamente com o presidente da Republica, Sr. Claudio Williman, ignorando-se o assumpto que foi tratado nessa conferencia.

MONTEVIDÉO, 4.

Um funccionario encarregado pelo governo de estudar os portos do rio Jaguarão e da lagoa Mirim, na parte que ficará pertencendo ao Uruguay, por motivo da rectificação de fronteiras recentemente assignada com o Brazil, regressando d'ali hontem, communicou ao governo o resultado dos seus estudos, declarando que a praia uruguaya da lagoa Mirim está illuminada com boias iguaes ás brazileiras e que o rio San Gonçalo está competentemente dragado, devendo-se esse serviço aos brazileiros.

Accrescenta ainda que será impossivel encontrar logares apropriados na parte uruguaya da referida lagoa para portos de que se possam servir navios de certo calado.

(Agencia Americana.)

Brazil

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 4.

O governador do Estado fez hontem uma excursão pela Estrada de Ferro Central, indo até a ponta dos trilhos no kilometro 76.

Os trabalhos estão adiantados. A grande ponte sobre o rio Ceará-mirim está quasi terminada. Será inaugurada no dia 7 de setembro a estação de Baixa Verde.

(Serviço do *Paiz*.)

BAHIA

BAHIA, 4.

O hiate *Nourmchal* zarpou hoje, com destino a Camamú, levando o seu proprietario, Sr. Pierre Domero, o Sr. Fernando Conill e mais dois engenheiros inglezes, que vão a serviço da Estrada de Ferro de Camamú a Jequitinhonha, da qual aquelles são concessionarios.

—Diz a *Gazeta do Povo* ser muito provavel que o projecto de reorganização do serviço sanitario não seja este anno convertido em lei, em virtude da teimosia do inspector de hygiene Lydio Mesquita em querer que o Senado rejeite o dispositivo que faculta o enterramento dos arcebispos na cathedral.

—Os consulados estrangeiros embandeiraram as suas fachadas, em homenagem ao anniversario do rei da Noruega.

—Em sessão da congregação da Faculdade de Medicina, foi approvada a ultima redacção da reforma do ensino medico, que vai ser enviada ao ministro do interior.

BAHIA, 4.

O *Diario de Noticias* publica minuciosa carta narrando o barbaro assassinato de Maria Magdalena Meira, joven esposa de Arsenio da Silva Meira, que preferiu morrer a satisfazer os instinctos do negro Felix, terror da localidade, ha pouco tempo saido da penitenciaria.

O facto occorreu na fazenda do Lagedo Formoso, termo de Bom Jesus.

—O mesmo *Diario* applaude a resolução do governo federal em prover ás necessidades da defesa da industria pecuaria, combatendo os males que affligem a criação do gado.

—Os alumnos de medicina dirigiram uma petição á congregação da faculdade, pedindo licença para collocar o retrato do director, Dr. Vianna, de corpo inteiro, no gabinete de bacteriologia.

BAHIA, 4.

A *Bahia*, em editorial muito moderado e adornado de citações, trata do caso do Estado do Rio, sem se manifestar pró nem contra os partidos. Apenas discute o terreno constitucional, achando indebita a intervenção do poder executivo, e applaude o movimento de reflexão do Dr. Nilo Peçanha, que trata de honrado presidente, submettendo o caso ao Congresso, que acha legalmente habilitado para solver a questão.

—Em reunião da congregação, o director da Faculdade de Medicina communicou estar providenciando para a execução do accordo feito em dezembro de 1907 com o governo do Estado para que o serviço medico legal seja feito pela faculdade, já tendo o governo obtido a inclusão da necessaria verba no orçamento de 1911.

—A Associação Commercial tambem realizará festas por occasião da chegada do scout *Bahia*.

BAHIA, 4.

Na Camara dos Deputados o Dr. Lemos Brito fez longas considerações e justificou as razões que obrigam a commissão de instrucção publica a não apresentar a reforma da instrucção, que estava elaborando desde o anno passado.

—O Sr. Raul Alves fundamentou um longo projecto autorizando o governo a reorganizar o serviço geral agricola e pastoril do Estado.

—A Camara approvou e remetteu ao Senado os seguintes projectos: supprimindo, em caso de vaga, um logar de tabellião no termo de Cachoeira; isentando de imposto de exportação os generos ou mercadorias em transito, procedentes de outros Estados, onde tiverem pago o referido imposto ou forem isentos do mesmo; approvando o credito supplementar de 49 contos, para fazer face ao *deficit* verificado no art. 2º do orçamento vigente, e abrindo o credito de 10:010$320, para pagar ao director aposentado João Augusto Neiva, de vencimentos que deixou de receber.

Approvou tambem diversos projectos annullando orçamentos municipaes de diversas localidades.

—Parece que as Camaras serão prorogadas até 12 do corrente.

(Serviço do *Paiz*.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 4.

O Dr. Jeronymo Monteiro, governador do Estado, espera sómente que lhe seja concedida licença pelo Congresso para retribuir a visita do Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica.

VICTORIA, 4.

Os lavradores, commerciantes e industriaes do sul do Estado enviaram uma reclamação ao ministro da viação e outra ao ministro da agricultura no sentido de reduzirem a tarifas da Leopoldina, entre Victoria e Cachoeiro. Essas tarifas são consideradas exorbitantes, impossibilitan

do a saida dos productos do Estado e prejudicando a entrada de mercadorias.

(Agencia Americana.)

RIO DE JANEIRO

PETROPOLIS, 4.

Reuniu-se hoje, de accordo com a lei n. 781, de 14 de novembro de 1906, a junta parcial da apuração da eleição para presidente do Estado, realizada a 10 de julho neste municipio.

O resultado apurado confirma o o obtido nas urnas e publicado por toda a imprensa, a 11 de julho, e é o seguinte:

Para presidente: Oliveira Botelho 1.232 votos, e Edwiges 421, e para vice-presidentes: Ribeiro Avellar 1.222, João Guimarães 1.186, Lopes Martins 1.162, Carvalho de Mello 420, Virgilio Forte 415 e Bernardino Franco 411.

(Serviço do *Paiz.*)

PETROPOLIS, 4.

Reuniu-se hoje, de accordo com a lei n. 781 de 14 de novembro de 1906, a junta apuradora da eleição presidencial do Estado, realizada a 10 de julho ultimo, no municipio de Petropolis. Foi confirmado o seguinte resultado, já publicado pela imprensa:

Oliveira Botelho, 1.232 votos; Edwiges de Queiroz, 421, para presidente; e para vice-presidente Ribeiro Avellar, 1.222 votos; João Guimarães, 1.186; Lopes Martins, 1.162; Carvalho Mello, 420; Virgilio Fortes, 415; Bernardino Franco, 411, e outros menos votados.

Na sessão da Camara Municipal o vereador Eduardo de Moraes apresentou uma moção congratulando-se pela installação da assembléa Modesto de Mello, manifestando applausos e admiração ao governo do Dr. Alfredo Backer e protestando contra a intervenção do governo federal para dirimir a questão da dualidade.

Esta moção foi approvada contra o voto do Dr. Sá Earp, que se manifestou a favor da attitude do presidente da Republica, submettendo a questão ao Congresso.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

JUIZ DE FÓRA, 4.

Installou-se hoje a Minas Geraes, companhia de seguros e pensões. Em assembléa geral elegeu directores os Drs. Antonio Carlos, Azarias Andrade e Couto e Silva; fiscaes, os Drs. Edmundo Veiga, José Vieira Martins, senador Nuno da Cunha Mello, Francisco Azarias Villela e Luiz de Souza Brandão, e supplentes, os Drs. Duarte de Abreu, Pio Alves Pequeno, Paulo Fleury, Theodorico Assis e Antonio da Silveira Brum.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO

S. PAULO, 4.

O deputado Sampaio Vianna estreará na tribuna da Camara, secundando as idéas defendidas pelo senador Luiz Piza, no Senado, sobre a necessidade da manutenção da taxa de 15 d.

—A *Vanguarda* diz constar ter desapparecido do thesouro municipal o livro de escripturação do emprestimo de 6.500 contos.

—Telegrapham da Suissa ter fallecido o paulista Dr. Candido Ferraz Negreiros, de 26 annos de idade.

—Foram celebradas na cathedral solemnes exequias pelo anniversario da morte do bispo Camargo Barros, victima no naufragio do paquete *Sirio*.

—Chegou a Santos o material destinado á estação radio-telegraphica d'ali.

—O juiz condemnou o argentino Montes Nunes a tres e meio mezes de prisão, por ter feito um gesto indecente quando o publico vaiava as corridas no parque da Antarctica.

—O Dr. Olavo Egydio e familia seguiram no nocturno de luxo.

—O Dr. Albuquerque Lins reassumirá o governo amanhã, a 1 hora da tarde.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 4.

Realizaram-se hoje, conforme telegraphámos, na cathedral, solemnes exequias por alma do bispo D. José Camargo de Barros, fallecido no naufragio do paquete *Sirio*, ha quatro annos. A concurrencia foi grande.

Durante o dia esteve aberta a cripta onde repousam os seus despojos.

SANTOS, 4.

Realizou-se hoje, ás 8 horas da noite, uma sessão solemne para commemorar o 3º anniversario da fundação da Academia de Commercio.

Orou o Sr. Valdomiro Silveira.

—Chegou hoje a esta cidade o material destinado á estação radiographica de Monte Serrat.

S. PAULO, 4.

Durante a semana finda foram feitos nesta capital os seguintes registros:

Obitos, 114; nascimentos, 240; casamentos, 68.

—Seguiu para essa capital, pelo nocturno, acompanhado de sua esposa, o Dr. Olavo Egydio, secretario da fazenda.

CAMPINAS, 4.

Acha-se aqui gravemente enfermo o jornalista Henrique Barcellos.

S. PAULO, 4.

Reassumirá amanhã o governo do Estado o Dr. Albuquerque Lins.

—Chegou hoje d'ahi o Dr. Carlos Campos, presidente da Camara dos Deputados e director do *Correio Paulistano*.

—O deputado Sampaio Vidal, na sessão de amanhã, pronunciar-se-ha a favor da taxa a 15 e da não limitação dos depositos na Caixa de Conversão.

—Consta aqui que do Thesouro Municipal de Santos desappareceu o livro onde estava escripturado o emprestimo de 6.500 contos, ultimamente feito.

—Falleceu no Rio Claro o preto Damasio da Fonseca, que contava 120 annos de idade.

—Seguiu para o Rio, afim de conferenciar com o nuncio, o arcebispo D. Duarte Leopoldo

—Foi condemnado a tres mezes e meio de prisão pelo juiz da 2ª vara, por ter feito um gesto obsceno para o publico, quando corria no parque da Antarctica, o corredor argentino Monte Notnes.

—A Companhia Mogyana, attendendo ao pedido feito pelo governo, cedeu 15 kilometros de trilhos para prolongar a ferrovia funilense.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 4.

Os jornaes affixaram hoje boletins, annunciando a deliberação do Supremo Tribunal Federal, relativamente á indicação do ministro Amaro Cavalcanti.

O povo aguardava com vivo interesse a solução desse caso, que affectaria o Estado do Paraná.

Os jornaes da tarde publicam longos telegrammas pormenorizando a decisão do Supremo Tribunal e attribuindo a retirada da indicação do Sr. Amaro Cavalcanti á repercussão que ella teve entre os interessados na questão de limites, os Estados do Paraná e Santa Catharina.

Nota-se geral animação pela nova face que a questão apresenta.

O *comité* de limites está reunido em sessão para deliberar.

CORITIBA, 4.

O governo do Estado baixou hoje um decreto regulamentando os estabelecimentos de ensino subvencionados.

CORITIBA, 4.

O *Diario da Tarde* insere hoje uma local, dizendo ter ouvido dizer que o Dr. Claudino dos Santos, secretario das obras publicas, concorrerá á vaga existente no juizado de direito desta capital.

CORITIBA, 4.

Os jornaes publicam um telegramma dessa capital, dizendo que o delegado fiscal aqui recem-chegado, pedirá exoneração, sendo substituido pelo escripturario Andrelino Correia.

CORITIBA, 4.

O Estado arrecadou durante o mez findo os seguintes impostos: da collectoria de Paranaguá, 90:977$875, e da de Antonina, 111:974$572.

CORITIBA, 4.

As firmas Hauer Junior & C., desta praça, e Bromberg, de Hamburgo, acabam de firmar um contrato de sociedade para exploração e fornecimento de força motora, para o que vai ser feita a captação e transformação da cachoeira de Caiacanga.

A empreza, que dispõe de avultados capitaes, vai iniciar desde já as necessarias obras.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 4.

Vindo de Santa Maria, onde commandava a brigada estrategica, chegou hontem a esta capital o general Roberto Trompowsky. O illustre militar foi recebido por toda a officialidade da guarnição e muitos amigos. Depois de alguns dias de demora, o general Trompowsky seguirá para o Rio de Janeiro.

PORTO ALEGRE, 4.

Nestes ultimos dias têm-se assignalados muitos desastres nas linhas da estrada de ferro belga. Ha tres dias deu-se um descarrilamento entre Bagé e Pelotas, sem consequencias. Hoje, pela manhã, um trem que vinha de S. João de Montenegro apanhou na rua dos Voluntarios da Patria um vendedor ambulante de frutas, que ficou morto. Um outro trem de passageiros, vindo de Nova Hamburgo, entrando, por engano, em um desvio, foi esbarrar de encontro a um armazem, na povoação de Neustadt, derrubando paredes, portas e janelas.

Alguns passageiros ficaram levemente feridos. O vendedor ambulante chamava-se Joaquim Alves Pinto.

PORTO ALEGRE, 4.

O general Pinheiro Machado respondeu nestes termos ao telegramma de felicitações que lhe enviou a *Federação*: "Retribuo, agradecido, as felicitações pelo fecho da campanha civica, na qual triumpharam os candidatos republicanos, aos quaes déstes um inestimavel concurso."

—As noticias ahi espalhadas por alguns jornaes sobre a politica do Rio Grande do Sul, são disparatadas.

PORTO ALEGRE, 4.

Deu-se agora á tarde um novo desastre na estrada de ferro belga. Na linha desta capital a Caxias, um trem de lastro descarrilou, ficando varios trabalhadores feridos gravemente.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

BELLO HORIZONTE, 4.

O povo da capital prepara imponente manifestação ao senador Francisco Salles, illustre presidente da Convenção de maio—*A commissão.*

ITAPERUNA, 4.

Foram dados por promptos os concertos da estrada de Lage a Muriahé. Torna-se precisa a intervenção patriotica da imprensa, afim de não serem pagos sem vistoria. Segundo consta, o governo estadoal tratou-os por cerca de onze contos e estando em pessimas condições, póde-se garantir que as despezas não attingem a um conto e quinhentos mil réis—*O Lagense.*

O Dr. Carlos Sampaio, representante da Madeira-Mamoré Railway Company, recebeu hontem do Dr. Oswaldo Cruz, de Porto Velho, via Manáos, o telegramma seguinte:

"Agradeço attenção. Tenho tido todas as felicidades. Sigo breve. Saudações."

O Dr. Francisco Sá resolveu que o Brazil se faça representar na conferencia internacional telegraphica, a reunir-se em Caracas, Venezuela, a 9 de dezembro proximo, por occasião do centenario da independencia dessa Republica.

Afim de serem desapropriados pela Prefeitura Municipal, foram hontem avaliados judicialmente os predios ns. 226, 228 e 230 da rua Coronel Pedro Ivo.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO LYRICO — "Le mond ou l'on s'ennuie", peça em tres actos, de Pailleron.

A interessante e delicada peça de Pailleron, "Sociedade onde a gente se aborrece", aqui tão conhecida, levou hontem grande concurrencia ao theatro Lyrico, onde está funccionando a companhia franceza que tão agradaveis noites nos tem dispensado e que, com a maior das justiças, tão applaudida tem sido.

Realmente, não se póde representar melhor do que a excellente "troupe" de correctissimos artistas que ali temos sido dos primeiros a ovacionar, nomeadamente as suas quatro primeiras figuras: Mme. Marthe Regnier, Abel Tarride, Boucher e Mauloy.

Hontem, em "Le monde ou l'on s'ennuie", confirmámos, mais uma vez, esta opinião que ha muito é nossa, visto que, seguindo na esteira das outras peças ali representadas, a bella comedia de Pailleron teve um admiravel conjunto.

A marcação é primorosa, notoriamente no segundo acto, durante as massadoras conferencias dos variados conferencistas, e, no ultimo, emquanto Bellac faz a sua jesuitica e estafante declaração a Lucy Wasson.

Quanto ao desempenho, parece-nos termos já feito ver que elle foi digno dos mais francos e rasgados elogios; simplesmente primoroso.

Marthe Regnier na Suzanne mostrou-nos de quanto é capaz o seu maleavel talento, apresentando-nos uma ingenua das melhores que temos visto.

E, sendo certo que todos os restantes artistas da companhia se houveram de fórma a merecer os applausos vibrantes com que pelo publico foi recebido o seu trabalho, seriamos injustos se dos louvores geraes não destacassemos Tarride, Boucher, Mauloy e Mlle. Alcine Leblanc, que representou a primor o papel de duqueza.

Amanhã é a ultima récita da companhia e festa artistica de Abel Tarride.

Representar-se-ha a comedia "Jeunesse", em tres actos, de A. Picard —A. M.

Theatro Municipal.

Hoje é noite de festa no theatro Municipal, pois realiza-se a festa artistica dos distinctissimos cantores Cecilia Gagliardi e Florencio Constantino.

Tanto um como outro conquistaram rapidamente o exigente publico fluminense; Cecilia Gagliardi evidenciando-se como cantora de inestimavel valor, possuidora de maravilhosa voz; Constantino confirmando absolutamente os creditos de que vinha precedido, que o elevaram ás culminancias de verdadeira notabilidade.

CONSTANTINO, nos "Huguenottes"

A opera escolhida foi os "Huguenottes", de Meyerbeer, em que os notaveis cantores podem mostrar quanto valem.

O charuto.

E' um titulo extravagante para uma pequena comedia em verso—"O charuto".

Mas, Leal de Souza, o autor da comedia, com o seu brilhantissimo talento poetico, é capaz de fazer de um charuto—a coisa mais prosaica deste mundo—uma verdadeira joia de arte theatral.

"O charuto", estamos disso convencidos, alcançará o mais completo exito, e o publico, que irá assistir no Municipal a essa "première", regosijar-se-ha com a comedia, em que o scintillante humorista e eximio artista do verso, que é Leal de Souza, empregou uma boa parte do seu exuberante talento.

A comedia de Leal de Souza não é como alguns têm supposto, uma "charge" politica; nada disso.

Ella não trata desta ou daquella personalidade do nosso meio evidente, a que esteja directa ou indirectamente associada a idéa de charuto.

E' um trabalho de observação, que revela em um dos seus mais originaes aspectos a vida do sul do Brazil, ou mais exactamente, a vida gaúcha.

"O charuto" deverá subir á scena no proximo dia 20.

Companhia Lyrica.

Com a "Lucia de Lammermour", de Donizzetti, estréar-se-ha no proximo dia 11, no S. Pedro, a Companhia Lyrica Schraffino & Tuffanelli, vinda de S. Paulo.

A opera está confiada á primadona Biance Morello, que nos dizem ser uma cantora que dominará logo a attenção do publico; Ardito, que já conhecemos e sabemos ser um bravo cantor e Pietro de Navin, moço, muito moço, mas já excellente artista cantor, uma voz extensa, clara.

Esperamos que esse espectaculo será um verdadeiro successo.

Para substituir o barytono enfermo Benedetti, foi contratado Francesco Frederici, que já ouvimos na Companhia Sanzone—um bom cantor.

Pede-nos a empreza para declararmos que a assignatura para 10 récitas terminará no dia 8 ao meio dia.

ETELVINA SERRA

Faz hoje a sua festa artistica no theatro Recreio a estimada e illustre actriz portugueza Etelvina Serra, que o publico tanto aprecia, que tanto tem applaudido.

O publico só justo tem sido, porque Etelvina Serra, graciosa como é, sabendo representar, sabendo emittir a sua pequenina mas agradavel e afinada voz, não ha duvida que tem todas as condições para se impôr ao mais exigente publico, façam-se as comparações que se fizerem.

Etelvina Serra verá hoje na enchente que certamente haverá no theatro Recreio a confirmação de tudo quanto dizemos, isto é, que é aqui muito estimada.

Intelligente, educada, tendo conquistado o posto que hoje occupa entre as actrizes portuguezas de opereta á custa do seu trabalho e do seu estudo, Etelvina Serra é, em Lisboa, das actrizes mais festejadas na noite de seu beneficio.

Aqui succederá o mesmo, tanto mais que a peça escolhida é o "Sonho de valsa", onde ella tem papel notabilissimo, e que aqui nunca apresentou.

Etelvina "representa" como poucos aquella deliciosa opereta de Strauss, como é proprio de uma alumna laureada do Conservatorio de Lisboa.

Saudamol-a cordialmente pela noite de hoje.

Theatro Apollo.

A reapparição desta popularissima companhia do Avenida, de Lisboa, hontem, no Apollo, seguidamente á sua brilhante "tournée" por São Paulo e Bahia, foi o grande acontecimento theatral da noite. Para inicio da sua nova e curta temporada, entre nós, escolheu a sympathica "troupe" a "Viuva alegre", a peça mais querida do publico carioca e que deve, em grande parte, o seu prestigio e divulgação aos mesmos artistas que hontem a interpretaram, sendo que Cremilda de Oliveira foi a creadora, tanto em Portugal, como nesta capital, em nosso idioma, do suggestivo papel de Anna Glavari, a caprichosa millionaria.

Por isso a colossal assistencia de hontem no Apollo fez-lhe uma verdadeira consagração, de que participaram com justiça os seus bravos companheiros.

Assim, Armando de Vasconcellos, que é sempre o mesmo jovial e distincto conde Danilo, foi, logo á sua entrada em scena, acolhido com uma enorme salva de palmas; Gomes e Grijó alegraram toda a brilhante "soirée" com as suas chistosas creações do barão Zeta e do burlesco Niegus; Pinto Ramos e Auzenda, foram como sempre os dois "chromos" da "troupe", cantando e representando com "entrain", respectivamente, as suas partes de Rossilion e Valentina; por fim, Sophia Santos, Olympio, Vianna, S. Mello, Amarante, Carolina, Ignez e Paiva estiveram, como em tantas outras noites gloriosas da "Viuva alegre", perfeitamente á altura dos seus creditos. A "mise-en-scene" luxuosa da peça e, em geral, a sua animadissima representação acabaram por firmar o grande triumpho da estimada "troupe" portugueza. As chamadas especiaes, no final de cada acto pareciam não querer ter fim. Dir-se-hia, emfim, mais uma estréa auspiciosa do que uma reapparição.

Todos os artistas nos pareceram bem dispostos, inclusive o maestro, que regeu com extraordinario brilho.

Hoje representa-se em récita unica a linda opereta, de Straus, "Sonho de valsa", outro grande successo da companhia, a qual fará "reprise" de todo o seu repertorio, alternadamente com as novas peças que tenciona apresentar-nos, a primeira das quaes, "Lota", já ouviremos na proxima semana.

A estimada "troupe" reentrou no Rio com o pé direito. Os seus direitos adquiridos devem, pois, manter-se com extraordinario exito.

Theatro S. Pedro.

O espectaculo de hoje, nesse theatro, é ainda com a encantadora opereta "Valsa de amor", que, decididamente agradou ao publico. Exacto é que tem excellente distribuição e interpretação correctissima.

Cav. Giulio Marchetti.

A festa em honra do reputado director da Companhia Marchetti não se realizará hoje, como estava annunciada, mas, amanhã, com a "Viuva alegre", em que o distincto artista tem um dos seus melhores papeis.

Companhia Marchetti.

O ultimo espectaculo dessa notavel companhia que nós tanto temos applaudido será no proximo domingo em "matinée".

Theatro Carlos Gomes.

Estão annunciadas para hoje duas excellentes estréas: das artistas Sanvagette Chant e Diane de Lux Chant, graciosas "chanteuses" já muito applaudidas em outras capitaes estrangeiras, onde trabalharam.

Theatro S. José.

Magnifico o programma de hoje dessa applaudida casa de diversões.

Além da lucta romana que ali se está effectuando, trabalharão todos os artistas da "troupe".

Palace-Theatre.

A estréa da grande companhia equestre e de variedades, dirigida pelo popular Frank Brown, que vem para o Palace, está annunciada para a proxima quinta ou sexta-feira, devendo a companhia chegar pelo vapor "Aragon".

Frank Brown, aproveitando as festas do centenario argentino, organizou uma magnifica "troupe" na qual figuram os melhores artistas do genero, podendo assim apresentar ao publico carioca um espectaculo completo e que alcançará um exito completo.

Fazem parte da companhia, além dos mais reputados artistas dos circos da Europa e Norte America, como sejam: Original fantasie arabe, composta de quatro pessoas; The foureaux and Miss Manetti, celebres cavallerizas do hippodromo de Nova York; Toupe tee see, magnifico numero de gymnastica chineza, composto de cinco pessoas; The poppescus, barristas mundiaes, quatro pessoas: The eith english belled, dansas e cantos inglezes; Tric Aurorás, elegantes acrobatas de força dental; William Nelly, com o seu touro amestrado; Elli Melkowski, com a sua mula sabia; Atajiro Arayama, equilibrios japonezes; The Frank e Charle D. Lilly, grandes attracções; um grande corpo de clows e tonys que farão as delicias do publico, e uma magnifica collecção de animaes curiosos, como sejam: camellos, poneys, cachorros, touros, etc.

A gatinha preta.

Odette Braga, a gentil e graciosa cançonetista, realiza uma brilhante festa na "Gatinha preta", situada na rua Senador Pompeu n. 41, em que desempenhará o seu admiravel e vastissimo repertorio.

Por especial obsequio, tomam parte neste festival Iracema Bastos, Gallinha, Cecilia Curi, Sophia, Risoleta, Eduardo das Neves, Julia Delmas, Mathilde Costa, Victorino (peito de prata), Marieta Braga, Machado, Carmen Dominguez, Dalila Xavier, Didimo Soares, Accacio, Correia, etc.

Um quinteto, uma orchestra e uma banda de musica completam o conjunto, e a organizadora do "sarão" distribuirá dois brindes pelos possuidores dos cartões que tenham o numero igual ao da loteria deste dia.

Com este escolhido programma o publico terá o prazer de ouvir as melhores canções brazileiras, portuguezas, hespanholas, italianas, etc.

SOCIEDADE BRAZILEIRA DE PEDIATRIA

Conforme ficou estabelecido, reuniram-se ante-hontem, no salão nobre da Policlinica de Crianças, os membros da Sociedade Brazileira de Pediatria.

A's 8 horas e 15 minutos da noite, o Sr. Fernandes Figueira, abriu a sessão.

O expediente constou do seguinte: leitura da acta anterior pelo Dr. Alcino Rangel, sendo approvada.

O Dr. Santos Moreira tomou a palavra e leu a observação de um caso de congestão pleuro pulmonar (typo Potain), apresentando a doentinha, que contava cinco annos de idade, e a seringa contendo o liquido soro-purulento com que o Dr. Alcino Rangel fizera a punção pleural.

Em seguida, depois de examinada por todos os medicos presentes, sem contestação, foi dada a palavra ao interno da clinica cirurgica Rubem de Almeida, que leu uma observação sobre "Lipoma do pescoço", com a apresentação do doente completamente curado, depois da intervenção pelos cirurgiões da Policlinica, Drs. Aquino e Alvaro Guimarães; o tumor extirpado e conservado em um frasco, pelo liquido de Keiserting, foi visto pelos presentes.

O Dr. Alvaro Reis fez ver que havia examinado o referido doente no gabinete de clinica medica e de sua parte enviado á cirurgia.

Em seguida o Dr. Santos Moreira leu uma larga observação ácerca de um caso de stenose pulmonar, observação interessante, no meio da qual se encontram algumas photographias que illustram o trabalho. Emquanto o Dr. Moreira proseguia na leitura, a doentinha passava por entre os medicos, sendo examinada com muita attenção, impressionando sobremodo a temperatura, o pulso a cyanose e os dedos das mãos e dos pés.

Ao terminar, o Dr. Alvaro Reis pediu que se fizesse constar na acta que a referida observação fôra ouvida com especial agrado.

Em relação á stenose pulmonar, o Dr. Figueira narra um caso de um seu doente, muito franzino, aos 16 annos, que, aconselhado por certa pessoa, se dedicou ao "foot-ball" para curar, refere elle, a anemia; tempos depois, se apresenta o doente ao Dr. Figueira, mais desenvolvido, vindo a fallecer ha um mez passado, com 21 annos de idade, de tuberculose galopante, fim geral da stenose pulmonar.

Cita um outro caso de uma doentinha da primeira infancia, do serviço da Policlinica, observada por todos os assistentes.

A ultima parte da sessão foi consagrada á inscripção dos trabalhos para a proxima reunião, inscrevendo-se os Drs. Leão de Aquino, Hernias; Ursulina Lopes, Febre alimentar; Alcino Rangel, Asthma e tuberculose na infancia, e suas relações; Alvaro Reis, Polyuria essencial; Alvaro Guimarães, Necrose dos ossos dos pés; Castro Peixoto, Vulvo vaginites na infancia.

Estiveram presentes os Drs.: Fernandes Figueira, Ursulina Lopes, Guedes de Mello, Alvaro Reis, Alcino Rangel, Castro Peixoto, Leão de Aquino, Sá Pereira, Alvaro Guimarães, Deocleciano dos Santos e A. A. Santos Moreira, e os estudantes Walmore Magalhães, Autran Dourado, Lucio de Miranda, De Lamare Leite, Rubem de Almeida, J. J. Maciel e Alfredo Neves.

Levantou-se a sessão ás 9 horas e 45 minutos, ficando reservada a nova reunião para a primeira quarta-feira de setembro, caso não seja resolvida uma outra sessão extraordinaria.

LUCTA ROMANA

2º CAMPEONATO FEMININO

NO S. JOSE'

SEGUNDA SESSÃO

Proseguiram hontem no S. José as luctas para o campeonato de "senhoritas".

A's 9 1/2 horas compareceram todas as luctadoras ao "rink" e depois de apresentadas ao publico pelo Sr. Roscenteain, teve inicio a 1ª poule da noite.

Shmidt contra Rieb.

Venceu Shmidt em 15 minutos por um "remassement d'épaule".

2ª poule—Clus contra Philippi.

Esse encontro não despertou interesse devido a grande superioridade de Philippi sobre sua adversaria.

Venceu a forte Philippi em nove minutos por um "remassement d'epaule".

3ª poule—Fischer, o "Casaux" feminino, contra Morgan, a "mulata".

Esse encontro trouxe a platéa em constante hilaridade pelas "fitas" comicas arranjadas pela "Casaux".

Depois de 17 minutos de lucta, vencia a "mulata" por um bem applicado "tour de bras".

Para hoje, chamamos a attenção dos nossos leitores para as bellas luctas que se realizam, tomando parte em uma dellas a bella e querida Schwaloff.

São estas as poules:

1ª—Clus contra Rieb.

2ª—Nero contra Fischer.

3ª—Philippe contra Schwaloff.

4º CAMPEONATO INTERNACIONAL

NO CARLOS GOMES

Com uma assistencia bem regular, continuaram hontem, no bom "music-hall" da rua do Espirito Santo, as luctas romanas que ali se vêm realizando e que constituem o 4º campeonato.

A primeira poule foi para desempate entre Carlo Ré e Gerricoff.

Após largos 39 minutos, quando já fastidiosa se tornava a peleja, Gerricoff em um "remassement d'epaules á terre" venceu o seu fraco competidor.

Occuparam o tapete, em seguida, Raicevich, o campeão mundial, e Steurs, o terrivel campeão dos sopapos e das rasteiras.

Receioso de uma cintura de Raicevich, como só elle a sabe applicar, Steurs pintou o sete e a manta, dando saltos como um cabrito e pulos como perú na chapa quente.

Em uma das vezes em que Raicevich procurava prender Steurs pela cintura, este, fugindo como um peixe, aliás sempre seguro por aquelle, veio parar junto á gambiarra, rebentando varias lampadas e, com tanta sorte, que se não cortou.

Serenados os animos, voltaram os luctadores para o "tapis".

Steurs, sempre medroso, mais uma vez provocou gargalhadas, pois quasi ficava... em trajes de pai Adão.

E assim esgotou-se o tempo.

Para hoje, temos o desempate de Raicevich e Steurs, seguindo-se as luctas de Schwarplies contra Baldi e Romanoff contra Winter.

A' vista do termo de abertura de propostas para a construcção de um edificio na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, destinado aos serviços dos correios e telegraphos, declarando que o unico proponente que se apresentou foi o Dr. R. Ahrons, o Sr. ministro da viação lavrou, no mesmo, o seguinte despacho:

"Estando julgada a idoneidade do proponente, proceda-se aos termos da concurrencia."

Foram nomeados representantes do Brazil no Congresso Internacional de Vias Ferreas e Congresso Internacional Maritimo, a reunirem-se, respectivamente, em outubro e agosto do corrente anno, em Buenos Aires, o Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires e o commandante Vital de Oliveira.

João Baptista de Siqueira foi multado em 100$ pelo agente fiscal da Prefeitura no districto do Espirito Santo, por ter feito obras clandestinamente no predio n. 8 da rua São Frederico.

No terreno da rua Dr. Leal, esquina da rua Dr. Manoel Victorino, Engenho Dentro, já estão sendo assentados os alicerces para a construcção de um predio destinado a uma escola modelo.

Neste edificio, além de certos melhoramentos exigidos nos predios destinados exclusivamente a escolas, será construido nos fundos um grande galpão para o ensino de gymnastica.

Na sub-directoria de contabilidade municipal pagam-se hoje as folhas referentes ao mez findo, da directoria geral de obras e viação e diarias, Asylo de S. Francisco de Assis, Entreposto de S. Diogo e Matadouro Publico de Santa Cruz.

Na 1ª sub-directoria da directoria de policia administrativa municipal foram registradas hontem 34 guias, na importancia de 774$400, sendo de multas 269$, de impostos 243$400, de enterramentos 240$, de cães 14$ e de leilões 8$000.

Menezes Gouveia & Duarte, donos do estabulo sito á rua Chile n. 61, foram multados em 50$ pelo agente fiscal da Prefeitura no districto de S. José, por fazerem entrega de leite em vasos sem rotulos.

O agente fiscal da Prefeitura no districto do Espirito Santo multou em 300$ o curador de ausentes, como representante do proprietario do predio n. 23 da rua Vista Alegre, por não ter cumprido o laudo da vistoria realizada nesse predio.

Logo que a procuradoria dos feitos da fazenda municipal dê parecer sobre a acquisição que a Prefeitura quer fazer do terreno da avenida Gomes Freire, contiguo ao Externato Profissional Souza Aguiar, necessario ao augmento desse estabelecimento, a Prefeitura o adquirirá immediatamente pela quantia de réis 10:000$, preço já ajustado com o proprietario.

Nesse terreno será construido um galpão para a instalação de machinas, já tendo para isso sido autorizada a despeza de 50:000$000.

Os Srs. José Goulart, Antonio Affonso Cardoso e Antonio Cid Loureiro & C. foram convidados pela directoria de obras e viação municipal, a irem, no prazo de 48 horas, sob pena de perderem as cauções juntas ás propostas, assignar os contratos para o calçamento a parallelipipedos das ruas do Mattoso, Caixa d'Agua, Lia Barbosa, Visconde de Santa Isabel, Elias da Silva, rua e travessa Muratori e ruas D. Pedro e Archias Cordeiro.

Por actos de hontem, do Sr. prefeito municipal, foram concedidas as seguintes gratificações addicionaes: de 20 o|o, á professora primaria Virginia Pinto Cidade; de 10 o|o, á professora primaria Orminda Miranda Rodrigues, e de mais 10 o|o, á professora jubilada Anna Dias Vieira.

A irregularidade notada no alinhamento da rua da Estrella, no Rio Comprido, uma das principaes desse arrabalde, e os capitaes empregados nas construcções ali existentes, forçam-nos a chamar a attenção do Dr. Serzedello Correia e do director de obras municipaes para essa lacuna, afim de que não permaneça semelhante obstaculo ao melhoramento e embellezamento daquelle populoso arrabalde.

E' necessario que a Prefeitura cumpra a lei existente, determinando o alinhamento dessa rua, fazendo de prompto avançar ou recuar os predios que estiverem afastados, afeiando por esse modo a uniformidade da rua e intimando os proprietarios que, pensando em melhorar seus predios, ficam receiosos de se expor a exigencias futuras. Fazemos votos para que o digno governador da cidade preste esse importante serviço áquella localidade, antes de terminar a sua operosa administração.

Ha bastante tempo foi decretado o prolongamento da rua Senhor dos Passos, e que nos conste nada se tem feito até hoje para que esse decreto da Prefeitura tenha execução.

O prolongamento, alargamento e embellezamento dessa rua parece que só se darão para as calendas gregas, como diziam os romanos.

Quando não se pensava ainda em embellezamentos da nossa cidade, o nosso saudoso companheiro de imprensa, um dos nossos maiores jornalistas, Ferreira de Araujo, projectava fazer della o *boulevard* da imprensa, obtendo, conjuntamente com o velho Fogliani, outro jornalista, a concessão para esse melhoramento; mas veiu a malfadada revolta e lá se foi por agua abaixo o projecto.

Tempos depois a Prefeitura decreta o prolongamento dessa rua e é esse decreto esquecido, executando-se outros melhoramentos projectados posteriormente.

Não poderia a directoria de obras lembrar ao illustre Sr. prefeito que se désse execução ao decantado decreto?

As usinas beneficiadoras da canna de assucar no Brazil.

O *Diario Official* publicou hontem tres interessantissimos quadros estatisticos, sobre a industria beneficiadora da canna de assucar no Brazil, organizados na Repartição Geral de Estatistica, pela secção chefiada pelo Sr. Lucano Reis.

Esses quadros, que se referem aos resultados médios obtidos nas usinas e engenhos centraes e ao salario médio pago pelos mesmos estabelecimentos, são bastante detalhados, abragendo 108 estabelecimentos, que responderam, dos 148 consultados.

Não podemos, porém, acreditar nesse algarismo, como representativo da quantidade de estabelecimentos dessa especie, no Brazil, principalmente se considerarmos que de Minas Geraes apenas constam tres usinas e engenhos, tendo respondido ao questionario que se lhes enviou sómente duas.

Esse facto vem revelar a necessidade de se fazer comprehender aos industriaes a conveniencia de auxiliarem aos poderes publicos nesse importantissimo trabalho, que é a estatistica, seja ella qual for.

O coronel Joaquim Ignacio, commandante do 13º regimento de cavallaria, recebeu o seguinte cartão: —"Ao seu velho e querido amigo coronel Joaquim Ignacio, J. G. Pinheiro Machado abraça, agradece e retribue as felicitações que lhe enviou pela consagração do triumpho das candidaturas de maio, que, desde o inicio da campanha civica emprehendida em prol das mesmas, tiveram o concurso inestimavel da sua energia patriotica e abnegação republicana. Rio, 3 de agosto de 1910."

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Ouvidor.

E' extraordinario o programma de hoje dessa bem montada casa de diversões.

Consta de seis fitas novas, dos melhores fabricantes, dentre as quaes merecem especial menção as Azas do amor e a Resurreição de Lazaro, fita composta de onze quadros, verdadeiros primores de arte.

Cinema Pathé.

Um programma verdadeiramente encantador vai ser exhibido no Cinema Pathé.

Além das diversas fitas de actual novidade, os frequentadores do Pathé terão hoje mais uma occasião de assistir ao 18º numero do "Pathé Jornal", que tanto successo vem causando.

Cinema Brazil.

E' magnifico o programma de hoje desse cinema.

Consta de cinco fitas e, no palco, será representada a opereta "O tio coronel".

Cinema Paris.

Nada menos de sete fitas novas constituem o programma de hoje, desse conhecido cinema.

Entre essas fitas, dos melhores fabricantes, se destacam A sacrificada, drama de delicado enredo, e a Dedicação fiel.

Cinema Soberano.

Extraordinario o programma que hoje será exhibido nesse procurado cinema.

Além de cinco magnificas fitas, será representada, no palco, a comedia "Amor com amor se paga".

Cinema Idéal.

Assombroso e pyramidal programma é o de hoje, exhibindo-se bellas fitas das grandes fabricas Gaumont e Vitagraph e entre elles destacamos: A legenda do Roberto do Diabo, Casamento á americana, Calino na sua nova casa, e outras.

Cinema Odéon.

Esse elegante cinema apresentará hoje bellissimas fitas, notando-se: A sacrificada, Um bairro tranquillo, etc.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

JULGAMENTOS

Em sessão da 1ª camara hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva, foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus—N. 684, (preventivo), relator, o Sr. Moura Carijó; paciente, Francisco Duarte da Silva—Indeferiram o pedido, unanimemente.

Recurso crime—N. 295, relator, o Sr. Dias Lima; recorrente, Joaquim Ferreira Teixeira; recorrido, o capitão Arthur de Meira Lima—Deram provimento ao recurso para annullar o processo desde o despacho de pronuncia inclusive, por incompetencia do juizo, contra o voto do Sr. relator.

Aggravo de petição— N. 2.126, relator, o Sr. Tavares Bastos; aggravante, Henrique Palm; aggravada, a Empreza de Navegação Rio de Janeiro—Negaram provimento.

SORTEIO

Aggravos de petição—N. 2.125, ao Sr. Affonso de Miranda.

N. 2.127, ao Sr. Dias Lima.

EM MESA

Aggravo de petição—N. 2129.

Inventariante reintegrado—O juiz da 1ª vara civel reformou o seu despacho distituindo Herculano Gonçalves Fortes, do cargo de inventariante do espolio de D. Cecilia Maria Gonçalves Fortes.

Aggravo não provido—O juiz da 1ª vara civel negou provimento ao aggravo interposto por Eduardo Braga, do despacho do juiz da 7ª pretoria, rejeitando a excepção de juizo opposta pelo aggravante na acção de despejo que contra elle move o Dr. Cyro Vidal da Cunha Brito.

Partilha homologada—O juiz da 2ª vara civel homologou a partilha amigavel, accordada entre os herdeiros de Manoel Pereira da Silva.

O NOVO RIACHUELO

O deputado Dr. Deoclecio de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brazileira e do Comité Central, recebeu a carta infra, que lhe enviou de Paris o nosso distincto compatricio, Sr. Eduardo Ferreira Cardoso, ardoroso amigo da Liga e um dos mais enthusiastas propagandistas da idéa patriotica da construcção do novo "Riachuelo".

"Recebi, com grande surpresa e não menor satisfação, o presadissimo officio de V. Ex. de 7 de maio ultimo, acompanhando a lista n. 505, para a subscripção popular destinada á acquisição de um quarto "dreadnought".

Como brazileiro e como patriota, recebi a lista e a noticia da nobre iniciativa dessa offerta á patria, com o maior enthusiasmo e, desde logo, puz em campo toda a minha actividade e a pequena influencia de que disponho na colonia, para que todos os brazileiros, residentes em Paris, concorram na medida de suas posses para que seja levada a effeito essa grande e sublime manifestação de patriotismo, provida pela Liga Maritima Brazileira.

Resta-me sómente agradecer, penhorado, os immerecidos termos em que me foi dirigido o officio e a idéa da escolha do meu modesto nome para desempenhar essa ardua missão, tão cheia de responsabilidades, de que me acho, desde já largamente recompensado por poder prestar, de uma só vez, um serviço á sympathica Liga Maritima Brazileira e outro á cara patria distante. Tenho a honra de me subscrever com a mais alta consideração, de V. Ex. patricio muito attento, venerador e admirador. — E. F. Cardoso."

— Os Srs. Cesar Palhares e commandante Barros Cobra, thesoureiros do Comité Central, receberam mais as listas seguintes de subscripção para acquisição do quarto "dreadnought" "Riachuelo":

Listas ns. 1.367, 1.368, 1.397, 1.398, 0244, 3.402 e 3.400, confiadas aos Exmos. Srs. Raunier & C.: Raunier & C., 200$; Marie Lespinaure, 20$; C. Carneiro, J. B. Serra, C. Portugal, Carlos Rodrigues Vianna, Mario Fernandes, Adelpho Marx, Venancio Leivas Leite, Manoel Hippolyto da Cruz Sobrinho, Antonio Rezende, Arnaldo Soares, Mario Queiroz, Mario Baptista Pinheiro e José Candido Leepe, 10$ cada um; V. Figueiredo, Souza, Sylvio de Almeida Miranda, Eurico Queiroz, Ernesto Francisco Filho, Armando Lima, Genaro Rocha, Durval Peganha, Agostinho Riera, Deolindo Neves, João Baptista Eboly, Castro Dayre da Costa Braga, Severino da Motta Pereira Junior, Lourival Vieira Gonçalves, Raul N. Xavier, Mario Aguiar, José Alves Martins, Americo de Medeiros Pereira, Coriolano P. de Oliveira, Henrique Baptista Serran, Joaquim Miranda, Antenor Domingos da Silva, Aureliano José da Silva, José Francisco de Abreu, Gabrielle Decourt, Elisa Moll, Elvira Serra, Beatriz Pereira, Charlotte Bourgoise, Amelia Toledo, Alice Jareguiber, Carolina Espinheiro, Antonina Moura, Lydia Auta de Oliveira, Julieta de Sá, Berthon Lerou, Lucie Lopes, Guilhermina Reis, Laura Justossano, Balbina, Ignacia Penha, Elvira Portella, Maria de Oliveira, Jovina Miranda Veras, Bazilia Bellano, Fernanda Monteiro, Gilda dos Santos, Augusta Raia, Josephina Ferreira e Luiza Robert, 5$ cada um; Etelvina da Silva, Maria Ignez, Corina Gomes, Maria Rita, Ignacia Lopes, Francisca Siqueira, Maria do Carmo, 3$ cada uma; Olga Vianna, Amelia da Conceição, Herminia Toledo, Clotilde Ferreira, Dolores Ribas, Mariana Gomes, Victoria Estrella, Amelia Pacheco, Alcides Teixeira, Paula Romão, Augusto Lopes, Magalhães Bittencourt, Albano José Malheiro, Alexandre Rodrigues Ramos, Jayme de Miranda, Gastão Caetano de Souza, Mario Pestana, José Costa Mattos, Oscar Cruz, 2$ cada um; Deodoro Sá, José Bastos, Rozendo, Manoel Rodrigues Ferreira, 1$; (somma angariada entre as pessoas da casa Raunier & C., 691$); Edmond Decap (A Notre Dame de Paris) 100$; P. Jareguiber, 10$; Luiz A. Moura, Jonathas Lisboa e João Augusto da Silva, 5$ cada um; Adelino de Barros, 2$; Francisco Marcellino Castello Branco, Manoel Martins Motta, Targino Marques, Henrique Tavares de Almeida, Francisco Antonio de Carvalho e Augusto Carlos Setubal, 3$ cada um; Antonio Maria de Souza Amaral, Manoel Mangaba, Carlos Arthur, Trache, C. Guimarães Junior e Antonio Blachopulo, 2$ cada um; Alarico, L. Vivian, Josepha Garcia, Josepha Campos, Ignez Mendes, Manoel Campos, Carmelia Capela e Aurelia Campos, 1$ cada um; (somma angariada entre as pessoas da casa Notre Dame de Paris, 171$); J. M. Puchen, (Modelo Luiz XV), 40$; Leopoldina, 2$; Elvira, Leopoldina, Aurora, Maria, Palmyra, Cota, Zezinha, Clothilde, Arminda, Clara, Antonia e José de Souza Vento, 1$ cada um; Antonio Rodrigues Villa, 1$; Ignacio, 5$; Casa Beethoven (Nascimento Silva & C.), 50$; Manoel de Faria, 5$; Fernando Nascimento e Silva, 3$; Alvaro Augusto Alhemiro, 2$; Bento Bispo do Nascimento e Adelino José de Oliveira, 1$ cada um; Sloper & Irmãos, 50$; Henrique Movato, 25$; Basilisa Balbina, Nellie Dawes, Henriqueta Hagenauer, Auzentina Lima, J. Bandeson, L. Vieira Filho, A. Castro, Rosier, 2$ cada um; Amalia Bainha, Carmen de Avila, E. Ussauer, Darcy Rowlands, Silva Rangel e Anezia Bustamante, 1$ cada uma.

Somma das sete listas, 1:123$200.

Lista n. 1.214, confiada ao tenente Antonio Segadas Vianna (divisão de cruzadores "Republica", "Tupy", "Tamoyo" e "Tymbira"): Um official subalterno, 4$; seis officiaes a 2$, 12$; oito marinheiros a 1$, 8$; tres marinheiros a $500, 1$500; cinco marinheiros a $400, 2$; cinco marinheiros a $300, 1$500; dois marinheiros a $600, 1$200; 37 marinheiros a $200, 7$400; um marinheiro, 2$; 20 marinheiros a $100, 2$600. Somma, 42$000.

Listas ns. 1.367, 1.368, 1.397, 1.398, 244, 3.402 e 3.400, 1:123$200.

Lista n. 1.214, 42$200. Quantia já publicada na Capital Federal,.... 60:170$123. Total, 61:335$523.

— Ao deputado Dr. Deoclecio de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brazileira e do Comité Central, para acquisição do novo "Riachuelo", foram dirigidos mais os seguintes telegrammas e communicações, alguns dos quaes dão noticia do movimento de accentuada sympathia que vai despertando essa iniciativa da Liga Maritima nos Estados do norte e do sul da Republica.

— Do Sr. Armenio Jouvin, membro da grande commissão riograndense e redactor chefe do "Jornal do Commercio", de Porto Alegre:

"Além de Justino Guimarães, que offereceu uma percentagem na marca "Riachuelo" dos cigarros de sua fabrica, acabo de conseguir que o cinematographo Odeon, de propriedade dos Srs. A. Lewis & C., com enthusiasmo cedesse uma sessão em favor da subscripção.

Vou igualmente iniciar na classe academica a propaganda em favor da construcção do novo "Riachuelo".

— Da camara municipal de Santo Antonio da Patrulha, Estado do Rio Grande do Sul:

"Tenho a honra de accusar recepção e responder ao telegramma de V. Ex., sob n. 72 de 3 do corrente mez. Applaudindo a patriotica iniciativa do comité para acquisição de um novo couraçado, o "Riachuelo", conforme appello que nos dirigiu, já iniciámos subscripções populares para angariar donativos, tratando tambem de reunir o conselho municipal em sessão extraordinaria para decretar uma verba por conta do municipio. Saúde e fraternidade.— José Maciel, intendente e José Juvenal Soares, presidente do conselho".

— Da grande commissão do Estado de Sergipe:

"Intendencia municipal acaba de dividir o municipio em seis districtos nomeando commissões populares para angariar donativos acquisição "Riachuelo". Esta patriotica iniciativa do digno Dr. Antonio Teixeira Fontes, intendente municipal, tem sido muito applaudida. Cordiaes saudações.—Sabino José Ribeiro, delegado geral Liga Maritima".

"O prestimoso e patriotico intendente municipal Dr. Antonio Teixeira Fontes, com os seus auxiliares, acabam de fazer offerta de um dia de seus vencimentos, a contar de julho a dezembro, para acquisição do dreadnought "Riachuelo". Saudações. — Sabino José Ribeiro, delegado geral Liga Maritima.

— Da grande commissão no Estado do Rio de Janeiro:

"A commissão central acaba de receber a adhesão da Camara Municipal de Santa Maria Magdalena. Saudações.— Adelino Martins, secretario geral."

— Da grande commissão do Estado de S. Paulo:

"Recebi communicação da Camara Municipal de Iguarapava, de que resolveu ella consignar em seus orçamentos de 1911 e 1912 uma verba especial de meio por cento do liquido effectivamente arrecadado, destinado ao auxilio da construcção do novo "Riachuelo". Cordiaes saudações. — Alfredo de Toledo, delegado geral da Liga Maritima".

— Da Caixa de Soccorro do Pessoal Maritimo:

"Tenho a subida honra de communicar-vos que a Caixa de Soccorro do Pessoal Maritimo da Saude Publica da Capital Federal, representada pelo seu secretario abaixo assignado, resolveu em sessão da assembléa geral, realizada em 26 do corrente, e por proposta do nosso digno thesoureiro, pedir ao Comité Central da Liga Maritima Brazileira, da qual sois o digno secretario geral, uma lista para angariar donativos para a acquisição do novo "dradenought" "Riachuelo".

Outrosim, ficou igualmente approvado que a Caixa retirará dos seus cofres sociaes a quantia de cincoenta mil réis (50$) para o inicio das assignaturas que serão secundadas pelos seus associados.

Concluindo, pois, peço-vos que vos digneis de remetter a referida lista, attendendo á boa vontade e solidariedade da classe maritima. Sou com estima e consideração de V. Ex., criado e obrigado. — Estacio Jacintho de Albuquerque, secretario."

BAHIA, 4.

A grande commissão Pro-Riachuelo discutiu e tomou algumas deliberações; entres ellas as de começar pela capital a acquisição de donativos, dirigir circulares ás intendencias do interior do Estado, promover conferencias remuneradas, estabelecer commissões das classes academica e caixeiral e remetter listas de subscripção pelas escolas, collegios, etc.

Outras medidas a favor da obra patriotica foram largamente discutidas.

(Serviço do "Paiz").

OS NOSSOS HOSPEDES E AS NOSSAS FRUTAS

A *Gazeta de Louzanne* publica uma interessante narrativa de viagem ao Brazil (Rio de Janeiro e Santos) de Victor Mercier. Em bello estylo e rapidas observações, de algumas horas apenas de demora, revela seu enthusiasmo pela nossa capital, a que denomina Cidade do Sonho (*Ville du Rêve*) e julga-a muito mais bella do que Buenos Aires. Fez grande elogio ao café do Rio e de Santos, que considera como o melhor do mundo. Gostou muito das bananas, das quaes comeu um cacho, mas desagradaram-lhe as mangas.

Com certeza não soube escolhel-as ou não soube comel-as, diz um periodico clerical. Tambem não é em Santos que se acham as melhores.

E' possivel que diante da admiração, cada vez mais frequente, dos estranhos pelas nossas bananas, admiração que se traduz na exportação formidavel de Santos para a Argentina e nesta ingestão, mais formidavel ainda da popular musacea pelo chronista francez, a banana passe no Brazil a ser uma fruta das mesas elegantes.

Emquanto isso não se dá, resta-nos o orgulho de vel-a apreciada dos outros e da abundancia generosa com que a nossa terra dá a todo o mundo.

ENTRE DOIS FOGOS

O marido, ou o amante, um foi o covarde aggressor de Eugenia Luiza da Silva, na noite de hontem, na ladeira Cardoso Marinho, morro da Providencia.

Eugenia abandonara, ha tempos, o marido, para ir viver com um amante; mas Eugenia não supportou tambem este e abandonou-o.

Subia, pois, Eugenia a ladeira referida, com destino á sua casa, quando partiu um tiro, não se sabe de onde, e o projectil foi attingil-a nas costas.

A policia do 5º districto, chamada ao local, mandou medicar a offendida no posto de assistencia e removeu-a para o hospital de Misericordia.

Eugenia da Silva disse que a aggressão só poderia ter partido de um dos abandonados por ella—ou o marido, ou o amante.

Deu-se ante-hontem um começo de incendio no porão da caixa do theatro S. Pedro.

O fogo foi logo abafado, sem que causasse rumor na sala dos espectaculos.

Representava-se "Uma manobra de outono", e os actores em scena não deram signaes do que se passava.

E tudo correu bem.

O TAPIR COMO ANIMAL DE TRACÇÃO

"Finalmente, esse commercio de féras, da casa Hagenbeck, funccionando assim regularmente em Hamburgo, tem duas notaveis consequencias. Diversas especies de animaes perniciosos estão quasi desapparecidos pela perseverança com que os caçadores as procuram, em vista de terem certo o logar de venda, e parece não estar longe o dia em que muitos dos animaes até hoje considerados indomaveis e inuteis, entrarão a cooperar nos trabalhos dos campos, tomando uma situação nada inferior entre os nossos domesticos".

(Da *Gazeta de Noticias* de hontem).

Aqui no Brazil, ao contrario do que em outros paizes, os animaes perniciosos crescem e multiplicam, ao passo que os animaes uteis á lavoura vão desapparecendo pela insistencia com que os nossos caçadores os procuram, dentro mesmo do Districto Federal. Quem escreve estas linhas já levou uma descompostura pela imprensa, por ter incluido entre as aves uteis á lavoura conhecida especie de gavião, que presta serviços aos fazendeiros —catando carrapatos na pelle do gado vaccum, que se mostra grato ao seu bemfeitor.

O homem era criador de gallinhas, disseram-me depois...

A fauna brazileira conta mais de um representante que, domesticados, poderiam cooperar nos trabalhos dos campos.

Basta citar o tapir ou anta (*Tapyrus americanus*), do qual disse algures o naturalista Geoffroy de Saint-Hilaire: "Entre os pachydermes, um animal existe, cuja domesticação parece-me dever ser immediatamente tentada, é o tapir, e mais especialmente a especie americana, que tão facilmente se poderá obter da Guyana e do Brazil".

A domesticação da anta nos aldeiamentos dos selvicolas é sabida; e é commum, no interior do paiz, ver-se o possante animal manso e acostumado com qualquer alimentação que se lhe dê.

Houve no quartel do antigo 20º batalhão de infanteria, da guarnição de Goyaz, uma bellissima anta, que, ás horas da canicula, descia vagarosamente para seu banho habitual no rio Vermelho, que passa pelo meio da capital, só regressando ao toque de rancho para participar das sobras da *boia* das praças.

Ha tempos deixei na cidade de Araguary, em Minas, e precisamente na ponta dos trilhos da Mogyana, uma *anta-xuré*, domesticada. Este animal, considerado pelos zoologos como habitante dos planaltos dos Andes e do Equador, e cuja existencia no Brazil elles consideram "questão ainda aberta", esteve durante um anno á espera que o mandassem vir para o Museu Nacional ou para o Museu paulista— até que afinal veiu a morrer em consequencia de um tiro recebido na via publica. E' inacreditavel a *incuriosidade* scientifica, que houve da parte da direcção desses dois estabelecimentos publicos, cuja occupação e cujo interesse nos parece deviam ser antes de tudo o conhecimento da fauna do paiz, tão mal representada em ambos esses museus, no Nacional, principalmente.

A utilização da anta no tiro do arado, e bem assim em outros serviços ruraes, é caso digno de estudo por parte do governo e interessados.

Sob o ponto de vista da força muscular, particularmente disposta para o serviço de tracção, nenhum outro animal se lhe compara—nem o boi, nem o burro, nem o cavallo, o zebroide, inclusive. A força do tapir excede á de uma junta de bois carreiros.

Tudo nesse animal está indicando seu aproveitamento nos trabalhos ruraes: seu porte robusto, seu couro espesso, sua docilidade, sua facilidade ao trenamento e, por ultimo, as condições que sua estatura offerece á adaptação aos tirantes do arado ou carretas.

O preço de uma anta é tres vezes menor que o de um boi ou muar, para o serviço da lavoura.

Seria mais uma especie pecuaria no Brazil, o nosso tapir domesticado.

Os unicos animaes domesticos que no paiz possuimos, devemol-os aos europeus, excepção do pato (*Cairina maschata*), que provém das nosas mattas, por intermedio do selvicola.

No entanto, povos inferiores conseguiram domesticar especies animaes, como o Gêbo ou Zebú (*Bos indicus*) que as nossas gentes de Uberaba importam ao peso e timbre de libras esterlinas. Já houve até quem se lembrasse de introduzir o bufalo, o bisonte e outros ruminantes selvagens da America do Norte, em um paiz onde estrangeiros vêm admirar a perfeição de um nosso producto animal, criado á lei da natureza — o da chamada raça bovina Caracú.

HENRIQUE SILVA.

REUNIÃO POLITICA

Reuniram-se hontem, á convite dos Srs. Drs. Coelho Lisboa, Virgilio Brigido, José Mariano, Godofredo Maciel, Oliveira e Cruz, Hollanda Lima, Rego Medeiros, Taciano Accioli e tenente J. da Penha, varios politicos representantes de Estados, que tratam de fundar, nesta capital, uma aggremiação politica anti-oligarchica.

Depois de usarem da palavra os Drs. Coelho Lisboa, Virgilio Brigido, Hollanda Lima e Taciano Accioli, ficou resolvido que a associação fosse denominada Liga Federal Anti-oligarchica; que se discutisse sua lei organica, e que o seu conselho consultivo, provisoriamente, ficasse composto dos Drs. Lopes Trovão, José Mariano, Coelho Lisboa, Avellar Brandão, Pedro Avelino, Godofredo Maciel, Rego Medeiros, Oliveira e Cruz, Frota Pessoa, tenente J. da Penha, Georgino Avelino, Virgilio Brigido, Taciano Accioli e Farias Brito.

Antes de ser encerrada a sessão, o Dr. Coelho Lisboa apresentou telegrammas do Dr. Lima Filho, chefe da opposição do Estado da Parahyba, e de outros opposicionistas do mesmo Estado, adherindo á primitiva idéa da fundação de um gremio com o mesmo fim, e com o titulo de Liga Libertadora dos Estados Escravizados.

Na reunião fizeram-se representar os Dr. José Mariano, coronel Pedro Avelino, Godofredo Maciel, o "Correio do Recife", "Pernambuco" e o "Estado da Parahyba".

Os moradores da rua Tavares Guerra, na Ponta do Cajú, queixam-se da falta de agua.

Ha tres dias que o precioso liquido lá não apparece.

Por isso, endereçamos a reclamação á Inspectoria de Obras Publicas, certos de que as providencias não se farão esperar.

Consta que a Camara Municipal de Nitheroy vai ser novamente convocada para uma sessão extraordinaria, afim de tratar, dentre outros assumptos, muito especialmente, dizemos nós, de autorizar a Prefeitura a estabelecer, por meio de contrato, o monopolio das carnes verdes e a contrair um novo emprestimo de mil contos de réis, naturalmente porque o de cinco mil contos não foi bastante para absorver toda a renda dos impostos municipaes com o seu serviço de juros.

Nem uma nem outra dessas medidas consultam os interesses da população do municipio: o regimen da livre matança actualmente existente é o que convém áquella população, que supportou com evangelica resignação todos os males que lhe causou o contrato findo, ficando muitas vezes sem carne, ou tendo-a, normalmente, ruim e cara. A experiencia foi dolorosa, mas deve ser aproveitada.

Quanto ao emprestimo, é difficil atinar com as verdadeiras razões por que tanto se insiste pela sua realização.

Faltam apenas cinco mezes para que se inicie uma nova administração no Estado e no municipio, e o que é natural é que se deixe aos novos administradores a tarefa de julgar da conveniencia de um novo emprestimo, que aggravará com mais uma divida de 70 contos annuaes os cofres municipaes, já onerados com a despeza do anterior, que monta a 350 contos.

Serão 420 contos, pesando em uma receita de pouco mais de mil contos de réis.

E' de esperar que os vereadores da Camara Municipal de Nitheroy se inspirem mais nos interesses da população do que naquelles que estão por trás das duas autorizações pedidas e as neguem definitivamente.

OPERAÇÃO FATAL

O INQUERITO POLICIAL

Uma carta do Dr. Octavio Pinto

Ainda não foi encerrado o inquerito policial instaurado na delegacia do 19º districto, para elucidar esse melindroso caso cuja gravidade, pelas circumstancias que o cercaram, foi a causa de varios commentarios. Estes, aliás, têm sido feitos em differentes aspectos e dahi até o procedimento da policia procurando ha dias apurar quem fôra a primeira pessoa a falar sobre o caso e quem poderia ter denunciado o facto á imprensa. Bem se vê que a policia agiu ainda impulsionada pelos commentarios, embora sem razão para tal, pois o inquerito foi aberto para apurar a procedencia ou não das accusações levantadas contra o Dr. Maximino Maciel, apontado como o causador da morte de D. Raymunda Reis, por impericia em uma operação praticada nessa senhora e não para descobrir um supposto denunciante a quem possa o accusado attribuir as consequencias dessa accusação.

Os medicos legistas encarregados da autopsia ainda não apresentaram o seu laudo o que deverão fazer hoje.

O Dr. Lycurgo Cruz, delegado do 19º districto, tem tomado outros depoimentos que nada têm adiantado ao processo.

O Dr. Octavio Pinto pede-nos a seguinte publicação:

"Rio, 4 de agosto de 1910 —Sr. redactor—A bem da verdade, solicito a publicação das seguintes cartas:

"Rio, 1 de agosto de 1910—Illmo. Sr. Dr. José Moreira Guimarães—Rogo a V. S. a fineza de declarar se ouviu de minha boca "qualquer" referencia ao Dr. Maximino Maciel e ao facto conhecido como o "caso do Engenho Novo".

No caso affirmativo, peço precisar hora e local em que o facto se deu.

Sem mais, permittindo-me fazer de sua resposta o uso que me convier, subscrevo-me, criado e obrigado — Octavio Pinto."

"Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1910—Illmo. Sr. Dr. Octavio Pinto—Em resposta a carta que V. S. me dirigiu, tenho a declarar que em absoluto nada ouvi de V. S. sobre o caso do Engenho Novo, autorizando V. S. a fazer o uso que lhe convier.

Sem mais, subscrevo-me de V. S., attento, criado e obrigado—José Carlos Moreira Guimarães."

Tornando publicas as linhas acima, muito penhorará, Sr. redactor, ao leitor assiduo—Octavio Pinto."

CODIFICAÇÃO DAS LEIS PROCESSUAES

Reuniu-se terça-feira, sob a presidencia do Sr. ministro da justiça, a commissão de codificação das leis processuaes, tendo deixado de comparecer os Drs. Bulhões Carvalho e Inglez de Souza.

Aberta a sessão, o Dr. Sá Vianna submetteu ao estudo dos seus collegas a redacção final do trabalho concernente á materia das appellações.

Com as modificações offerecidas pelos Srs. Lacerda de Almeida, conselheiro Candido de Oliveira, Alfredo Bernardes e Carvalho Mourão, ficou esse trabalho, comprehendendo 26 artigos, dos quaes 25 foram votados definitivamente e um (art. 15) acerca do relatorio que deve ser apresentado pelo juiz relator do feito, na Corte de Appellação, dependente da redacção final do conselheiro Candido de Oliveira.

Em sua reunião a commissão tomou conhecimento do projecto elaborado pelo Dr. Sá Vianna, sobre aggravos.

Antes de iniciar a discussão do projecto acima referido, o conselheiro Candido de Oliveira propoz e foi unanimemente aceita a seguinte redacção final, para o art. 16 do capitulo "Das appellações", votado na sessão anterior:

"Arrazoados os autos, o secretario fal-os-ha conclusos ao juiz relator, que no prazo de 20 dias apresentará relatorio escripto, indicando as questões preliminares que foram levantadas pelas partes ou que resultam do processo e summariando o pedido do autor, a defesa do réo, as provas, as allegações finaes e a sentença da 1ª instancia.

Este relatorio ficará depositado na secretaria por 10 dias, podendo o appellante, nos cinco primeiros, e o appellado nos ultimos, apresentando ao secretario para juntar aos autos qualquer additamento ao mesmo, caso tenha havido alguma omissão, não sendo absolutamente permittido fazer novas allegações ou insistir nas que tiverem sido feitas."

Em seguida votou-se o mencionado projecto "Dos aggravos", constante de nove arts. approvados com emendas.

O art. determina os casos de aggravo em numero de 22.

Na interposição do aggravo manda o art. 2.º, observar o que se dispõe para as appellações, reduzido, porém, a cinco dias o prazo respectivo.

O art. 3.º regula o preparo do aggravo na 1.ª instancia, dando o prazo de 48 horas ao advogado do aggravante, para minutal-o e igual prazo ao advogado do aggravado para contra-minuta. A uma e outra poderão o aggravante e o aggravado juntar os documentos que entenderem.

Concluidas estas diligencias, deverá o escrivão, conforme preceitua o art. 4.º, remetter immediatamente os autos á superior instancia, observando-se ahi o que dispõe para as appellações, paragrapho unico do art. 8.º do respectivo capitulo.

O aggravante, no prazo de cinco dias, a contar da data da apresentação dos autos na Corte de Appellação, deverá preparal-os (art. 5.º).

Após a distribuição ao secretario, no primeiro dia util, fará os autos conclusos ao juiz relator, que, na primeira sessão, relatará verbalmente o aggravo.

Para alguns casos foi creado o aggravo de instrumento.

O Dr. Alfredo Bernardes, em seguida, continuou a fazer a leitura do seu trabalho referente ás acções executivas. Foram votados os arts. 29 e 30, encerrando-se o debate sobre a materia integralmente codificada.

A commissão estudou o projecto "Das justificações", apresentado pelo Dr. Lacerda de Almeida, comprehendendo oito artigos.

Foi incumbido o Dr. Oliveira Santos de organizar o capitulo "Do supprimento do registro civil e seu processo".

Reuniu-se hontem, novamente, no ministerio da justiça, a commissão incumbida da codificação das leis do processo.

O Dr. Alfredo Bernardes apresentou á commissão o seu projecto, intitulado—Do sequestro, comprehendendo quinze artigos.

Foi iniciada a revisão da parte geral do Codigo do Processo Civil e Commercial, já votada.

Esta parte compõe-se de tres titulos e vinte e seis artigos.

IMPRUDENCIA

Na casa da rua da Conceição n. 75 estava Virginia Augusta conversando com seu marido e o cozinheiro Agostinho Coelho. Este, imprudentemente, sacou de um revólver para mostrar o seu funccionamento, e a arma disparou.

A bala foi ferir Virginia na região illiaca direita, pelo que foi a ferida medicada no posto central de assistencia.

A policia do 2º districto procura saber se a historia deste caso lhe foi bem contada.

ASSEMBLÉA FLUMINENSE

PETROPOLIS, 4.

A Camara Municipal reuniu-se em sessão, sob a presidencia do Dr. Joaquim Moreira.

O vereador Eduardo Moraes apresentou uma moção, congratulando-se pela installação da assembléa Modesto de Mello, manifestando a sua admiração pelo Dr. Alfredo Backer, e protestando contra a intervenção federal para dirimir a questão de dualidade de assembléas.

Essa moção foi approvada contra o voto do Dr. Sá Earp, que manifestou o seu applauso á attitude do presidente da Republica, submettendo a questão fluminense ao Congresso Nacional.

(Serviço do *Paiz*.)

Noticia da 4ª sessão da assembléa legislativa do Estado do Rio de Janeiro, em 4 de agosto de 1910.

Presidencia do Sr. Sebastião de Lacerda.

Ao meio dia procedeu-se á chamada e a ella responderam os seguintes Srs.: Sebastião de Lacerda, Mario de Paulo, José de Moraes, Francisco Marcondes, João Olivier, Pires Condeixa, Raul Rego, Roberto Pereira, Teixeira Leomil, Ramiro Braga, Buarque de Nazareth, Noel Baptista, João Norberto, Constancio Monnerat, Antonio Pitta, Sergio Pitta, João Sanches, Octavio Veiga, Horacio Magalhães, José Land, Alvaro Rocha, Adilio Monteiro, Leite Pinto e Domingos Mariano.

Faltaram com causa justificada os Srs. Ventura de Albuquerque, Irineu Sodré, Galdino Filho, Everardo Backeuser, Nestor Ascoli, Alves Costa, Bernardino Mello, Horacio de Carvalho, Octavio Ascoli, Ary Fontenelle e L. Ponce de Leon.

Procedeu-se á leitura do seguinte expediente:

TELEGRAMMAS

De Bacellar— "Calorosas felicitações installação e attitude energica assembléa vossa presidencia. Reina grande regosijo opposicionistas municipio do Carmo. (Assignados)—Carlos de Andrade Silveira — Olympio Tavares—José Gonçalves de Souza (Vereadores) —Eduardo Passos — Joaquim Dias—José de Andrade Silveira —Caetano Pereira Pinto — Antonio Lengruber—João d aCosta Soares — Nilo Passos — José Lucas de Mello— Athanasio Soares—Orlando Monteiro —José Gonçalves—Augusto Pinto de Souza—Augusto Lucas de Mello — Laudelino Ribeiro — Antonio Diogo Vieira Junior e Galdino Gomes Jardim.

Recebido com especial agrado.

De Goyaz—"Agradeço communicação V. Ex. ter assembléa sessão hontem constituido mesa. Cordiaes saudações—Urbano Gouveia, presidente do Estado.

O Sr. Raul Rego pediu a nomeação de uma commissão para introduzir no recinto o deputado reconhecido, Roberto Baptista Pereira, que se achava na ante-sala.

O presidente nomeou os Srs. Raul Rego e Alvaro Rocha, que acompanharam até o recinto o deputado que, prestando o compromisso legal, tomou assento.

Sr. Octavio Veiga — (Movimento de attenção) — Peço a palavra.

O Sr. presidente — Tenha a palavra o nobre deputado.

O Sr. Octavio Veiga — Sr. presidente, lendo eu, um desses dias, um resumo da palhaçada que dá funcções no edificio da Camara Municipal de Petropolis, um mascara da lei fantasiado em relator da commissão de poderes do 3º districto eleitoral do Estado refere-se á eleição realizada no municipio de S. Francisco de Paula do seguinte modo: "A audacia da fraude eleitoral, porém, chegou ao auge no municipio de São Francisco de Paula. Ahi, tocou a deturpação eleitoral as raias da mais escandalosa fraude para a qual a commissão pede a devida punição. Esse infeliz municipio bateu o "record" da patifaria eleitoral.

Ora, Sr. presidente, está bem vivo ainda na memoria de todos nós o papel representado pela gente do Sr. Backer nas ultimas eleições realizadas nos differentes municipios do Estado (apoiados). Não é necessario que venha revolver mar de miserias de que foi theatro o nosso Estado. Uma vez que aos instintos backeristas aprouve escolher o meu municipio para campo de suas diffamações, eu tambem me referirei ao municipio de Magdalena, onde occupa posição proeminente o relator dessa pseudo-commissão e onde a deturpação eleitoral campeou abertamente sob os auspicios do backerismo demolidor. Ora, Sr. presidente, se o municipio de S. Francisco de Paula, que sempre tem sabido honrar o seu partido com lealdade, do que tem dado provas (apoiado), é taxado de infeliz, porque lá não se agazalha a politica de desmandos do actual governo fluminense acotilada e pelo Miguelismo que renasce por entre os escombros da destruição do caracter fluminense (apoiados; muito bem), o que não dirá então o povo de Magdalena do papel que lá representa o relator de semelhantes disparates. Não foi difficil ao Sr. Backer encontrar no seio daquelle agrupamento politico quem se animasse a taxar de infeliz um municipio onde os dinheiros publicos têm applicação mensalmente conhecida pelos seus contribuintes, onde não se aninha a sua nefasta politica, onde não prolifera o germen da improbidade que dormita envolto nas dobras das circumvoluções cerebraes do detentor do governo fluminense. (Muito bem). Mais adiante, em uma das suas conclusões, dá o parecer da pseudo-commissão, como tendo sido eleito sete companheiros do Sr. Backer e mais os Srs. Honorio Pacheco e Modesto de Mello, propondo para alcançar este resultado que fossem approvadas as eleições realizadas nos municipios de Japuhyba, Friburgo, Duas Barras, Bom Jardim, Cantagallo, São Sebastião do Alto e Padua, e annulladas as de S. Francisco de Paula, São Fidelis, Monte Verde e Itaocara.

Sr. presidente — Pelas authenticas que possuimos, provenientes da junta apuradora de Cantagallo, relativamente ao 3º districto eleitoral, e ainda pela acta de apuração parcial dos backeristas do municipio de Friburgo, se verifica que, sommando-se os votos das eleições que o alludido parecer determina que sejam contados, chega-se a um resultado completamente differente do apurado. E' assim que o oitavo logar, na ordem de votação, deverá ser dado ao coronel Antonio Alves Pitta de Castro, com 3.857 votos, e o nono logar ao Dr. Constantino Monnerat, com 3.215 votos. E' uma questão apenas de somma: o Sr. Modesto de Mello, que figura como tendo obtido 3.121 votos, obteve apenas 2.413 votos, e o Sr. Honorio Pacheco, que figura com 3.127, obteve apenas 2.487 votos.

Onde está, pois, a patifaria eleitoral? No municipio de S. Francisco de Paula, onde ha mais de dez annos o partido opposicionista, unido e forte, conta com a quasi unanimidade do eleitorado, ou aqui em Petropolis, onde deram, a mais do devido, ao Sr. Modesto de Mello 708 votos, naturalmente gerados no ventre politico do relator desse parecer, e dados á luz na maternidade do Hotel Bragança? (Hilaridade.)

Bem conhecemos, Sr. presidente, os processos pelos quaes o actual governo procura manter o falso aspecto de prestigio. Não foi difficil, portanto, ao Sr. Backer, encontrar, no agrupamento que procura assaltar o nosso Estado, quem se atrevesse a ferir os melindres de um municipio que não vive sob o seu manto agiota, e cujos filhos, em differentes pontos do Estado, têm sabido manter com energia, caracter e independencia, a trajectoria inflexivel, traçada pelo digno chefe do partido opposicionista. (Muito bem.) E, se assim me exorimo, e, se assim repiso sobre este ponto, é para tornar bem patente a differença que existe entre o nosso modo de proceder e o dos nossos adversarios.

Sr. presidente, tendo, mais ou menos, procurado desfazer essa insolencia que acaba de ser praticada contra o meu municipio, aproveito a opportunidade para juntar o fraco concurso de minha palavra (não apoiados geraes) á manifestação desta assembléa, que teve logar antehontem, em homenagem á integridade moral daquelle que antecedeu a V. Ex. nessa cadeira, que tão dignamente occupa. (Muito bem.) A assembléa teve a felicidade de ouvir a palavra brilhante, eloquente e elevada do Sr. Alvaro Rocha...

O Sr. Alvaro Rocha — Agradecido.

O Sr. Octavio Veiga — ...vibrando de enthusiasmo, quando o Sr. Ramiro Braga, com os arroubos de sua imaginação gigantesca, cristalizou o pensamento de nosso partido nessa homenagem de respeito e admiração, que todos nós tributamos ao proceder civico e inquebrantavel do Sr. Alves Costa. (Muito bem.)

Assim, peço a V. Ex. permissão para incorporar áquella manifestação de sympathia e de solidariedade politica os votos individuaes, muito sinceros, que a ella trago em adhesão. (Muito bem; muito bem; o orador é cumprimentado pelos seus collegas.)

Findo o expediente, passou-se á

ORDEM DO DIA

E' annunciada a primeira discussão do projecto numero, de 1910, revogando o decreto do poder executivo n. 1.159 de 15 de julho de 1910, que transferiu para a cidade de Petropolis a séde das sessões da Assembléa Legislativa.

O Sr. Raul Rego—Peço a palavra.

O Sr. presidente—Tem a palavra o nobre deputado.

O Sr. Raul Rego—Sr. presidente, como V. Ex. acaba de ouvir, foi lido e dado á discussão o parecer da commissão de guarda da Constituição e das leis e de poderes, da qual tenho a honra de fazer parte, parecer esse relativo ao decreto governamental, transferindo a séde do governo a Assembléa Legislativa do Estado. Não tendo eu estado presente á reunião da commissão por circumstancias alheias á minha vontade, não me foi dado assignar o alludido parecer, pelo que venho declarar que subscrevo "in totum" os "consideranda" que precederam ao projecto. Não julgo inopportuna a presente declaração, quando sei que ella figurará nos annaes desta Assembléa como um protesto vibrante ás insinuações injuriosas e irreverentes á personalidade do eminente chefe da Nação (apoiado).

Como se fôra um vulgar sedicioso, um cabecilha de movimentos revolucionarios, emfim, um desenvolto perturbador da serenidade e da ordem que deve presidir as sessões dos trabalhos legislativos. Sim, senhores deputados, neste decreto, verdadeiro acto de trampolinagem politica (apoiados), eu não vejo outra virtude que não a de afastar da vigilancia dos homens que se interessam pelas coisas publicas do nosso paiz, do seu exame, do seu commentario indefectivel e severo, essa nova producção escandalosa e immoral que vai tendo, no edificio da edilidade, segunda edição da celeberrima e desopilante farça— a apuração clandestina do 4º districto eleitoral e que será o ferrete de eterna ignominia a assignalar indelevel e inexoravelmente os destinos politicos do seus protagonistas.

Subscrevo, repito, os conceitos emittidos nas considerações do projecto que contrastam precisamente com aquelle acervo de inverdades emolduranto do acto governamental e contra o qual protestam, com indignação e em um accordo unanime, aquelles que encaram a politica através de um prisma elevado.

Não sei, Sr. presidente, qual o alcance pratico ou politico desse decreto.

O Sr. Teixeira Leomil—Exclusivamente a conveniencia do governo.

O Sr. Raul Rego—Sim. V. Ex. aparteou-me como devia: não foi a conveniencia publica, como determina a Constituição Estadoal, que objectivou a transferencia da séde do poder legislativo, mas intuitos inconfessaveis, o menoscabo pelas prerogativas do poder legislativo. E, se não foi por conveniencia publica que esse acto se realizou, como os factos tão eloquentemente demonstram, não consitamos na efficiencia do decreto e sem discrepancia apoiemos o parecer da commissão, votando pela medida proposta no projecto. (Muito bem, muito bem.)

Encerrada a discussão, é approvado o projecto e passa á segunda discussão.

O Sr. Horacio Magalhães (pela ordem)—Requer e obtem dispensa de interstício para que o projecto faça parte da ordem do dia da proxima sessão.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente designa para a sessão de amanhã a seguinte:

ORDEM DO DIA

Segunda discussão do projecto numero, de 1910, revogando o decreto do poder executivo n. 1.159 de 15 de julho de 1910, que transferiu para a cidade de Petropolis a séde das sessões da Assembléa Legislativa.

Levantou-se a sessão a 1 hora da tarde.

Escrevem-nos de Alfenas:

Sr. redactor. — Tendo o *Estado de São Paulo* publicado, em sua edição de 22 de julho ultimo, um telegramma de Bello Horizonte, noticiando estar percorrendo a zona sul-mineira o individuo Paulo de Faria, que, intitulando-se agente de um syndicato europeu, propunha emprestimos escandalosos ás municipalidades, dizendo-se autorizado para isso, sem que no emtanto apresentasse as respectivas credenciaes, corre-me, como conhecedor que sou dos factos que se passam nesta região, restabelecer a verdade dos factos.

E', Sr. redactor, absolutamente inexacto que o Sr. Paulo de Faria esteja percorrendo a zona sul-mineira, como agente de um syndicato qualquer, mas sim no caracter de funccionario de immediata confiança da Companhia de Viação-Ferrea Sapucahy, em inspecção aos serviços de que é encarregado. E esse percurso S. S. o faz todos os mezes invariavelmente. Não póde, pois, o Sr. Paulo de Faria, nem a sua conducta de funccionario correctissimo que é lh'o permittiria, envolver-se em questões de finanças municipaes, como diz o referido telegramma.

Representando a maneira de pensar do povo de Alfenas, bem como da zona sul-mineira, protesto daqui contra a calumniosa accusação irrogada ao queridissimo mineiro Paulo de Faria, cuja nomeada é assás conhecida como exemplar cidadão e conceituado funccionario.

Desde já vos agradece, etc. — *Joaquim Simões da Cruz*, engenheiro em serviço em Alfenas".

Moradores do arrabalde de São Francisco Xavier lembram-nos que indiquemos á respectiva commissão de melhoramentos a rua Figueira entre as que devem ser incluidas no plano a apresentar ao Sr. prefeito. E' grande, populosa e pela sua extensão e ligamentos, é uma das principaes arterias do bairro.

Na pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se hoje as seguintes folhas: montepio civil e militar e diversas pensões da guerra.

REVISÃO DE TARIFAS

AINDA A TAXA SOBRE O PAPEL

A reunião da commisão de tarifas esteve quasi *au grand complet*, pois, apenas deixou de comparecer o Sr. Wenceslão Bello. O Sr. ministro da fazenda compareceu quando já votada a taxa sobre o papel de impressão.

Aberta a sessão pediu a palavra o Dr. Felicio dos Santos, que começou, fazendo algumas considerações sobre o facto de não serem impressos no Rio de Janeiro os livros didacticos, o que motivou uma discussão bastante viva, pelo facto dos Srs. Francisco Alves & C. declararem terem sido todos os livros apresentados na sessão passada impressos no Rio de Janeiro, e aliás entre elles encontra-se pelo menos um com o nome de uma typographia do Porto.

O Sr. Street diz que a tarifa só autorizou a taxa de 10 réis para os jornaes; o facto de ser importado papel para outro fim, embora muito louvavel, como a impressão dos livros didacticos, vem provar que a interpretação dada á tarifa é errada e justifica o pedido que os industriaes fazem de restringir essa taxa sómente ao papel de imprensa.

Continu'a o Dr. Felicio dos Santos dizendo que indiscutivelmente com a interpretação actual que generaliza o favor da taxa de 10 réis, a industria do papel não póde viver.

O Sr. Bressane apresenta o texto da lei da receita de 1906, que diz gozarem da taxa de 10 réis sómente as emprezas jornalisticas que possuem machinas rotativas.

O Dr. Felicio dos Santos diz estar defendendo os interesses dos pobres trabalhadores que fabricam o papel de embrulho lá na Tijuca, e que se acham impossibilitados de trabalhar, porque a concurrencia estrangeira não lhes permitte encontrar compradores para o seu producto.

O Sr. Bressane, em seguida, refere-se á declaração feita pelo Sr. ministro da fazenda de que a taxa de 10 réis é extensiva ao papel para impressão de livros. Essa declaração, diz elle, podia ser a expressão de um *desideratum*, não a affirmação de um facto. Com effeito, a lei da receita de 1907, veiu estabelecer claramente que essa taxa é limitada aos jornaes, dispondo de machinas rotativas. Em todo o caso, certo é que o espirito da tarifa é limitar a taxa ao papel para jornaes.

Essa taxa, entretanto, em nada influe sobre a impresão de livros, porque a taxa de 10 réis é insufficiente para proteger essa industria. Não é por causa dos 20 ou 30 réis de differença nos direitos de um livro que se manda fazer a impressão no estrangeiro, mas porque lá a mão de obra é mais barata.

O Sr. Eugenio Silveira diz que a taxa de 10 réis para o papel de jornaes é a unica que póde ser applicada ao papel ordinario branco, não havendo outra na tarifa. Insiste na necessidade de manter inalterada a tarifa por não ser possivel nem a fiscalização, nem a limitação de importação. Se se elevar a taxa, haverá a importação illegitima, effectuada por interessados.

O Sr. Bressane responde que não acredita nesse argumemto, bastando collocar os importadores de papel para jornaes no mesmo pé dos importadores que gozam de isenções de direitos.

Acha fóra de proposito esse argumento, não admittindo a possibilidade de que haja emprezas jornalisticas que acobertem a fraude.

O Sr. Danneker diz ser impossivel attender ao pedido dos industriaes, por não se poder fazer uma redacção conveniente. Faz o historico da taxa: diz que até 1890 vigorava uma só taxa para todo o papel de jornaes; nessa época o Sr. Ruy Barbosa dividiu o papel em duas taxas, uma de 30 réis para jornaes e outra de 100 réis para o assetinado. Dahi em diante todos importaram papel ordinario pela taxa de 30 réis, reduzida depois a 10 réis, e assim deve continuar.

O Dr. Felicio dos Santos insiste sobre a necessidade da limitação.

O Sr. Street pergunta ao Dr. Felicio dos Santos se é verdade importar elle papel para jornaes, afim de cortal-o em fita para bobinas de telegrapho.

O Dr. Felicio dos Santos confirma a verdade desse facto.

O Sr. Street diz ser a melhor prova do abuso que se faz legalmente importando papel pela taxa de 10 réis para outros usos que não a de impressão de jornaes.

O Sr. Baptista Franco propõe inserir no art. 612 a nota proposta pelo Sr. Sattamini, mandando restringir á imprensa o favor da taxa de 10 réis, mediante alguma modificação na redacção.

Passa-se á votação, sendo approvada a redacção seguinte:

Papel simples ou commum para jornaes, em bobinas, rolos e folhas, 10 réis.

Nota. — A taxa de 10 réis para papel de impressão simples ou commum para jornaes só será applicavel ao que fôr desachado por emprezas jornalisticas ou por seus representantes, para tal fim legalmente autorizados, nas quantidades exigidas para o consumo dos respectivos jornaes, etc.

Salvo o Sr. Danneker, todos votaram quer a taxa quer a nota, com a condição de ser esta regida por outra fórma, que a torne de mais facil applicação.

Passa-se em seguida a discutir a taxa do papel para escrever, e precisamente a proposta apresentada pelo Sr. Baptista Franco.

O Sr. Street diz ter achado á primeira vista aceitavel essa proposta, porque fixa uma taxa só para papeis que difficilmente se podem distinguir. Ha, porém, o receio da grande diminuição da renda fiscal mas não compartilhado pelo Sr. Baptista Franco.

Diz ter recebido uma exposição feita pelo Sr. Klabin, de S. Paulo: este senhor diz que, se a proposta Baptista Franco fôr aceita, ninguem mais importará papel pagando 350 réis, mas todos mandarão vir papel em formato grande, cortando-o aqui com despeza insignificante.

Diante dessa objecção, o Sr. Street declara não poder aceitar a proposta Baptista Franco.

Continúa lendo a reclamação do Sr. Klabin, em que se diz existir agora uma nova fabrica em S. Paulo, tendo por fim produzir papeis finos brancos, fundada como capital de 1.500 contos e que surgiu baseada na taxa actual de 350 réis.

Diz que o Sr. Klabin pede elevação da taxa de papel para 500 réis; conclue, porém, dizendo que, embora não aceitando a propsta Baptista Franco, não aceita a do Sr. Klabin.

O Sr. Weiszflog diz que a média dos direitos pagos sobre os papeis por elle importados é de 159 réis, e insiste para obter a approvação da proposta Baptista Franco.

Surge uma viva discussão tomando parte os interessados presentes.

Passando-se á votação, foi approvada a proposta Sattamini e rejeitada a Baptista Franco: o papel para escrever passa, pois, a pagar 330 réis, em vez de 350 réis.

Foi tambem approvada a taxa de 900 réis para o papel dourado nas beiras, marcado, etc., afim de uniformizar essa taxa com a dos enveloppes.

Começou-se, em seguida, a discutir a taxa do papel de côres, mas, a pedido do Sr. Street, a discussão foi adiada para a proxima sessão.

MOTORNEIRO APRESSADO

Uma senhora, hontem, ás horas da tarde, quando procurava descer de um electrico, linha Humaytá, via Cattete, o motorneiro fez, inesperadamente, partir o vehiculo, arrastando-a.

Se não fosse, de prompto, o soccorro que lhe prestou o Dr. Pedro Mario Pontes, que viajava no mesmo bond, hoje teriamos de lamentar mais um desastre, occasionado pelo pouco caso dos motorneiros.

Pessoas que se servem das linhas telephonicas da Light pedem-nos que reclamemos da administração providencias para cessarem os continuos cruzamentos, que até parecem propositaes, dizem, e que tiram a inviolabilidade das communicações. Não é raro assim serem ouvidas conversações, o que já é muito; o que é peior, porém, é que individuos mal educados se aproveitem dessa circumstancia para usar de linguagem inconveniente, maxime em se dirigindo a senhoras.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Expediente — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Alastra-se dia a dia, na Europa, a boa reputação do café e do matte brazileiros. A propaganda feita pela commissão de expansão economica tem tido um exito surprehendente. Recentemente o Sr. ministro recebeu do director dessa commissão importantes informações sobre o successo que alcançaram os nossos productos na Exposição de Pontevigodarzere, na Italia. Entre duzentos e tantos concurrentes, só o Brazil e um outro conseguiram, por unanimidade de votos, *maxima distincção com louvores.*

Presidiu o jury um rico negociante de Veneza, proprietario de doze casas de seccos e molhados, o qual declarou que nunca vendera café brazileiro, por te a peior convicção a seu respeito.

Agora, porém, convencido do seu erro, será incansavel propagandista do nosso precioso producto.

O relator do parecer da commissão julgadora dedicará um capitulo especial ao matte e ao café.

— O ministerio da agricultura officiou á Sociedade Nacional de Agricultura no sentido de serem adquiridas por esta, no Estado de Pernambuco, as melhores sementes de algodão, em grande quantidade, afim de serem distribuidas ás camaras municipaes de diversos Estados.

— O Sr. João Catita, apicultor do Estado de S. Paulo, solicitou ao ministerio da agricultura uma remessa de abelhas das melhores raças, preferindo italianas, afim de dar melhor desenvolvimento á industria a que se dedica. Em resposta a esse pedido, o Sr. ministro declarou que não é possivel o ministerio encarregar-se da compra das referidas abelhas. Em todo o caso, poderá prestar auxilios, uma vez que o interessado informe qual a quantia necessaria.

— Por ordem do Sr. ministro a Sociedade Nacional de Agricultura enviará aos Srs. Belisario de Hollanda Cavalcanti, no Estado do Espirito Santo — uma sacca de arroz preto; Francisco Candido Alves, rede Sul-Mineira, estação Joaquim Mattos — sementes de trigo do Japão e de alfafa, e ao Sr. Henrique Romagueira — sementes de maniçoba e de algodão.

— O Dr. Luiz Gonzaga de Campos, 1º engenheiro do serviço geologico e mineralogico do Brazil, organizou um projecto de lei sobre minas, que enviou ao Sr. ministro.

O Sr. ministro officiou ao director geral daquelle serviço declarando achar digno de louvor o trabalho referido.

— Requerimentos despachados:

Cooperativa Popular de Consumo Italo-Brazileiro — Satisfaça as exigencias da legislação em vigor.

Silva Gonçalves & C., Percy Gordon Daniel, Charles Ashton Henry Berlock e major Carlos Alberto do Espirito Santo — Compareçam nesta directoria afim de receber guia para pagamento do sello.

INFLUENCIA DAS CULTURAS MOVEIS NA DIFUSAO DA AGROLOGIA MECANICA PELA TERRA FLUMINENSE.

Summario — Urgencia da agrologia mecanica — Noções praticas. — Diffusão do processo.

Delettreando os artigos anteriores vimos a floresta preparando o meio para a evolução biologica, saneando a atmosphera, amenizando o clima, concorrendo para a regularidade das estações, para a opportunidade, abundancia e localização das chuvas, regulando a circulação da agua, fertilizando o sólo, dando vida á terra, amparando as plantas de cultura, combatendo a aridez, valorizando o sólo, creando a renda forasteira, soccorrendo o homem nas necessidades industriaes, de abrigo, de alimento, de molestia. A ingratidão do homem, na retribuição desses beneficios fartos, reponton nas violencias contra a natureza pujante, na devastação inconsulta, furiosa, barbara, de vastissimas extensões da nossa flora.

Das nossas expressões modestas, do nosso estylo rustico, despido de purezas, de linguagem, de pureza de fórma, de sentenças dogmaticas, doutrinarios, irrompeu a "silvicultura" em todo o esplendor de uma necessidade indiscutivel, de um factor ineffavel de valorização e de riqueza; reponton a irrigação valorizando o sólo, multiplicando o rendimento das culturas, permittindo a pratica da agricultura, da pecuaria, na zona arida irrigavel, aproveitando as collecções liquidas que arrastam para o fundo do mar as riquezas da terra.

Vamos apreciar agora, na gymnastica do pensamento pelo mundo farto da agronomia, o concurso esplendente que essa synthese scientifica proporcionou e proporciona ao engenho humano, no invento de apparelhos que laparatonizam o ventre da terra, e em operações culturaes primorosas injectam-lhe o serum da vida, facilitam a respiração do sólo, a circulação da agua, as trocas entre a atmosphera ambiente e a atmosphera telurica, no concerto harmonico e salutar da satisfação das necessidades das plantas uteis.

A agrologia, em todo o esplendor do progresso hodierno põe em pratica os principios scientificos da agronomia, ensina a estevar o sólo, a fertilizal-o, de maneira a transmudar a agricultura em uma industria compensadora, a terra em uma fabrica capaz de produzir materia prima farta, excellente e a preço razoavel.

A agronomia mecanica fórma o sólo physiologico, respirando, bebendo, permeavel ao ar, á agua, obediente, passivo, á penetração das raizes das plantas; a agrologia chimica estuda os phenomenos bio-chimicos que occorrem na vasta officina telurica, as necessidades das plantas, da terra vivente, da flóra telurica, os correctivos fertilizantes necessarios a cada variedade productora, á multiplicação do rendimento das plantas de cultura.

O segredo da agrologia não está em gastar pouco no amanho da terra, no fertilizante, na rega; está em multiplicar a producção, em reduzir o custo dessa producção ao minimo, multiplicando o divisor producto das culturas, para reduzir ao minimo o quociente despeza por unidade produzida.

Nas condições actuaes de meio e de sólo, a cultura mecanica extensiva exige maior emprego de capital, maior dispendio que a cultura vampirica extensiva, é certo que um hectare de terra barbeada a enxada, covada a enxada, plantada a mão, mondada a enxada, custa menos que um hectare de terra, lavrada, destorroada, extirpada, pulverizada, semeiada, rolada e carpida a machina, mas o rendimento sendo muito maior na cultura intensiva que na cultura extensiva, o custo da producção pelo accrescimo do rendimento fica muito mais reduzido para a cultura intensiva que para a cultura extensiva; e quanto mais se esmera o agricultor no amanho da terra, mais facilidade encontra nas operações culturaes subsequentes, maior accrescimo de rendimento das culturas, se de tres em tres annos elle impede o esgotamento da terra pela fertilização, pelo afolhamento, pelo alqueive, consoante as pequenas culturas experimentaes determinam.

Uma terra rica em argilla, pobre em humos, em materia organica, offerece tenaz resistencia á selha, á aiveca da charrua; á cohesão da argilla alliam-se as raizes resistentes, mumificadas, pela falta de arejamento da terra, pela pobreza do sólo em materia organica, factores de obstaculos que empecem o amanho methodico e continuado da terra, diminuem o rendimento, o trabalho util das machinas na pratica de operações culturaes.

E se as raizes constituem occultos obstaculos, os tócos que se elevam na superficie do sólo embaraçam a marcha dos animaes de tiro, difficultam o trabalho das machinas, encarecem o amanho do sólo, pela resistencia que offerecem aos diversos meios empregados para extirpal-os, juntam-se á cohesão da argilla e ao emaranhado de raizes para encarecer as primeiras preparações culturaes.

Portanto, quando os demagogos agricolas escrevem que uma charrua faz, em um dia, o serviço de vinte homens, amanha a terra que seria barbeada por vinte homens armados de enxada, faltam á verdade, conduzem os lavradores inexperientes, sempre propensos á desconfiarem do "MODERNISMO:", ao desanimo, á descrença, ao desespero, ao abandono dos apparelhos agrarios, cada vez que encontram obstaculos a vencer, que verificam o custo do primeiro amanho da terra, da extirpação dos tócos e raizes, da primeira lavra e destorroamento da terra argillosa, em parallelo com a cultura indigena, feita a enxada.

O exagero e a mentira na propaganda de um systema proveitoso e racional que se deseja implantar, têm o effeito de um verdadeiro desastre; cream no espirito dos descrentes uma propaganda em sentido opposto, reacção forte, tenaz, intensa, associada á resistencia que os espiritos incultos offerecem aos assomos do progresso.

Mister dizer-lhes, demonstrar-lhes a verdade, ensinar-lhes os meios praticos empregados para vencer as primeiras difficuldades, para conjurar as resistencias, os obstaculos creados pela cohesão da terra, pelos tocos, pelas raizes. Mister dizer-lhes, demonstrar-lhes que o custo da cultura mecanica é superior ao custo da cultura a enxada, no primeiro e segundo amanhos da terra; que no terceiro amanho, as machinas que, nos amanhos anteriores haviam supplantado a enxada na perfeição do trabalho, na pujança, no viço, no rendimento das culturas, supplantam-n'a, produzindo trabalho util, racional, primoroso, por menor preço que a enxada, na sua acção irracional e damnosa ao desenvolvimento das plantas uteis.

Mister demonstrar-lhes que a enxada percute, recalca a terra, fórma uma crosta impermeavel ás aguas das chuvas, corta as plantas damninhas acima do collo, barbeia apenas a terra, de modo que oito, dez dias depois de mondadas, as hervas selvagens reagem com viço, com vigor, em assomos pujantes de feracidade, avançam por polegadas de crescimento, supplantam e abafam as plantas de cultura, pelas ramas, roubam-lhes os alimentos, tolhem-nas, enfezam-nas, derrotam-nas na lucta pela vida, no campo conquistado pela radicação profunda e pelas sementes espalhadas e misturadas na terra.

Mister convencer-lhes que a enxada esgota as forças da musculatura do operario rural; e em dez horas consecutivas de trabalho fatigante, sob a acção dos raios dardejantes do sol, o accumulo de toxinas oriundas do cansaço, do esgotamento, os males da insolação, a penetração dos germens da ankilostomiase pela epiderme, em constante e vasto contacto com a terra, compromettem a saúde, põem em risco a vida, abastardam a prole, engendram uma geração de degenerados e enfermiços.

Mister demonstrar ao lavrador retrogrado que o presente de enxada indisciplinada e á salario, não é o passado de enxada disciplinada e sem salario; que o presente arido não é o passado pluvioso; a alteração do tempo, os rigores da secca reclamam remedios, correctivos, processos racionaes, engenhosos, efficazes, que a agronomia ensina e a agrologia mecanica especializa. A cultura á enxada tem feito a ruina do lavrador fluminense, e a miseria do seu lar.

O terror ás "novidades, ao modernismo" tem conduzido o lavrador fluminense a condemnar a charrua; entretanto, se penetrarmos á atmosphera trevosa das éras priscas, se afastarmos o reposteiro do altar-mór da éra biblica, veremos patriarchas hebreus tangendo os seus bovidios, lavrando a terra com as selhas dos seus arados, o virtuoso Noé, plantando a vinha, saboreando os capitosos fructos, inaugurando no orbe o systema das borracheiras!

Roma doutrinou o mundo no cajado de S. Pedro, na espada de Scipião, no verso de Virgilio, no verbo de Cicero, no *re rustica* de Columella, no arado de Quincius Cincinnatus, em arroubo de patriotismo e de civismo, ensinando que o homem de governo deve saber estevar a terra, conhecer as resistencias, as difficuldades do campo, a capacidade productiva do sólo patrio!

No Celeste Imperio, desde priscas éras, o imperador, o mandarim que não pega da esteva, do arado e barra o sólo sagrado da patria, fica de olho para ser liquidado, na primeira opportunidade, pela furia patriotica.

O benemerito Larousse, no grande diccionario do seculo XIX dá á charrua uma origem quasi divina, e evidencia em figuras imaginosas os serviços relevantissimos prestados á humanidade pelo inventor da charrua.

Eis como descreve Larousse o esplendente concurso entre os grandes bemfeitores da humanidade:

"Encerrada a exposição universal de 1867, em Paris, recompensas merecidas foram distribuidas aos expositores que se salientaram no grande certamen.

Reunidos em um mesmo banquete, encontravam-se os representantes das forças productoras de todos os povos. A industria, o trabalho manual recebêra a sua recompensa; faltava coroar o genio creador, a invenção, a idéa fecunda, a execução.

E' meia noite, o Campo de Marte illumina-se de raios electricos; as brilhantes luzes existentes são supplantadas pela esplendencia da luz fulgurante magica, que, de subito, irrompe e refulge pelo espaço.

Um immenso tribunal organiza-se como por encanto: O progresso, soberano occupa a cadeira presidencial. A' sua direita, a agricultura, o commercio, a industria; á sua esquerda: a physica, a chimica, a medicina, a cirurgia, a geometria a mecanica, a astronomia e marinha.

Um primeiro concurrente apresenta-se: nove brilhantes refulgem em sua fronte; cada um tem a fórma de uma letra do alphabeto; um espelho ardente resplandece em seu peito; sua mão direita empunha uma alavanca, a esquerda um vaso cheio de agua, sobre a qual fluctúa um prisma triangular; é Archimedes!

Apresentam-se successivamente todos os grandes inventores nos differentes ramos dos conhecimentos humanos; cada um expõe os beneficios, as vantagens decorrentes de suas invenções para a vida pratica. Uma atmosphera solemne, brilhante, esplendente, reina no tribunal; os vultos mais salientes, eminentissimos nas sciencias, nas artes, nas industrias, interessados, curiosos, esperam o laudo supremo, o julgamento almejado. O tribunal hesita em conferir a corôa de louros ao maior bemfeitor da humanidade, tantos bemfeitores reunidos disputavam-na. Hesitante ainda, o tribunal, ia dissolver-se, sem interpor o seu laudo, quando a passo pesado, tardo, lento, aproximou-se da porta, abre-a bruscamente, entra um campesino, musculatura athletica, compleição robusta, costume rustico, voz pausada e forte.

— Como te chamas? — pergunta o presidente do tribunal.

— Ignoro o meu nome, senhor; eu sou o inventor da charrua!!

A essa resposta todos se levantaram, como que impellidos por uma corrente electrica, e de pé, inclusive o presidente do tribunal, extasiados, em delirio ineffavel, acclamaram-no o maior bemfeitor da humanidade, e por unanimidade, conferiram-lhe o premio.

Repontam das expressões eloquentes e figuradas do notavel autor da grande encyclopedia, os serviços ineffaveis prestados pela charrua. Esse grande e [illegible] tribunal que se constituiu por uma maneira engenhosa e brilhante de realçar a importancia, a utilidade dessa machina simples cujo inventor é desconhecido.

Insurgimo-nos contra a distribuição das florestas, e, portanto, trataremos da agrologia mecanica applicada ás terras já trabalhadas, desmontadas de oito ou de mais annos, destinadas ás culturas brazileiras, de cereaes, de plantas arbustivas. O lavrador fluminense e o operario rural não conhecem praticamente, tampouco estão identificados com as culturas do trigo, da aveia, do centeio, do lupulo e outras; de modo, que seria multiplicar as difficuldades operar a transição da cultura mecanica "intensiva", começando por culturas desconhecidas dos lavradores e auxiliares.

Não são poucas as culturas praticadas no Estado do Rio, desde muitos annos; essas culturas praticadas racionalmente, protegidas de seccas prolongadas, formarão uma base solida de riqueza particular e publica. Os cereaes, as plantas texteis, a canna de assucar, o fumo, o café, as forragens, occupam fartamente a actividade feoril de um povo operoso; a mandioca, a batata, o cacáo, a baunilha, as arvores fructiferas brazileiras, as especies florestaes, aproveitarão outras actividades devotadas ao engrandecimento da producção, pelo trabalho util.

Nas grandes culturas, em terrenos planos ou pouco inclinados, o vapor, a electricidade, o alcool, a gazolina, os automoveis agricolas são empregados na tracção das machinas agrarias; esse systema de tracção, é, sem duvida, superior á tracção animal na lavra e amanho de vastas planicies; mas a tracção animal é mais economica para as culturas em menor escala, exige menor emprego de capital, e auxiliares sem preparo especial, adaptase melhor ás culturas nos terrenos accidentados e nas montanhas de declive não superior a 40 o|o.

A cultura pelo vapor, pela electricidade, pelo automovel, far-se-ha bem na baixada fluminense, depois de saneada; mas na zona agreste, salvo excepções de vastas planicies cercadas de montanhas, a tracção animal é a mais conveniente, maxime no periodo de transição, de preparo do sólo e do homem. Demais a electricidade e o vapor não se empregam na tracção de uma só machina agricola, mas na de um systema de machinas, estevando, amanhando largo tracto de terra, consoante o numero de machinas que, especialmente dispostas para esse fim, formam o systema.

As lavras de quatro a 10 centimetros, de 10 a 20, de 20 a 30 centimetros, com uma charrua de uma só selha activa, executam-se bem, com um, dois e quatro animaes, consoante a resistencia da terra invertida; as lavras profundas, as barras do subsólo que se deseja tornar activo e fertil, ou tornar permeavel á agua, para conservar a humidade e proteger as plantas contra a ridez, contra as seccas, exigem uma tracção de tres a dez animaes, numero esse necessario mesmo para as lavras de 30 centimetros de profundidade, quando, para maior rendimento util da machina, maior porção de terra estevada no dia, o agricultor dá preferencia ás charruas de mais de uma selha activa.

Os animaes não podem resistir a um trabalho continuado e longo, de 10 horas por dia, maxime quando a superficie a lavrar é vasta, exige muitos dias para a conclusão do trabalho; no fim de seis horas mister substituil-os por outros, para não molestar os animaes e diminuir o rendimento util da machina, pelo cansaço dos animaes que operam a tracção! Dr. *Miranda de Carvalho*, agricultor fluminense.

CONFLICTO E MORTE

Um crime estupido occorreu, hontem, á tarde, no mercado novo.

Uns vagabundos, por falta de policiamento, como sempre, ali jogavam a vermelhinha, quando se aproximaram alguns soldados do 8º batalhão do exercito.

Um soldado de policia, que ali se achava; ao aproximarem-se as praças do exercito, para cohonestar o caso, chegou-se ao grupo e prohibiu o jogo.

Por esse motivo, originou-se um forte bate-boca, salientando-se o conhecido desordeiro "Juquinha", cujo nome verdadeiro a policia ignora, que se poz a fazer tregeitos de capoeiragem.

Em pouco tempo travou-se um forte conflicto, no qual se empenharam policias, praças do exercito e varios individuos.

Por mais de um quarto de hora durou o conflicto, sem que ninguem se lembrasse de pedir soccorro á delegacia proxima.

Em dado momento, ouviu-se um tiro, ao mesmo tempo que, banhado em sangue, caido por terra, jazia o soldado Augusto José da Silva, n. 24, da 3ª companhia, do 8º batalhão de infanteria do exercito.

Uma vez por terra o soldado, os desordeiros abandonaram o campo de acção, e, quando chegou a policia, só teve o trabalho de remover o corpo para a delegacia.

O cadaver foi photographado e remettido, em seguida, para o necroterio do hospital central do exercito.

O delegado do 5º districto abriu rigoroso inquerito e prosegue em diligencias para a elucidação do caso.

E' indigitado autor da morte do soldado o facinora "Juquinha", que se evadiu do conflicto em um bote.

Consta, entretanto, que o facto se deu assim:

Duas praças do 8º batalhão travaram razões, com diversos individuos, nos fundos do novo mercado, no largo do Moura.

Fechou-se o tempo, sendo uma praça de policia desarmada.

Appareceu, então, o cabo de policia, que estava de ronda, que conseguiu tomar o revólver de que se achava armado o desordeiro conhecido pelo alcunha de "Juquinha"; este, não se sabe como, pôde rehaver a arma.

Foi nessa occasião que appareceu o soldado do 8º batalhão, Augusto José da Silva, que estando de folga, correu ao local, procurando tomar a defesa dos seus dois camaradas em lucta.

A sua intervenção deu em resultado "Juquinha" alvejal-o com um tiro de revólver, ferindo-o mortalmente no coração.

"Juquinha", aproveitando-se da confusão estabelecida, fugiu, levando em seu poder a arma homicida.

O soldado ferido foi carregado para o quartel do 8º batalhão, no antigo Arsenal de Guerra, onde morreu, momentos depois.

O cadaver da infeliz praça foi transferido para o necroterio do hospital central, onde será hoje autopsiado pelo 1º tenente Mario Bittencourt e outros collegas.

Dizem que o cabo de policia que estava de serviço desappareceu.

A POLICIA

Foram transferidos os commissarios Orlantino da Silva Loredo, do 4º districto para o 12º, e deste para aquelle Antonio de Araujo Mello.

—Ficou sem effeito o acto que transferiu o commissario Frederico de Azeredo, do 2º districto para o 12º.

—A mesa do Congresso Nacional dirigiu ao Sr. chefe de policia o seguinte officio:

"Exmo. Sr. Dr. chefe de policia—Exprimindo os sentimentos da mesa do Congresso Nacional, tenho a honra de agradecer a V. Ex. o valioso auxilio com que secundou os seus esforços no sentido de ser, durante, os trabalhos da apuração da eleição presidencial realizada a 1 de março ultimo, mantido o pleno exercicio das funcções do Congresso e a ordem no edificio do Senado, como nas suas circumvizinhaanças.

A mesa reconhece que á efficacia das prudentes medidas ordenadas por V. Ex. e aos inestimaveis serviços prestados pelos seus dignos auxiliares, se deve a manutenção da ordem durante o longo periodo em que funccionou o Congresso, e aprazlhe salientar a dedicação posta á prova, não só por parte do digno major João Augusto da Costa, ajudante de ordens de V. Ex., como pelos seus auxiliares.

Outrosim, releva pôr em evidencia os serviços correctos e dedicados prestados durante todo aquelle tempo pelo destacamento policial posto á disposição da mesa.

Voltando agora o Congresso Nacional ás suas funcções ordinarias, a mesa dispensa os serviços extraordinarios dos auxiliares de V. Ex. e reitera á V. Ex. os protestos de sua alta estima e consideração—O 1º secretario, J. Ferreira Chaves.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Frete para café na Sorocabana.

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, approvou a proposta de tarifa apresentada pela Sorocabana Railway para o transporte de café, com as seguintes bases:

De 0 a 123 kilometros, 165 réis por tonelada-kilometro; de 124 a 150, 151 réis; de 151 a 200, 141 réis; 201 a 250, 131 réis; de 251 a 300, 122 réis; de 301 a 350, 110 réis; de 351 a 400, 93 réis; de 401 a 500, 64 réis; de 501 a 1.000, 22 réis; de 1.001 a 1.500, nove réis.

Essa tarifa, considerada normal ao cambio de 20 d. por mil réis, continuará sujeita ao accrescimo de 5 o|o por dinheiro abaixo da mesma taxa.

O Dr. Francisco Sá approvou a substituição do orçamento para a reconstrucção da ponte metalica sobre o rio Craunú, na Estrada de Ferro Paulo Affonso, da rede da Great Western.

Requerimento despachado pelo Sr. ministro da viação:

Antonio Jannuzzi & Filhos — Aguardem o resultado da concurrencia.

Commentando a noticia que fomos os unicos a publicar sobre a autorização dada pelo Sr. ministro da viação á Companhia Estrada de Ferro Victoria a Diamantina, para proceder aos estudos de um ramal da linha tronco da Victoria a Diamantina até o districto de Santa Maria de S. Felix, o padre José Maria, residente nessa localidade, publicou em a *Idéa Nova*, semanario que se publica na cidade de Diamantina, um longo e ponderado artigo, louvando a medida.

Desse excellente artigo destacámos os seguintes trechos, cujos conceitos corroboramos como sendo verdadeiros:

"O ramal ferro-viario de Santa Maria de S. Felix é a solução clara, precisa e ultravantajosa do problema do desenvolvimento de uma região, prodigiosamente fertil, de uma riqueza proverbial pelos elementos reaes, de que dispõe.

A Estrada de Ferro Victoria a Minas, cuja construcção avança com celeridade, já em territorio mineiro, atravessando o Rio Doce na ponte da Derrubadinha, segue pela margem esquerda para Figueira, no municipio do Peçanha e subirá pelo traçado natural até o rio Santo Antonio, em direcção á cidade de Ferros, onde entroncar-se-ha com a estrada em construcção para Caeté, Santa Barbara e Itabira. Feita a ligação em Ferros, mais um porto maritimo se abrirá ao commercio mineiro.

Ali, naquella vasta região itabirana, será construida a grande usina metalurgica, para aproveitamento de todo ferro, que fórma a riqueza inesgotavel daquella região.

A Estrada Victoria a Minas é toda construida em condições technicas pelo systema de electrificação, de maxima vantagem, aproveitadas as energias hydro-electricas das grandes cachoeiras do Baguary, Escadinhas e outras, fornecendo as mesmas o motor hydro-electrico para as machinas da usina metalurgica.

Se a industrial Itabira, a rica Santa Barbara e a opulenta Ferros offerecem seguros elementos de vida e progresso á Estrada Victoria a Minas, por sua vez, ao lado dessas riquezas da zona itabirana, a vasta região do prospero districto de Santa Maria de S. Felix ostenta uma riqueza immensa, fruto de suas terras uberrimas, das suas florestas virgens, das abundantes aguadas e fortes cachoeiras.

Ali, como em nenhum outro ponto do resto do municipio do Peçanha, as condições de vida e progresso são excepcionaes, offerecendo vantagens ultrasuperiores e que, dentro de pouco tempo, serão "de visu" apreciadas pela commissão technica, confirmando-se positivamente tudo quanto temos escripto, relativamente á zona futurosa de Santa Maria de S. Felix.

Ainda ha pouco, o illustre engenheiro do Estado, Dr. Odorico de Albuquerque, visitando a Cachoeira Grande de Suassuhy, em estudos, por ordem do patriotico governo estadoal, escrevendo-nos, disse: "Estou deslumbrado diante da belleza deste sitio, o qual encerra, bem se vê, um enorme cabedal de riquezas."

Pois bem, essa Cachoeira Grande fica a 42 kilometros de Santa Maria, em direcção á Figueira e merece particular attenção da illustre directoria da Victoria a Minas, pela forte energia hydraulica, a captar-se com a maxima vantagem.

Distante apenas 72 kilometros da Figueira, a Cachoeira Grande offerece passagem facil, sem dispendio de grandes gastos, com a construcção da ponte, pela estreiteza do canal, ladeado por fortissimos paredões de pedra.

A' margem esquerda do Suassuhy fica o extincto aldeamento da Poáya, com suas terras de primeira qualidade, abundante aguada, ricas jazidas de pedras preciosas e lavras de ouro, além de muitas outras riquezas desconhecidas ainda, por falta de exploração.

Margear o Suassuhy, chegar á barra do Palmital ou dos Pilões, é chegar a Santa Maria de S. Felix, pela facilidade que o terreno offerece para a construcção da estrada.

A dicna companhia tudo terá a lucrar e o povo daquella vasta e opulenta região se animará, dedicando-se á lavoura com mais largueza e maior empenho, pela esperança certa de maiores lucros e facil exportação."

Santa Maria de S. Felix, centro privilegiado de immensas riquezas, vai receber o beneficio inaudito de um ramal ferreo, a partir da Figueira, onde a Estrada Victoria a Minas, bifurcando-se, irá em declinação para o sul, em busca de Itabira de Matto Dentro, ramo principal, seguindo o outro ramo, orientado para o oeste, ao encontro do ramal de Diamantina integralizando-se a rede de entrelaçamento com a linha central ao ponto norte-mineiro.

Será o idéal completo do beneficiamento perfeito, com a maxima vantagem. A lavoura, industria e commercio, alentados por essa força vital da viação ferrea, se desenvolverão prodigiosamente e o progresso se ostentará grandioso e pujante, realizando-se em nosso Estado a phrase significativa do inolvidavel Dr. João Pinheiro: — "Minas é um povo que se levanta!..."

Brevemente, a nobre e heroica Diamantina, aclarada pelo brilho reluzente dos seus diamantes e movimentada pelas energias intelligentes dos filhos patriotas, possuirá sua estrada de ferro: o serviço está sendo atacado, a partir da cidade, avançando com celeridade ao encontro da linha, que vem subindo a serra de Cabral. O povo diamantinense se regosija diante das fulgurações alentadoras dessa aurora fecunda de luz e de progresso.

Pois bem: é preciso que, para mais perfeito complemento da viação, se realize o prolongamento do ramal de Santa Maria de S. Felix até Diamantina, num percurso de 156 kilometros apenas e nessa ligação se concatenam os maximos interesses da companhia.

Victoria a Minas é o beneficiamento de uma vasta região de todo riquissima.

Sem pretenção alguma de querermos indicar o traçado mais conveniente, lembraremos, todavia, que o ramal de Santa Maria de S. Felix póde facilmente estender-se, num desdobramento fecundo, pelo municipio de S. João Baptista, o qual fica situado entre os campos da zona diamantina e as mattas de Santa Maria.

O municipio de S. João Baptista é bastante rico; ali se alargam vastos campos, ostentando magnificas pastagens, já sendo bem desenvolvida a industria pastoril. Não é só: existem ali abundantes jazidas de ferro da mais fina qualidade, assim como no municipio visinho de Minas Novas, podendo esse producto rivalizar-se com o melhor ferro da região Itabirana. Ora, o ramal de Santa Maria, partindo da Figueira, depois de atravessar as ricas mattas de Suassuhy Grande e as uberrimas terras, já bastante cultivadas, de Santa Maria de S. Felix, subindo pelo rio deste nome (S. Felix), passando por S. João Baptista, procurando Mercês do Arassuahy, Rio Preto do Arassuahy, virá entroncar-se, com a inaudita vantagem e maxima utilidade, aqui na opulenta Diamantina.

E' de inteira necessidade que se realize esse plano, que temos delineado, sendo dispensavel fazermos mais largas considerações, visto como o espirito atilado do leitor patriota, que se empenha pelo progresso do norte-mineiro, facilmente comprehenderá as vantagens e, quiçá necessidade desse plano de ligação de Santa Maria de S. Felix á Diamantina."

A companhia Mogyana embargou a construcção da estrada de ferro de Ribeirão Preto a Guatapará, allegando que o traçado dessa linha ferrea offende o seu privilegio de zona.

O Dr. Rodrigo Lobato, como advogado dos concessionarios dessa estrada, vai levantar os embargos.

No ramal de Guaxupé (trecho mineiro) da companhia Mogyana, as tarifas ficaram desde ante-hontem equiparadas ás das outras linhas daquella companhia, havendo, portanto, reducção nas tabelas 3 café 4 sal e isenção de cambio na tabela 5. Os despachos da tabela quatro passarão a ser calculados pela tarifa differencial em vigor.

— Na Mogyana começou nessa data a vigorar a tarifa especial isenta da taxa cambial para o transporte de gado da tabela 11, para Campinas, em numero de 120 cabeças no minimo, calculada sobre as seguintes bases:

'Até 100 kilometros, 30 réis por cabeça; e por kilometro; de 101 a 200 kilometros, 15 por cabeça e por kilometro; de 201 a 400 kilometros, 10 por cabeça e por kilometro; de 401 em diante oito réis por cabeça e por kilometro.

A 7 do corrente será inaugurada a estação da companhia Paulista em Bauru'.

Antes de 15 do corrente será aberta no trafego de passageiros e mercadorias, a nova estação de Marambaia, da E. de F. de Dourados.

SERVIÇOS DA LEOPOLDINA

Escreve-nos o Dr. Galdino do Valle Filho:

"Sr. redactor do "Paiz" — A solicitude, que sempre põe essa folha em esposar as causas do interesse publico, leva-me a pedir, em suas columnas, espaço para as seguintes linhas:

Noticiam os jornaes de hoje que o Exmo. Sr. Dr. Francisco Sá, digno ministro da viação, empenhado em restabelecer o serviço de barcas para Maruhy, conferenciou com um dos representantes da Companhia Leopoldina; por isso que, executado como está sendo pela Cantareira, acarreta difficuldades e prejuizos a todos quantos são forçados a se servirem daquella viação.

O digno ministro, tomando, como lhe cumpre, a defesa dos interesses publicos, presta nessa questão um relevantissimo serviço á população tributaria da Companhia Leopoldina e affirma, ainda uma vez, a benemerencia do governo de que faz parte.

Outra local, porém, da mesma imprensa, de hoje, consigna outra conferencia com o Sr. Dr. Francisco Bicalho, chefe da commissão das obras do porto, em que o Sr. ministro resolveu a construcção de uma ponte no local do antigo mercado, para atracação das barcas de Petropolis e Therezopolis.

Pensamos haver equivoco na noticia inserta, aliás, em varios jornaes, por ser a medida adoptada parcialissima, e positivamente não attender ao maior mal, que urge remediar.

A linha do norte, da rede Leopoldina, ao ser privada da barca, teve a compensação vantajosa de vir terminar na estação da Praia Formosa, que, digamos, satisfaz perfeitamente, senão ao conforto, ao interesse dos seus passageiros.

Em relação propriamente a Petropolis, a privação dos encantos da viagem maritima era compensada pela diminuição do tempo, o que não é para desprezar-se em materia de viação.

Quanto, porém, á grande maioria das populações fluminense e espiritosantense e boa parte da mineira, servidas pela Leopoldina, e que têm o seu escoadouro pelos ramaes de Campos e Moniz Freire, o serviço de barcas, já de si moroso e imperfeito, foi substituido por um processo verdadeiramente insupportavel pelas baldeações successivas do trem para os bonds de Nitheroy, destes para as barcas da Cantareira até chegar á Mecca do largo do Paço, já não falando nas passagens e despachos de pequenas malas que se é obrigado a fazer repetidamente em cada um desses vehiculos.

Nessas condições, appellando para o illustre Sr. Dr. Francisco Sá, suggerimos a iniciativa de um accordo entre a Leopoldina e a Cantareira, e esperamos de seu alto criterio uma solução em que o publico, uma vez que não possa continuar a gozar dos favores anteriores, ao menos não peiore tanto."

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de ante-hontem, o presidente desse tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos: 58:535$, a Haup & C., da 1ª prestação do custo de uma draga de sucção para o porto de São Luiz do Maranhão; adiantamento de réis 18:228$, ao almoxarife das colonias de alienados para occorrer ao pagamento do pessoal; 7:540$, da folha das gratificações que competem ao pessoal technico e administrativo do escriptorio da engenharia das obras do ministerio da justiça; 6:100$551, a diversos, de fornecimentos feitos para as obras do hospital de São Sebastião; 10:475$371, a diversos, de material adquirido pelas colonias de alienados na ilha do Governador; 2:532$957, a diversos, de fornecimentos feitos á Escola Polytechnica, e 12:387$400 e 9:298$937, a diversos, de fornecimentos a varios departamentos do ministerio da guerra.

A' gerencia da Companhia Jardim Botanico endereçamos a presente reclamação e certos estamos de que será attendida.

Hontem, ás 6.43 da tarde, um nosso companheiro de redacção, que sahia com sua familia de uma das lojas do hotel Avenida, mandou parar o bond em frente ao poste ali collocado, não sendo obedecido pelo respectivo motorneiro, obrigando assim a familia a correr para alcançar aquelle bond.

Quando o nosso companheiro fez signal de parada, o motorneiro, com um gesto de cabeça, indicou que só pararia sob a galeria.

Interpelado por que motivo não parara o bond indicado, teve o nosso companheiro como resposta que havia ordem de não parar naquelle poste!

Será verdade? Não cremos.

O que torna, porém, mais grave o facto occorrido é que, ao saltar o nosso companheiro na praia do Flamengo, onde reside, e tendo encarado o motorneiro, que se virara para ver quem saltava, teve o se virava para ver quem saltava, teve o desgosto de ser desrespeitado pelo motorneiro, que lhe fez um gesto provocador com uma das mãos.

Habituados, como estamos, em ver no pessoal da Jardim Botanico gente educada e attenciosa, acreditamos que a gerencia dessa companhia saberá punir um empregado que não teve prompto correctivo, sómente por ir o nosso companheiro com sua familia.

No municipio de Anajás, no Pará, occorreu um desastre que muito commoveu a população.

Foi o caso que, andando a brincar os menores Francisco e Valeriano, filhos do seringueiro José Monteiro, se metteram dentro de uma mala, onde morreram asphyxiados.

Os pais estavam ausentes e, ao regressarem, como não encontrassem as creanças, foram dar com ellas, mortas, dentro da mala, depois de terem esgotado todos os meios de as encontrar.

O estado de desespero, que então os possuiu, commoveu toda a gente.

Uma das crianças tinha dez annos e a outra seis.

INSTRUCÇÃO MILITAR

No dia 28 do corrente, ás 8 horas da manhã, a companhia de atiradores do Tiro Brazileiro Federal, com seu effectivo completo, levando secção de cyclistas, medico, ambulancia, banda de corneteiros e tambores, com effectivo de 120 socios, todos no novo uniforme da Confederação do Tiro Brazileiro e calçados com as botas-perneiras, typo andarilho, do 1º tenente Julio Gaertner, marchará para o Ipanema, onde irá bivacar e realizar varios exercicios e evoluções, regressando á tarde ao quartel general.

Os socios levarão bornaes e ração completa de marcha.

A 2ª companhia será constituida pelo Tiro Petropolitano, com a mesma organização e o mesmo effectivo do Tiro Federal.

A 3ª companhia será constituida por 60 socios do Tiro do Bangú, 40 do Tiro de Nitheroy e 20 do Tiro de Iguassú.

As tres companhias, fortes de 360 bayonetas, constituirão um batalhão, que fará uma formatura preparatoria á parada de 7 de setembro.

A' essa formatura assistirão varias autoridades militares e membros das directorias das sociedades a que pertencem essas companhias.

O batalhão será puxado pela excellente banda de musica Leopoldo Miguez, do Tiro Petropolitano.

—Tendo-se dado uma vaga de 3º sargento, na companhia de atiradores do Tiro Federal, em virtude de ter sido o socio Carlos de Assis Cabral, que exercia esse posto, nomeado pharmaceutico adjunto do exercito, será essa vaga preenchida pelo atirador, cabo de esquadra, Luiz Camargo de Brito; ao posto de cabo de esquadra será promovido o anspeçada Mario de Castro Guimarães e ao posto de anspeçada o atirador René Becker, todos de accordo com os gráos obtidos no concurso escripto realizado em 19 de fevereiro do corrente anno e cujas provas acham-se na secretaria da sociedade em poder do instructor.

Opportunamente será realizado novo concurso, para preenchimento de duas vagas de cabo de esquadra.

—Para a formatura de 7 de setembro a companhia do Tiro Federal se apresentará assim constituida:

Capitão Francisco Varzea, 1º tenente medico Dr. Fernando Soledade, 1º tenente Gilberto Monte, 2ºs tenentes Floriano Escobar, Roger Uzac e David Rebello, porta-bandeira; enfermeiro-mór, 1º sargento Carlos Varady; sargento archivista, Nicoláo Covino; sargento intendente, Aristeu Teixeira Pinto; 2ºs sargentos Raul de Sá Rego, Manoel Antonio de Figueiredo e Eduardo Watson; 3ºs sargentos Lucas Bolteux, Ernesto Franciscconl e Luiz Camargo de Brito; corneteiro-mór, cabo Raymundo Maria da Silva, corneteiros Gaudencio Granja, Aloysio Maia, Samuel Braga e José Francisco Brazil, tambores Felippe de Souza, Diogenes de Castilhos, Adstoden Spinelli e Ernesto Paladini; cyclistas Mario Laureano da Silva e Aldrovando de Oliveira; cabos de esquadra Agenor Cesar de Barros, Antonio Junqueira, Mario de Castro Guimarães, Francisco Soares de Oliveira e Luiz Avila; anspeçadas René Becker, Oscar Thirs de Faria, Armando de Mello e Silva, Gil Samico, Oscar Vaz Ferreira e Waldemar Bellas; atiradores José Francisco da Nova, Athayde Alves Coelho, Antenor Rodrigues de Faria, David Cardoso Mendes, Gustavo José dos Santos, Elpidio Luiz Dias, Carlos José da Silva Junior, Gervasio Ramos Pinto de Araujo, Canuto Setubal dos Santos, Francisco Sarmento Marques, Targino Ribeiro Sarmento, José Ferreira Sepulveda, Nicoláo Maia, José Pinto Raymundo Ferreira, Accacio de Almeida Pinto, Domingos Antonio Dias, Arthur Ribeiro de Queiroz, Candido José Ribeiro, Mario Coelho da Silva, Augusto de Azevedo Santos, Francisco Pinto de Almeida, Adhemar de Azevedo Barifouse, Tancredo Francisco Prudente, Manoel Pinto de Almeida, Luiz Copelli, Marcio Nery Junior, Gabriel Pinto de Arruda, Ernesto Kopschitz, Domingos de Oliveira Esteves, Raul Paranhos, Arthur Paranhos Junior, José Paz da Rosa, Oldemar Ferreira Soares, Domingos da Costa Rubim, Arthur da Rocha Teixeira, Henrique Borchert, Georgino Saroldi, José Antonio Gomes de Mattos, Emilio Rebello, Elisiario da Luz Trindade, Caetano de Freitas Vieira, Fenelon de Azevedo Santos, Guilherme Rodrigues Caridade, Aregemiro da Silveira Bulcão, Eliseu Reis Villar, Fausto de Sá, Manoel Coelho, Olympio Alexandre das Neves, Rozendo José Moniz, Olympio Pereira Gomes, Adolpho da Silveira, Manoel Rabello, Silvio Araujo, José Fernandes Monteiro, Manoel Alves de Souza, Manoel Leopoldino da Silva, Manoel Moreira de Mesquita e Arduino Saboia de Amorim.'

Nesta relação não figuram os socios uniformizados que ainda não requereram inclusão na companhia, de accordo com o exigido pelo regulamento em vigor.

Os atiradores Raul Gomensoro, capitão; Bento Dias Pereira, 1º tenente; Salathiel Canuto e Jayme de Sá Rocha, sargentos, formarão com o Tiro do Bangú, em virtude de ainda não se ter feito concurso para os postos de officiaes e inferiores nessa sociedade. Para commandar os pelotões do Bangú, pelo instructor dessa sociedade, 2º tenente Escobar, foram nomeados, provisoriamente, officiaes os socios Americo de Carvalho e Manoel Soares e sargento, o socio Horacio de Carvalho.

—Em sessão do conselho director, realizada quarta-feira, foram aceitos os seguintes socios novos: Deodoro Carneiro, commercio; Alexandre Demarco, commercio; Romeu Themé da Silva, pharmaceutico; José Bittencourt da Silveira, commercio; Manoel Leopoldino da Silva, empregado publico; Fausto de Sá, commercio; Vigo Lopes Collin, artista; Agenor Terra Lopes, empregado publico; Alberto Paladini, commercio, Affonso Sarmento Marques, artista; Jorge Felippe Floret, artista; Arduino Saboia de Amorim, estudante; Orlantino da Silva Loredo, empregado publico; Raul de Andrade e Silva, commercio; Mario de Souza Carvalho, estudante; Romeu de Souza Carvalho, estudante; Octavio de Souza Carvalho, estudante; Roberto Malagutti, commercio; Guilherme José da Costa, commercio e Juvenal Augusto Vousella, cirurgião dentista.

Na mesma sessão foi restabelecida a joia para os novos socios que pretenderem alistar-se na sociedade, a qual estava suspensa por uma concessão especial.

—Os socios que constituem a banda de tambores e corneteiros devem comparecer amanhã, ás 8 horas da noite, na secretaria da sociedade.

Hontem realizou-se na linha de tiro do Tiro Federal, na Villa Isabel, mais um exercicio de fogo, que teve inicio ás 7 horas da manhã, terminando ás 10 horas e 20 minutos.

As melhores series obtidas foram: 200 metros — Alvo c. c. n. 1, com 10 tiros — Dr. Alvaro Zamith, 56 pontos; Floriano Escobar, 48; Orlando Carlomagno (Gymnasio de S. Bento), 45; Manoel Antonio Figueiredo, 40; Nelson Tavares, 39; Carlos Varady, 36; Octavio Carneiro da Costa, 36; Sylvio Paiva, 33; João Barreto, 32, e Georgino Saroldi, 32.

300 metros — Alvo c. c. n. 1, com 10 tiros — Major Bernardo de Oliveira, 50; Dr. Alvaro Zamith, 48; Dr. Mario Mello (secretario do Tiro Pernambucano), 46; Ildefonso Escobar, 43; 2º tenente Mario do Nascimento, 42; 2º tenente Castro Ayres, 37; Oscar Thiers de Faria, 36; Dario Brito, 34, e Eurico Seixas, 30 pontos.

Revólver — 25 metros, com 15 tiros—Major Bernardo de Oliveira, 150 pontos.

50 metros, com 15 tiros — Major Bernardo de Oliveira, 135 pontos.

Esteve na linha e fez exercicio a turma do Gymnasio S. Bento, acompanhada do respectivo instructor, 2º tenente Castro Ayres.

Tambem estiveram na linha os Drs. Mario Mello, secretario do Tiro Pernambucano, e 2º tenente Marcellino Ferreira da Silva, instructor da sociedade n. 17, Tiro Brazileiro Affonso Penna, de Juiz de Fóra.

Durante o mez de julho ultimo foi a linha de tiro desta sociedade frequentada por 1.370 atiradores, sendo 900 praças do exercito, do 1º, 2º e 3º regimentos de infanteria, e 52º de caçadores, 340 socios e 130 reservistas.

De Belem do Pará, em meados do mez passado, desappareceu Antonio Pinto Monteiro, guarda-livros da casa Santos, Amaral & C., tendo sido improficuas todas as diligencias para averiguar do seu paradeiro. Monteiro usava dois anneis com brilhantes, no valor de quatro contos de réis, presumindo-se, por isso, que tenha sido roubado e assassinado.

CORREIO

Duradino — Em primeiro logar meu caro senhor, os nossos sinceros agradecimentos ás lisonjeiras referencias que teve para o nosso serviço telegraphico. E, cumprido este dever de cortezia, passemos a responder ás suas perguntas, que são nada menos de seis!

Quanto á primeira só temos a dizer que estamos estudando o melhor meio de, nesse assumpto servir os leitores.

A explicação da segunda faz-se em poucas palavras: a tendencia de todos os grandes jornaes do mundo é para diminuir o formato. Uma folha pequena torna-se muito mais commoda, de mais facil manuseio.

Para a terceira aconselhamos o traje preto, que indica uma manifestação de respeito á dôr dos pais.

Procurando o amigo na livraria Cruz Coutinho, encontrará o que deseja na sua quarta pergunta.

E dizendo nós que a mesa do Congresso assim procedendo evitou possiveis conflictos e allegações da coacção e que, tambem, não nos é possivel saber as causas e interesses particulares que determinaram o afastamento daquelles chefes civilistas, temos respondido a todas as suas questões.

Rigoletto — Sim, senhor, Arrigo Boito é italiano. O "Mephistopheles" foi a sua unica composição lyrica e a sua primeira audição provocou uma verdadeira revolução no dominio da arte musical. A peça pateada na primeira noite, foi refundida pelo seu proprio autor, agradando depois immensamente, como ainda hoje se vê.

Um official — A coincidencia de haver um outro consultante com o mesmo pseudonymo, motivou um pequeno engano no nosso serviço interno e consequentemente alguma demora nesta resposta. Aqui estão, pois, as nossas desculpas. O seu artigo não póde ser publicado porque usamos a praxe de não mantermos collaboração anonyma.

A. R. — O romance foi publicado em livro e com o mesmo titulo. A edição foi vendida pelos autores, os nossos ex-companheiros de trabalho Felix Bocayuva e João Andréa, ao Sr. Carlos Pereira.

Estrabo—E' possivel que encontre em algum dos laboratorios officiaes, isto é, nos das escolas Polytechnica ou de Medicina e nos dos estabelecimentos militares do exercito e marinha.

Theasi—Não aceitamos collaboração alguma de autor desconhecido. Venha o cavalheiro até á nossa redacção, entre em relação comnosco e provavelmente será attendido.

Mineiro do Sul—O autor do romance "Alma grande", que com effeito publicámos em folhetim em 1890, é o escriptor Paulo d'Aigremont.

O general Girard, que está reformado, reside na Europa; ignoramos o mal que o traz em soffrimento.

José Coelho—A inscripção para o exame de madureza só será aberta em janeiro, salvo o caso do Congresso autorizar uma época de exames, extraordinaria. Para o curso de odontologia o exame de madureza consta das seguintes materias: portuguez, francez ou inglez, arithmetica, inclusive proporções; geometria plana e noções de physica e chimica.

Devoto anonymo — Ignoramos se existe em França a exigencia do exame de madureza, mas, para se matricular na Faculdade de Medicina de Paris o amigo terá que vencer barreira ainda peior, um concurso que, segundo nos consta, é bastante rigoroso.

Talvez encontre o codigo de ensino no consulado francez, ou na secretaria da nossa Faculdade de Medicina.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

A' hora regimental foi aberta a sessão, sob a presidencia do Sr. Ferreira Chaves.

No expediente foi lido um officio do Sr. ministro da guerra, solicitando a devolução do parecer do Supremo Tribunal Militar, referente a reforma de generaes, enviado áquella casa do Congresso em 1906, como documento, e novamente lido e apoiado o projecto do Sr. Alvaro Machado sobre a reforma eleitoral, sendo enviado á commissão de diplomacia para dar parecer.

O Sr. Metello communicou á mesa que o Sr. Joaquim Murtinho deixava de comparecer ás sessões por ter partido para Buenos Aires, afim de assumir a presidencia da commissão brazileira junto ao Congresso Pan-Americano.

Foi em seguida levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia dos Srs. Sabino Barroso e Torquato Moreira.

Falaram os Srs. Nabuco de Gouveia, Angelo Pinheiro e Candido Motta.

Não houve numero para votar a ordem do dia.

A Bibliotheca do Exercito foi durante 25 dias uteis do mez de julho findo, frequentada por 578 leitores, sendo 380 militares e 198 civis, que consultaram 393 obras em 775 volumes sobre: historia e arte militar, 69; historia e geographia, 67; mathematicas, 42; physica, 12; chimica, 7; medicina, 9; sciencias naturaes, 12; engenharia, 5; philosophia, 3; linguistica, 32; diccionarios e encyclopedias, 31; litteratura, 23; jurisprudencia, 3; legislação e administração, 28; bellas artes, 2; ordens do dia, 31; relatorios, 16; almanachs, 11; jornaes e revistas, 203.

Escriptas em portuguez, 478; francez, 96; inglez, 7; hespanhol, 12; italiano, 4; e guarany, 1.

COM A TELEPHONICA

Pessoa que nos merece toda a confiança, queixa-se de que, por vezes, falando pelo telephone, verificou que suas communicações são sabidas por estranhos.

A linha é interceptada de modo que um terceiro ouve o que se diz.

E' inutil encarecer a gravidade desta queixa.

A administração da companhia tem o dever restricto de procurar verificar o que se passa: o publico não póde continuar a ser victima de um serviço feito de má fé ou maliciosamente.

Estamos certos de que as mais completas providencias serão tomadas quanto antes.

O queixoso, em questão, é um cavalheiro, cujo criterio está acima de toda a duvida.

Aqui ficamos a espera de que não se demorarão as medidas de repressão de um abuso que chega a ser um verdadeiro crime.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Merece ser tomado na devida consideração o acto de humanidade praticado hontem pelo machinista do trem SC 36, que chega á Central ás 12,50 minutos da tarde.

Entrava esse trem a toda velocidade na estação do Engenho Novo, quando o benemerito machinista, avistando, a pouco mais de 100 metros, na linha, dois trabalhadores, que de costas não avistaram o comboio, rapidamente parou o trem, evitando que os infelizes fossem victimados.

—As officinas do Engenho de Dentro fizeram entrega ao trafego de 51 carros de varias series, devidamente reparados e entraram para serem reparados 56.

—Completa hoje 30 annos de bons serviços prestados á estrada o antigo e estimado ajudante interino da estação Central, Luiz Joaquim Dias.

—Vai ser admittido como praticante de conductor de trem Manoel da Silva Ferreira Filho.

—Para o logar de praticante de conferente será transferido o guarda de armazem de Sete Lagoas Alexandrino Azevedo.

—O grande guindaste das officinas do Engenho de Dentro seguiu para o Realengo, afim de auxiliar o serviço de descarga dos pesados volumes pertencentes ao ministerio da guerra.

—Foram mandados á inspecção de saude os funccionarios da estrada Joaquim Santos, Celestino Costa e Wenceslão Mello.

—Vão servir: em Pedra do Sino, o praticante Urbano Pereira; em Curvello, o praticante Augusto de Carvalho; em Cedofeita, o praticante Acacio Ribeiro; na Maritima, o praticante Arthur Florido; em Realengo, o conferente Custodio Ferreira; em Deodoro, o conferente Gabriel Santos; na Central, o conferente de Alfredo Maia, Lylio Rezende; em Jacarehy, o conferente de S. Francisco, Julio Mello Mattos; em Bulhões, o conferente de Jacarehy, José Noronha Miragaia; em Pindamonhagaba, o praticante Demosthenes Gomes; em Cascadura, o praticante Alberto Cunha; no Rocha, o praticante Paulo Lacerda; em S. Diogo, o conferente de S. Christovão, Oswaldo Fernandes; na Barra, os praticantes Felippe Varella.

—Foram despachados os requerimentos seguintes:

Bromberg & C. — Vide despacho de Dodsworth & C., (concurrencia de 12 de julho de 1910);

Dodsworth & C. — Aceito a proposta n. 2 (de Dodsworth & C.), nas condições das informações da 4ª divisão, supprimido, porém o soalho das duas officinas e reduzido o preço da importancia correspondente. O prazo de cinco mezes será contado desta data;

G. Junqueira e Ed. Schmidt — Vide despacho de Dodsworth & C., (concurrencia de 12 de julho de 1910);

G. Korte — Idem;

Guilherme Antonio Grieco — Selle a caderneta;

Hime & C. — Vide despacho de Dodsworth & C., (concurrencia de 12 de julho de 1910);

José Antonio Vieira — Entregue-se, mediante recibo;

Leopoldo Cunha Filho — Vide despacho de Dodsworth & C., (concurrencia de 12 de julho de 1910);

Trajano de Medeiros & C. — Idem.

—Tiveram ordem de servir: no Engenho de Dentro, o telegraphista João José de Vasco e no escriptorio da inspectoria do telegrapho, na ausencia do telegraphista Waltrudes Carlos de Noronha e Silva, que se acha no jury, o telegraphista Antonio Barreto Colbert.

—Regressaram aos seus logares os telegraphistas, Agostinho Rodrigues do Prado e Randolpho Lorena, a Cachoeira; Pedro Luiz de Oliveira Monteiro, a Santissimo, e João Vieira de Andrade, a Rio das Pedras.

—Estão com parte de doente os telegraphistas: João Marcondes, de Taubaté; Felisberto Bueno Soares, da Central, e José Rubem, de Lafayette.

—A estação de S. Diogo importou ante-hontem 3.173 volumes com 114.917 kilos de mercadorias e exportou 29.962 volumes com 532.456 kilos.

A renda foi de 1:067$342.

—A estação Maritima importou ante-hontem 25.246 volumes com 3.153.063 kilos de mercadorias e exportou 12.550 kilos, e mais 1.160.000 de minerio.

O "stock" de café era de 7.258 saccas com 439.109 kilos.

A renda foi de 22:921$900.

O prefeito municipal de Nitheroy sanccionou a resolução da respectiva Camara auxiliando com a quantia de 10 contos de réis a construcção do novo couraçado "Riachuelo".

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reuniu-se hontem, ás 8 horas da noite, em sessão ordinaria, esse instituto, sob a presidencia do Dr. Xavier da Silveira Junior, secretariado pelos Drs. A. Moitinho Doria e Levy Carneiro.

O 2º secretario leu a acta da sessão anterior, sendo a mesma approvada.

Tomou posse, para membro estagiario, o Dr. Rodolpho Fernandes Macedo.

Entrou em discussão o parecer da commissão de assistencia judiciaria, sobre a representação em que o cabo Alfredo Ramos de Oliveira pede que a mesma assistencia promova a revisão do processo militar em que foi condemnado, falando os Drs. Theodoro Magalhães, Gastão Victoria e Luiz Guedes de Mello, ficando adiada a votação. O Dr. Theodoro Magalhães indica que seja nomeada uma commissão especial, que dê parecer sobre a seguinte these: "A legislação actual determina sufficientemente as relações juridicas entre patrões e operarios, ou convem sejam estabelecidos preceitos garantidores do contrato de trabalho"?

Approvada a indicação, foram nomeados os Drs. Theodoro Magalhães, Eugenio de Barros e Pedro de Sá.

O Dr. Herbert Moses propõe que a mesa fique autorizada a representar o instituto na recepção do publicista americano James Bryce, promovendo homenagens, que entender convenientes.

O Dr. Gastão Victoria propõe que, por uma commissão especial, o Instituto represente ao Congresso Nacional sobre a conveniencia de serem determinados rigorosamente os limites das circumscripções judiciarias do Districto Federal. Approvada a indicação, o presidente nomeia os Drs. Alfredo Pinto, Prudente de Moraes Filho e Gastão Victoria.

Foi proposto e approvado socio honorario o jurisconsulto americano James Bryce.

Passando-se á ordem do dia, foi encerrada a discussão do projecto de estatutos, devendo voltar á commissão respectiva com as emendas apresentadas e o substitutivo do Dr. Costa Netto.

Pelo adiantado da hora, foi encerrada a sessão. Estiveram presentes os Drs. Manoel Coelho Rodrigues, Theodoro Magalhães, senador F. Mendes de Almeida, Tavares Bastos, Deodato Maia, Herbert Moses, Prudente de Moraes Filho, Alberto Figueira, Gastão Victoria, Teixeira de Lacerda, Castro Nunes, Isaias G. da Silva, Baeta Neves Filho, Pedro de Sá, Pinto Lima, Rodolpho Macedo, A. Moitinho Doria, Xavier da Silveira e Levy Carneiro.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 4:

Foram concedidas as seguintes gratificações addicionaes:

De vinte por cento, á professora primaria Virginia Pinto Cidade;

De mais dez por cento, á professora jubilada Anna Dias Vieira, e

De dez por cento, á professora primaria Orminda Miranda Rodrigues.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 4 de agosto de 1910

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Antonio Mendes, Amelia Rosalina Carneiro da Fonte (2), José Carlos da Silva Veiga e Tancredo Guerreiro Bogado—Deferidos.

Ferreira & Filho, Companhia de Seguros de Vida Sul America, Gaone Vahoch, Manoel Augusto Pinho e Miguel Sazum—Indeferidos.

Vargas & Braga—Indeferido quanto á relevação da multa.

Pelo Sr. director geral:

Angelo Perdutti—Deposite a importancia da multa.

João Gomes Correia de Abreu—Satisfaça a exigencia da Sub-Directoria de Policia.

Mario Esteves—Compareça nesta directoria com a licença do exercicio anterior.

Constancio de Freitas Torres—Deferido.

AVISOS
Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 4º districto, **S. José:**

Menezes Gouveia & Duarte, representados por Custodio Duarte de Freitas, estabelecidos com estabulo, á rua Chile n. 61, multados em 50$, por infracção do art. 34 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (fazerem entrega do leite, em vasilhame, sem o rotulo indicativo de sua procedencia).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio:**

Ernesto Roener, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado, sem licença, o negocio de barbearia, á rua do Riachuelo n. 60, fundos, com entrada pela avenida Gomes Freire).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria:**

Francisco Machado Vieira, estabelecido á rua Chefe de Divisão Salgado n. 8, antigo, multado em 30$, por infracção do § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (não ter aferido na época legal as medidas em uso no seu negocio).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

João Baptista de Siqueira, proprietario do predio n. 8 da rua S. Frederico, representado pelo Dr. curador de ausentes, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito obras, no referido predio, sem licença);

O mesmo Dr. curador de ausentes, representante legal do proprietario do predio n. 23 da rua Vista Alegre, multado em 300$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto supracitado (não ter cumprido o laudo da vistoria, realizada, no referido predio, em 3 de junho proximo findo).

EDITAES
(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇAS E MULTAS

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado, a apresentar os documentos comprobatorios do pagamento da licença e multa, no prazo de cinco dias, por ter iniciado negocio sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio:**

Ernesto Roener, estabelecido á rua do Riachuelo n. 60, fundos.

FALTA DE LICENÇA E MULTA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado, ao pagamento da licença e multa, por estar funccionando sem a licença do corrente exercicio:

(Prazo de 48 horas)

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

José Gonçalves da Silva, estabelecido á rua José dos Reis n. 9.

AFERIÇÃO DE PESOS E MEDIDAS

Foi intimado, na conformidade do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e edital affixado:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria:**

Francisco Vieira Machado, estabelecido á rua Chefe de Divisão Salgado n. 8.

A. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL
Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, á 1 hora da tarde de 16 do corrente, serão vendidos, em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 5º districto, **Santo Antonio**, á rua Frei Caneca n. 143, sobrado:

Lote n. 1

Dez garrafas vasias.

Lote n. 2

Dez mil ladrilhos, trezentas e seis grades de madeira, dezenove barricas contendo tintas, dois suportes de ferro para balanças, uma mesa para pia de cozinha, uma escrevaninha bichada e um quinto cheio e fechado.

Pela agencia do 13º districto, **S. Christovão**, á praça Marechal Deodoro n. 82:

Lote n. 1

Cinco metros de fazenda (viuva alegre), um vaso para pó de arroz, uma escova para dentes, quatro pentes de alisar, quatro ditos finos, cinco jogos de travessas, tres carreteis de linha, tres cartas de alfinetes, dezeseis maços de grampos, duas peças de ponto russo, seis caixas de cadarço, sete grampos de ferro, oito e meia duzias de colchetes, quatro agulhas de crochet, nove papeis de agulhas, nove botões para punhos e dezeseis botões de pressão.

Lote n. 2

Dois relogios de metal, uma corrente de plaquet, uma navalha, seis pares de meias para homem, seis lenços de seda (de cores) e tres côrtes de diagonal de cores.

Lote n. 3

Trinta e sete peças de renda estreita, vinte e quatro peças de entremeio estreito, seis ditas largas, seis peças de renda larga, tres toalhas para rosto e tres peças de ponto russo.

Lote n. 4

Tres pares de liga, seis pentes de alisar, doze espelhos para bolso, quatro piteiras, treze pares de botoaduras para punhos, dezenove botões para collarinho, doze botões para punhos, quatorze aneis de metal ordinario, dez cosmeticos e dois canivetes.

Lote n. 5

Quatro cartas de alfinetes, um par de travessas, dois cosmeticos, um maço de grampos, seis grampos de ferro, seis carreteis de linha, quatro papeis de agulhas, duas cartas de alfinetes, dois pentes de alisar, dois ditos finos, tres peças de cadarço, uma peça de ponto russo, duas duzias de colchetes, quatro duzias de botões de louça, uma caixa de pó de arroz, dois vidros de oleo e nove sabonetes.

Lote n. 6

Uma cesta para conducção de pão.

Lote n. 7

Dois pentes de alisar, sete peças de cadarço, tres peças de trancelim, quatro peças de ponto russo, duas cartas de alfinetes, oito maços de grampos, um collar (ordinario), uma pulseira (ordinaria), dois alfinetes para fralda, seis duzias de botões de vidro, tres carreteis de linha, quatro espelhos para bolso, sete dedaes de ferro, cinco duzias de colchetes, nove botas de celluloide e tres brinquedos de folha.

Lote n. 8

Duas bandejas de ferro com confeitos e duas matracas.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de agosto de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL
Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, á 1 hora da tarde de 5 do corrente, serão vendidos, em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á estrada de Santa Cruz, Realengo (deposito municipal):

Lote n. 1

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 2 de agosto de 1910—U. CARQUEJA, 1º official—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL
Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 5 de agosto do corrente anno em diante, neste cemiterio, se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

CAMPO GRANDE

ADULTOS

Ns.	Nomes
347	Alvaro José de Oliveira.
348	Pedro dos Santos Paiva.
349	Hygino Antunes de Moraes.
350	Deolinda Meirelles da Silva.
351	Vitalina Cypriano Barbosa.
352	Ursulina Maria da Conceição.
353	Leoncio Faldano.
354	Anna Maria da Conceição.
355	Antão Dantas.
356	Leocadia Cardoso dos Santos.
357	Honorina dos Santos Paiva.
358	Flavio.
359	Isabel Maria da Conceição.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
469	João Avelino.
470	Sebastião.
471	Um feto.
472	Joaquina Miranda.
473	Feto.
474	Martha.
475	José.
476	Feto.
477	Joanna.
478	Leopoldina.
479	Josepha.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de agosto de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL
Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 5 de setembro do corrente anno em diante, nestes cemiterios, se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças e carneiro de adulto, constantes da relação abaixo:

JACAREPAGUA'

ADULTOS

Ns.	Nomes
982	José Antonio Vieira.
984	Mariana Prosa de Oliveira.
986	José Luiz de Lima.
988	Carmen Igares.
990	Irineu Antonio Ferreira.
992	José Antonio de Souza Pacheco.
994	Francisco Augusto Botelho.
996	Ephigenia Maria Marques.
998	Elias dos Santos Porto.
1000	Maria Euphrosina da Silva.
1002	Eurico Furtunato de Andrade.
1004	Maria do Sacramento.
1006	Mario Manoel de Souza.
1008	Maria Juliana dos Santos.
1010	Antonio Leve.
1012	Adhemar Evaristo de Carvalho.
1014	Maximiano Felix.
1016	Carmen Rocha.
1018	João de Souza Azevedo.
1020	Joaquim Pedro Barbosa.
15	Analia Dantas Barbosa Fialho (em carneiro).

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
347	Helena Gonçalves.
349	Ignez de Freitas.
351	Armonia.
353	Angenor.
355	Recem-nascido.
357	João.
359	Raul Marques.
361	Maria.
363	Joaquim.
365	Clodoaldo.

SANTA CRUZ

ADULTOS

Ns.	Nomes
1100	Francisco Marçal Coelho.
1104	Christina Rosa Guilhon.
1691	José Gonçalves Gomes Vianna.
1692	Carlota Augusta.
1693	Josina Brito de Oliveira.
1694	Laurentina Joanna.
1696	João da Cunha Henrique.
1697	Joaquim Rosa da Cruz.
1699	João Miguel.
1700	Esmeraldina Maria da Conceição.
1701	Pedro Estrella de Carvalho.
1703	Bernardino José dos Santos.
1704	Thereza Rosa de Sant'Anna.
1705	Antonia Maria de Senna.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
2049	José.
2051	Criança do sexo feminino.
2052	Feto.
2053	Francisco.
2054	Manoel.
2055	Criança do sexo feminino.
2056	Feto.
2057	Sebastiana.
2058	Benedicto Xavier Ferreira.
2059	Galdino Xavier Ferreira.
2060	Olegario Estevão.
2061	Naterela.
2062	Feto.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de agosto de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 5º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de julho findo:

Directoria de Obras e diarias, Asylo S. Francisco de Assis, Entreposto de S. Diogo e Matadouro.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e nos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 4 de agosto de 1910

Despachos da sub-directoria:

Gustavo José de Mattos—Indeferido.

Domingos Gonçalves Netto—Proceda-se, de accordo com a informação.

Henrique Halfeld — Mantenho o lançamento feito de accordo com a lei.

Bento Ignacio da Costa e Hortencia Rosa Valdetaro—Mantenho os lançamentos, á vista da informação.

Bernardino Affonso Ribeiro—Inscreva-se, por 840$; Dr. José Joaquim Rodrigues de Sant'Anna—Idem, por 2:160$; Bento José Alves de Oliveira—Idem, por 960$; Candida Pimentel—Idem, por 780$; Candido Picollo—Idem, por 1:200$; José Rodrigues Teixeira—Idem, discriminadamente, por 3:600$000.

Antonio Alves do Valle e Manoel Chrysostomo Borges—Inscrevam-se, de accordo com a informação.

Carlos Nunes Teixeira, Francisca de Carvalho, Justiniano de Figueiredo Rocha, Bernardino Affonso Ribeiro, Claudio Villas Lombos, Cecilia Mariana Backer, Edith (menor), Frederico Henrique dos Santos, Francisco Simões Correia da Silva, Francisca Alves Fausto, Francisco de Xerez, Felippe Francisco de Oliveira Pinto—Attendidos para 1911.

Julio Martins Correia—Idem, quanto ao n. 137, e multado, de accordo com a lei, o outro de n. 139.

Dionysio de Almeida Marques e outros, Francisca de Carvalho, Henriqueta Rodrigues de Almeida e Florentino Simon—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Emilio Alves de Brito Junior—Nada ha que deferir.

Francisca Barroso Meurer—Aguarde opportunidade.

Alfredo Aristides de Menezes Rocha (collecta)—Registre-se.

Manoel Dutra Souto—Como requer.

José Antonio da Costa Rocha, Horacio Augusto de Sá Barreto, Antonio Gonçalves Pinto, Genaro Russo e outros, Federação Espirita Brazileira, Margarida Serra Couto, Felippe Rocco, Joaquim T. de Godoy e Vasconcellos e Olympia Gomes de Andrade—Transfiram-se.

Elvira Alves Vieira e outros, Francisco Rodrigues da Silva Figueiredo, Francisco Simeão Correia da Silva, Henrique Caminha, José da Rocha Pinto (2), Antonio Candido de Azambuja, Maria Luiza da Conceição, Antonio José da Costa, Manoel Dias Leite, José Monteiro Bayão, Maria Emilia de Castro, Mercedes (menor), Dr. Manoel Ribeiro da Motta Vasconcellos, Manoel Pereira Serrano e Manoel Antunes dos Santos—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Arnaldo Pinto Nogueira, Antunes & C., Alfredo Pavageau, Hentschel & Gaffrée, Manoel Baptista & Manoel Paes dos Santos, Attalla Sahade, Guimarães & Freire, Benicio de Assumpção, Dias & Henrique, Campos & Costa, João Carvalho & Guilherme, José Fernandes, Miguel Farah & Irmão, Tarril & Irmão, Sizenando de Almeida, Paschoal Cascardo, Manoel Joaquim Mendes, Augusto da Cruz Azevedo, Francisco Julio Domingues, Serra & Irmão, Manoel Lopes, Luiz Pereira, Jorge Conde, J. Nunes & C. e Luiz Correia & C.

Exigencias:

Rodrigues Gomes, Albano Rigato, Angelo Perduto, Alvaro de Menezes, Amaro Lopes de Mendonça Junior, Manoel Antonio Paradella, Godoy & Leite, Domingos & Blanco, Adelino Nunes de Souza, Mathias Ferreira Leal, Miguel Martins e Vicente Paulo Scadini.

EDITAL
Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que, se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Gavea e Engenho Velho

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição das medidas, pesos e balanças das freguezias do Engenho Velho e Gavea, nas respectivas agencias, até o dia 6 de agosto, incorrendo na penalidade da lei, os que não attenderem ao presente edital.

Em 21 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Santa Thereza

AFERIÇÃO

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças do districto de Santa Thereza, na respectiva agencia, até o dia 6 de agosto, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital—Em 30 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que, tendo sido exonerado, a pedido, o despachante municipal, Sr. Joaquim Marcellino Lobo d'Avila, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da [illegible] publicação do presente edital.

Em 21 de julho de 1910—FIRMINO GAME[illegible]

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que, tendo fallecido o despachante municipal Carlos Francisco da Silva Tavares, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital—Em 30 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Requerimentos despachados:

Florentina Fausta de Albuquerque Figueiredo, Alda Schindler Goulart, Isabel Domingues Maia, Maria Rita Pereira Nora e Elvira de Brito Lima—Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, para que se digne providenciar quanto á inspecção medica.

Joaquim Saldanha de Souza Queiroz e outros—Ao Sr. Dr. inspector escolar do 7º districto, para informar.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 4 de agosto de 1910

Despacho do Sr. Prefeito:

Banco Hypothecario do Brazil—A Prefeitura opta pela acquisição do predio da rua do Trem n. 4. Deferido, quanto aos demais predios.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que John Doyle, requereu titulo de aforamento de terreno de accrescidos de accrescidos nos fundos dos predios ns. 12, 14 e 20 da rua General Gurjão.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª Secção, 28 de Julho de 1910 — O Chefe, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 4 de agosto de 1910

Despachos da directoria:

Antonio da Rocha Passos—Deferido, de accordo com a informação; Angelica de Azevedo Castro—Deferido, de accordo com a informação; Amelia dos Santos Braga—Concedo 30 dias; José Gaspar da Rocha Junior—Concedo 90 dias; Francisco da Fonseca Araujo—Conceda-se a licença, em vista da informação; Silva Filho & C.—Sellem e paguem o imposto de expediente; Banco Commercial Italo-Braziliano—Providenciado.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Manoel Ribeiro de Moura—Entregue-se o documento.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Antonio Luiz de Oliveira—Passe-se guia.

4ª circumscripção:

Augusto Gonçalves Torres—Compareça para explicações.

6ª circumscripção:

Maria V. Amarante, capitão José Mattos e Amelia Silva Santos—Deferidos.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

M. A. Guimarães & C., Antonio Dias Correia e Francisco de Almeida—Sim, compareçam; Penna & C.—Como pedem; Joaquim Martins Gamenho—Como requer.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

José Seabra Monteiro, João Baptista Junior, Antonio Maximino Leal Vallim, Narciso Fernandes da Silva Neves, Francisco da Silva Medella, José da Rosa Silveira, Eugenia A. Rodrigues Fortes, Manoel da Silva Leitão, Francisco José dos Santos Rodrigues, Antonio Ferreira Agostinho, Associação dos Funccionarios Publicos Civis, Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico e Julio da Silva Anachoreta—Passem-se alvarás; Julieta da Costa Magalhães, Antonio do Carmo Neves, Domingos Rodrigues Pacheco, High-Life Club, Olympio Oscar Vilhena Valladão e Albino Alves Pinto—Passem-se alvarás; Manoel Dias Bittencourt—Passe-se alvará; Manoel Cosme de Almeida—Satisfaça a exigencia da circumscripção para poder obter a licença.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Philomena Conde Trillo, Sebastião Pereira de Oliveira, Antonio B. da Silva e Charles Jean Henry Bozier—Podem habitar; Anna Pereira Cintra—Passe-se guia; Eurico de Andrade Faceire—Junte planta approvada, indicando as modificações; Colombo Mengardli—Requeira prorogação; Antonio Mendes de Oliveira Castro Sobrinho — Junte talão do imposto territorial.

2ª circumscripção:

Arthur Cesar de Andrade — Compareça; Lourenço Leonardo — Junte planta do cadastro; Menezes & C.—Digam se o numero é antigo ou moderno.

3ª circumscripção:

M. F. da Silva—Compareça para explicações.

4ª circumscripção:

Antonio Pereira—Satisfaça as exigencias.

5ª circumscripção:

Itriello Narbal Pamplona—Junte recibo do imposto territorial; Maria Rita da Araujo—Satisfaça as exigencias; Evaristo de Souza Torres—Junte planta do cadastro; Antonio Maria Escardim—Apresente planta, de accordo com a lei; Manoel do Carmo—Póde habitar.

6ª circumscripção:

Francisco M. de Medeiros—Selle a planta do cadastro e figure a construcção; Granado & C.—Declarem quaes são os dizeres; Albano Gomes de Oliveira—Habite-se; Flodoardo Torres, Manoel F. Barcellos e visconde de Gonçalves Pinto—Passem-se guias.

7ª circumscripção:

João Vallim—Junte plantas do cadastro; Manoel Alves Lobo—Póde habitar; Dr. João Curvello Cavalcanti—Satisfaça as exigencias; Carlos Zanini—Passe-se guia; Victoria Candida da Silva, Athanasio M. Aleixo e José Coelho Coutinho—Deferidos; Francisco da Silva Carvalho—Póde habitar; José Caetano Linhares—Junte o prospecto; Jacintho Ferreira de Mello—Junte prospecto nos termos da lei.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Engenheiro civil Luiz Leite e Oiticica, Luiz Gomes Anjo, Associação dos Funccionarios Publicos Civis, J. Barros, Antonio Bento de Faria, José da Fonseca Lyra, Alberto Jayme Smith e tenente Asterio Leandro dos Santos—Deferidos; Albertina Moniz Teixeira Rebello—Compareça para explicações; Santa Casa da Misericordia (n. 2.828)—Diga se a numeração dos predios é a antiga ou a moderna.

EDITAL

Por esta directoria, são convidados os Srs. Antonio Cid Loureiro & C., Antonio Affonso Cardoso e José Goulart, a virem assignar, no prazo de quarenta e oito horas, os contratos para calçamento a parallelipipedos das ruas do Mattoso, Caixa d'Agua, Lia Barbosa, Visconde de Santa Isabel, Elias da Silva e travessa e rua Muratori e ruas D. Pedro e Archias Cordeiro, de accordo com o edital de concurrencia de 9 de junho ultimo, sob pena de perderem as cauções feitas para apresentação das propostas respectivas.

Em 4 de agosto de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL
Fornecimento e assentamento de uma caldeira Babcoq Wilcox e outros materiaes, necessarios á usina de luz electrica do Matadouro de Santa Cruz.

Está em concurrencia esse serviço, de accordo com as especificações.

Recebem-se propostas, no dia 8 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$, e quitação dos imposto municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 500$000.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além da idoneidade, o menor preço e prazo para a conclusão do serviço.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições do fornecimento e execução do serviço, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 1 de agosto de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL
Construcção de um trecho de muralha na rua Atilia

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se proposta, no dia 9 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$, que servirá para garantia á assignatura do contrato; este deposito será elevado a 1:000$, por occasião de ser firmado o contrato pelo proponente preferido.

Os Srs. concurrentes deverão juntar ás suas propostas a prova de quitação do imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, o menor prazo e preço propostos.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas recebidas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas apresentadas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 3 de agosto de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL
Construcção e exploração de tres estabelecimentos balnearios, de accordo com o decreto n. 1.100, de 8 de setembro de 1906

Estão em concurrencia estes serviços.

Recebem-se propostas no dia 11 de agosto do corrente anno, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 2:000$, que servirá para garantir a assignatura do contrato; este deposito será elevado a 10:000$ por occasião de ser firmado o contrato pelo proponente preferido.

Os Srs. concurrentes deverão juntar ás suas propostas a prova de quitação dos impostos municipaes e federaes.

As obras deverão ser iniciadas dez dias depois da assignatura do contrato e terminadas no prazo de um anno, tambem contado da data do contrato.

Os estabelecimentos deverão ser construidos nos seguintes locaes: um no fim da praia do Flamengo, em frente á Avenida de Ligação; um na praia do Leme e outro na praia da Igrejinha.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas [illegible] inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes

quanto a preços ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegarem ou reclamarem prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 12 de julho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo, a comparecerem, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de satisfazerem o pagamento dos emolumentos que são devidos pelos mesmos, das placas de numeração, que foram collocadas nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907:

Districto da Gloria:

Rua Alice........................ n. 37 (moderno).
Praça Duque de Caxias........... n. 52 (moderno).
Rua Leite Leal.................. n. 4 (moderno).
Rua Soares Cabral............... n. 37 (moderno).
Rua Dr. Correia Dutra........... n. 170 (moderno).
Rua Senador Correia............. n. 6 (moderno).
Rua Senador Correia............. n. 12 (moderno).
Rua Honorio de Barros........... n. 18 (moderno).
Travessa Cruz Lima.............. n. 29 (moderno).
Rua Nery Ferreira............... n. 4 (moderno).
Ladeira da Gloria............... n. 14 (moderno).
Rua do Russell.................. n. 32 (moderno).
Rua Almirante Tamandaré......... n. 40 (moderno).
Rua Almirante Tamandaré......... n. 52 (moderno).
Praia do Flamengo............... n. 120 (moderno).
Rua Chefe de Divisão Salgado.... n. 16 (moderno).
Rua Chefe de Divisão Salgado.... n. 22 (moderno).
Rua Buarque de Macedo........... n. 29 (moderno).
Rua Buarque de Macedo........... n. 12 (moderno).
Rua Buarque de Macedo........... n. 15 (moderno).
Rua Buarque de Macedo........... n. 8 (moderno).
Rua Buarque de Macedo........... n. 10 (moderno).
Rua Dr. Joaquim Silva........... n. 45 (moderno).
Rua Dr. Joaquim Silva........... n. 53 (moderno).
Rua Dr. Joaquim Silva........... n. 81 (moderno).
Rua Dr. Joaquim Silva........... n. 103 (moderno).
Rua Dr. Joaquim Silva........... n. 105 (moderno).
Rua do Cattete.................. n. 99 (moderno).
Rua do Cattete.................. n. 42 (moderno).
Rua do Cattete.................. n. 120 (moderno).
Rua do Cattete.................. n. 214 (moderno).
Rua D. Carlos I................. n. 29 (moderno).
Rua D. Carlos I................. n. 113 (moderno).
Rua D. Carlos I................. n. 125 (moderno).
Rua D. Carlos I................. n. 209 (moderno).
Rua D. Carlos I................. n. 222 (moderno).
Rua Carvalho de Sá.............. n. 33 (moderno).
Rua Carvalho de Sá.............. n. 43 (moderno).
Rua Carvalho de Sá.............. n. 65 (moderno).
Rua Carvalho de Sá.............. n. 97 (moderno).
Rua Carvalho de Sá.............. n. 2 (moderno).
Rua Carvalho de Sá.............. n. 6 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa.... n. 7 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa.... n. 23 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa.... n. 89 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa.... n. 157 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa.... n. 62 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa.... n. 100 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa.... n. 110 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa.... n. 116 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa.... n. 124 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa.... n. 142 (moderno).
Rua Conselheiro-Bento Lisboa.... n. 170 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa.... n. 180 (moderno).
Rua Tavares Bastos.............. n. 21 (moderno).
Rua Tavares Bastos.............. n. 27 (moderno).
Rua Tavares Bastos.............. n. 114 (moderno).
Rua Tavares Bastos.............. n. 153 (moderno).
Rua Tavares Bastos.............. n. 131 (moderno).
Rua Indiana..................... n. 33 (moderno).
Rua Senador Vergueiro........... n. 129 (moderno).
Rua Senador Vergueiro........... n. 159 (moderno).
Rua Senador Vergueiro........... n. 213 (moderno).
Rua Senador Vergueiro........... n. 114 (moderno).
Rua Alliança.................... n. 43 (moderno).
Rua Alliança.................... n. 51 (moderno).
Rua Alliança.................... n. 61 (moderno).
Rua do Rozo..................... n. 34 (moderno).
Rua Paysandú.................... n. 50 (moderno).
Rua Paysandú.................... n. 154 (moderno).
Rua Paysandú.................... n. 182 (moderno).
Rua Marquez de Abrantes......... n. 69 (moderno).
Rua Marquez de Abrantes......... n. 86 (moderno).
Rua Guanabara................... n. 15 (moderno).
Rua Guanabara................... n. 19 (moderno).
Rua Guanabara................... n. 57 (moderno).
Rua Guanabara................... n. 65 (moderno).
Rua Guanabara................... n. 101 (moderno).
Rua Ferreira Vianna............. n. 69 (moderno).
Rua Ferreira Vianna............. n. 46 (moderno).
Rua Ferreira Vianna............. n. 50 (moderno).
Rua Ferreira Vianna............. n. 56 (moderno).
Rua Ferreira Vianna............. n. 58 (moderno).
Rua Benjamin Constant........... n. 124 (moderno).
Rua Benjamin Constant........... n. 158 (moderno).
Rua Pedro Americo............... n. 67 (moderno).
Rua Pedro Americo............... n. 75 (moderno).
Rua Pedro Americo............... n. 119 (moderno).
Rua Pedro Americo............... n. 129 (moderno).
Rua Pedro Americo............... n. 6 (moderno).
Rua Pedro Americo............... n. 110 (moderno).
Rua Pedro Americo............... n. 126 (moderno).
Rua Pedro Americo............... n. 152 (moderno).
Rua Pedro Americo............... n. 276 (moderno).
Rua Ypiranga.................... n. 36 (moderno).
Rua Ypiranga.................... n. 44 (moderno).
Rua Ypiranga.................... n. 52 (moderno).
Rua Ypiranga.................... n. 96 (moderno).
Rua Ypiranga.................... n. 128 (moderno).
Rua Ypiranga.................... n. 57 (moderno).
Rua Christovão Colombo.......... n. 38 (moderno).
Rua Christovão Colombo.......... n. 54 (moderno).
Rua Christovão Colombo.......... n. 142 (moderno).
Rua Christovão Colombo.......... n. 73 (moderno).
Rua das Laranjeiras............. n. 59 (moderno).
Rua das Laranjeiras............. n. 121 (moderno).
Rua das Laranjeiras............. n. 281 (moderno).
Rua das Laranjeiras............. n. 371 (moderno).
Rua das Laranjeiras............. n. 471 (moderno).
Rua das Laranjeiras............. n. 168 (moderno).
Rua das Laranjeiras............. n. 414 (moderno).
Rua das Laranjeiras............. n. 428 (moderno).
Rua das Laranjeiras............. n. 506 (moderno).

Districto da Gamboa:

Rua Sára........................ n. 113 (moderno).
Rua da America.................. n. 223 (moderno).
Rua da America.................. n. 214 (moderno).
Rua da America.................. n. 250 (moderno).
Rua Dr. Rego Barros............. n. 61 (moderno).
Rua Dr. Rego Barros............. n. 81 (moderno).
Rua Dr. Rego Barros............. n. 89 (moderno).
Rua Dr. Rego Barros............. n. 84 (moderno).
Rua Orestes..................... n. 13 (moderno).
Rua Orestes..................... n. 31 (moderno).
Rua Orestes..................... n. 37 (moderno).
Rua Vidal de Negreiros.......... n. 37 (moderno).
Rua Vidal de Negreiros.......... n. 83 (moderno).
Rua Vidal de Negreiros.......... n. 12 (moderno).
Rua dos Cajueiros............... n. 1 (moderno).
Rua dos Cajueiros............... n. 19 (moderno).
Rua dos Cajueiros............... n. 51 (moderno).
Travessa Souza Pinto............ n. 18 (moderno).
Rua Atilia...................... n. 35 (moderno).
Rua Visconde da Gavea........... n. 119 (moderno).
Rua Visconde da Gavea........... n. 105 (moderno).
Rua Mont'Alverne................ n. 23 (moderno).
Rua Mont'Alverne................ n. 69 (moderno).
Rua Mont'Alverne................ n. 113 (moderno).
Ladeira do Mendonça............. n. 19 (moderno).
Lareira do Barroso.............. n. 39 (moderno).
Lareira do Barroso.............. n. 118 (moderno).
Lareira do Barroso.............. n. 122 (moderno).
Lareira do Barroso.............. n. 130 (moderno).
Lareira do Barroso.............. n. 134 (moderno).

Districto de Santo Antonio:

Rua da Relação.................. n. 19 (moderno).
Rua da Relação.................. n. 55 (moderno).
Ladeira do Castro............... n. 177 (moderno).
Rua José de Alencar............. n. 58 (moderno).
Travessa do Senado.............. n. 22 (moderno).
Rua do Lavradio................. n. 63 (moderno).
Rua do Lavradio................. n. 110 (moderno).
Rua do Lavradio................. n. 162 (moderno).
Rua Visconde do Rio Branco...... n. 55 (moderno).
Rua Paula Mattos................ n. 64 (moderno).
Rua Paula Mattos................ n. 156 (moderno).
Rua Monte Alegre................ n. 167 (moderno).
Rua do Z........................ n. 19 (moderno).
Avenida Salvador de Sá.......... n. 38 (moderno).
Rua dos Invalidos............... n. 65 (moderno).
Rua dos Invalidos............... n. 102 (moderno).
Rua do Senado................... n. 162 (moderno).
Rua do Senado................... n. 164 (moderno).
Rua Costa Bastos................ n. 82 (moderno).
Rua Costa Bastos................ n. 10 (moderno).
Rua do Rezende.................. n. 113 (moderno).
Rua do Rezende.................. n. 155 (moderno).
Rua do Rezende.................. n. 90 (moderno).
Rua Silva Manoel................ n. 37 (moderno).
Rua Silva Manoel................ n. 173 (moderno).
Rua Silva Manoel................ n. 10 (moderno).
Rua Silva Manoel................ n. 134 (moderno).
Rua Silva Manoel................ n. 174 (moderno).
Rua Silva Manoel................ n. 210 (moderno).
Rua Riachuelo................... n. 31 (moderno).
Rua Riachuelo................... n. 311 (moderno).
Rua Riachuelo................... n. 421 (moderno).
Rua Francisco Belisario......... n. 27 (moderno).
Rua Francisco Belisario......... n. 41 (moderno).
Rua Francisco Belisario......... n. 47 (moderno).
Rua Francisco Belisario......... n. 24 (moderno).
Rua Francisco Belisario......... n. 62 (moderno).
Rua Francisco Belisario......... n. 82 (moderno).
Rua Frei Caneca................. n. 89 (moderno).
Rua Frei Caneca................. n. 267 (moderno).
Rua Frei Caneca................. n. 519 (moderno).
Rua Frei Caneca................. n. 545 (moderno).
Rua Frei Caneca................. n. 148 (moderno).
Rua Frei Caneca................. n. 208 (moderno).
Rua Frei Caneca................. n. 256 (moderno).
Rua Frei Caneca................. n. 328 (moderno).
Rua Frei Caneca................. n. 336 (moderno).
Rua Frei Caneca................. n. 344 (moderno).
Rua Frei Caneca................. n. 420 (moderno).
Rua Frei Caneca................. n. 440 (moderno).

Directoria Geral de Obras e Viação, em 23 de julho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de piassava limpa

De ordem do Sr. Dr. Prefeito, faço publico que está aberta concurrencia publica, pelo prazo a findar em 16 de agosto proximo futuro, para o fornecimento á superintendencia de piassava limpa de 1ª qualidade, de accordo com a amostra, durante o exercicio a findar em 31 de dezembro do anno vigente.

As propostas devem ser apresentadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121 (sobrado), até 1 hora da tarde do dia 16 de agosto proximo futuro, acompanhadas de todos os documentos, que provem estar o proponente quites com a fazenda federal e municipal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), para a garantia da proposta, a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal.

As propostas, uma vez entregues, serão abertas pelo superintendente, no dia e hora acima marcados, na presença dos interessados, que se acharem presentes.

A caução, uma vez aceita a proposta, será elevada a 5 % sobre o valor provavel do fornecimento, durante o corrente exercicio a findar em 31 de dezembro deste anno.

Toda e qualquer informação sobre a presente concurrencia, será prestada no escriptorio central da superintendencia, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde—Rio de Janeiro, 30 de julho de 1910—METELLO JUNIOR.

O 13' DE CAVALLARIA

Este disciplinado corpo do exercito foi ante-hontem, retribuir a visita que lhe fôra feita pelo seu irmão de armas, o 1º regimento de cavallaria.

Chegando no quartel desse corpo, recebeu-o toda a officialidade, que, cheia de enthusiasmo, o conduziu para o interior da caserna, onde, depois de trocados os primeiros cumprimentos, estabeleceu-se a mais cordial intimidade.

A officialidade, depois de percorrer todas as dependencias, reuniu-se na secretaria do commando, onde se serviu champagne, cognac e café. Nessa occasião o coronel Joaquim Ignacio, commandante do 13º regimento, ergueu a sua taça em brilhante saudação ao 1º de cavallaria.

O coronel Pedro Bittencourt, commandante do 1º, visivelmente commovido, ergueu a sua taça, e, em vibrante allocução, saudou o 13º na pessoa do coronel Joaquim Ignacio e sua officialidade.

No rancho do regimento foi servido ás praças do 13º de cavallaria um copo de cerveja, sendo trocados os mais ardorosos brindes entre os dois corpos.

A's 3 horas, pouco mais ou menos, foi feito o toque de montar para o 13º e de reunir para o 1º. Formado aquelle regimento em ordem de batalha, foi o seu estandarte, que até então se achava recolhido ao gabinete do coronel Pedro Bittencourt, conduzido por um official do 1º acompanhado por todo o regimento formado, e entregue ao seu corpo, onde foi recebido com as devidas formalidades.

Depois o 13º regimento fez a marcha de continencia, em ordem de batalha, finda a qual desfilou em columna de pelotões em caminho de seu quartel, sendo ainda vivamente acclamado pelos seus irmãos de armas do 1º de cavallaria.

Durante toda a visita foram os nomes do Dr. Nilo Peçanha, marechal Hermes, coroneis Pedro Bittencourt e Joaquim Ignacio calorosamente victoriados.

O coronel Pedro Bittencourt, commandante do regimento, publicou a seguinte ordem do dia:

"Visita — O 1º regimento recebeu hoje, em seu seio, os seus irmãos de armas do 13º de cavallaria. Essa visita traduz a mais perfeita e nitida comprehensão que tem aquella briosa corporação militar, dos sentimentos de fraternal solidariedade que deve existir entre as classes armadas.

Congratulo-me, pois, com o regimento, por este acto de verdadeira camaradagem, tão dignificador para aquelle corpo, quão honroso para nós, que tivemos a mais grata satisfação de o abrigar em nosso meio.

Viva o 13º regimento de cavallaria!

Viva o tenente-coronel Joaquim Ignacio, commandante do regimento e a sua officialidade!"

ALTURA DOS SOBERANOS

Nota-se que actualmente as rainhas são mais altas que os reis. Jorge V tem menos algumas pollegadas do que a mulher. A imperatriz da Allemanha para ver o resto do kaiser ha de baixar os olhos; por isso exige elle que ella fique sentada; quando são photographados juntos. Nicoláo II da Russia fica pequeno ao lado da czarina, Affonso XIII é excedido pela rainha Ena, em toda a altura da cabeça. O rei da Italia não chega ao nivel da espadua da rainha Helena. Na Dinamarca tambem o rei é menos alto do que a esposa e o mesmo succedia a Carlos I, o mallogrado rei de Portugal.

Ahi está uma superioridade rara do feminismo realizada nas familias soberanas.

PASSES DE ALUMNOS

Os conductores de bonds da Companhia de Jardim Botanico tomaram por sua alta recreação um alvitre muito interessante, a respeito dos passes de alumnos que frequentam as escolas publicas.

Como é corrente que ás quintas-feiras aquellas escolas não funccionam, os Srs. conductores acham que não devem receber os passes das crianças que nesse dia transitam em bonds.

Em primeiro logar, fallece á companhia o direito de se immiscuir no regulamento escolar, exceptuando a seu bel prazer os dias em que os passes não devem vigorar.

Mas, a circumstancia mais aggravante é que em muitas quintas-feiras as escolas funccionam, desde que em um dia da semana ellas estejam fechadas, devido a feriado ou dia santificado.

Além disso, a directoria de instrucção designou as quintas-feiras para passeios ao ar livre, e as crianças são obrigadas a se reunir nas escolas, para, em companhia das directoras, se dirigirem ao local escolhido.

De certo a Companhia do Jardim Botanico porá cobro a esse abuso inqualificavel dos seu conductores, que querem ser mais realistas que o rei.

Actos do governo do Estado do Rio.

Foram nomeados: tenente-coronel Xavier Neves, delegado de policia de Nitheroy; capitão Candido Antonio de Souza Gurgel, supplente do delegado de Nitheroy; Aristides Saboia de Alencar, 2º supplente do subdelegado do 2º districto de Nitheroy; Manoel dos Reis Pinto, 1º supplente do subdelegado do 3º districto de Itaocára.

—Foi concedida a gratificação addicional igual á metade da ordinaria, ao tenente Joaquim Pereira de Almeida.

—Foi promovido á 1ª classe o professor publico Joaquim de Almeida Fortuna.

—Foi exonerado, a pedido, o Sr. Manoel Moll, professor interino de portuguez e literatura da Escola Normal de Campos e delegado escolar nesse municipio.

—Foi transferida a 45ª escola de Azurara, em Campos, para o Queimado, sendo nomeada para regel-a a professora Mariana de Vasconcellos Cruz.

UM PATRIARCHA

Falleceu no districto de Perdões, municipio de Lavras, sul de Minas, o capitão Manoel Luiz Cardoso, na avançada idade de 98 annos.

O finado foi casado duas vezes, tendo do primeiro matrimonio 17 filhos; do segundo, seis. Constituiu, portanto, grande prole, tendo 175 netos, 190 bisnetos e 38 tetranetos. Foi chefe politico de prestigio, tendo exercido os cargos de delegado de policia e de juiz de paz.

O capitão Manoel Luiz deixa, ao todo, uma descendencia de 426 pessoas.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Apresentou-se hontem ás autoridades superiores, por ter regressado da Europa, onde commandou o navio escola "Benjamin Constant", o capitão de fragata Silvinato de Moura.

—O almirante Carlos Frederico de Noronha assumiu hontem o cargo de inspector de machinas.

—Apresentou-se hontem ás autoridades superiores, por ter sido exonerado de inspector de machinas e assumido o commando da divisão de cruzadores, o capitão de mar e guerra Manoel Ignacio Belfort Vieira.

—Foi nomeado para o logar de escrevente interino do hospital central o ex-sargento do batalhão naval Cornelio Augusto França.

—O capitão-tenente engenheiro machinista José Pinto da Matta Porto foi exonerado de chefe de machinas do "Silva Jardim".

—Foi prorogada por dois mezes a licença em cujo gozo se acha o 1º tenente engenheiro machinista Augusto Fernandes de Araujo.

—Foram nomeados mecanicos de 2ª classe Paulo Teixeira Pinto, José Francisco Bartholo Junior, Izelino Martins, Joaquim Victorino Pereira, Carlos Barradas, Francisco Rodrigues de Assis e Manoel Rodrigues.

—Foram desligados: o 1º tenente engenheiro machinista Luiz do Nascimento Passos Cardoso, do commando geral das torpedeiras, e os 2ºs tenentes Marcos Autran de Alencastro Graça, do corpo de marinheiros, e José Alipio de Carvalho Costallat, do batalhão naval.

—Fará hoje o serviço de registro, em substituição ao batalhão naval, o corpo de marinheiros nacionaes.

—Foram mandados embarcar: o 1º tenente engenheiro machinista Luiz do Nascimento Passos Cardoso, no "Amazonas", e os 2ºs tenentes Marcos Autran de Alencastro Graça, no "Andrada", e José Alipio de Carvalho Costallat, no "Bahia".

—Devem reunir-se, na auditoria geral da marinha amanhã, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe João José Martins, do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha e são juizes o capitão-tenente engenheiro machinista Ernesto Baracho Gomes da Silva, 1ºs tenentes Eugenio Moniz Freire e commissario Antonio Fernandes de Oliveira e 2ºs tenentes commissario Avelino da Silveira Vargas e engenheiro machinista Casimiro José de Araujo, devendo comparecer o réo e o curador capitão-tenente medico Dr. Bergamo de Barros Palacios, e no mesmo dia, ás mesmas horas, o a que responde o foguista extranumerario de 1ª classe Manoel Pereira do Nascimento, do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitães de corveta Alfredo Fernandes da Costa, Francisco Antonio Pereira e engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa e capitães-tenentes José Joaquim Guimarães, Affonso Cavalcanti do Livramento e commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos, devendo comparecer o réo e um sargento do corpo de marinheiros nacionaes, afim de servir como escrivão, e as testemunhas, marinheiros nacionaes cabos André Faustino Carlos e José Polido Lins, de 1ª classe, e Gastão Barbosa e João Mendonça, embarcados: o 1º, no navio-escola "Tamandaré"; o 2º, no cruzador-torpedeiro "Santa Catharina"; o 3º, no cruzador-torpedeiro "Tupy", e o 4º, no cruzador-torpedeiro "Rio Grande do Norte", e cabo João Baptista Maranhão, que se acha no respectivo quartel.

Guerra.

— Foi posto á disposição do inspector da 10ª região, S. Paulo, o aspirante Maximiano Fonseca.

— Mandou-se continuar addido ao 49º de caçadores, o 1º tenente Theodomiro Jorge de Campos.

— Ao Supremo Tribunal Militar foram remettidos os papeis em que o 2º tenente João Marcellino Ferreira e Silva pede promoção ao posto immediato; o major reformado Joaquim Ferreira da Cunha Barbosa, official da secretaria daquelle tribunal, pede uma licença de tres mezes com vencimentos, do capitão reformado Antonio Maria do Espirito Santo, pede para ser computado o tempo em que deveria ter sido promovido ao posto de 1º tenente, e os 1º tenente Antonio Maria Barbieri Filho, pede que a sua antiguidade de alferes seja contada de 13 de maio de 1893, data em que foi elogiado por acto de bravura.

— Foi posto á disposição do commandante da Escola do Estado Maior o capitão Joaquim Coutinho de Lima e Moura.

— Teve ordem de recolher-se ao corpo a que pertence o capitão de artilheria, Sylverio Augusto de Azevedo, que serve addido ao 51º batalhão de caçadores, em S. João d'El-Rei.

— Para o 4º regimento de artilheria foi transferido o 2º tenente da 5ª companhia de metralhadoras José Libanio Ferreira Pargas.

— Teve permissão para demorar-se 60 dias em Bagé o major Juvenal de Mattos Freire, antes de se recolher ao corpo a que pertence.

— Requerimentos despachados:

Isabel Joanna da Conceição Brito — Pague-se;

Major João José de Lima — Não ha que deferir;

Major Albino Gonçalves Teixeira — A transferencia do requerente para o quadro dos intendentes, é considerada com data de 24 de dezembro de 1908, razão por que foi posteriormente graduado no posto de major e occupa no almanach do ministerio da guerra, o n. 1, da respectiva escala;

Major Alfredo Leyrand — O requerente já foi attendido por decreto de 23 de junho ultimo;

Audelino Correia e José B. de Lemos Cordeiro — Aguarde-se novo exercicio;

Capitão Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho — Indeferido, em vista da informação da secretaria;

Janowitzer, Wahle & C. — Indeferido, em vista da informação;

Francisco da Silva Araujo — Indeferido, em vista da informação da divisão de engenharia;

1º sargento João Correia Ramos, Dr. Aristides da Silveira Fontes, Armando de Lima Meirelles e Alvaro Exalto Motta — Indeferido.

—Foi nomeado o major reformado Leopoldo Augusto de Moraes, encarregado do forte de Itamaracá, em Pernambuco.

—Permittiu-se a Ascanio Augusto Frias Villar praticar gratuitamente em veterinaria, junto á missão franceza.

—Arraçoamento de Bella Vista: etapa, 2$447; extraordinarios, 1$278; forragem, 6$405; da guarnição da Bahia: 1$202, 1$835, 1$430, respectivamente.

—Mandou-se addir á 3ª companhia isolada o 2º tenente do 46º de caçadores Antonio Sebastião Ribeiro.

—Serão classificados na arma de infantaria os seguintes 2ºs tenentes: no 11º regimento, Corbiniano Cardoso; na 5ª companhia de metralhadoras, Francisco Souto; na 6ª isolada, João Augusto da Silva Lisboa, e na 7ª isolada, Waldemar Souto Oliveira.

—Será nomeado para servir na 1ª bateria de obuzeiros o medico adjunto Dr. Platão Cavalcanti Albuquerque.

—Falleceu no dia 19 do mez passado o soldado asylado João Manoel Machado.

—Está exercendo o cargo de agente da enfermaria de Guaraby o aspirante Cunha Graça.

—Segue no sabbado para o Rio Grande do Sul, onde vai servir em um dos regimentos de artilheria alli aquartelados, o illustre major Juvenal de Mattos Freire.

—Foi trancada a matricula na Escola de Engenharia ao aspirante Tobias Philadelpho da Rocha.

—Foi dispensado de servir junto ao presidente da junta de revisão e sorteio militar da 10ª região, S. Paulo, o 2º tenente Octaviano Dalmon.

—Mandou-se incluir no Asylo de Invalidos o soldado do 2º regimento de infanteria José Mendes Feitosa.

— Foi nomeado auxiliar do grande estado-maior do exercito o 1º tenente João Moreira de Oliveira Braziliano, e dispensado desse logar o 2º tenente Alberto Pinto Alegre.

— Foi nomeado o 2º tenente Manoel Florenciano da Silva subalterno da 2ª companhia de alumnos da Escola de Artilheria e Engenharia, e exonerado do mesmo cargo o 2º tenente Manoel de Siqueira Daltro Filho.

— Consta que assumirá a chefia do departamento central, durante a ausencia do coronel Fernandes de Almeida, que vai a Matto Grosso para abrir inquerito sobre os factos de Porto Murtinho, o chefe de secção major Hastimphilo de Moura.

— Foi nomeado o Dr. Manoel Antonino de Carvalho Araujo Junior auxiliar de auditor de guerra, devendo o mesmo, opportunamente, sujeitar-se a concurso.

— O ministro mandou elogiar em boletim do exercito o coronel Candido Jacques, presidente das mesas; capitães Alfredo Vidal e Antonio Aranha Meira de Vasconcellos, membros da mesa de desenho; capitão Miguel Archanjo Tenorio de Albuquerque e 1º tenente Manoel Bezerra de Gouveia, membros da mesa de photographia, as quaes examinaram os candidatos aos logares de desenhista e de photographo do grande estado-maior do exercito — pelo zelo e competencia com que desempenharam essa commissão.

S. Ex. mandou agradecer ao prefeito municipal o ter este cedido o gabinete photographico da Carta Cadastral da Prefeitura para o concurso, e bem assim o auxilio que prestou, como auxiliar no mesmo o chefe da Carta Cadastral, João Montenegro Cordeiro, a quem pede ao prefeito seja elogiado por esse motivo.

— Foi inspeccionado em Corumbá e julgado precisar de 90 dias o 1º tenente Joaquim Craveiro de Sá.

— O inspector da 13ª região communicou ao ministro não terem ainda funccionado as juntas de alistamento militar dos municipios de Sant'Anna de Paranahyba e Miranda.

— Pelo commando da fortaleza de Santa Cruz foram approvadas as seguintes instrucções para o serviço odontologico, a cargo do Dr. Curio de Carvalho, daquella praça de guerra:

"Serviço clinico odontologico—Instrucções—Emquanto o governo não expedir instrucções para o serviço de odontologia no exercito, determino que, com caracter provisorio, sejam observadas as seguintes:

Art. 1º — Ao encarregado do serviço compete gerir technica e administrativamente o seu gabinete, organizado o horario para as consultas e tratamento e onde deverá comparecer e permanecer nas horas marcadas.

Art. 2º — Pôr sob sua responsabilidade a carga de todo material, medicamentos e utensilios, escripturada em competente livro, zelando de tudo devidamente.

Art. 3º — Manter o livro de registro em dia.

Art. 4º — Fazer por escripto os pedidos de medicamentos e material á 6ª divisão do departamento da guerra, por intermedio do commando da fortaleza.

Art. 5º — Nos casos omissos nas presentes instrucções o encarregado do gabinete observará o estabelecido nas instrucções para o serviço de saude do exercito e regulamento da Polyclinica Militar, na parte que lhe for applicavel.

Art. 6º — O encarregado deve observar absoluta obediencia aos preceitos da disciplina militar, afiada á irreprehensivel conducta civil.

— A 5ª bateria do 2º batalhão de artilheria, sob o commando do capitão Felix Aurelio, tendo como subalterno o 1º tenente Silvino Moreira Lima e 2º tenente Djalma de Rezende, seguiu hontem a guarnecer o forte couraçado da Lage, em substituição á 4ª bateria do mesmo batalhão, que, sob o commando do capitão Fabricio Junior e dos subalternos 2ºs tenentes Jayme Mendes e José Lessa Bastos, recolheu-se á fortaleza de S. João.

—O tenente-coronel Joaquim Ignacio, commandante do 13º de cavallaria, baixou hontem a seguinte ordem do dia:

"Tendo concluido hoje o tempo de serviço a que se obrigara o cabo de esquadra deste regimento Manoel Vicente Soares, e havendo declarado não desejar continuar, determino seja excluido, com baixa, por conclusão de tempo.

Não fica relacionado reservista do exercito por ter 54 annos de idade.

Ao excluir do regimento o cabo Soares, sinto-me pesaroso por ver afastar-se de suas fileiras um velho soldado, que, durante 17 annos de serviço activo, deu sempre prova de disciplinado e cumpridor de seus deveres, estando, por isso, certo de que elle continuará a merecer na sociedade civil, onde vai exercer sua actividade, o alto e honroso conceito que sempre mereceu de seus superiores e companheiros do exercito."

— O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar hontem o seguinte boletim:

"Apresentaram-se hontem a este departamento os seguintes officiaes: tenente-coronel Gasparino de Castro Carneiro Leão, da arma de cavallaria, por ter de seguir para o Estado do Rio Grande do Sul; capitães José Telles de Miranda e Joaquim Potyguara de Macedo, ambos do 1º batalhão de artilheria, por terem de seguir para Bello Horizonte; 1ºs tenentes Joaquim Coutinho de Lima Moura, do 51º batalhão de caçadores, por ter vindo de S. João d'El-Rei, e medico Dr. Francisco Eduardo Rangel Torres, por ter vindo de Piquete; aspirante Geraldino Gonçalves Marques, por ter de seguir para o Estado do Rio Grande do Sul, e bachareis Luiz da Silveira Paiva, Athanasio Cavalcanti Ramalho e Carlos de Albuquerque Hollanda Cavalcanti, todos por terem sido nomeados auxiliares de auditor."

— O Sr. ministro mandou servir no archivo do departamento central os seguintes aspirantes: do 1º regimento de cavallaria, Alvaro Augusto Frias Villar e Patrocinio José da Costa; do 3º regimento de infanteria, José Felippe Bandeira de Mello, e do 1º regimento de artilheria, Ataliba Teixeira Hildebrando de Albuquerque e Alarico da Cunha Caldas.

— Foram postos á disposição: do ministerio da viação e obras publicas, afim de servir na commissão de linhas telegraphicas, o 2º tenente Luiz Pinto de Oliveira, e do da agricultura, o capitão medico Dr. João Moniz Barreto de Aragão.

— Foram nomeados instructores militares os seguintes aspirantes: do tiro 23, Candido Caldas; do tiro 40, Antenor Tauiois Mesquita; do tiro 54, Carlos Augusto Cardoso, e do tiro 32, Arthur Mario Neiva de Figueiredo.

— O aspirante Dario de Castro Pinheiro Bittencourt foi classificado no 1º regimento de cavallaria.

— Concederam-se 15 dias ao aspirante Dario de Castro Pinheiro Bittencourt.

— Foram transferidos, por esta chefia: do quartel-general da 9ª região para o da 12ª o 1º sargento amanuense José Coelho Valente do Couto, e do 9º batalhão de infanteria para o 7º pelotão de engenharia, a bem da saude, o 2º sargento Gonçalo de Souza Leão.

—Mandou-se servir no pelotão de estafetas da 1ª brigada o 2º tenente veterinario José Alexandrino Correia, ficando sem effeito o acto que o designou para o collegio militar.

—O Sr. ministro mandou entregar ao departamento da administração os dois paiões de polvora construidos em Deodoro, e bem assim a casa de residencia destinada ao official encarregado dos mesmos.

S. Ex. determinou ao inspector da 9ª região que ponha á disposição do encarregado dos paiões seis praças e um cabo, que constituirão o destacamento para a guarda dos mesmos.

—Foi posto á disposição da commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, o aspirante Abreu Botelho.

—Mandou-se fornecer ao 2º batalhão de artilheria para a instrucção de esgrima, 120 armas.

—Foram transferidos os 2ºs tenentes intendentes Antonio Henrique da Cunha, do 46º de caçadores para a 3ª companhia isolada, e Henrique do Nascimento Guimarães, desta companhia para aquelle batalhão.

—Mandou-se recolher ao seu corpo o capitão Sylverio de Azevedo, que serve no 51º de caçadores.

—Vai ser posto á disposição da delegacia de Minas Geraes o credito de 51:000$, para attender ás verbas 8ª, 9ª, 14ª e n. 18, do exercicio actual.

—O general José Christino recebeu telegramma do capitão Cabral, encarregado do expediente da 6ª região, Maceió, communicando que foram nomeadas juntas de alistamento do sorteio militar para todos os municipios dessa região.

—Foram postos á disposição do general Dantas Barreto, inspector da 8ª região, afim de constituirem o conselho de investigação a que vai responder o capitão José do Prado Sampaio Leite, ex-commandante da 9ª companhia isolada de Bello Horizonte: presidente, tenente-coronel Fabricio de Mattos; juizes, capitães José Antonio da Fonseca Galvão, Bento Marinho e Miguel Ferreira Lima.

—O conselho de guerra a que responde o tenente Paulino Nuro reune-se amanhã, em sessão de julgamento.

O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar ante-hontem, o seguinte boletim:

"Apresentaram-se ante-hontem á este departamento os seguintes officiaes: tenente-coronel Augusto Fabricio Ferreira de Mattos, do 2º regimento de infanteria, por ter sido posto á disposição do general inspector da 8ª região; capitães Francisco Nabuco, do 57 batalhão de caçadores, por ter de seguir para a Bahia; Miguel Ferreira Lima, da arma de infanteria, José Antonio da Fonseca Galvão, do quadro supplementar, e Bento Marinho Alves, do parque da 1ª brigada, por terem sido nomeados para fazer parte de um conselho de guerra em Bello Horizonte; 1ºs tenentes Arthur Augusto Coelho dos Santos, do 8º regimento de infanteria, por ter de seguir para o Estado do Rio Grande do Sul, e Joaquim Alves Pereira da Rocha, do 5º pelotão de estafetas, por ter vindo de Matto Grosso; 2ºs tenentes José Napoleão Leal, do 13º regimento de cavallaria, por ter sido transferido; Emygdio Ribeiro de Queiroz Guerreiro, da arma de infanteria, por ter vindo do Estado do Ceará, e Edgard de Mattos Lima, do 17º regimento de cavallaria, por vindo de Matto Grosso, e aspirante Gualter de Mello Braga, por ter sido desligado da escola de artilheria e engenharia.

—O aspirante Geraldino Gonçalves Marques é classificado no 7º regimento.

—A commissão nomeada, por boletim n. 213, do mez findo, é de consumo e não de exame, conforme publicou o alludido boletim.

—Passa a empregado neste departamento, afim de auxiliar o serviço do escripta do gabinete, o 1º sargento pertencente á 12ª região e addido ao 1º regimento de artilheria Benedicto Diniz.

—O Sr. ministro manda servir no 56º batalhão de caçadores o aspirante do 1º regimento de artilheria José Bina Fouyat.

—O Sr. ministro manda servir na G. 2 o 2º tenente João da Silva Ferreira.

—O Sr. ministro declara que deverá mandar fornecer, com a maxima urgencia, pela G. 6, á commissão mixta militar demarcadora de limites do Amazonas com Matto Grosso, todo o material sanitario necessario á mesma commissão.

—Queira o general inspector da 9ª região providenciar, de ordem do Sr. ministro, no sentido de que se recolham aos seus respectivos corpos os majores Theotonio Agnello de Siqueira e Isidoro Dias Lopes, ambos pertencentes á 12ª região.

—O Sr. ministro manda continuar addido ao 2º regimento de infanteria o capitão Arthur Carneiro da Rocha Menezes.

—Foram trasferidos do 6º regimento de infanteria para o 3º, o 2º tenente João Bartholomeu Klier; do 2º regimento de cavallaria para o 17º da mesma arma, o 2º sargento Mario Rogick e do 13º regimento de infanteria para o 13º de cavallaria o 2º sargento Felinto Costa Ribeiro.

—Fica sem effeito a transferencia do 2º sargento Alfredo Celestino de Assumpção, do 1º regimento de artilheria para o 4º batalhão da mesma arma, conforme publicou o boletim do exercito n. 54, de 25 de maio ultimo.

—Ao 4º official da contabilidade da guerra Jorge Figueira Machado foram concedidos tres mezes de licença em prorogação, para tratar de sua saude.

—O illustre general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, fez publicar hontem o seguinte louvor em ordem do dia:

"Testemunha do resultado brilhante conquistado pelo 2º regimento de infanteria no raid militar effectuado no dia 31 do mez proximo passado, entre a escola de artilheria e o "stand" da linha de tiro de Villa Isabel, é-me grato louvar ao distincto commandante daquella unidade, o coronel Manoel Lopes Carneiro da Fontoura, pelas constantes provas de amor á instrucção que tem dado durante a sua proficua administração, e das quaes é mais um frisante exemplo essa que venho de presenciar.

Este commando não se surprehendeu com o resultado colhido pelo 2º regimento de infanteria, porque sabe da dedicação com que o seu corpo de officiaes visa o magno problema da nossa profissão: o preparo do soldado para a guerra.

Sinto-me, pois, justamente satisfeito, ao dar conhecimento aos corpos da minha brigada do boletim de marcha, abaixo transcripto, dirigir minhas felicitações ao seu digno commandante, coronel Fontoura.

Determino que sejam tambem louvados os commandantes de batalhões e companhias a que pertencem os pelotões que se inscreveram.

Aos commandantes destas fracções estender-se-hão, com toda a justiça, os elogios a que fizeram jús, bem como ás praças, por tão soberba prova de resistencia.

Boletim de marcha—Percurso, 24 kilometros da Escola de Artilheria e Engenharia ao "stand" da linha de tiro Villa Isabel.

4º batalhão, 2 horas, 42' 44''.
6º batalhão, 2 horas, 54' 10''.
5º batalhão, 2 horas, 26' 28''."

—Reune-se hoje, ás 11 horas da manhã, na sala do serviço de justiça do quartel general desta região, o conselho de guerra a que responde o soldado Manoel Faustino de Santa Anna, do 2º batalhão de artilheria, que deverá comparecer, e do qual fazem parte, como presidente e membros, os seguintes officiaes: major Alfredo Leão da Silva Pedra, do 1º regimento de infanteria; capitão Pedro Cavalcanti de Albuquerque Leite, do 20º grupo de artilheria; 1º tenente Antonio Ramos Chaves, 2º tenente Mario Augusto do Nascimento, Luiz Antunes Vianna, do 52º de caçadores, e Arthur Fernandes, do 1º regimento de cavallaria.

—Serviço para hoje:

E' superior de dia o capitão Adolpho de Araujo Familiar;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e o official para dia ao quartel general;

O 13º regimento de cavallaria dá o official para a ronda, os extraordinarios e patrulhas em S. Christovão;

Dia á brigada o amanuense João Dias Carneiro;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

No detalhe de hontem, entre diversas ordens mandadas publicar pelo marechal commandante superior, se encontra a seguinte:

"Passa a servir á disposição deste quartel-general, o tenente do 1º batalhão de infanteria Miguel Souto Mariath.

— O commandante do 4º batalhão de infanteria faça apresentar a este quartel-general um cabo de esquadra, que ficará á disposição do commando superior até 2ª ordem.

— Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, o capitão Victor Freitas Marks;

Estado-maior, um official do 15º batalhão de infanteria;

Auxiliar, um official do 19º da mesma arma;

O 1º regimento de artilheria de campanha e o 12º batalhão de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 6º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Alvaro de Mello;

Dia ao quartel-general, o capitão Proença;

Medico de dia, o Dr. Lima;

Medico de promptidão, o capitão Dr. Molina;

Interno de dia, o alferes honorario Magalhães;

Ronda aos theatros, o tenente Mattos;

Promptidão de incendio, o alferes Messias, do 1º regimento;

Rondam com o superior de dia: os alferes Arthur Silva e Costa, e 15 inferiores de cavallaria;

Rondam as ruas do Regente, São Jorge e Nuncio, o alferes Gomes Silva e um inferior do cavallaria;

Guardas: na Amortização, o alferes Augusto de Lima; na Casa da Moeda, o tenente Aristides; no Thesouro, o alferes Muller; na Caixa de Conversão, o tenente Odorico, e no quartel-central, um inferior, todos do 1º regimento;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, o tenente Carlos Teixeira; no 1º regimento de infanteria, o tenente Correia, e no 2º regimento, o alferes Abilio;

Prevenção, no 2º regimento, os tenentes Souza e Luciano Nogueira;

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, o alferes Barbosa Lima;

Promptidão: no regimento de cavallaria, o capitão Joaquim Brilhante, e no 1º regimento de infanteria, o capitão Santa Fé;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas durante 24 horas.

Uniforme, 5º.

RELIGIAO

5 DE AGOSTO—NOSSA SENHORA DAS NEVES.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 5 horas, na capella do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa; nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 5 ½, na igreja do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e na capella do recolhimento de Santa Maria.

A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda, e de S. Sebastião do Castello, e nas capellas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, na dos frades benedictinos, na Tijuca, e na do Recolhimento de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia.

A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda e de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro, e nas capellas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, na dos frades benedictinos, na Tijuca, e na do Recolhimento de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia.

A's 7 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro e de Santa Thereza de Jesus, nas capellas dos collegios de Santo Affonso e de Nossa Senhora de Sião, nas igrejas de S. Christovão, de Nossa Senhora da Luz, do mosteiro de S. Bento, de Nossa Senhora do Parto e do Bom Jesus em Paquetá.

A's 7 ½, nas igrejas do Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, de Santo Christo dos Milagres, de Sant'Anna e de Nossa Senhora do Rosario.

A's 8 horas, na capella do Asylo Isabel, na dos frades benedictinos, na Tijuca, e da Immaculada Conceição, na praia de Botafogo, nas igrejas dos conventos de Santo Antonio, de Santa Thereza de Jesus, e de S. Sebastião do Castello, nas igrejas de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora Mãi dos Homens, de Santo Affonso, de S. Gonçalo Garcia e São Jorge, de Sant'Anna, de Nossa Senhora da Gloria, da cathedral metropolitana, de Santa Rita, de S. José, de Santo Antonio dos Pobres, de Santo Elesbão e Santa Ephigenia e do Senhor do Bomfim.

A's 8 ½, nas igrejas de S. Pedro, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Lampadosa, de Santo Antonio dos Pobres, de S. Francisco de Paula, de Santa Rita, de Nossa Senhora do Rosario, de S. José, de Nossa Senhora do Parto, de Santa Luzia, de S. Christovão, e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 9 horas, nas igrejas de S. Pedro, do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora do Parto, da Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, de S. Francisco de Paula, de Nossa Senhora da Lampadosa, de Santo Antonio dos Pobres, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora do Carmo, de São José, de S. João Baptista da Lagoa, de Santo Affonso, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, de Sant'Anna, de Santa Cruz dos Militares e do convento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro.

A's 9 ½, nas igrejas de S. Francisco de Paula, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora da Lampadosa, da Santa Cruz dos Militares, e na matriz do Engenho Novo.

A's 10 horas, nas igrejas de Nossa Senhora da Candelaria e de S. Francisco de Paula.

A's 11 horas, na igreja de S. Pedro.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Neste templo haverá hoje, ás 8 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, de S. Januario, em S. Christovão.

Hoje, ás 9 horas, haverá nessa igreja missa conventual, com acompanhamento a orgão.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Nesse santuario começa amanhã com a maxima pompa as solemnes novenas mandadas celebrar pela Devoção de Nossa Senhora da Piedade.

Esses actos serão celebrados ás sextas-feiras, ás 7 horas da noite.

Devoção de S. Jorge.

Em mesa conjunta esta devoção reunir-se-ha amanhã em seu consistorio, ás 7 horas da noite.

Archi-cathedral metropolitana.

Celebram-se hoje as missas semanaes do Senhor dos Passos e do Sagrado Coração de Jesus.

As 8 horas, a da Confraria do Senhor dos Passos, no altar do Santissimo Sacramento, officiando o padre Nino Minelli, acompanhada a harmonium, e ás 9, a do Apostolado da Oração do Sagrado Coração de Jesus, em seu proprio altar, officiando o cura e director do apostolado, com acompanhamento a orgão, pela professora D. Francisca Romualda, e de canticos sacros, pelas Exmas. Sras. donas Maria Isabel e Francisca Romualda e outras devotas que a isso se prestam.

Vigararia geral do arcebispado de S. Sebastião do Rio de Janeiro.

Monsenhor Amorim, vigario geral, lembra aos parochos deste arcebispado, o dever prescripto na pastoral collectiva, de commemorarem no dia 9 do corrente mez o anniversario da coroação do santo padre o papa Pio X.

Na cathedral, nas igrejas e matrizes, se não for possivel cantar-se solemne *Te Deum*, ao menos promovam actos de piedade christã, applicados em favor do summo pontifice, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Antonio David e Thereza de Jesus, João de Jesus Bravo e Ernestina Nazzari, Antonio José da Costa e Thomazia Abrantes e Salvador Fernandes e Angela Mathias—Como pedem.

Antonio Duarte Marinho e Ermelinda do Rego Junior, Ignacio da Costa Miranda e Helena de Miranda e José Antonio de Araujo e Luiza Bento da Silva—Concedo as graças pedidas.

Capitão Clemente Gonzaga de Souza e Maria da Conceição Canario—Dispenso os proclamas.

José Ignacio Nogueira da Gama e Margarida de Abreu Sodré—Em vista do attestado do parocho, dispenso a justificação e a 3ª denunciação dos proclamas.

Padre José Antonio Gonçalves de Rezende—Concedo a licença pedida.

ASSOCIAÇÕES

COMITÉ REPUBLICANO FEDERAL — Reuniu-se ante-hontem, ás quatro horas da tarde, em sua séde, á rua do Ouvidor n. 152, sobrado, grande numero de associados do Comité Republicano Federal afim de assistir a posse da nova directoria eleita por occasião da grande assembléa que se reuniu a 10 de julho, sob a presidencia do commendador Francisco Augusto Ferreira de Mello.

Presentes todos os eleitos, e depois de prestado o compromisso de accordo com os estatutos, foi declarada empossada a nova directoria, que ficou composta dos seguintes Srs.: presidente, general Dr. Alfredo Ernesto Jacques Ourique; capitão Candido Martins e Dr. Venancio Labatut, 1º e 2º vice-presidentes; capitão João Nepomuceno da Costa, Newton de Lima Ribeiro, D. Cesar de Mesquita e Dr. Fortunato Erasmo Conrado, 1º, 2º, 3º e 4º secretarios; major Carlos Aguirre e conego Epaminondas Rodin, 1º e 2º thesoureiros; Dr. José Avelino Chaves e capitão Angelo Menezes, 1º e 2º procuradores; major Moreira Guimarães e Leoncio Correia, oradores; 1º tenente Oscar Leonidas, bibliothecario, e o conselho deliberativo constituido pelo Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, capitão de mar e guerra Alexandre Baptista Franco, coronel José Muniz, coronel José Ricardo de Albuquerque, Dr. Sylenham de Lima Ribeiro, major Valerio Augusto de Amorim Caldas, Dr. Victor de Araujo Gomes, capitão Manoel Jacintho Camara, 1º tenente Edgard Hecksher, Xavier Pinheiro, commendador Francisco Augusto Ferreira de Mello, Carlos Fontella, capitão J. J. Franco de Sá e Manoel Henrique Figueira.

Finda a ceremonia foram trocados cumprimentos de felicitações entre os presentes e não esqueceram acclamações as pessôas sympathicas e cooperadoras do "Comité".

Na mesma occasião foi lida a carta dirigida ao "comité" pelo major Moreira Guimarães, que é do theor seguinte: "Rio 29 de julho de 1910 — Exmo. Snr. E. A. Ferreira de Mello, D. D. presidente da assembléa geral do Comité Republicano Federal.

Tenho em mãos a honrosa communicação de V. Ex. e me apresso em dizer que, desvanecido pela gentileza com que me distinguiu a memoravel assembléa de 10 do mez andante, acceito a generosa escolha de meu obscuro nome para orador do futuroso Comité.

Mas tão alto se elevaram os serviços da tribuna desse benemerito "Comité", que, devo confessal-o, estou a me convencer que não poderei manter com o mesmo brilho essa tribuna que se constituiu o forte baluarte das candidaturas Hermes-Wenceslau.

Entretanto, como soldado que não sabe desobedecer mas que bem avalia a responsabilidade da tarefa que ora lhe pesa sobre os hombros, agradeço a distincção e desejo que me sinto investido no elevado encargo de orador do valente e abnegado "Comité".

E, com as seguranças de muita estima e consideração, aqui me subscrevo de V. Ex. admirador e correligionario — *Moreira Guimarães*."

Tambem foram recebidos os seguintes telegrammas:

"Comité Republicano Federal, Rio. Muito agradecido felicitações. — Wenceslão Braz.

Comité Republicano Federal, Rio. Camara Municipal de Iguassú representando maioria povo jubilosa felicita esse "Comité" reconhecendo distinctos patrioticos Hermes-Wenceslau, pedindo transmittir-lhe felicitações — Bernardino José de Souza Mello, Dr. Octavio Ascoly, Joaquim de Barros Peixoto, Nicolão Rodrigues da Silva, Antonio Duarte Junior, Deocleydes de Carvalho e Franco Vieira Braz."

UNIÃO CIVICA BRAZILEIRA—Sob a presidencia do coronel Alfredo Sampaio Ribeiro, reuniu-se esta associação politica em sua séde no largo do Machado n. 3, ás 7 horas da noite de 15 de julho de 1910, com a presença de grande numero de associados e do directorio. Lida a acta dos ultimos trabalhos que foi approvada, o presidente deu a palavra ao Dr. Estevão de Mello, o presidente submettendo-a a discussão, foi a mesma approvada. Passando-se ao expediente, foram lidas communicações de associados justificando o seu não comparecimento, inclusive uma carta do orador Dr. Leonel Alcantara, actual director do jornal republicano "A Politica", offerecendo este importante jornal para ser orgão official da União Civica e do Centro Republicano Constitucional. O presidente usando da palavra informa a assembléa, que a União Civica encontrou desde a sua fundação o mais generoso acolhimento da imprensa republicana desta Capital, a qual tem publicado sempre na integra todos os trabalhos das suas reuniões; no entretanto e sem suspeitosos ter um orgão official e por elle vae mais razão quando esse jornal é da altura da "A Politica", fundado para defender os interesses da Republica, tendo a sua frente elementos competentes e de responsabilidade. Posto em discussão o offerecimento do Dr. Leonel Alcantara, usa da palavra o vice-presidente coronel Silvino Ribeiro, faz considerações sobre as vantagens de ter a União Civica um orgão official, propõe que seja inserido em acta um voto de agradecimento ao orador da associação Dr. Leonel Alcantara pelos relevantes serviços prestados a União Civica e termina pedindo o adiamento da discussão da carta do sympathico jornal "A Politica" para a proxima reunião. Submettida a votação, foi approvada a proposta do coronel Silvino. O presidente usa da palavra e diz que a União Civica, na sua fundação, foi uma excepção admittindo como socia fundadora, uma illustre senhora, cujos serviços prestados a Republica são de consideração, especialmente na catechese dos indios, tendo essa senhora prestado incalculaveis serviços todo pessoalmente ás florestas do Bauru' fazer estudos especiaes, passando dois annos entre os selvagens, afim de educar uma tribu numerosa a qual trouxe em seu regresso para esta Capital vinte caciques já civilizados, e ali com moços de francez e inglez, alimentando e protegendo-os em sua propria residencia, tendo para isso feito os maiores sacrificios. No palacio presidencial deve existir importantes trabalhos feitos naquele sentido por essa intelligente e generosa senhora, entregues por intermedio da União Civica ao conselheiro Rodrigues Alves, então presidente da Republica; Continuando diz, referir-se á professora D. Leolinda Daltro. O presidente, antes de terminar, submette á consideração da casa uma proposta assignada por quatro directores pedindo o titulo de directora honoraria para a Snra. D. Leolinda Daltro, por serviços prestados á causa da humanidade. Falam a favor da proposta o vice-presidente coronel Silvino Ribeiro, directores Dr. Oswaldo Lynch, tenente Accioli Goston, capitão Jacintho Chrispim, Dr. Odorico Antunes, e contra dois associados. Posta a votos foi a mesma approvada por 42 votos contra 11, sendo proclamada directora honoraria da União Civica Brazileira, a professora D. Leolinda Daltro. Pede a palavra o director Rodrigues Moreira e propõe o adiamento da colecta destinada a impressão em folhetos do programma da União Civica para que seja a mesma feita na proxima reunião. A proposta foi approvada. O Dr. Oswaldo Lynch communica que as commissões nomeadas para conferenciarem com os Drs. Alfredo Barcellos e Abili Borges, cumpriram o seu dever.

Usa a palavra o capitão Firmino Alves, faz considerações sobre harmonia de vistas do directorio politico da Gloria, sua vinculação politica com a União Civica e diz que, achando-se presente grande numero de directores que igualmente o são da União Civica, propõe que se refunda aquella nesta tornando-se assim uma força politica mais solida e perfeitamente arregimentada, visto como as duas que marcham unidas defendendo as mesmas idéas e os mesmos principios republicanos sendo os seus directores e assembléa na sua maioria composta de membros das duas grandes associações politicas. Pede a palavra o vice-presidente coronel Silvino Ribeiro e diz que a proposta do capitão Firmo Alves não póde ser discutida pelo directorio da União Civica e sim pelo da Gloria, vendo que grande numero de membros do directorio politico da Gloria, ora presentes, apoiam a proposta do capitão Firmo Alves, elle como presidente e fundador desta aggremiação politica que foi sempre a mais importante deste primeiro districto, vai convocar uma reunião da assembléa geral para submetter ao seu criterio o importante assumpto, communicando opportunamente á União Civica o seu resultado.

Pede o tenente Goston e propõe que se convoquem os dois directorios da União Civica e Gloria afim de que reunidos possam resolver sobre a proposta do capitão Firmo Alves. O presidente faz considerações e termina dizendo que a União Civica só deve tratar do assumpto depois de resolver a respeito o directorio da Gloria.

Pede a palavra o coronel Silvino Ribeiro, faz ponderações criteriosas sobre a conveniencia de refundir-se igualmente na União Civica o Centro Constitucional Republicano e diz, cujas associações têem sempre trabalhado unidas em defeza dos mesmos idéaes com a mais perfeita harmonia de vistas dentro dos seus directorios, sendo de grande conveniencia unificar todas essas agremiações republicanas que defenderam a candidatura do do marechal Hermes, presidente eleito da Republica, para que um só corpo forte e cheio de prestigio possa trabalhar desafogadamente continuando a manter na sua integra o excellente programma da União Civica podendo nestas condições prestar forte apoio ao governo nascente do marechal Hermes. Usam da palavra o 1º secretario da União Civica e 2º dito do Centro Constitucional, Dr. Estevão de Mello, e pede ao presidente de ambas as associações para convocar uma assembléa especial afim de resolver sobre a proposta do coronel Silvino Ribeiro, com a presença do directorio e especialmente com a do orador Dr. Leonel Alcantara um dos seus fundadores mais importantes. O presidente diz que acha justas as considerações feitas pelo secretario Dr. Estevão de Mello e promette convocar a assembléa requerida. Usa da palavra o director Rodrigues Moreira e propõe um voto de louvor ao director capitão Firmo Alves pela criteriosa proposta que fez ha pouco para a fusão do directorio politico da Gloria na União Civica. A proposta foi approvada. Fala o Dr. Odorico Antunes e agradece em nome do Sr. Victorino José da Silva a inclusão deste como socio da União Civica. O presidente usa da palavra e communica que vai proceder á leitura de uma carta escripta no gabinete da Prefeitura do Alto Acre, pelo director honorario da União Civica, ex-secretario da mesma e presidente fundador do Comité Republicano Lauro Sodré desta Capital, tenente do exercito Augusto Correia Lima, na qual descreve a sua penosa viagem, as saudações que recebeu a União Civica na pessôa daquelle official, quando de passagem pela Bahia, Sergipe, Recife, Pará e Amazonas em cujas localidade encontrou associados que pediram a creação de delegações naquelles Estados e que sejam remettidos com a maior urgencia o programma e estatutos da associação para que seja ella conhecida naquelles logares e termina pedindo noticias dos trabalhos de reconhecimento do marechal Hermes, presidente eleito da Republica, dos queridos republicanos senadores Lauro Sodré, generaes Pinheiro Machado e Marciano de Magalhães, dos quaes muito se recommenda. O presidente faz considerações sobre a referida carta mostrando que a União Civica não foi esquecida pelos associados que se encontram nos differentes Estados da Republica, que ao contrario vive sempre no coração dos bons republicanos que della fazem parte e declara que vai responder ao tenente Correia de Lima agradecendo a sua dedicação e lealdade á associação e termina dizendo que esse digno official e republicano de todos os tempos defendeu sempre com ardor as causas que interessam a Republica. Fala o Sr. João Rodrigues Moreira e propõe que se officie ao tenente Correia de Lima agradecendo a carta dirigida ao presidente. A proposta foi approvada. Volta a usar da palavra o coronel Sampaio Ribeiro e referindo-se á bellissima festa realizada pelo glorioso Club Militar no dia 14 do corrente, diz que, no Club Militar foram feitas as importantes reuniões de preparo para a proclamação da Republica, tendo-se igualmente ali combinado a defeza da mesma e que muitos outros actos de patriotismo têm partido daquelle centro militar, e termina pedindo um voto de congratulação dirigido ao orientador politico da União Civica brazileira, senador Lauro Sodré, consolidador e iniciador dos grandes melhoramentos por que tem passado aquella associação militar, desde a sua reabertura até a construcção e inauguração do seu edificio. Esse voto congratulatorio abrange aos officiaes das administrações que para esses melhoramentos concorreram, especialmente ao general Marciano de Magalhães, que deixou naquelle club serviços da maior importancia, quando seu presidente. Foi a proposta do presidente unanimemente approvada. O presidente submette á consideração da assembléa o parecer favoravel das commissões de syndicancia e policia, relativos aos Srs. Major João T. de Araujo, alferes Alvaro Fernandes, tenente coronel Henrique de Mayrinck, tenentes do exercito Alberto Tourinho, Mario Pinto Guedes, engenheiro electricista Italo Cianconi, tenente Delio de Mello Moraes, alferes Fabio Cardoso de Mello, Juvenal Ramos de Oliveira, João Campos da Fonseca Ozorio, coroneis Albino Costa, Oscar Trapaga e Dr. Oscar Varady. Falam sobre interesses sociaes os directores: coroneis Cesar de Carvalho, Marcolino Fontoura, capitães Domingos Perdono, João Vicenci, Firmo Alves, Curt Adalberto, Jacintho Chrispim, tenentes Accioli Goston, Alfredo Flores, alferes Jean Jacques, e Dr. Optato Carajuru'. Sendo adiantada á hora, 12 da noite o presidente adiou para a proxima reunião o material do expediente que não póde ser discutido hoje, **encerrando a sessão ás 12 1/2 horas da noite.**

OBITUARIO

Dia 31

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Giovani Calantuollo, 72 annos, casado, rua Leopoldo n. 79; Virginia, filha de Joaquim José Lima da Costa, 16 annos, solteira, ladeira da Conceição n. 4; Maria Seraphina, 60 annos, solteira, rua Camerino n. 72; Pedro de Souza Ramos, 40 annos, solteiro, Santa Casa; Eugenia Lydia de Souza, 22 annos, casada, Hospital da Saude; Jayme, filho de José da Silva Guimarães, seis mezes, rua General Gurjão n. 45; Florisena da Cruz Leonardo, 16 annos, casada, rua Senador Alencar, n. 105; Anna Pacheco da Costa, 78 annos, viuva, rua Barão de Mesquita n. 126; Elza, filha de Firmo Alves de Souza, tres annos, rua Ernesto de Souza n. 58; Nair, filha de Adolpho João dos Santos, quatro mezes, rua dos Coqueiros n. 63; Faustino Carneiro, 63 annos, viuvo, rua Torres Homem n. 164; Elisa Adelaide Cordovil, 27 annos, solteira, rua Bomfim numero 201; Lilia, filha de Ludovico F. Mignon, 18 mezes, rua Paim Pamplona n. 34; feto, filho de Domingos Mantelo, Santa Casa; Anna, filha de Antonia Ferreira Pedrosa, 16 mezes, rua Minervina n. 37; José, filho de José Maronda, dois mezes, rua dos Arcos n. 32; Margarida Candida de Moura, 60 annos, viuva, rua de S. Christovão n. 423; Gumercindo, filho de Francisco Sampaio, quatro mezes, rua da Alegria n. 426; casa n. 4; Josephina Leopoldina da Cruz, 60 annos, casada, travessa Affonso n. 23.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Romão Ramos Soares, 21 annos, casado, rua do Mundo Novo n. 1; Francisca de Oliveira, 14 annos, solteira, rua General Polydoro n. 324; José, filho de Victorina de Freitas, tres mezes e dois dias, travessa da Floresta n. 34; Thomé, de Mello, 25 annos, solteiro, rua S. Clemente n. 200; Joaquim Anselmo Rodrigues Ferreira, 56 annos, casado, Subida do Tunel Novo n. 14; José Antonio de Rezende, 40 annos, casado, Hospicio de Alienados; Hermogenes Claudino de Souza, 38 annos, casado, rua Barroso.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Cecilia Maria Cardoso, 60 annos, solteira, rua Duqueza de Bragança n. 48.

CEMITERIO DO CARMO

João Marinho, 69 annos, viuvo, Hospital da Ordem.

Dia 28

CEMITERIO DE INHAUMA

Leonarda Rosa do Nascimento, brazileira, 87 annos, rua Dr. Passos n. 11; Maria Antonia Jacintha da Conceição, brazileira, 38 annos, rua Araujo Leitão, sem numero; Agenor Deveza, brazileiro, nove annos, rua Adelia n. 8, B; Manoel, brazileiro, oito annos, rua Maringuary n. 2 H; Paulino de Almeida Andrade, portuguez, 40 annos, Rio das Pedras; Conceição, brazileira, um anno, rua Dois de Fevereiro n. 40; José Monteiro Coelho, brazileiro, quatro annos, rua Murinquipary n. 2 A; Antonio, brazileiro, tres mezes, rua Estação de Ramos; João, brazileiro, um anno, rua Viuva Claudio numero 11.

CEMITERIO DE IRAJÁ'

Ignacia Maria Luiza, brazileira, 90 annos, travessa Portella n. 5; José Alves de Oliveira, brazileiro, 85 annos, Irajá, indigente.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Perciliana, brazileira, dois annos, rua Andrade Bastos n. 39.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Firmino João Procopio, brazileiro, 42 annos, Santa Cruz.

Dia 1

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Deolinda Rosa da Silva Noruega, 62 annos, viuva, rua do Mattoso n. 60; Eduardo Martins, 34 annos, solteiro, rua dos Coqueiros n. 39; José Pires, 67 annos, casado, rua do Livramento n. 147; Lucia Jorge, 35 annos, casada, rua Viscondessa de Pirassinunga n. 37; Anna Marcellina da Conceição Trindade, 27 annos, casada, rua Industrial n. 97; Rita, filha de Henrique José Barbosa, quatro mezes, rua S. Januario n. 141; Julio Fernandes Bischoff, 37 annos, Hospital da Saude; Maria Francisca, 75 annos, viuva, beco de João José n. 1; Anna Sinibaldo da Conceição, 28 annos, estrada Real de Santa Cruz n. 2429; Manoel Bernardo, 75 annos, casado, Necroterio; Miguel, exposto n. 43161, tres annos, Hospital da Saude; Odette, filha de Eduardo Augusto da Silva, 13 mezes, rua Nova de S. Leopoldo n. 78; Pedro Correia da Silva, 34 annos, solteiro, travessa Vinte e Oito de Setembro n. 245; Clara Borges da Costa, 29 annos, casada, rua Dr. Maciel n. 109; Anido Manoel da Silva, 30 annos, solteiro, Hospital da Marinha; Aristides José de Macedo, 25 annos, solteiro, idem; José Manoel Torres Valladares, 28 annos, solteiro, Santa Casa; Severina, filha de Paulina Firmo, um anno, rua Bomfim n. 208; Joseph Grumbach, 63 annos, casado, rua Desembargador Izidro n. 157; Antonio Lopes, 47 annos, solteiro, Santa Casa; Beatriz Martins, 38 annos, solteira, rua Leoncio Albuquerque n. 8; Marcio Augusto Maia, 27 annos, casado, rua Miguel de Frias n. 43; Nicacia, exposta n. 43,906, tres annos, Hospital da Saude; Maria, filha de Aristides Rodrigues Pereira, cinco dias, rua Pao Ferro n. 16; Narciso Ferreira Bastos, 31 annos, solteiro, Necroterio.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Joanna Candida da Motta, 38 annos, casada, Hospicio de Alienados; Carmen, filha de Salvador Livuello, sete horas, rua Henrique n. 27; Carmen, filha de Isaac Dias, 40 dias, rua Emilia Guimarães n. 6; Wenceslão, filho de Leticia Pinto, tres e meio annos, rua da Passagem n. 127; Beatriz Gonçalves de Figueiredo, 29 annos, casada, rua da Saudade n. 115; Paulina de Souza Dourado, 46 annos, solteira, Santa Casa; Manoel Souza Borba, 53 annos, casado, Casa de Saude de S. Sebastião; Oswaldo, filho de Alda Maria Isabel, dois e meio annos, rua D. Luiza n. 117.

CEMITERIO DOS INGLEZES

William James Seater, 47 annos, casado, rua da Passagem n. 110.

Dia 27

CEMITERIO DE INHAUMA

Adalgisa, brazileira, quatro annos, rua Saldanha da Gama n. 3; Antonio, brazileiro, tres annos, rua Americana n. 36; Oswaldo, brazileiro, nove mezes, Capão do Bispo, sem numero.

CEMITERIO DE IRAJÁ'

Pedro, brazileiro, tres annos, Cordovil.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA

Adelino, brazileiro, cinco annos, Pão Ferro; Dalila, brazileira, 20 mezes e 21 dias, rua Coronel Rangel n. 111.

Dia 2

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Alexandrina Maria da Conceição, 80 annos, solteira, Santa Casa; Cecilia Maria da Conceição, 15 annos, solteira, Aldeia da Boa Vista, sem numero; Ludovina da Costa Velloso, 69 annos, viuva, Santa Casa; Julia Graça, 53 annos, rua Augusta n. 22; Augusto da Silva Rocha, 24 annos, solteiro, Santa Casa; Victor Braga, 36 annos, solteiro, rua Maria e Barros n. 369; Waldemar Mendonça, 26 annos, solteiro, Hospital de Marinha; José Laura, filho de Joaquim Alves, 15 mezes, rua Bella de S. João numero 16; Agostinho, filho de Edwiges Maria da Conceição, 16 annos, rua Maria José n. 49; Gastão Soares, 32 annos, solteiro, rua Santa Alexandrina n. 255; Restituta Luiza Duarte, 70 annos, viuva, rua Conselheiro Zacarias n. 69; Laurentina Luiza Alves, 49 annos, casada, rua Senador Alencar n. 167; João Thadeu de Miranda, 65 annos, casado, rua Vinte e Quatro de Maio n. 267; feto, filho de Joaquim Araujo Nunes, rua Magna Alves, 63 annos, casada, rua Idalina n. 26; Pedro Soares, 45 annos, viuvo, Santa Casa; José, filho de Frederico Chaves, 23 mezes, rua Coronel Pedro Alves n. 143.

CEMITERIO DO CARMO

José Medeiros da Silva Leal, 69 annos, solteiro, Hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Orlandina, filha de Innocencio Pinto Nunes, um anno, rua Presidente Barroso n. 122; José Humberto Gomes da Costa, 34 annos, casado, rua Barão de Guaratiba n. 38; Emedina, filha de Leonor Americo de Alcantara, um anno, rua de Santo Amaro n. 65; Antonio José dos Santos, 21 annos, casado, Santa Casa; José Francisco, 22 annos, solteiro, idem; Antonio, filho de Francisco Ferreira, dois mezes, rua Conselheiro Pereira da Silva, numero 201; Rosa Maria Rodrigues Pinto, 67 annos, viuva, Santa Casa.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Constança Rosa Pinto, 47 annos, viuva, praia do Retiro Saudoso n. 253.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Antonio José Salgado Guimarães, 73 annos, viuvo, travessa de S. Francisco de Paula n. 22.

Dia 29

CEMITERIO DE INHAUMA

Maria da Conceição, brazileira, 16 annos, rua Taveira Fragoso n. 17; José, brazileiro, quatro mezes, rua Cesaria numero 49; Archimedes, brazileiro, oito mezes, rua Gaspar n. 16; Laura, brazileira, um anno, rua Cesaria n. 180; Jorge, brazileiro, quatro mezes, rua Bella Vista n. 103; Ranulpho, brazileiro, 15 dias, rua Vinte e Cinco de Março n. 154.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Aercio, brazileiro, 10 mezes, rua Domingos Lopes n. 20.

CEMITERIO DO REALENGO

Euclydes, brazileiro, 23 mezes, Sapopemba.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Margarida de Arantes, brazileira, dois annos, praia das Flecheiras.

Dia 30

CEMITERIO DE INHAUMA

Antonio Amaral, brazileiro, 40 annos, rua Alvares de Azevedo n. 25; Ailema Cariolina da Rocha, brazileira, 55 annos, rua Martins Costa n. 28; Laudelino, brazileiro, seis annos, rua Santo Antonio numero 11; Manoel, brazileiro, 12 dias, rua Gaspar n. 22.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

João, brazileiro, seis annos, rua Coronel Rangel n. 7 B.

CEMITERIO DO CAMPO GRANDE

Adelaide Rosa da Conceição, brazileira, 32 annos, Palmares.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Bernardino José da Silva, brazileiro, 48 annos, beco de Ramalho n. 1; Manoel Francisco, brazileiro, tres mezes, Curato de Santa Cruz.

Dia 28

CEMITERIO DE GUARATIBA

Feto, logar Catuy; Juracy, brazileira, 69 dias, logar Matriz; ambos indigentes.

SPORT

TURF

Derby Club.

A GRANDE FESTA DE DOMINGO

Aos muitos attractivos da extraordinaria festa que o Derby Club effectuará depois de amanhã, ainda vem juntar-se outro: a solemne inauguração do busto do illustre presidente da sociedade, Dr. Paulo de Frontin, obra do esculptor Bernardelli, que foi collocado no pedestal já preparado ha tempos e que se acha na "pelouse", em frente á archibancada dos socios. Essa ceremonia, que deve revestir-se da maxima solemnidade, terá logar ás 2 horas da tarde.

Da commissão, composta dos Srs. Thomaz da Costa Rabello, Ricardo Ramos, M. U. Lengruber, Carlos Coutinho e Dr. J. Moreira Pacheco, recebemos delicado convite para assistir ao acto.

— O prado de Itamaraty está sendo cuidadosamente preparado para a corrida de domingo. A ornamentação dos pavilhões está confiada á importante casa e vai ser um verdadeiro primor de bom gosto e elegancia.

— O lindo programma continua a despertar o mais franco interesse: o "Grande Dr. Frontin", principalmente, tem enthusiasmado o mundo turfista pela sua esplendida organização, pela emocionante disputa que vai offerecer.

Campo Alegre e Homero são ainda os favoritos, mas Samio, Tosca, Rio Claro e mesmo Clamart reunem partidarios que discutem acaloradamente as probabilidades de triumpho dos seus candidatos.

O facto é que a corrida é difficil, mesmo muito difficil, e nem sequer se póde calcular, visto que um dos principaes concurrentes, o Homero, ainda não correu nesta capital, a não ser uma vez, na qual deu apenas um galope de ensaio.

Por outro lado, á excepção de São Paulo, nenhum dos adversarios do puro sangue correu tão grande distancia, e, assim, a unica base de discussão ficam sendo as provas dadas em distancias menores, e, de resto, fartamente conhecidas.

Segundo ouvimos dizer, por exemplo, o Homero já tirou a sua prova de 3.000 metros, ás 2 1/2 horas da manhã! Os tempos dos galopes são extraordinarios: já nos affirmaram que o S. Paulo trabalhou, no Derby, em 210 e 216, o que não póde ser verdadeiro, mas os que contam encontram credulos e, portanto, partidarios para o ex-Ecco.

Em compensação, outros ha que exageram para ruins os galopes dos favoritos.

Affirmam os redes turfistas que Homero galopou em 230" e a Tosca em 238"! E materialmente impossivel, com o terreno, taes provas, o representando as provas, a filha de Simania perderiam até para qualquer Emisario.

A época do grande premio assemelha-se muito ao tempo de guerra, não ha duvida. O leitor que jogue no seu palpite, faça ouvidos de mercador ás famosas conversas de "entendidos" e "corujas", porque a verdade é que nesse existe a minima base para um estudo consciencioso.

—Até hontem, á tarde, as cotações dos grandes pareos permaneciam inalteraveis; apenas Homero subiu de 30 a 35 por 10.

Do Rio Grande do Sul.

"A Federação" assim descreve a corrida realizada em 25 de julho, em Porto Alegre:

"1º pareo — Extra — 1.350 metros — Premios: 200$ e 40$000.

Não Sei, m. z., por Spartacus, da C. Bomfim, jockey L. Bahiano, 50 kilos, 1º; Lyra, Manoel, 50, 2º; Espoleta, Julio Telles, 50, 3º; Marquez, José Severino, 50, 4º; Mate-Dulce, Orlando, 51, 5º; Idylio, Aristides, 48, 6º; Oby, Domingos, 58, 7º.

Tempo, 96 1/5 segundos. Rateios: 67$200 e 13$500.

A saida foi bastante demorada, porém, boa.

Idylio puxou o lote seguido de Lyra até os 1.500, onde a egua dominou. Logo em seguida, Espoleta que corria em quarto, emparelhou com Marquez e foi ao alcance da filha de Red, que foi alcançada na altura dos 1.200, onde estabeleceu-se entre os tres rivaes renhida peleja.

Aproveitando a lucta, Não Sei fazendo grande investida póde no começo da ultima recta derrotar seus concurrentes e firmar-se na vanguarda a um corpo de Lyra, que saiu vencedora da lucta.

2º pareo — Inicial — 1.100 metros — Premios: 200$ e 40$000.

Harmonia, f. tost., por Piquet, da C. Conceição, jockey Bahiano, 54 kilos, 1º; Fado, Orlando, 55, 2º; Boa Vista, Luiz Silva, 53, 3º; Adagio, José Severino, 53, 4º; Dionéa, Laudelino, 52, 5º; Grizette, L. Bahiano, 54, 6º; Vampa, Aristides, 50, 7º.

Tempo, 77 1/2 segundos. Rateios: 18$ e 22$800.

Novamente a saida foi demorada.

Ao signal, esfuziou na frente Grizette, seguida de Vampa e Adagio. Este carregando nos 1.700 bateu seus dois rivaes e firmou-se na vanguarda que foi entregue á Harmonia nos 1.300 metros. A filha de Piquet uma vez na frente sustentou esta posição até o poste do vencedor, seguida de Fado, que na setta da saida bateu seus adversarios com alguma facilidade.

3º pareo — Treze de Maio — 1.300 metros — Premios: 200$ e 40$000.

Lyra, f. tord., filha de Red, do Sr. P. Ribeiro, jockey Julio Telles, 48 kilos, 1º; Marquez, Luiz Silva, 48, 2º; Janota, Manoel, 54, 3º; Mate Dulce, L. Bahiano, 48, 4º; Maribondo, Aristides, 53, 5º.

Tempo, 93 1/2 segundos. Rateios: 23$400 e 11$100.

A saida foi repida, porém, um tanto desastrosa.

O filho de Ney arrancou com cerca de 50 metros de atrazo.

Marquez tomou a frente, mas logo a cedeu a Lyra, que a sustentou até o fim, seguida do filho de Holly-Friar.

Janota foi pessimamente conduzido o que occasionou soffrivel terceira collocação.

4º pareo — Immutavel — 1.300 metros — Premios: 200$ e 40$000.

Itororó, f., por Nicklauss, do Sr. A. Di Primio, jockey Luiz Silva, 50 kilos, 1º; Harmonia, Luiz Bahiano, 50, 2º; Adagio, José Severino, 48, 3º; Judia, Domingos, 50, 4º; Não Sei, Aristides, 50, 6º.

Tempo 92 1/5 segundos. Rateios: 11$600 e 15$200.

Afinal, conseguiu o "starter" dar uma saida magnifica.

Todos os animaes pularam em boas condições, assenhoreando-se do primeiro posto Itororó, seguida de Adagio, que no inicio da primeira recta bateu a egua e abriu sobre ella regular distancia.

Ao fazer a curva dos 1.600, a filha de Nicklauss, forçando a corrida, derrotou o "leader" e, firmando-se na vanguarda, não mais a entregou.

Judia, Harmonia, Espoleta e Adagio emprehenderam, no começo da recta final, electrizante peleja que durou quasi até o fim, vencendo, afinal, a descendente de Piquet apenas por pescoço sobre Adagio, que obteve o terceiro logar pela mesma differença sobre Judia.

5º pareo — 21 de Abril — 1.600 metros — Premios: 200$ e 40$—Condor, m. tost., por Piquet, do Sr. Carlos Eiffel, jockey Julio Telles, 48 kilos, 1º; Sara, Orlando, 53, 2º; Tupy, José Severino, 50, 3º; Vou-Vêr, Luiz Silva, 54, 4º.

Tempo: 73 segundos.

Rateios: 17$100 e 10$000.

A saida foi rapida e boa.

Condor, um pouco favorecido, assenhoreou-se do principal logar, seguido de Tupy, que lhe fez tenaz perseguição até os 1.400, onde Sarah, carregando, bateu o pensionista do "stud" Porto Alegre e foi ao encalço do "flyer", que não se importou com a violenta carga da poldra ingleza.

Vou-Vêr correu muito mal. Antes da corrida já se sabia da figura que ia fazer o filho de Timbó.

Este Paulo, além de ser "matriculado", usa da seguinte divisa: hoje, tu; amanhã...

7º pareo — 7 de Setembro — 1.450 metros — Premios: 250$ e 40$ — Juracy, f. z., por Dessaix, da coudelaria Sant'Anna, jockey L. Bahiano, 54 kilos, 1º; Arauto, Aristides, 48, 2º; Jardy, Orlando, 53, 3º; Guarany, Julio Telles, 52, 4º; Tapir, José Severino, 48, 5º.

Tempo: 100 segundos.

Rateios: 9$200 e 11$700.

Juracy e Arauto apoderaram-se das primeiras collocações, que mantiveram até o fim.

Os demais nunca figuraram.

8º pareo — Tenacidade — 1.350 metros — Premios: 200$ e 40$ — Curupaity, m. z., por Nicklauss, do Sr. F. do Amaral Peixoto, jockey L. Bahiano, 53 kilos, 1º; Uracan, Domingos, 53, 2º; Itororó, Orlando, 52, 3º; Fidalga, Laudelino, 52, 4º, Vampa, Aristides, 50, 5º.

Tempo: 95 segundos.

Após duas partidas "falsas", o juiz deu-a em boa occasião.

Uracan collocou-se na vanguarda do lote, seguido de Itororó, que na frente dos atiradores alcançou-o e emprehendeu com elle renhida peleja que durou cerca de 300 metros, onde a pilotada de Orlando esmoreceu, ficando ainda na frente o veloz poldro.

Curupaity, muito bem conduzido, após breve carga, dominou, nos 1.200 metros, o "leader" e assenhoreou-se do seu posto, que sustentou até o fim, a dois corpos sobre Uracan.

DIVERSAS.

Será publicado sabbado proximo o primeiro numero do semanario turfista o "Jockey", cuja direcção está confiada á competencia dos distinctos "sportsmen" Srs. Arthur Vianna, Mario Braga, Newton Brandão, Fernando Gonçalves, Arthur Rebello, Henrique Autran e A. Ford.

O primeiro numero do novo collega apparecerá impresso em papel "couché", com 32 paginas, e será illustrado com esplendidas photogravuras.

A reconhecida competencia dos seus redactores e a boa vontade que os anima nesse emprehendimento são segura garantia de que o "Jockey" terá uma vida longa e prospera.

—Acha-se á venda para a reproducção o cavallo platino Aragon, filho de Acheron e Hortencia, ganhador de varias carreiras nesta capital.

Aragon possue esplendidas correntes de sangue e está apto a tornar-se um magnifico postor.

—Continuam a correr insistentes boatos de que o piloto dos animaes Campo Alegre e Tilda, na corrida de domingo proximo, será o jockey D. Ferreira.

Até hontem, porém, não se havia confirmado tal noticia.

—O nosso collega Candido Bittencourt Junior escreve-nos, declarando ser absolutamente falsa a noticia, dada por esta folha, de lhe ter sido confiada a direcção da parte sportiva da "Imprensa".

Ahi fica a rectificação, mas convém declarar que essa nota nos foi fornecida em carta encerrada num enveloppe trazendo o nome desse jornal.

Naturalmente, alguem abusou mais uma vez do anonymato para commetter maldades...

—Estréa domingo, dirigindo o cavallo nacional Peribebuy, o jockey riograndense Adalberto Soares.

—O Sr. W. Jardim escreveu ao redactor desta secção, pedindo que lembrasse á illustre directoria do Derby Club, o seguinte horario para a corrida de domingo: 1º pareo, ás 12,30; 2º, a 1,10; 3º, a 1,50; 4º, ás 2,30; 5º, ás 3,10; 6º, ás 3,50; 7º, ás 4,50; 8º, ás 5,30.

Segundo diz o nosso missivista, esse horario tem as vantagens de permittir que se realizem os oito pareos, que a festa termine cedo e que haja grande intervallo entre os dois grandes premios.

Ahi fica o pedido do Sr. Jardim.

—Na corrida realizada em Rennes, França, a 10 de julho, ganhou o "Prix de l'Union do Commerce", em 2.000 metros, a potranca de tres annos Uzel, filha de Gay Lad e Kerivon, irmã propria de Rigoletto.

Essa potranca já obteve este anno quatro ou cinco victorias.

—A potranca de tres annos Pistole, filha de Ex Voto e Pedra, do nosso compatriota, Dr. Caetano da Fonseca, disputou em Paris, a 10 de julho, o "Prix Aguado", carreira de obstaculos em 2.800 metros, de 15.000 francos de premio.

A filha de Ex Voto partiu na frente, mas logo depois negou-se a saltar um dos obstaculos e parou.

Ganhou a carreira a egua Causerie, filha de Krakatoa e Rhodogune.

Pistole era cotada a 12|1.

— Morreu na Inglaterra, o mez passado, M. James Smith, fundador do importante diario "Sportsman".

M. Smith possuiu varios parelheiros, entre elles Kettledrum e Dundee, os dois primeiros collocados no Derby de Epsom, de 1861; Hartington, ganhador do "Cesarewitch", de 1862; Rosebery, vencedor dessa prova e do "Cambridgeshire".

— Em 16 do mez ultimo devia ter sido realizado em Paris um grande leilão de animaes de corridas, reproductores, etc.

No catalogo figuravam a egua de tres annos Pistole, do nosso compatriota Dr. Caetano da Fonseca, a egua reprodutora Inesperée, mãi de Clamart, e a potranca do anno e meio Ile Rousse, filha de Thibet e Inesperée, irmã materna, portanto, do pensionista do stud Galopin.

— No leilão de animaes de puro sangue, effectuado em Paris a 12 de julho, foram vendidos 22 animaes, entre elles a potranca de dois annos Tourquise, filha de Le Sagittaire e Tourniquet, esta mãi de Jockey Club. Tourquoise foi adquirida por 3.400 francos, pelo "entraineur" argentino A. Sibourd, que tambem comprou, nesse dia, a potranca Aventure, por Brabazon e Alabama.

A egua reproductora Saintfield, filha do grande Saint Simon e de Dassy Chain, foi adquirida pela bagatela de 250 francos, isto é, cerca de 140$000!

— O extraordinario "crack", de Inglaterra, Bayardo, ganhou, em Newmarket, a 12 de julho, o "Dullingham Platte", em 2.400 metros, de libras 1.000 de premio.

Bayardo, carregando 67 kilos, derrotou The Spaniard (49 1/2), Royal Realm (64), e mais tres animaes.

O filho de Bay Ronald ganhou facilmente.

— Na reunião effectuada em La Flêche, França, a 16 de julho ganhou num pareo de 3.400 metros a egua de cinco annos Isle Adam II, filha de Saint Bris e Isabelle, irmã materna de Imprevou, do stud Expedictus.

— Morreu em França o garanhão Gulliver, filho de Saint Simon e Distant Shore, irmão proprio de Saint Damien, de Saint Hilaire e do Arcadia, mãi de Cyllene.

Depois de ser na Inglaterra um excellente "perfomer", Gulliver foi importado para a França pelo visconde de Harcourt. Os seus productos ganharam mais de tres milhões de francos (cerca de 1.700:000$).

— A potranca de dois annos, Froidure, filha de Palais Royal e Fraicheur, irmã propria de Alpha, que correu nesta capital, ganhou a 14 de julho, em Paris, o "Prix de la Revue", derrotando doze adversarios.

— O "sportsman" argentino D. Unzué adquiriu em Paris, por francos 13.950, a potranca de dois annos Evelyne, filha de Ajax e Chrysothémis, entregando-a ao "entraineur" Sibourd, que actualmente exerce a sua profissão na capital franceza.

— Os animaes norte-americanos ganharam este anno, na Inglaterra, até 15 de julho, 48 carreiras.

Entre elles é justo destacar o excellente quatro annos Sir Martin, Norman III, o heroe dos "Dois Mil Guinéos", em 1909, o dois annos Borrow, etc.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE JULHO

DECIFRAÇÕES DO DIA 27

Problemas ns. : 65 de *Sant-Imo*: PENSICARIA; 66, de *Lazarone*: MAGNATA; 67, de *Sinhá Zoma*: MIVA MAVT.

Santelmo e I aac decifraram todos; Macosmo, Typão e Alleluia os ns. 66 e 67; Elvá, Eleison e Aviaras o n. 66.

TORNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 13

CHARADA AUGMENTATIVA

(*Stella.*)

2 — Faz um verdadeiro frio em certa estação.

Problema n. 14

ENIGMA PITTORESCO

(*X. Y. Z.*)

Problema n. 15

CHARADA BIFRONTE

(*G. Rego.*)

2 — Na provincia do Minho dizem que bêco faz parte de uma embarcação.

Correspondencia

Zut— Recebida a de 2.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Oronsa, para Bahia, Recife, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 ½, com porte duplo e para o exterior até as 11.

Argentina, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Sabiá, para Rosario, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Spanish Prince, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas para o interior até 1 ½, com porte duplo e para o exterior até as 2.

Habsburg e *Tijuca*, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Jaguaribe, para Victoria e mais portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Itatiba, para Ilhéos, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Amanhã:

Itapuca, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Santa Cruz, para Paranaguá, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Szell Kalman, para Santos, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Verdi, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas para o interior até 1 ½, com porte duplo e para o exterior até as 2.

Acre, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem á Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 177—143ª loteria da Capital Federal, 169ª extracção, realizada hontem:

PREMIO DE 16:000$ A 100$000

27219	16:000$000	16932	100$000
37831	2:000$000	11481	100$000
25376	1:500$000	15506	100$000
27851	500$000	17800	100$000
28516	500$000	19810	100$000
712	200$000	19817	100$000
3959	200$000	21119	100$000
4473	200$000	25573	100$000
5418	200$000	27237	100$000
7271	200$000	28834	100$000
8160	200$000	29133	100$000
8353	200$000	29586	100$000
18902	200$000	30108	100$000
23781	200$000	31136	100$000
29068	200$000	37512	100$000
2773	100$000	31197	100$000
6233	100$000	39851	100$000
1.072	100$000		

APROXIMAÇÕES

27218 e 27220	200$000
37830 e 37832	200$000
25375 e 25377	100$000

DEZENAS

27211 a 27220	30$000
37831 a 37840	20$000
25371 a 25380	20$000

CENTENAS

27201 a 27300	6$000
37801 a 37900	5$000
25301 a 25400	4$000

Todos os numeros terminados em 19 em 4$ e em 9 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 19.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente — Pelo director assistente *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario—*Firmino de Cantuaria*, escrivão.

Loteria da Candelaria

Lista geral dos premios da 6ª loteria da Candelaria do plano 11, extraida hontem.

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

369	20:000$000	793	100$000
1960	1:000$000	707	100$000
1991	500$000	841	100$000
9	200$000	1032	100$000
519	200$000	1363	100$000
2015	200$000	1917	100$000
2116	200$000	2005	100$000
2615	200$000	2038	100$000
2732	200$000	2168	100$000
97	100$000	2239	100$000
62	100$000	2821	100$000
145	100$000	2851	100$000
320	100$000	2904	100$000
370	100$000	2931	100$000
683	100$000		

PREMIOS DE 40$000

45	825	1394	1679	2405
81	872	1412	1734	2470
174	943	1431	1753	2474
175	1018	1439	1771	2518
211	1092	1448	1852	2550
234	1093	1454	1899	2665
412	1155	1473	2045	2676
496	1188	1499	2081	2824
719	1197	1591	2161	2834
765	1223	1614	2359	2916

APPROXIMAÇÕES

368 e 370	100$000
1959 e 1961	50$000

Todos os numeros terminados em 9 têm 3$000.

Dr. *Pereira de Albuquerque*, ajudante do fiscal do governo — Dr. *Jorge Dias Fontenelle*, fiscal da Prefeitura — *José Fernandes Pereira*, thesoureiro, representante da irmandade — *Narciso Miranda Junior*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uns documentos.

Uma bengala de junco.

Uns embrulhos encontrados na agencia telegraphica da Avenida.

Umas letras encontradas em um bond.

LOTERIAS

Loteria Federal, extracções diarias — Sabbado, 6 do corrente, 100:000$, por 4$800. Em 10 de setembro, 200:000$, por 15$800.

Loteria de S. Paulo, garantida pelo governo do Estado. Segunda-feira, 8 do corrente, 20:000$. Amanhã, 4 do corrente, 80:000$, por 4$000.

SECÇÃO LIVRE

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1910

Activo

Accionistas: entradas a realizar		4.032:080$000
Acções em caução		80:000$000
Carteira		
Titulos descontados:		
De praça...	847:371$150	
Do interior	15:000$000	862:371$150
Valores caucionados		354:552$260
Valores depositados		702:260$000
Diversas contas		46:680$270
Caixa: em moeda corrente		1.315:787$172
		7.393:730$852

Passivo

Capital	5.000:000$000
Deposito da directoria	80:000$000
Contas correntes	1.000.084$377
Letras a premio	236:781$900
Depositantes de titulos e valores	1.056:812$260
Diversas contas	20:052$315
	7.393:730$852

Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1910.
João Ribeiro de Oliveira e Souza, presidente—G. Gonçalves, contador.

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

100:000$000—Amanhã.
200:000$, em 10 de setembro.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

Prefeitura Municipal

Em nome dos operarios da Prefeitura informamos ao nosso digno e laborioso prefeito, que é um pai e protector dos pobres operarios, que nós trabalhamos de dia para comer de noite.

Pedimos a S. Ex. que nos favoreça com o nosso pagamento, para podermos fazer face ás nossas despezas, pois o senhorio nos ameaça de botar-nos na rua. O padeiro nos nega o pão e o taverneiro já não nos quer vender.

Tendo sido suspenso o abono do dia 15, pedimos ao digno Dr. prefeito que nos favoreça com o pagamento todos os dias 4.—Os operarios da Prefeitura.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

D. Francisca Soares dos Reis

Luiz Alves Soares e seus filhos, Maria Soares Mac-Guines, João Luiz Espindola, sua esposa e filhos agradecem ás pessoas de sua amisade que acompanharam os restos mortaes de sua estimada tia D. FRANCISCA SOARES DOS REIS, e lhes communicam que a missa de 7º dia terá logar hoje, sexta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Dr. Manoel Carlos de Gouveia

Angela de Gouveia Nobre e seu marido Dr. Manoel Casado de Almeida Nobre e filhos, Dr. Americo Carlos de Gouveia, major Arthur Carlos de Gouveia (nesta capital), D. America Pimentel de Gouveia, Mlle. Eliza America de Gouveia, Amadeu Carlos de Gouveia e Dr. Antonio Soares de Pinho Junior e familia ausentes) convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que fazem celebrar amanhã, sabbado, 6 do corrente, ás 8 horas, na igreja do Campinho, em Cascadura, pelo repouso eterno do venerando e adorado chefe de sua familia. Dr. MANOEL CARLOS DE GOUVEIA, fallecido na cidade do Recife, em Pernambuco, a 28 de julho no fluente anno.

D. Josephina Leopoldina da Cruz

Antonio Rodrigues da Cruz e suas filhas, Oscar Rodrigues Dias da Cruz, sua mulher e filhos, Mario Rodrigues da Cruz, José Gonçalves Pires da Silva, sua mulher e filhos, José Gonçalves Pires da Silva Junior, sua mulher e filhos, Justina Perpetua de Azevedo e Maria Justina de Almeida Duarte agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram comparecer ao enterramento de sua esposa, idolatrada mãi, sogra, avó, cunhada, filha, e irmã, D. JOSEPHINA LEOPOLDINA DA CRUZ, e participam que amanhã, sabbado, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, será celebrada, no altar-mór da matriz do Sacramento, a missa de 7º dia, em intenção á alma da finada.

Francisco Lucas de Azevedo

1º ANNIVERSARIO

A viuva e filhos de FRANCISCO LUCAS DE AZEVEDO convidam os parentes e amigos do seu extincto esposo e pai, para assistirem á missa de anniversario do seu fallecimento, amanhã, sabbado, 6 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, antecipando-se reconhecidos ás pessoas que a esse acto de religião comparecerem.

Professor Tiburcio Caribé da Rocha

Faustina Caribé da Rocha, sua mãi e filhos agradecem penhorados ás pessoas amigas que acompanharam os restos mortaes do seu sempre chorado esposo, genro e pai, TIBURCIO CARIBE' DA ROCHA, e rogam-lhes o obsequio de assistirem á missa de 7º dia, que deverá ser celebrada na capela da Piedade, amanhã, sabbado, 6 do corrente, ás 9 horas, pelo que se confessam desde já eternamente agradecidos.

Manoel Soares Botelho

Clara Augusta Martins Botelho e Antonio Soares Botelho, esposa e filho, presentes, José e Rodolpho Soares Botelho, filhos ausentes e demais filhos presentes, patenteiam o seu reconhecimento a todos quantos se associaram á dor profunda do golpe que feriu os corações de esposa e filhos do finado MANOEL SOARES BOTELHO, e novamente os convidam bem como os demais amigos e parente para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, sabbado, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente áquelles que comparecerem a este acto de fé christã.

EDITAES

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 17 de agosto de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move á Companhia Ferro Carril Jardim Botanico, o predio sobrado sito á rua Humaytá n. 3, freguezia da Lagoa do Districto Federal, medindo de frente 10m, por 80m, de fundos, inclusive o quintal; predio de sobrado, com dois andares, construcção moderna, com cinco janelas no primeiro andar, sendo tres de estylo francez e uma porta. Dividido o andar terreo em seis quartos, duas salas, uma saleta, e o segundo andar em quatro commodos. Avaliado o referido predio em dez contos de réis (10:000$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça, com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de agosto de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 17 de agosto de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move á Companhia Ferro Carril Jardim Botanico, o predio sobrado sito á rua Humaytá n. 3, freguezia da Lagoa do Districto Federal, medindo de frente 10m, por 80m, de fundos, inclusive o quintal, predio de sobrado, com dois andares, construcção moderna, com cinco janelas no primeiro andar, sendo tres de estylo francez e uma porta. Dividido o andar terreo em seis quartos, duas salas e uma saleta; e o 2º andar em quatro commodos. Avaliado o referido predio em dez contos de réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 17 de agosto de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Companhia Ferro Carril Jardim Botanico, representada pelo presidente o Sr. Dr. Arthur Getulio das Neves, o predio sobrado sito á rua Humaytá n. 3, freguezia da Lagoa do Districto Federal, medindo de frente 10m, por 80m, de fundos, construcção moderna, com cinco janelas no andar superior e uma porta; dividido o andar terreo em seis quartos, duas salas e uma saleta. Avaliado o referido em dez contos de réis (10:000$000). E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 17 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Companhia Ferro Carril Jardim Botanico, o predio sobrado, sito á rua Humaytá n. 3, freguezia da Lagoa, do Districto Federal, medindo de frente 10m, por 80m, de fundos, inclusive o quintal. Predio de sobrado com dois andares, construcção moderna, com cinco janelas no primeiro andar, sendo tres de estylo francez e uma porta. Dividido o andar terreo em seis quartos, duas salas e uma saleta, e o segundo andar em quatro commodos. Avaliado o referido predio em dez contos de réis (10:000$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 17 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move á Companhia Ferro Carril Jardim Botanico, representada por seu director Dr. Arthur Getulio das Neves, o predio sobrado, sito á rua Humaytá n. 5, hoje 45, freguezia da Lagoa, do Districto Federal, medindo o terreno de frente, um pouco esquinado 17m,80 e estreita nos fundos a 12m,60 por 61m, de fundos, dividindo com quem de direito. Sobrado construido de tijolo e pedra, em fórma de chalet, tendo no andar superior duas janelas e entrada ao lado, com varanda de ferro e escada de cantaria. Puxado tambem de sobrado, em fórma de chalet, ao lado. O sobrado divide-se em seis quartos, e o andar terreo em tres salas e dois quartos, puxado com cozinha, banheiro e latrina. Quintal murado, com telheiro de madeira, tanque e jardim na frente, com pequeno muro aberto em oculos e portão de ferro. Avaliado o referido predio em dez contos de réis (10:000$000). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 17 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move á Companhia Ferro Carril Jardim Botanico, representada pelo presidente Dr. Arthur Getulio das Neves, o predio sito á rua Quatro de Dezembro n. 5, freguezia da Lagoa, do Districto Federal, medindo 54m, por 30m,20 de comprimento, com dois pavimentos, com cozinha, sobrado e latrinas. Avaliado o referido predio em vinte e cinco contos de réis (25:000$000). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 17 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, a execução que a fazenda municipal move a Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, representada pelo presidente, Dr. Arthur Getulio Neves, o predio de sobrado, sito á rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 1 A, freguezia da Lagoa, do Districto Federal, medindo 5m, por 30m. de comprimento, com dois quartos, com tres janelas. Sobrado superior compõe-se de 12 quartos, corredor e latrinas. Avaliado o referido predio em 40:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19 capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão da venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 17 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, representada pelo presidente, Dr. Arthur Getulio Neves, a avenida, sita á rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 1 B, freguezia da Lagoa, do Districto Federal, medindo 7m. de frente, e alarga, depois da entrada, 22m,20, para 43m,30 por 60m. de comprimento. Composta de 15 casinhas com porta e duas janelas. Avaliada a referida avenida em vinte e dois contos e quinhentos mil réis (22:500$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto numero 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 17 de agosto de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, representada pelo presidente, Dr. Arthur Getulio das Neves, o predio terreo, sito á rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 55, freguezia da Lagoa do Districto Federal, medindo 18m,50 por 25m,50 de comprimento, pela rua de Nossa Senhora de Copacabana. Dividido em cinco quartos, um gabinete, duas salas e puxado. Avaliado o referido predio em 10:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá a terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 17 de agosto de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a Luiz Roque Mallet, ½ parte do predio terreo, sito á rua General Caldwell n. 136, freguezia de Sant'Anna do Districto Federal, medindo o terreno 4m,10. Predio interdito; deshabitado. Avaliada a ½ parte do referido predio em um conto de réis (1:000$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista, ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 17 de agosto de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a Luiz Roque de Mallets, ½ parte do predio terreo, sito á rua General Caldwell n. 136, hoje 192, freguezia de Sant'Anna, do Districto Federal, medindo 4m,10 de frente; está interdito. Avaliada a referida ½ parte do predio em 1:000$. E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 17 de agosto de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a Antonio Carneiro da Motta, o predio de sobrado, sito á rua Itapirú n. 75, hoje 159, freguezia do Espirito Santo, do Districto Federal, medindo de frente 3m,80, seguindo em corredor cerca de 13m., alargando-se depois em fórma de triangulo até a casa, que mede de frente 15m,15, alargando-se depois cerca de 12m. a 46m,40 até o seu termo. Predio com quatro janelas de frente, com varanda e portaes de cantaria no andar superior. Divide-se em 20 quartos, corredores, etc. Quintal e cozinha demolidos. Avaliado o referido predio em 6:000$, ou seja 1|4 parte 1:500$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de agosto de 1910. E eu, Tobias M. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 17 de agosto de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a João Francisco Nogueira, 1|5 parte do predio terreo, sito á rua Senhor dos Passos n. 178, hoje 172, freguezia do Sacramento, do Districto Federal, medindo 4m,60 por 21m. de comprimento, tendo apenas duas portas de frente. E' composto sómente de um grande sotão. Avaliada 1|5 parte do referido predio em seiscentos mil réis (600$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá a terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 17 de agosto de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a João José da Costa, 1|4 parte do predio de sobrado, sito á rua da Misericordia n. 91, freguezia de S. José, do Districto Federal, medindo 4m,70 de frente por 23m,50 de comprimento. Está dividido, em baixo, em duas salas, dois quartos e corredor, e no sotão, em sala e quarto. Tem duas janelas de frente no sobrado e duas portas no pavimento terreo, e está em ruinas. Avaliada a 1|4 parte do referido predio em 1:200$. E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso, será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 17 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Diogo Manoel Gonçalves, da 1|2 parte do predio sobrado, sito á rua Paraiso n. 20, actual 48, freguezia do Espirito Santo do Districto Federal, medindo 4m,45 de frente, tendo no pavimento terreo porta e janela e duas janelas no sobrado. Acha-se muito arruinado e está fechado. Avaliada a referida 1|2 parte do predio em 600$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19 capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 17 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, o predio terreo, sito á rua Real Grandeza n. 26, freguezia da Lagoa do Districto Federal, medindo de frente 28m,00 por 13m,00 de fundos. Predio terreo de construcção moderna, tendo nove janelas de frente e uma pequena area pela entrada central. Tem com o annexo um barracão coberto de telhas e cercado com algumas bemfeitorias, medindo 28m,00 de frente por 52m,00 de fundos. Avaliado o referido predio em 4:000$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 17 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, por seu director, o Dr. Getulio das Neves, o predio sobrado, sito á rua Nossa Senhora da Copacabana numero 1 K, freguezia da Lagoa, do Districto Federal, medindo o terreno de frente 5m,90 por 22m,20 de comprimento. Sobrado construido de tijolos, tendo no pavimento terreo duas portas e no superior duas janelas com pulpitos de ferro e portadas de cantaria. Divide-se o sobrado em quartos e corredor commum, aos predios 1 G, 1 F, 1 H, 1 K, e o pavimento terreo compõe-se de duas salas, sendo a da frente ladrilhada e occupada com barbearia e venda de bilhetes de loterias, dois quartos cozinha, banheiro, latrina e duas areas. Avaliado o referido predio em 5:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de [illegible] dias e com abatimento de 10 o|o. se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, no dia 17 de agosto de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, por seu director, Dr. Getulio das Neves, o predio sobrado, sito á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 1 H, freguezia da Lagoa, do Districto Federal, medindo o terreno de frente 5m,90 por 22m,20 de comprimento. Sobrado construido de tijolos, tendo no pavimento terreo duas portas e no superior duas janelas com pulpito de ferro e portadas de cantaria. Divide-se o sobrado em quartos e corredor commum, aos predios 1 G, 1 H, 1 J e 1 F, e o pavimento terreo em duas salas, sendo a da frente occupada com botequim e ladrilhada, dois quartos, cozinha, banheiro, latrina e duas areas. Avaliado o referido predio em 5:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o aba-

timento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 °|°, irá a terceira praça, com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 17 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, por seu director, Dr. Getulio das Neves, o predio terreo, sito á rua Gustavo Sampaio n. 26, freguezia da Lagoa do Districto Federal, medindo de frente 28m,00 por 13m,00 de fundos, tem com o annexo um barracão coberto de telhas e cercado com algumas bemfeitorias, com 28m00 de frente, por 52m,00 de fundos. Predio terreo de construcção moderna, tendo nove janelas de frente com uma pequena area pela entrada central Avaliado o referido predio em 4:000$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com o intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 17 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, por seu director, Dr. Arthur Getulio das Neves, dois predios terreos, sitos á rua Sergipe n. 142 A, hoje 4 e 6, freguezia da Lagoa do Districto Federal, medindo cada um 6m,25 de frente por 8m,00 de fundos com porta e janela com alpendre. Divididos em sala, quarto, corredor e cozinha. Construcção de alvenaria, coberta com telhas nacionaes. Avaliado os referidos predios, em 5:000$, valendo 2:500$ cada um. E não havendo arrematantes, por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal em 4 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 17 de agosto de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, por seu director, Dr. Arthur Getulio das Neves, o predio sobrado, sito á rua Quatro de Dezembro n. 3, hoje 49, freguezia da Lagoa do Districto Federal, medindo o terreno de frente 15m,00 por 30m,20 de fundos, construido de pedra e tijolos, tendo no primeiro pavimento uma janela com varanda de alvenaria na frente e janelas ao lado e no pavimento terreo janela e porta ao lado com varanda, alpendre e grade de ferro. O sobrado divide-se em quatro quartos e puxado com latrina e banheiro, e o terreo compõe-se de duas salas, tres quartos, cozinha, latrina e banheiro. Quintal murado com um quarto em fórma de chalet, jardim na frente com gradil e portão de ferro. Avaliado o referido predio em 12:000$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue **a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 17 de agosto de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move á Companhia Ferro Carril Jardim Botanico, por seu director Dr. Arthur Getulio das Neves, o predio sobrado sito á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 1 J, freguezia da Lagôa do Districto Federal, medindo o terreno de frente 5m,70 por 22m,20 de comprimento, construido de tijolos, tendo no pavimento terreo duas portas e no superior duas janelas com pulpitos de ferro e portadas de cantaria. Divide-se o sobrado em quartos e corredor commum aos predios ns. 1 G, 1 F, 1 H, 1 I e 1 K, e o pavimento terreo divide-se em duas salas, sendo a da frente ladrilhada e occupada com botequim, dois quartos, cozinha, latrina, banheiro e duas areas. Avaliado o referido predio em 5:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça, com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 o|o; nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 17 de agosto de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move á Companhia Ferro Carril Jardim Botanico, por seu director, Dr. Arthur Getulio das Neves, o predio de sobrado sito á rua Marquez n. 44, freguezia da Gavea do Districto Federal, medindo de frente 13m,60 por 14m,50 de fundos, além do puxado coberto de zinco e medindo 30m. de fundos. No pavimento terreo é o predio dividido em armazem occupado por uma venda, tendo esta duas portas, portão de entrada para os lados e sala de agencia, tendo duas portas. O sobrado com seis janelas e gradil de ferro, dividido em duas salas centraes e seis quartos. O terreno mede 17m,50 de frente por 60m. de fundos. Avaliado o referido predio em 15:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 17 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move á Companhia Ferro Carril Jardim Botanico, por seu director, Dr. Arthur Getulio das Neves, o predio sobrado sito á rua Humaytá n. 5, hoje 45, freguezia da Lagoa do Districto Federal, medindo o terreno que é um pouco esquinado na frente, de largura 17m,80 e estreita nos fundos, a 12m,60 por 61m. de comprimento, divisando com quem de direito, construido de tijolos e pedra, tendo no andar superior duas janelas de frente e no terreo tres janelas com entrada de cantaria. Puxado ao lado do sobrado, tambem em fórma de chalet. O sobrado divide-se em seis quartos e latrina e o andar terreo em tres salas e dois quartos, puxado com cozinha, banheiro e latrina. Quintal murado, com pequeno telheiro de madeira, tanque, jardim na frente com pequeno muro, aberto em oculos e portão de ferro. Avaliado o referido predio em 10:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o **subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 17 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move á Companhia Ferro Carril Jardim Botanico, hoje Dr. Arthur Getulio das Neves, o predio de sobrado sito á rua Nossa Senhora Copacabana n. 1 G, freguezia da Lagoa do Districto Federal, medindo de frente 6m,60 por 22m,20 de fundos, construido de tijolos, tendo no pavimento terreo duas portas, no superior duas janelas com pulpitos de ferro, portadas de cantaria. Dividido o sobrado em quartos e corredor commum aos predios ns. 1 F, 1 H, 1 I, 1 J, e 1 K e o pavimento terreo independente em duas salas, dois quartos, cozinha, latrina, banheiro e duas areas. Avaliado o referido predio em réis 6:000$000. E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 o|o nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 17 de agosto de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a José Baptista Mallet, 1|2 do predio terreo sito á rua General Caldwell n. 136, junto ao 192, freguezia de Sant'Anna do Districto Federal, medindo de frente 4m,10. Demolido, tendo na frente, na fachada, porta e janela, portaes de cantaria, completamente fechado [illegible] dar as divisões internas. Avaliada a referida 1|2 do predio em réis (1:000$000). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervallo de oito dias e com abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto numero 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, no dia 17 de agosto de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Salvador Antonio Chaves, o predio terreo sito á rua Saldanha Marinho n. 18, entre os predios 18 e 22, freguezia de Santa Anna do Districto Federal, medindo de frente 5m,50 por 27m,40 de fundos, em completa demolição, tendo na frente um paredão e entrada ao lado com escada de cantaria, em mão estado. Avaliado o referido predio em 400$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça, com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior lance que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 17 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a Francisco Xavier Calmon Silva Cabral, o terreno sito á rua Barão de Itapagipe n. 106, hoje 188, freguezia do Espirito Santo, do Districto Federal, tendo um portão de ferro e pilares de pedra, fechado, medindo de frente 71,m20. Deixamos de dar o seu comprimento, pelo motivo acima citado. Avaliado o referido terreno em 3:000$000. E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com intervallo de oito dias e com abatimento de **10 o|o, se nesta ainda não encon**trar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e artigo 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 17 de agosto de mil novecentos e dez, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a Companhia Ferro Carril Jardim Botanico, por seu director Dr. Arthur Getulio das Neves, o predio terreo, sito á rua Sergipe n. 142, hoje 318, freguezia da Lagôa, do Districto Federal, medindo de frente 3m,50c., por 17m,65,c. de fundos, tendo o terreno as mesmas dimensões e de largura nos fundos 8,m. Tem na frente porta e janela e do lado direito uma porta e duas janelas, abrindo para uma area. Dividido em sala ladrilhada, que serve de agencia, dois quartos, uma sala e cozinha. Avaliado o referido predio em 3:000$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com o intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 17 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje, 152, na execução que a fazenda nacional move a Companhia Ferro Carril Jardim Botanico, por seu director Dr. Arthur Getulio das Neves, o predio assobradado sito á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 36, freguezia da Lagoa do Districto Federal, medindo de frente o terreno 10,m, por 20,m 30. de fundos. Construido de tijolo, com tres janelas de frente, portadas de madeira. Dividido em tres quartos, duas salas, corredor puxado, com um quarto, despensa, cozinha e latrina, que tem saida para a rua Guimarães Caipora. Avaliado o referido predio em cinco contos de réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 17 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda nacional move a Companhia Ferro Carril Jardim Botanico, por seu director Dr. Arthur Getulio das Neves, o predio sobrado, sito á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 1 I, freguezia da Lagôa do Districto Federal, medindo o terreno 5,m 90, por 22,m 20, de comprimento, construido de tijolos, tendo no pavimento terreo duas portas e no superior duas janelas com pulpitos de ferro e portadas de cantaria. Divide-se o sobrado em quartos e corredor commum aos predios 1 G, 1 F, 1 H, 1 K e 1 J, e o pavimento terreo em duas salas, sendo a da frente ladrilhada e occupada com pharmacia, dois quartos, cozinha, latrina, banheiro e duas areas. Avaliado o referido predio em 5:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com o intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 °|°, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 17 de agosto de mil novecentos e dez, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje, 152, na execução que a fazenda municipal move a Companhia Ferro Carril Jardim Botanico, por seu director Dr. Arthur Getulio das Neves, o predio de sobrado sito á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 1 F, freguezia da Lagoa do Districto Federal, medindo o terreno de frente 5,m 90 por 22,m20 de fundos, tendo no pavimento terreo duas portas e no sobrado duas janelas com pulpitos de ferro. Dividido em quarto e corredor no sobrado, o corredor é commum com os predios 1 G, 1 H, 1 I, 1 K e 1 J; latrina e banheiro. O andar terreo em duas salas, sendo a da frente occupada por armarinho, dois quartos, cozinha, latrina, banheiro e duas areas. Avaliado o referido predio em 5:000$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

CAMPO DE S. CHRISTOVÃO

Marcenaria, papelaria e ferragens

De ordem do Sr. coronel chefe deste departamento, a agencia de compras distribue "memoranda", até 2 horas da tarde de 7 do corrente mez, para acquisição de artigos dos grupos acima mencionados.

Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1910 — **Alpheu da Costa Doria**, agente de compras.

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Construcção de obras e melhoramentos do porto de Corumbá, no Estado de Matto Grosso.

De ordem do Sr. ministro desta repartição, faço publico que, no dia 16 de agosto do corrente anno, ao meio-dia, nesta directoria geral, serão recebidas e abertas propostas para a construcção de uma parte das obras de melhoramento do porto de Corumbá, no Estado de Matto Grosso, de accordo com o projecto approvado pelo decreto n. 7.293, de 21 de janeiro de 1909, e com as seguintes condições:

1ª

As obras a executar, são as seguintes:

a) uma muralha de cáes continuo, com 80 metros de extensão, ao longo da margem direita do rio Paraguay, tendo dois metros de altura da agua na maxima estiagem, e 8m,80 na maior cheia observada;

b) uma rampa, com 40 metros de extensão, talude de 113, e altura da agua de um metro a dois metros, na extrema vasante;

c) aterro da faixa comprehendida entre essas duas construcções e o littoral, respaldado no nivel do coroamento da muralha e com o talude de extremo, devidamente protegido;

d) construcção de um armazem de cáes, tendo 80 metros de comprimento e 20 metros de largura;

e) apparelhamento do cáes com linhas ferreas, linhas para guindastes, calçamento, drenagem, abastecimento de agua, luz e energia;

2ª

Esses trabalhos serão executados segundo as especificações annexas e não deverão exceder á quantia de 1.052:600$, por que estão avaliados, não se tomando em consideração as propostas de preços superiores a esse.

3ª

A fiscalização de todas as obras e trabalhos ficará a cargo da commissão que, para tal fim, for nomeada pelo governo, e com a qual o contratante deverá entender-se directamente sobre todos os assumptos concernentes á sua execução.

A administração dos trabalhos da construcção caberá ao contratante que terá a liberdade de empregar os apparelhos e processos que mais lhe convierem, respeitando, porém, o plano approvado, as especificações e demais condições de contrato.

4ª

O prazo marcado para a conclusão de todas as obras e serviços será de 30 mezes, contados da data da assignatura do contrato, sendo incluido nesse periodo o prazo maximo de seis mezes, necessarios para a empreza contratante apparelhar-se e installar todos os serviços.

5ª

Fica reservado ao governo o direito de introduzir nos planos approvados as modificações que entender necessarias, devendo, porém, fazel-o com a precisa antecedencia. Se das modificações resultar prejuizo ao contratante, será este indemnizado da respectiva importancia e na falta de accordo, por arbitramento.

6ª

O contratante se residir fóra do paiz ou se organizar empreza ou companhia estrangeira para cumprimento do contrato, obriga-se a ter no Brazil um representante com plenos poderes para tratar e resolver definitivamentes, perante o administrativo e judiciarios nacionaes, quaesquer questões que com elles se suscitarem no paiz, podendo o dito representante ser demandado e receber a citação inicial e outras em que, por direito, se exija citação pessoal.

7ª

No contrato serão estabelecidas as penas pelo não cumprimento das clausulas, em fórma ou multa ou recisão, e bem assim o modo de resolver as questões que se suscitarem entre o governo e o contratante.

8ª

O governo entregará livre e desembaraçada, ao contratante, a area precisa para a execução das obras previstas neste edital.

9ª

A concurrencia versará sobre a idoneidade do proponente e o preço da construcção.

10ª

Cada proposta deverá ser acompanhada do certificado de deposito, no Thesouro Nacional, da quantia de 20:000$, que reverterá para os cofres da União, caso o proponente escolhido deixe de assignar o respectivo termo de contrato, no prazo de 10 dias, contados da data em que pelo "Diario Official" lhe for notificada a aceitação de sua proposta.

11ª

As propostas deverão limitar-se a indicar os preços de unidade, constantes da relação impressa, que os proponentes encontrarão nesta directoria geral, sendo esses preços escriptos em algarismos e por extenso, sem rasuras, entrelinhas ou emendas, nas columnas correspondentes da mesma relação e não podendo a proposta conter condição alguma fóra deste edital.

Cada proposta, assim organizada, e devidamente sellada, será fechada em enveloppe lacrado, sobre o qual o proponente escreverá: proposta de .... (nome do proponente).

A esse enveloppe reunirá as provas que puder apresentar de sua idoneidade e o recibo da caução a que se refere a condição 10ª.

Todos esses documentos serão fechados em um segundo enveloppe, igualmente lacrado, que será entregue no dia designado para o recebimento das propostas.

Nesse dia, com as formalidades do costume, serão abertos todos os enveloppes, desentranhando-se delles os documentos de provas de idoneidade e reunindo-se os enveloppes com as propostas de preços de unidades, fechadas como se acharem, em um mesmo involucro, que, depois de lacrados e rubricados pelos proponentes presentes, que o queiram fazer, ficará depositado no ministerio da viação e obras publicas, sob a guarda do director geral de obras e viação.

Dentro de oito dias serão publicados no "Diario Official" os nomes dos proponentes julgados para o contrato, annunciando-se o dia para a abertura das propostas de preços, sendo nesse dia restituidas aos demais proponentes as respectivas propostas fechadas, como foram entregues.

O governo, que se reserva o direito de julgar livremente sobre a idoneidade moral, industrial e financeira dos proponentes, poderá igualmente annullar a presente concurrencia, se achar inaceitaveis os preços pedidos nas propostas, sem que fique aos proponentes o direito de reclamar qualquer indemnização, sob qualquer titulo.

Será previamente nomeada pelo governo uma commissão de tres membros, para o exame e o julgamento das provas de idoneidade exhibidas pelos proponentes.

12ª

O deposito constante da clausula 10ª será elevado a 56:000$, em apolices da divida publica federal ou em dinheiro, sem juros, para garantia e fiel observancia de toda e qualquer das clausulas do contrato que for lavrado de accordo com as presentes condições, o qual só poderá ser assignado á vista de competente recibo, apresentado nesse conformidade.

No caso de caducidade do contrato, o contratante perderá esta caução em favor da União.

13ª

Todos os documentos referentes ao alludido projecto das obras poderão ser examinados pelos interessados, quer nesta directoria geral, quer no escriptorio da commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro, estabelecido á Avenida Central n. 51, onde serão tambem prestados os mais esclarecimentos e informações de que porventura precisarem.

14ª

A preferencia será dada ao concurrente que apresentar menor preço para a construcção. Esse preço será calculado multiplicando-se os volumes ou quantidades que figuram na relação impressa, de que trata a condição 11ª, pelos preços de unidades apresentados em cada proposta, sommando-se os diversos productos assim encontrados. Esta somma será o preço da construcção, para o effeito da comparação das propostas.

Paragrapho unico. Fica expressamente entendido que os volumes e quantidades indicadas na relação impressa servirão apenas para o termo de comparação das propostas, devendo ser opportunamente rectificados, sem alteração dos preços de unidades, segundo as medidas definitivas, as necessidades do serviço e as indicações do governo, nos termos das presentes condições.

Directoria geral de obras e viação, 14 de maio de 1910 — J. F. Parreiras Horta, director geral.

Especificações

1ª

A muralha do cáes será construida de concreto armado, com 10 metros de altura total, compondo-se do:

a) embasamento continuo de concreto, em massa ou em blocos, com quatro metros de largura e tres de altura, assentado na cota de dois metros, abaixo do nivel minimo das estiagens conhecidas, sobre uma fundação, tendo 4m,60 de largura, repousando em terreno resistente, a juizo da commissão;

b) paramento continuo de concreto armado, com 0m,50 de espessura e 1m,10 de arrastamento, sustentado por gigantes, tambem de concreto armado, de estructura metalica reforçada; esses gigantes terão 0m,40 de espessura e serão espaçados de dois metros entre eixos e solidamente fixados no embasamento geral;

c) capeamento composto de um estrado de concreto armado, fazendo corpo com a muralha e encimado por um coroamento de cantaria, na cóta do terraplano.

O arcabouço metalico dos gigantes compõe-se de peças de aço laminado, devidamente travadas, conforme indica o desenho n. 4, e o enchimento, quer dos gigantes, quer do paramento, será feito de concreto de um cimento, tres de areia e seis de pedra britada, sendo a estructura desse paramento formada de telas de ferro estirado (metal "déployé", n. 10.

O macadam a empregar no concreto referido deverá compor-se de pedras que possam passar em um anel de 0m,05 e não passem em um anel de 0m,02 de diametro, ficando a qualidade do material sujeita á approvação da fiscalização.

A areia deverá ser expurgada de todo e qualquer detrito estranho e ser de boa qualidade, juizo da commissão fiscal, a quem competirá, tambem, recusar o emprego do cimento que não seja considerado conveniente para as obras.

2ª

A rampa será construida do seguinte modo:

Sobre o aterro, convenientemente socado e rampado, com talude de 113, será collocada uma camada de concreto armado, com metal "deployé" n. 9, tendo 0,70 de espessura média, disposta superiormente em degrãos no sentido transversal, e em banquetas no sentido longitudinal; os degrãos terão de largura 0,70 por 0,20 de altura e a banqueta 0,40 de largura e o mesmo declive da rampa, sendo toda a construcção do mesmo concreto armado.

Para protecção das banquetas serão ellas revestidas de chapas de ferro, com 0,15 de largura e 0,01 de espessura, em toda a extensão.

Quanto ao concreto a empregar serão adoptados o mesmo typo e condições estabelecidos para a muralha do cáes.

A base da rampa, constituida por pequena muralha em concreto, tendo 1,50 de largura e 2,50 de altura, será fundada na cóta média de 1,50 abaixo das aguas minimas e capeada de cantaria na mesma cóta no embasamento geral da muralha; dessa cóta partirá a rampa até attingir, em cima, o nivel do terraplano do cáes, com um desenvolvimento, portanto, de 22,50.

A muralha do cáes será provida de uma escada de cantaria, de accordo com o desenho n. 5, toda construida de cimento armado, formando corpo com a muralha, que para isso terá uma disposição especial na parte correspondente.

Os degrãos dessa escada serão de cantaria, com 0m,20 de altura e 0m,30 de passo, uteis, devendo a escada ter 0m,50 de largura e um patamar central, tambem de cantaria. O preço desta deverá ser incluido no da muralha, por metro corrente.

A muralha do cáes será provida de quatro postes de amarração, e a rampa de seis postes, todos de ferro fundido, sufficientemente resistentes e fixados com toda a solidez, sendo as respectivas situações indicadas no desenho n. 2. O preço destes, como acima, para a escada.

A muralha transversal de 21 metros de comprimento, que separa a muralha do cáes da rampa, tem o seu preço incluido no estabelecido, por metro linear de cáes, de 80 metros.

O preço do aterro deverá referir-se a areias limpas, dragadas no leito do rio, ou terras de boa qualidade, procedentes do arrazamento de morros proximos, sendo medido no local de descarga, convenientemente respaldado na cóta do cáes.

O talude desse aterro, no extremo montante, será rampado com a inclinação de 113; essa rampa, depois de socada, será protegida por um grosso calçamento de alvenaria, tendo um minimo de 0m,50 de espessura e composta de pedras nunca inferiores a 40 kilos de peso, approximado, devidamente travadas entre si.

O armazem será construido com fundação de concreto armado, de um typo dependente do aterro em que for feito, paredes de tijolo apparente com argamassa de cimento na proporção de 1:3 e espessura correspondente a 1,1|2 tijolo, tendo contrafortes de pilastras com 2,1|2 tijolos em quadro, da mesma alvenaria, no local de cada uma das tesouras da cobertura.

O vigamento do telhado será todo metalico e a cobertura feita com telhas, typo francez, dispostas de modo a receber um lanternim central em cada uma das coxias, que serão duas, divididas entre si pelas columnas de ferro, em que se apoiarão as tesouras.

O pavimento interno será calçado a parallelipipedos de granito ou lençol de asphalto, bem como as duas plataformas lateraes, que deverão ser construidas com coberturas semelhantes á do corpo central.

Directoria geral de obras e viação, 14 de maio de 1910 — **J. F. Parreiras Horta, director geral.**

SECÇAO COMMERCIAL

RIO, 5 de agosto de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Os accionistas da Empreza Esperança Maritima devem reunir-se hoje, a 1 hora da tarde, em terceira convocação de assembléa geral, para tratar da alteração dos seus estatutos.

—A estação da Praia Formosa recebeu no dia 4 vindas pela Leopoldina as mercadorias seguintes:

Milho—196 saccos a J. M. Souto, 95 a M. Zamith, 93 a A. Marques, 92 a Teixeira Borges, 84 ao Agente Official, 78 a Carlo Pareto, 67 a Siqueira Veiga, 50 a Alves Irmão, 49 a Queiroz Moreira, 40 a John Moore, 35 a Amaral Abreu, 35 a S. Cunha, 32 a Thomaz da Silva, 29 a Avellar & C., 21 a M. Meira, 20 a Cardoso Pinto, 20 a F. G. Pedrosa, 20 a Luiz Correia, 20 a Ornstein, 20 a M. Simão Irmão, 16 a T. Pereira, 13 a Avellar & C., 12 a Caldas Bastos, 12 a D. Libonato, 10 a V. G. Valle e cinco a A. F. G. Savedra.

Feijão—60 saccos a Siqueira Veiga, 45 a Angelino Simões, 30 a Felix Serra, 24 a Tobias Felix, 20 a S. Cunha, 48 a Ferreira, 22 a M. K. Schmidt, 19 a Jorge Dias, 17 a Teixeira Borges, 15 a Caldas Bastos, 11 a Coelho Duarte, 10 a Oliveira Carvalho, nove a M. Lutterback, seis a Thomaz da Silva, seis a J. A. Ribeiro, seis a Rocha & C., cinco a D. Penna, cinco a Constantino Ribeiro e tres a J. J. Miranda.

Fubá—18 saccos a Caldas Bastos, 12 a P. Ladeira e quatro a R. Monnate.

Assucar—250 saccos a Z. Ramos e seis a J. Montes.

Farinha—Oito saccos a C. Fernandes.

Amendoim—27 saccos a Gomes Freire.

Carne—Cinco jacás a J. A. Ribeiro, dois a A. Schmidt Filho, oito a F. P. Oliveira, cinco a B. Albuquerque, cinco a M. Valentim, um a Oliveira Carvalho e um a Marques Silva.

Lombo—Um jacá a Pinto Lopes.

Toucinho—Seis jacás a F. P. Oliveira, um a Siqueira Veiga e um a F. G. Pedrosa.

Diversos—Nove jacás a C. Duarte e tres a A. F. Moraes.

Manteiga—28 caixas a Costa Simões e 46 latas ao mesmo.

Cognac—Uma caixa a Julio Couto.

Doces—Duas caixas a C. Duarte.

Couros—Um encapado a F. Cavalcanti.

Aguardente—10 pipas a Gonçalves Zenha.

Papel—38 fardos a F. Borges.

—Pela Sul Mineira:

Manteiga—50 latas a Guimarães Irmão, 10 a Pinto Lopes, 15 caixas a B. Albuquerque e 12 latas a Alvaro de Mattos.

Queijos—Oito canastras a Teixeira Carlos, 10 a Pinto Lopes, 11 a João da Cunha, seis á ordem, quatro á ordem, duas á ordem, uma á ordem, oito a João da Cunha, oito a Coelho Duarte, 10 a Gaspar Ribeiro, sete ao mesmo, seis a Rabello & C., seis a J. Lima Torrente, 22 a Couto & C., sete a Torres & Rego, oito aos mesmos, 10 aos mesmos, sete a Alvaro Barroso, oito a F. Moreira & C., seis a J. A. Ribeiro, seis a Cardoso Pinto & C., tres a J. Alves Ribeiro e 19 a Damazio & C.

Cera—Dois saccos a C. Pelli.

Carnes—Dois jacás a C. M. Galvão.

Toucinho—Quatro jacás a Torres & Rego.

—Pela Cantareira:

Assucar—1.000 saccos a A. de Castro, 103 a Thomaz da Silva, 140 a ao mesmo e 200 a Siqueira Veiga.

—Pela Therezopolis:

Feijão—12 saccos a Marinho Pinto.

Farinha—Sete saccos a Bernardino.

Cerveja—Uma caixa a A. Clausen e uma a H. Lima.

Assembléas geraes.

Tecidos Santa Luiza, para prestação de contas e partilhas, a 1 hora de 6.

—Trajano de Medeiros, para contas e eleições, a 1 hora de 8.

—Companhia Piratininga, para eleger o presidente, a 1 hora de 8.

—Antonio Jannuzzi, Filho & C., para prestação de contas e eleições, ás 2 horas de 10.

—Terras e Colonização, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 10.

—E. F. Norte do Paraná, para contas e eleições, ao meio-dia de 12.

—Commercio e Navegação, para prestação de contas, a 1 hora de 29.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

The S. Paulo Tramway Light and Power, desde já, será pago pelo London Bank, aqui e em S. Paulo, aos portadores do coupon 33, o dividendo do 2º trimestre a vencer, á razão de 10 % por acção.

—The Leopoldina Railway, até o dia 22, será pago o 11º dividendo de 3 1|4 %, ou 6 ½ schillings por acção.

—Seguros Garantia, o 82º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros Varejistas, o 45º, á razão de 4$, desde já.

—Docas de Santos, desde já.

—Nacional Tecidos de Juta, 8$ por acção, desde já.

—Seguros Confiança, o 73º dividendo, desde já.

—Seguros Integridade, o 71º dividendo, desde já.

União dos Proprietarios, 3$ por acção, desde já.

—Indemnizadora, desde já, o semestre findo.

—Seguros Previdente, o 67º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Tecidos Cometa, desde já, o 1º semestre.

—Companhia S. João da Barra e Campos, o dividendo desde já.

—Companhia de Acidos, o dividendo do semestre findo, á razão de 10 %, desde já.

—T. Botafogo, o 3º dividendo, a razão de 8$ por acção, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, 25$ por acção, desde já.

—Tecidos Mageense, o 22º dividendo, desde já.

—Manufactora de Conservas Alimenticias, desde já, o semestre findo.

—Tecidos Progresso Industrial, o 1º semestre, desde já.

—Banco do Brazil, o dividendo do semestre findo, á razão de 9$ por acção, desde já.

—Banco de Credito Rural e Internacional, desde já, 5$ por acção.

—Banco Commercial, o 87º dividendo de 5$ por acção, desde já.

—Banco do Commercio, o 70º dividendo de 5$ por acção, desde já.

—Banco da Lavoura, o 42º dividendo, de 6$ por acção, desde já.

—Banco Nacional, o 16º dividendo, de 8$ por acção, desde já.

—Banco dos Funccionarios, o 38º dividendo de 3$ por acção, desde já.

—Banco de Credito Real de Minas, o 41º dividendo, á razão de 8 %.

—Tecidos Esperança, o semestre findo, desde já.

—Manufactora, o 27º dividendo, desde já.

—Cooperativa Cruzeiro, o dividendo, desde já.

—America Fabril, o 23º dividendo, desde já.

—Companhia Morro da Mina, o 13º dividendo, desde já.

—Fabrica de Vidros e Cristaes, desde já o dividendo.

—Melhoramentos no Brazil, 3$500 por acção, desde já.

—Cervejaria Brahma, desde já.

—Companhia Tijuca, o 8º dividendo de 10$ por acção.

—Tintas Ancora, o semestre findo.

—Tecidos Petropolitana, o 32º dividendo, desde já.

—Taubaté Industrial, o 19º dividendo, desde já.

—Saneamento do Rio, 3$ por acção, até 12.

Juros.

O *Paiz*, o 1º coupon de juros, desde já.

—*Jornal do Brazil*, o 1º semestre, desde já.

—Fiação e Tecidos Mageense, desde já, os juros do semestre findo.

—Rodrigues & C. capital e juros do emprestimo papel, desde já.

—Cervejaria Brahma, os titulos resgatado e os juros do semestre findo, desde já.

—Industrial de Cellulose, desde já, o 5º coupon de juros.

—Apolices Geraes, desde já, na Caixa de Amortização.

—Apolices municipaes, de 1909, os juros do semestre findo, desde já.

—Apolices do Estado de Minas, desde já.

—Apolices do Espirito Santos, os juros das de 5 e 6 %, desde já.

—Camara Municipal de Petropolis, os juros, no Banco Commercial.

—Edificadora, os juros de debentures.

—Nossa Senhora do Rosario, os juros dos consolidados.

—Docas de Santos, os juros das debentures.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros das debentures.

—Materiaes de Construcção, os juros do 1º semestre, desde já.

—Tecidos Botafogo, os juros do semestre.

—Club de Engenharia, o semestre findo, desde já.

—Club Gymnastico Portuguez, os juros das obrigações.

—Minimos de S. Francisco, os juros do emprestimo de 600:000$000.

—Rodrigues & C., os juros das debentures ouro de £ 50-0-0, desde já.

—Loterias Nacionaes, os juros do 2º trimestre, relativos ao 30º coupon, desde já, e os titulos sorteados.

—Companhia Industrial de S. Paulo, os juros das debentures, desde já, no Banco do Commercio.

—Carris Urbanos, o 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, os juros, desde já.

—Santa Rosalia, o semestre findo, no Brasilianische Bank.

—Força e Luz de Campos, os juros das debentures, desde já.

Estrada de Ferro Vicinal do Ribeirão Preto, no London Bank, os juros vencidos, desde já.

O café e a sua propaganda.

Escreve-nos o coronel Guilherme F. da Silva, negociante desta praça, recentemente chegado dos Estados Unidos da America do Norte:

"Comquanto sejam os Estados Unidos da America do Norte os maiores consumidores do nosso café, é bem de ver que de muita vantagem seria que o governo brazileiro exercesse uma constante propaganda do café na America do Norte, não só com o intuito de fomentar ainda mais a sua collocação, como tambem no sentido de combater a propaganda em contrario, exercida pelo "Postum".

Para quem desconhece o "Postum" á primeira vista poderá parecer estranho que o nosso café possa ser prejudicado com a sua propaganda e é por isso que, fazendo o seu historico me é dado ao mesmo tempo offerecer á publicidade uma estatistica do seu consumo, por onde se verifica o quanto soffre o nosso café com a venda dessa bebida.

Mr. Postum, conhecido na America do Norte como um espirito altamente emprehendedor, fabrica uma bebida a que deu o seu nome e vende-a como substitutiva ao café. Na propaganda da sua bebida Mr. Postum dispende annualmente a fabulosa quantia de $1.000.000, por onde se vê que pequena já não é a sua fortuna, adquirida aliás, como se sabe, com a venda exclusiva do "Postum".

Em toda a parte na America do Norte, nos caminhos de ferro, subterraneos, elevados e nos bonds, vêem-se reclames do "Postum" e, em todos elles são feitas as mais deprimentes apreciações sobre o café. E' assim que a todo o momento, lê-se em grande cartazes: "O café é nocivo á saúde porque é a base de todas as dyspepsias, ataca perniciosamente os nervos, produz insomnias, etc., etc." — "Bebam o "Postum", porque não contém café e porque não é nocivo á saúde", etc.

Casas ha nos Estados Unidos que se occupam exclusivamente da venda do "Postum" e ostentam grandes cartazes em que se lê: "Aqui não se vende café". Poderia citar muitas outras reclames feitas pelo "Postum" mas a publicação da estatistica abaixo, por si só fala bem alto e dispensa maiores commentarios.

E' de notar que na confecção da estatistica abaixo utilizei-me de dados fidedignos, sendo certo que ella representa a expressão da verdade nua e crúa.

O consumo do "Postum" tem augmentado na seguintes proporção:

Em 1895	venderam-se	70.000	libras
" 1898	"	1.000.000	"
" 1900	"	30.000.000	"
" 1905	"	62.000.000	"
" 1909	"	83.000.000	"

Os dados acima são bastante eloquentes e certo é que, como muito bem diz Mr. Postum em suas reclames, dentro em pouco o "Postum" supplantará o café na America do Norte.

Agradecendo, Sr. redactor, a publicação destas linhas, penso haver justificado o meu pedido, com a importancia que em si ellas encerram para os Estados cafeeiros e para o paiz inteiro."

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Ainda hontem continuava a carecer de maior importancia o movimento em cambiaes para remessas, não só porque eram poucos os tomadores para esse effeito, como tambem porque em negocios de especulação pouco se fez, comprehendendo os trabalhos do dia quasi que exclusivamente a negocios do commercio legitimo.

Os tomadores, porque não temos mala senão depois de segunda-feira, por consequencia, não necessitam, por emquanto de entrar em actividade, se abstinham de operar.

Assim, só no dia 10 teremos saida de vapor de mala, que é a do *Aragon*, para a Europa, de modo que só na segunda e terça-feira poderá o mercado reanimar-se.

A estreiteza, pois, do movimento, tem contribuido bastante para a estabilidade do mercado, d'ahi resultando a escassez de dinheiro para o bancario, ao tempo em que vão affluindo os possuidores de letras, em busca de collocação para ellas.

Os bancos mantiveram as tabelas de 16 5|8 e 16 21|32, sendo esta dada pelo do Brazil e aquella pelos estrangeiros.

O Banco do Brazil operava para as duas malas mais proximas a 16 23|32, dando os outros francamente a 16 11|16, mas sem muitos tomadores.

O papel bancario repassado era cotado a 16 3|4, contra letras de cobertura a 16 25|32.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres	16 5|8 a 16 21|32
Paris	$574 a $573
Hamburgo	$709 a $707

Praças:	a 3 d. v.
Londres	16 1|2 a 16 17|32
Paris	$579 a $577
Hamburgo	$715 a $713
Italia	$580 a $575
Portugal	$310 a $305
Nova York	2$998 a 2$995
Hespanha	$558 a $541
Turquia	16 7|16 a 16 15|32
Austria	— 16 7|16

Rio da Prata:	
Buenos Aires	2$923 a 2$920
Montevidéo	3$132 a 3$139

Metaes:	
Soberanos	14$540 a 14$580
Vales, ouro	1$636 —

Sobre-taxa:	
Café, por franco	$579 a $574

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	16 11|16 a 16 23|32
Particular	16 3|4 a 16 25|32

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.	á vista
Londres	16 21|32 a	16 1|2
Paris	$573 a	$579
Hamburgo	$708 a	$716
Italia	—	$581
Nova York	—	3$316
Portugal	—	2$992

Soberanos, 14$550.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$636.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	16 5|8 a 16 11|16
Caixa matriz	16 5|8 a 16 11|16

FUNDOS PUBLICOS

Hontem correram bastante animados os trabalhos de Bolsa, cujos papeis de jogo estiveram novamente em evidencia.

Os da Loterias Nacionaes foram dos que mais sobresairam, negociando-se esses papeis em profusão; entretanto, os seus preços não accusaram maior alteração, pelo contrario, permaneceram como anteriormente, porém firmes.

Desses papeis venderam-se de 39$500 a 40$500 cerca de 6.000, ao passo que os demais foram negociados em pequena escala, sem importancia quasi.

Continuaram muito firmes as apolices geraes, dando as do typo antigo 1:018$, com vendedores a 1:020$, mas as estadoaes e municipaes não tiveram alteração digna de nota.

O movimento geral da Bolsa foi regular, não soffrendo alteração de maior interesse os demais papeis não mencionados, como se infere das vendas e offertas.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
1 dita, 1 dita, 1 dita, 1 dita, 2 ditas, a	1:016$000
1 dita, a	1:015$000
30 ditas e 3 ditas, a	1:017$000
2 ditas e 3 ditas, a	1:018$000
Miudas, de 500$000:	
1 dita, a	1:012$000
1 dita e 1 dita, a	1:030$000
Emprestimo de 1897:	
1 dita, a	1:003$000

APOLICES ESTADOAES:

Minas Geraes, de 1:000$000:	
1 dita e 9 ditas, a	882$000
Minas Geraes, de 500$000:	
1 dita, a	882$000

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (port.):	
35 ditas, a	193$500
Emprest. de Nitheroy (port.):	
26 ditas, a	195$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Commercial:	
50 ditas, a	96$500
Banco do Brazil:	
45 ditas, a	199$500
10 ditas, a	200$000
5|40, de dita, a	240$000
Comp. de Loterias Nacionaes:	
50 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 200 ditas, 300 ditas e 500 ditas, a	39$500
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 200 ditas, 200 ditas, 300 ditas, 500 ditas, 750 ditas e 1.000 ditas, a	40$000
Companhia de Loterias Nacionaes (v|e, a 30 dias):	
500 ditas, a	40$500
Comp. de Tecidos Confiança:	
146 ditas, a	195$000
Estrada de Ferro Minas de São Jeronymo:	
100 ditas, a	28$000
Companhia Docas da Bahia:	
100 ditas e 500 ditas, a	37$000
Companhia de Terras e Colonização:	
300 ditas e 300 ditas, a	12$250
Companhia Docas de Santos:	
50 ditas e 50 ditas, a	381$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Companhia Carris Urbanos:	
33 ditas, a	204$000

ALVARA'

ACÇÕES DIVERSAS:

Companhia de Segur. Brazil Federal (e| 40 o|o):	
112 ½ ditas, a	$010
Companhia Geral de Seguros (e| 30 o|o):	
200 ditas, a	$010
Companhia de Tecidos S. Felix (integr., capital, 450:000$):	
5 ditas, a	60$500
Leopoldina Railway:	
22 ditas, a	109$000
Banco do Commercio:	
25 ditas, a	116$000

Offertas da Bolsa.

	Vendedor	Comprador
APOLICES GERAES:		
Antigas (5 o|o)	1:020$000	1:018$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	1:018$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	—	1:004$000
Empr. de 1897 (3 o|o)	—	1:005$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	—	550$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	470$000	450$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	—	455$000
Rio, 100$ (4 o|o)	89$500	89$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	885$000	880$000
Espirito Santo, 1:000$	—	824$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	—	198$000
Antigas (ao port.)	—	196$000
1909 (nominaes)	—	172$000
Empr. de 1909 (port.)	178$000	174$000
1906 (ao portador)	196$000	195$000
1906 (nominaes)	—	195$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	275$000	273$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	275$000	273$000
Nitheroy (nominaes)	200$000	198$000
Nitheroy (ao portador)	200$000	198$000
DEBENTURES:		
America Fabril	220$000	208$000
Industrial de S. Paulo	200$000	196$000
Brazil Industrial	—	204$000
S. Joaquim (ao port.)	—	195$000
Confiança (tecidos)	212$000	—
Manufactora (tecidos)	202$000	200$000
Magéense	—	204$000
Tec. Carioca (ao port.)	210$000	206$000
Tecidos Carioca	210$000	206$000
Botafogo (tecidos)	—	220$000
Fabril Paulistana	205$000	—
Santo Aleixo	205$000	200$000
Petropolitana (tecidos)	—	250$000
São Bernardo	205$000	185$000
S. Felix (tecidos)	200$000	—
S. Pedro (tecidos)	210$000	206$000
Industr. Mineira (port.)	206$000	205$000
Industr. Mineira (nom.)	—	205$000
Corcovado (tecidos)	204$000	200$000
P. Carmelitana	230$000	220$000
Carris Urbanos	—	204$000
Carris Urbanos, de 100$	—	100$000
Cantareira e Viação	—	205$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	—	212$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	—	210$000
J. Botanico (ao port.)	216$000	214$000
São Benedicto	208$000	202$000
Docas de Santos	—	201$000
Associação dos Empregados no Commercio	—	51$000
Ordem da Penitencia	225$000	—
Ordem do Carmo	—	210$000
Ordem Carmelitana	—	212$000
Mercado Municipal	201$000	200$000
Irmand. da Candelaria	220$000	210$000
S. Francisco de Paula	—	218$000
Transp. e Carruagens	—	214$000
S. Bento	212$000	200$000
Trajano de Medeiros	200$000	—
Esperança Maritima	180$000	160$000
Luz Stearica	200$000	—
Loterias Nacionaes	212$000	204$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	—	101$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	199$500	199$000
Commercial	96$500	96$000
Do Commercio	120$000	108$000
Nacional	—	162$000
Dos Funccion. Publicos	—	62$000
Hypothecario	—	25$000
Da Lavoura	—	133$500
Metropolitano	5$000	3$000
Comp. de tecidos:		
America Fabril	—	320$000
Alliança	286$000	282$500
Confiança	—	198$000
Progresso	292$000	288$000
Brazil Industrial	260$000	250$000
Carioca	—	280$000
Petropolitana	260$000	—
Corcovado	210$000	205$000
Cometa	—	256$000
Magéense	150$000	138$000
São Joaquim	140$000	115$000
União Lavrense	210$000	203$000
Manufactora Fluminense	190$000	—
Industrial Mineira	207$000	205$000
São Felix	35$000	20$000
São Pedro	150$000	140$000
Santo Aleixo	105$000	—
Comp de seguros:		
Argos Fluminense	—	560$000
Confiança	—	46$000
Indemnizadora	32$000	30$000
Varejistas	—	92$000
União dos Proprietarios	—	65$000
Integridade	50$000	45$000
Brazil	20$000	15$000
Garantia	—	220$000
Comp. diversas:		
Loterias Nacionaes	40$000	39$500
Docas da Bahia	37$500	37$000
Transp. e Carruagens	78$000	—
Saneamento do Rio	80$000	74$000
Minas de São Jeronymo	29$000	28$000
Rede Sul-Mineira	87$000	85$000
Terras e Colonização	12$500	12$250
Melhor. de Pernambuco	22$000	—
Melhor. no Maranhão	—	40$000
Jardim Botanico	—	204$000
Victoria a Minas	100$000	—
Docas de Santos	385$000	380$000
Tocantins ao Araguaya	30$000	22$000
Volcanina	—	120$000
Caxambú	—	175$000
Fiat Lux	225$000	175$000
Editora do Brazil	290$000	280$000
Noroeste do Brazil	—	60$000
Sellos-Coupons	—	200$000
Mercado Municipal	—	35$000
Indust. Colonizadora	4$000	2$000
Manufactora Progresso	140$000	130$000
Estrada de Ferro Goyaz	—	55$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 4	113:079$567
De 1 a 3	298:812$974
Total	411:892$541
Em igual periodo de 1909	259:288$162

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 4	9:280$400
De 1 a 4	39:916$134
Total	49:196$534
Em igual periodo de 1909	75:206$971

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Como era de esperar, desde que se manifestassem os centros em reacção contra a alta, e assim ficando de accordo com os baixistas, o que succedeu hontem, o nosso mercado apresentou-se indeciso e alguma coisa depreciado.

De facto, com esse novo estado de coisas, soffreram as cotações uma pequena depreciação; comtudo, era essa depressão considerada de natureza momentanea, podendo muito bem ser que o mercado, visto nos acharmos sem genero quasi em disponibilidade, volva novamente ao seu estado anterior.

Com isso, portanto, passou a correr sobre os trabalhos do dia o limite de 7$300, mas com os vendedores confiantes no desenvolvimento da procura, que só assim traduzir-se-ha no restabelecimento do mercado ao preço de 7$400.

Conservou-se o nosso mercado, quanto ao movimento de vendas e de entradas, bem collocado, mormente com respeito a estas ultimas, que continuaram pequenas, compensando as vendas, que não foram grandes.

Os centros de consumo accusaram as seguintes evoluções:

Nova York, 5 pontos; Havre, 1|4; Hamburgo, 1|4 a 1|2, e Londres, 3 d. — das de baixa, no encerramento de ante-hontem, mas na abertura de hontem tivemos ... Hamburgo e 8 a 10 pontos em Nova York.

... segunda ... bolsa do Havre não accusou alteração, subindo a de Hamburgo de 1|4 a 1|2 pfening.

Assim, com essas novas evoluções considerou-se o mercado mais calmo, mas sem grande actividade, que, aliás, tem-se desenvolvido consideravelmente em Santos, cujo movimento tanto de saidas como de entradas tem sido muito animado.

Os commissarios iniciaram os trabalhos com quantidade mais ou menos regular de genero á venda, tendo collocado de manhã, na base de 7$300 sobre o typo 7, 3.994 saccas, e no correr do dia mais 1.440 ditas, nas mesmas condições.

As vendas geraes do dia orçaram por 5.434 saccas, contra 4.592 ditas da vespera.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 30.000 saccas, contra 49.200 do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	2.904
Estrada de Ferro Central do Brazil	859
Total	3.763
Vendas realizadas	5.434
Passagem por Jundiahy	30.000

Pauta da semana, 490 réis.

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	149.299
Ultimas entradas	3.240
Total	152.539
Ultimos embarques	1.727
Stock actual	150.842
Stock, segundo e verificação	185.216

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	3.269	196.140
Cabotagem	—	—
Barra dentro	1	60
Total	3.270	196.200
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	11.215	672.900
Cabotagem	1.361	81.660
Barra dentro	1.613	96.780
Total	14.189	851.340

EMBARQUES

	DIA 3	DE 1 A 3
Estados Unidos	—	2.000
Europa	1.727	11.353
Rio da Prata	—	350
Cabo	—	—
Pacifico	—	845
Cabotagem	—	480
Total	1.727	15.028

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	7$800
" n. 4	7$700
" n. 5	7$600
" n. 6	7$500
" n. 7	7$300
" n. 8	7$100
" n. 9	6$900

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Juiz de Fóra	778
...	355
Chiador	20
Total	1.153

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	7.258
Norte	—
Total	7.258

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilos
Recebido no dia 3	90.738
Recebido desde o dia 1	418.218
Em igual periodo de 1909	862.775

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 3.270 saccas; desde o dia 1º do mez 14.189, na média de 4.720, e desde 1º de julho 225.763, na média de 6.640 saccas.

Os embarques foram de 1.727 saccas para a Europa.

Foram embarcadas desde o dia 1º do mez 15.028 saccas, e desde 1º de julho 197.957 ditas, sendo o *stock* actual de 150.842 saccas e o da verificação de 185.216 ditas.

Em Santos tivemos o mercado muito calmo, correndo sobre o n. 7 o preço de 4$200 por 10 kilos.

As entradas foram de 42.145 saccas e ... sendo o *stock* actual de 1.637.540 saccas.

... desde o dia 1º do mez 128.398 saccas, na média de 42.799, e desde 1º de julho 1.169.837 saccas.

Algodão.

O mercado de algodão em Liverpool baixou hontem um ponto, sendo por isso de 8.72 d. por libra a cotação do genero de Pernambuco, primeira sorte.

Não houve entradas ante-hontem, tendo saido dos trapiches 284 fardos e sendo o deposito hontem de 12.034 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco	14$500 a 16$000
Rio Grande do Norte	13$500 a 16$000
Ceará	14$300 a 15$000
Parahyba	13$000 a 14$600
Sergipe	Nominal
Penedo	Nominal

Assucar.

O mercado de assucar ainda hontem não apresentou alteração de maior importancia, tendo funccionado em condições muito calma.

Os negocios do dia foram escassos.

As saidas continuaram animadoras, ao passo que as entradas foram muito pequenas, relativamente.

Estamos com o nosso *stock* cada vez mais reduzido, e á proporção que as entradas forem decrescendo, elle irá se reduzindo successivamente, até ficarmos com um deposito pequenissimo, porque o actual já é pequeno.

Entradas no dia 3:

Pela Cantareira vieram de Campos 1.000 saccos a Albano de Castro, 103 a Thomaz da Silva & C., 140 aos mesmos, 200 a Siqueira Veiga & C., 40 a M. Maciel, 20 a Luiz de Castro, 20 a B. R. Santos, e pelo vapor *Alexandria*, 30 de Santa Catharina a Davidson Pullen & C., 140 a Severo Jorge & C., 100 a A. Barroso e 140 a Queiroz Moreira & C.

Total, 1.933 saccos.

Sairam dos diversos trapiches 3.041 saccos, sendo o *stock* actual de 140.495 ditos.

Regularam inalterados os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	Não ha
Branco, cristal	$260 a $280
Branco, 3ª sorte	$290 a $300
Somenos	$230 a $240
Mascavinho	$200 a $230
Amarelo, cristal	$210 a $230
Mascavo	$175 a $180
Dito regular	$165 a $170
Dito baixo	— $150

Mercadorias diversas

	MARITIMA	S. DIOGO	TOTAL
Carvão vegetal	—	22.168	22.168
Madeiras	—	11.000	11.000
Milho	—	44.245	44.245
Borracha	—	668	668
Queijos	—	15.110	15.110
Manteiga	—	10.796	10.796
Toucinho	—	1.826	1.826
Diversas	12.550	372.052	384.602

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos
Arroz superior	40$000 a 44$000
Idem regular	30$000 a 34$000
Idem do norte, rajado	25$000 a 27$000
Idem agulha	50$000 a 58$000
Idem, inglez	45$000 a 46$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	19$500 a 21$000
Fina	17$000 a 17$500
Peneirada	15$500 a 16$000
Grossa	12$500 a 13$000
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	10$000 a 11$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	19$000 a 22$000
Da terra	21$000 a 22$000
De Sta. Catharina, superior	17$500 a 18$500
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	20$000 a 21$000
Enxofre	18$200 a 19$700
Mulatinho	21$500 a 22$500
Branco, nacional	20$000 a 22$000
Diversos	13$000 a 20$000
Estrangeiros:	
Branco	46$000 a 47$000
Amendoim	46$000 a 47$000
Fradinho	45$000 a 48$000
Manteiga, nacional	21$000 a 22$000
Milho:	
Do norte, amarelo	Não ha
Da terra, idem	9$300 a 9$500
Idem branco	8$300 a 8$500
Canga	25$000 a 27$000
Outros generos:	
Alpiste	40$000 a 41$000
Agua-raz	— $890
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	90$000 a 95$000
Canna (idem)	95$000 a 100$000
Paraty (idem)	105$000 a 110$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$890
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 gráos	125$000 a 145$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	22$000 a 24$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$160 a $170
Estrangeira (por kilo)	$160 a $170
Batatas (por kilo)	$160 a $200
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., m|m.	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	64$200 a 67$200
Em lata de 20 kilos, idem	64$200 a 68$400
Laguna, idem, idem	57$600 a 63$600
D'Jahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	67$200 a 67$800
De Minas:	
Lata de dois kilos	67$200 a 67$800
Lata grande	57$600 a 58$200
Banha americana:	
Em barris, por libra	$900 a $920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalhão:	
Gaspé, tina	— 46$000
Noruega, caixa	42$000 a 44$000
Peixelim, tina	36$000 a 38$000
Halifax, tina	— 44$000
Breu:	
Escuro, barril	25$000 a 26$000
Claro, 280 libras	27$000 a 28$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	3$500 a 3$800
Carne de porco, kilo	$440 a $500
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$540 a $600
Nacional	$500 a $540
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$580 a $600
Puras mantas	$610 a $740
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Monroe	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	11$000 a 11$500
Visneys	10$500 —
Canella, kilo	1$600 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	60$000 a 66$000
Nacionaes, idem	Não ha
Farinha de trigo:	
Nacionaes, idem	Não ha
Rio da Prata:	
1ª qualidade	26$750 a 27$000
2ª qualidade	— 26$000
3ª qualidade	24$500 a 25$000
Americana	Não ha
Moinho Inglez:	
Buda, nacional	— 26$500
Nacional	— 25$500
Brazileira	— 24$500
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 26$500
O. O.	— 25$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 27$000
Extra	— 26$000
Mimosa	— 25$000
Moinho Riachuelo:	
La Verdad	— 27$000
Riachuelo	— 26$000
Superlar	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho inglez, 38 kilos	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	10$000 a 13$000
Segunda, idem	9$000 a 10$000
Baixos, idem	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	18$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	20$000 a 23$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	10$000 a 17$000
Genebra:	
Fooking, caixa	62$000 a 33$000
Kerosene, caixa	7$000 a 7$200
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	$800 a 1$000
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demangny Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas	2$520 a 2$550
Bretel Frères, latas sortid.	2$260 a 2$280
Lepelletier	2$500 a 2$520
Lebenson	Não ha
Maselet	Não ha
Brun	2$600 a 2$620
Basck Junior	Não ha
Outras marcas	1$900 a 2$100
De Minas	2$500 a 2$800
Do Sul	1$500 a 2$300
Matte em folha, kilo	$400 a $580
Oleo de linhaça:	
Genuino, kilo	1$100 a 1$150
N. 1, idem	1$050 a 1$100
Em latas, kilo	— $850
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	$740 a $800
Americano, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	59$000 a 64$000
De cera, lata	— 77$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinhos:	
Sueco, branco, duzia	— 82$000
Sueco, vermelho, duzia	— 84$000
Spruce, duzia	— 82$000
Resina, duzia	— 84$000
Americano, pé	— $280
Do Paraná:	
Superior (duzia)	60$000 a 65$000
Inferior (duzia)	45$000 a 55$000
Polvilho, por 100 kilos	24$000 a 26$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a 4$800
De Cabo Frio, 80 litros	3$000 a 3$300
Sebo:	
Do Rio Grande, kilo	Nominal
Matadouro, idem	— $550
Toucinho, kilo	$700 a $840
Tapioca, por 100 kilos	28$000 a 30$000
Telhas, milheiro	230$000 a 235$000
Velas:	
Communs, grandes, caixa	— 11$500
Pequenas, idem	— 7$200
Brazileira, idem	— 26$500
Vinagre:	
Branco, pipa	230$000 a 250$000
Tinto, idem	220$000 a 230$000
Vinhos:	
Collares, tinto superior	300$000 a 330$000
Dito inferior	— —
Virgem, do Porto	290$000 a 310$000
Verde, portuguez	270$000 a 290$000
Lisboa, tinto	260$000 a 300$000
Dito branco, 14 gráos	320$000 a 360$000
Figueira, tinto	280$000 a 300$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito branco	270$000 a 300$000
Dito verde	Nominal
Rio Grande	120$000 a 145$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De PORTO ALEGRE e escalas, com dez dias de viagem, pelo vapor nacional *Assú*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De BUENOS AIRES e escalas, com 21 dias de viagem, pelo vapor oriental *Santos*: varios generos, a Luiz Camuyrano;

De LEITH, com 26 dias, pelo vapor inglez *Saint Leonards*: carvão, á Companhia do Gaz;

De CABO FRIO, com dois dias, pelo lugar nacional *D. Guilherme*: sal, a Gustav Trinks & Comp.;

De SANTOS, com 18 horas, pelo paquete allemão *San Nicolas*: consignado a Theodor Wille & C.; não trouxe carga;

De GULF-PORT, com 73 dias, pela barca russa *Dora*: madeira, a Domingos Joaquim da Silva & C.

De PORTO ALEGRE e escalas, com 12 dias, pelo paquete nacional *Posteiro*: varios generos, a Zenha Ramos & C.;

De LAGUNA e escalas, com 17 dias, pelo paquete nacional *Alexandria*: varios generos, á Empreza Esperança Maritima;

De PORTO-PABLOT, com 50 dias de viagem, pela galera allemã *D. U. Watjen*: carvão á ordem; entrou arribada, com avarias na mastreação, e segue para Mexillones, Chile.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Assú*; BUENOS AIRES e escalas, oriental, *Santos*; LEITH, inglez, *Saint Leonards*; SANTOS, allemão, *San Nicolas*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Posteiro*; LAGUNA e escalas, nacional, *Alexandria*.

Outras embarcações:

CABO FRIO, lugar nacional *D. Guilherme*; PORT-PABLOT, galera allemã *D. U. Watjen* (entrou arribada); GULF-PORT, barca russa *Dora*.

Vapores saidos.

SANTOS, hungaro, *Szel Kalman*; TRIESTE e escalas, austriaco, *Francesco*; S. JOÃO DA BARRA, nacional, *S. João da Barra*; BUENOS AIRES e escalas, nacional, *Jupiter*.

CABO FRIO, rebocador *Brazil*.

Vapores em viagem.

BAHIA, 4.
O paquete *Goyaz*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para Maceió.

MARANHÃO, 4.
O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem para Tutoya.

CEARA', 4.
O paquete *Manáos*, do Lloyd Brazileiro, entrou hontem pela manhã e saiu á tarde para Natal.

PARA', 4.
O paquete *Pará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem pela manhã e saiu hoje, á tarde, para Manáos.

SANTOS, 4.
O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu para o Rio de Janeiro, ás 2 horas da tarde.

VICTORIA, 4.
O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 10 horas da manhã, e saiu hoje, ao meio-dia, para o Rio.

FLORIANOPOLIS, 4.
O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem, á tarde, e saiu hoje, ao meio-dia, para Itajahy.

MACEIÓ', 4.
O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 8 horas da manhã, e saiu ao meio-dia, para a Bahia.

MARANHÃO, 4.
O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 8 horas da manhã, e saiu hoje, ás 3 horas da tarde, para o Pará.

MONTEVIDEO, 4.
O paquete *Ladario*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje de Asuncion.

ITAJAHY, 4.
O paquete *Orion*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, pela manhã, e saiu antes de meio-dia para Florianopolis.

Vapores esperados.

5 Portos do sul, *Itaquy*.
5 Nova York, *George Pyman*.
5 Portos do sul, *Ilmenau*.
5 Portos do sul, *Anna*.
5 Portos do norte, *Iris*.
5 Buenos Aires e Santos, *Oscar II*.
5 Callão e escalas, *Oravia*.
5 Portos do sul, *Itaipava*.
5 Portos do norte, *Commercio*.
5 Marselha e escalas, *Plata*.
5 Portos do sul, *Florianopolis*.
6 Nova York, *Verdi*.
6 Gothenburgo, *Kronprinsessan Victoria*.
6 Santos, *Erlangen*.
6 Havre e escalas, *Espagne*.
6 Portos do norte, *Olinda*.
7 Amsterdam e escalas, *Zelandia*.
7 Liverpool e escalas, *Cervantes*.
7 Portos do sul, *Gunther*.
8 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
8 Rio da Prata, *Rio Amazonas*.
8 Southampton e escalas, *Araguaya*.
8 Portos do norte, *Ceará*.
9 Havre e escalas, *Amiral Souty*.
10 Portos do norte, *Reganges*.
10 Santos, *Habsburg*.
10 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
10 Rio da Prata, *Aragon*.
10 Portos do sul, *Saturno*.
10 Portos do sul, *Itauba*.
10 Portos do norte, *Manáos*.
11 Rio da Prata e escalas, *Fagundes Varella*.
13 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
13 Bordéos e escalas, *Chili*.
16 Rio da Prata, *Cap Verde*.
16 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
16 Portos do norte, *Maranhão*.
16 Londres e escalas, *Lincolnshire*.
17 Santos, *Tijuca*.
17 Rio da Prata, *Amazone*.
17 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
17 Rio da Prata, *Alice*.
17 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.
18 Callão e escalas, *Orcoma*.
18 S. Francisco e Santos, *Halle*.
19 Hamburgo e escalas, *K. Friedrich August*.
19 Havre e escalas, *Amiral S. de Lamornaix*.
20 Rio da Prata, *Argentina*.
22 Marselha e escalas, *Indiana*.
24 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
24 Rio da Prata, *Araguaya*.
24 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
25 Rio da Prata, *Zeelandia*.

Vapores a sair.

5 Santos, *Aracaty*.
5 Porto Alegre e escalas, *Cuiabá*.
5 Pará e escalas, *Mantiqueira*.
5 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
5 Manáos e escalas, *Oscar II*.
5 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
5 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
6 Portos do sul, *Itapura* (12 horas).
6 Manáos e escalas, *Brazil* (10 horas).
6 Manáos e escalas, *Acre* (10 horas).
6 Rio da Prata, *Plata*.
6 S. Fidelis e escalas, *Pinto*.
7 Rio da Prata, *Zelandia*.
7 Nova Orleans, *Norman Prince*.
7 Trieste e escalas, *Gerty*.
7 Bremen e escalas, *Erlangen*.
7 Buenos Aires, *Kronprinsessan Victoria*.
7 Portos do sul, *Commercio*.
7 Rio da Prata, *Espagne*.
7 Aracajú e escalas, *Meyuy*.
8 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
8 Genova e escalas, *Rio Amazonas*.
8 Rio da Prata, *Araguaya*.
8 Bahia e Nova York, *Scottish Prince*.
8 Nova York e escalas, *S. Paulo* (4 horas).
8 Caravellas e escalas, *Carolina*.
9 Florianopolis e escalas, *Anna*.
10 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
10 Southampton e escalas, *Aragon*.
10 Laguna e escalas, *Mayrink*.
11 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
11 Porto Alegre e esc., *Florianopolis* (1 h.).
11 Portos do norte, *Bahia* (4 horas).
11 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
13 Rio da Prata, *Chili*.
15 Manáos e escalas, *Aracaty*.
15 Viçosa e escalas, *Itapemirim* (4 horas).
15 Guarahyssaba e esc., *Victoria* (6 horas).
15 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
16 Nova York, *Tudor Prince*.
16 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
16 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
17 Trieste e escalas, *Alice*.
17 Bordéos e escalas, *Amazone*.
18 Nova Orleans, *Black Prince*.
18 Liverpool e escalas, *Oravia*.
18 Nova York, *Voltaire*.
18 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
18 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
19 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
19 Rio da Prata e escalas, *Amazonas*.
19 Bremen e escalas, *Halle*.
21 Genova e escalas, *Argentina*.
22 Rio da Prata, *Indiana*.
23 Nova York, *Tocantins*.
24 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
24 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
24 Southampton e escalas, *Araguaya*.
25 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 4 pelo vapor nacional *Alexandria*, do sul:

Carga de Tijucas:

Banha—10 caixas a Severo Jorge.

Feijão—44 saccos ao mesmo e 25 a Queiroz Moreira.

Assucar—339 saccos ao mesmo, 100 a Alvaro Barroso e 140 a Severo Jorge.

Polvilho—19 saccos ao mesmo.

De Itajahy:

Assucar—140 saccos a Queiroz Moreira.

Solla—15 rolos a Walter Brothers & C.

Da Laguna:

Banha—279 caixas a Queiroz Moreira, 46 a Siqueira Veiga & C., 68 a Guimarães Irmão, 30 a Zenha Ramos, 23 a Davidson Pullen, 15 a Alvaro de Barros, 62 a Siqueira & C., 30 á C. Metropolitana, 38 a Couto & C., 119 a Alvaro de Barros, 91 a Severo Jorge, 20 a Siqueira & C., 100 a Severo Jorge, 21 a Davidson Pullen e 20 a A. Santos.

Feijão—50 saccos a Almeida Siemann, 30 a Severo Jorge, 100 ao mesmo, 200 ao mesmo e 100 a Siqueira & C.

Arroz—60 saccos a Castro Silva, 220 a Gonçalves Zenha, 27 a Davidson Pullen, 50 a Severo Jorge e 90 a Siqueira & C.

Polvilho—45 saccos aos mesmos, 150 a Severo Jorge, 100 a Siqueira Veiga & C., 80 a Guimarães Irmão, 30 a Siqueira & C., 150 a Davidson Pullen, 17 a Almeida Siemann, 100 a Severo Jorge, 13 caixas e 50 saccos a Davidson Pullen e 25 saccos a Alvaro Santos.

Assucar—30 saccos a Davidson Pullen.

Carnes—Cinco caixas e 17 jacás ao mesmo, sete jacás a Severo Jorge, 11 a Alvaro Santos, 27 a Alvaro de Barros, 41 a Queiroz Moreira, 15 a Zenha Ramos, 12 a Siqueira Veiga, 24 a Davidson Pullen, 11 a Alvaro de Barros, 18 a Severo Jorge, tres a Siqueira & C., 49 a Alvaro de Barros, 31 a Severo Jorge, seis a Siqueira & C. e seis á Cooperativa Militar.

Batatas—Duas caixas a Siqueira & C.

De Cananéa:

Arroz—18 saccos a Figueiredo & C., 20 a Pereira Carvalho, 30 ao mesmo, 13 ao mesmo, 27 a Caldas Bastos, 29 a H. Gaffrée, 24 a Costa Simões e 72 a Heraclito & C.

De Iguape:

Arroz—10 saccos a Coelho Duarte, 100 a Teixeira Borgese, 76 ao mesmo, 51 a Z. Ramos, 20 a A. Bibiano, 85 a Siqueira Veiga & C., 105 aos mesmos, 100 aos mesmos, 23 aos mesmos, 126 aos mesmos, 50 a Queiroz Moreira, 112 a Rocha & C., 25 a A. Bibiano e 31 a Pereira Carvalho.

—Pelo vapor *Posteiro*, do sul:

Farinha—1.150 saccos á ordem.

Feijão—500 saccos á ordem.

De Pelotas:

Linguas—100 caixas á ordem.

Xarque—332 fardos á ordem.

Alfafa—400 meios fardos á ordem.

Do Rio Grande:

Sebo—56 pipas á ordem.

—Pelo vapor *Santos*, do Rio da Prata:

Carga de Buenos Aires:

Sebo—250 pipas á Companhia Luz Stearica.

Alpiste—200 saccos a Luiz Camuyrano.

Sebo—36 saccos a C. Belchior.

Feijão—642 saccos a John Moore.

De La Plata:

Trigo—30.482 saccos a John Moore e 10.703 a Machado Mello & C.

Alfafa—6.620 fardos a L. Camuyrano.

De Montevidéo:

Carneiros—300 a L. Camuyrano e 300 a Santos Fontes.

—Pelo navio *Dora*, de Gulf-Port:

Pinho—18.448 peças, com 1.002 pés, á ordem.

—Pelo vapor *Assú*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Farinha—200 saccos a Guimarães Irmão, 100 a Pring Torres, 100 a Herm Stoltz, 100 a Carvalho Fernandes, 200 á ordem e 250 á ordem.

Feijão—250 saccos á ordem e 250 á ordem.

Amendoim—350 saccos á ordem.

Feijão—100 saccos á ordem.

Farinha—177 saccos á ordem.

Do Rio Grande:

Linguas—25 barris á ordem.

Sebo—79 bordalezas e 16 pipas á ordem.

—O vapor *Saint-Leonards*, de Leith, trouxe carvão, e o vapor *San Nicolas*, de Santos, não trouxe carga.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 408:614$677, sendo em ouro 150:295$468 e em papel 258:319$209.

De 1 a 4 do corrente a renda elevou-se a 1.302:044$698, tendo sido em igual periodo do anno findo de 921:721$535, sendo a differença a maior para o anno corrente de 380:323$163.

—Em leilão effectuado hontem no armazem n. 16, foram vendidos tres lotes de mercadorias abandonadas, tendo a venda dos mesmos attingido a 2:635$000.

Do signal de 20 %, foi recolhida aos cofres a quantia de 527$000.

—A uma representação do 3º escripturario José Antonio Gonçalves de Souza, communicando terem faltado na descarga da barca italiana *Montevidéo*, entrada de Pascagoula em junho ultimo, 601 peças de madeira s|m e s|n, o inspector deu o seguinte despacho: — "Desembarace-se".

Acham-se promptas para pagamento na 2ª secção as seguintes restituições:

José de Oliveira Santos	665$150
Alberto Gomes & C.	32$680
Gonçalves Zenha & C.	25$509
Bellingrodt & Meyer	151$754
A. Lima & C.	31$007

—Requerimentos despachados:

S. John d'El-Rey Mining Company, Limited—Informe a 2ª secção, ouvida a 3ª;

José da Costa Lemos—Informe a 1ª secção;

Hugo Heydtmann—Indeferido;

José Luciano de Oliveira—Informe a 2ª secção, ouvida a 3ª;

M. F. Gomes—Dê-se baixa;

Hasenclever & C.—Despachem livre de direitos de consumo e expediente, nos termos da informação do Sr. Luiz Soares;

Julio Anachoreta—Formule-se o despacho para o fim requerido, cobrando-se a multa de 5 % de expediente;

Davidson Pullen & C.—Informe o chefe da 1ª secção;

Fructuoso Moniz de Aragão—Examine e informe o Sr. Sá e Souza;

Coelho Martins & C.—Sim, pelo prazo de 90 dias;

Isnard & C.—Informe a 2ª secção, ouvida a 3ª;

Oliveira Lopes Silva & C.—Informe o chefe da 2ª secção.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Ortega, inglez, procedente de Liverpool, consignado a Wilson Sons & C.; manifesto n. 848;

Dora, barca russa, procedente de Gulf-Port, consignada a Domingos Joaquim da Silva; manifesto n. 849;

Saint-Leonards, inglez, procedente de Leith, consignado a Brasilian Coal; manifesto n. 850;

Santos, oriental, procedente de Buenos Aires, consignado a Luiz Camuyrano; manifesto n. 851.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios Cochrane, Gonçalves e Souza, Carneiro da Cunha e Fonseca Hermes.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

Vapores esperados

DO NORTE:	IRIS.............	hoje
	OLINDA..........	amanhã
	CEARA'..........	a 8 do cor.
	MANAOS...	a 11 do »
DO SUL:	FLORIANOPOLIS.	hoje
	SATURNO........	a 10 do »

IDA

SERGIPE..........	Em Manáos
PARA'..........	Entre Pará e Manáos
ALAGOAS..........	Entre Maranhão e Pará
GOYAZ..........	Em Recife
MINAS GERAES..	Entre Barbados e Nova York
ORION..........	Em Florianopolis
JUPITER..........	Em Santos
MAYRINK..........	Em Laguna
SATELLITE..........	Em Bahia
VICTORIA..........	Em Paranaguá
JANARY..........	Em Asuncion
ITAPEMIRIM.....	Em Viçosa

VOLTA

OLINDA..........	Entre Victoria e Rio
CEARÁ..........	Em Bahia
MANÁOS..........	Em Parahyba
MARANHÃO......	Entre Maranhão e Ceará
FLORIANOPOLIS..	Entre Santos e Rio
SATURNO........	Em Itajahy
SIRIO..........	Entre Montevidéo e Rio Grande
IRIS..........	Entre Victoria e Rio
RIO DE JANEIRO.	Entre Pará e Ceará
LADARIO........	Em Montevidéo
BRAZIL (fluvial)..	Em Asuncion

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

ACRE

sairá amanhã, sabbado, 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

BAHIA

Tem a bordo telegraphia sem fio
sairá na quinta-feira, 11 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 15 do corrente,
ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá no dia 11 do corrente, a 1 hora da tarde, para
Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

SATURNO

sairá no dia 18 do corrente, **a 1 hora da tarde,** para
Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo).

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande as quartas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre,** dando correspondencia aos paquetes da linhas do sul.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 15 do corrente, as 4 horas da tarde, para
Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para
Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.
Recebe passageiros e cargas.
Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

MANTIQUEIRA

sae hoje, 5 do corrente, para
Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará.
Cargas pelo trapiche do Norte.

O vapor

CUBATÃO

sairá hoje, 5 do corrente, para
Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

AMAZONAS

sairá, no dia 10 do corrente, para
Santos, Paranaguá, Antonina, Montevidéo e Buenos Aires
Este vapor recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

S. PAULO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio
(VIAGEM RAPIDA)
recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc.,
DE VOLTA DE SANTOS,
sairá no dia 8 do corrente, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por
BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS
Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 23 de agosto, para
Nova York
para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

GEORGE PYMAN..............	amanhã
PURUS......................	a 30 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL NS. 2, 4 e 6.**

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

HALLE..................	19 do corrente
WURZBURG..............	2 de setembro
CREFELD................	16 de »
AACHEN................	30 de »

O paquete allemão

ERLANGEN

esperado de Santos no dia 7, sairá no dia 8 do corrente, ás 4 horas da tarde, directamente para
Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Rotterdam, Antuerpia e Bremen.

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para:

Portugal..................	17 libras
Antuerpia e Bremen......	400 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, criada e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para no dia aos Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no dia 8 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhauma, n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORCOMA	18 do corrente	(directo)
ORIANA........	31 do »	(escalas)
ORISSA........	15 de setembro	(directo)
ORTEGA........	28 de »	(escalas)
OROPESA........	13 de outubro	(directo)
ORITA........	26 de »	(escalas)
ORAVIA	10 de novembro	(directo)
ORONSA........	23 de »	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORONSA

esperado de Callão e escalas hoje, 5 do corrente, sairá para **Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool,** no mesmo dia, a 1 hora da tarde.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 5 % de imposto do governo,

incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no caes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

A Pacific Co. emitte bilhetes de passagens para Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das companhias White Star Line e Cunard Line.

Vendem-se passagens directas para Paris e Londres, em correspondencia com os trens em La Pallice e Liverpool.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. Cumming Young, á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

57 RUA 1º DE MARÇO 57, MODERNO

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPUCA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para
Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre
amanhã, sabbado, 6 do corrente, **ao meio dia**

Valores pelo escriptorio, amanhã, 6, até as 10 horas da manhã.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

☞ A companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores de que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Oliveira, Vaz & C. communicam á praça, aos seus amigos e freguezes do interior e a quem possa interessar, que deixou de ser seu interessado, desde o dia 31 de julho proximo passado, o Sr. Joaquim Bernardo Pinto — Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1910.

DERBY CLUB

A commissão acclamada para executar o voto da Assembléa Geral do Derby Club, de erguer um monumento em homenagem ao Dr. Paulo de Frontin, communica aos seus consocios que dará desempenho ao seu mandato no dia 7 do corrente e os convida para assistirem ao acto da inauguração.
Rio, 3 de agosto de 1910.

A COMMISSÃO.

THE LEOPOLDINA RAILWAY

AVISO

Trens de luxo, expressos nocturnos, entre Nitheroy e Victoria

No dia 8 de agosto corrente começará o serviço de trens de luxo, expressos nocturnos, entre Nitheroy e Victoria, partindo já nesse dia o primeiro trem de Nitheroy, de accordo com o seguinte horario:

IDA

De Nitheroy, partida ás 9.00 p. m., de segundas e sextas-feiras;
De Macahé, partida ás 3.22 a. m. de terças e sabbados;
De Campos, partida ás 7.20 a. m. de terças e sabbados;
M. Freire, partida ás 12.29 p. m. de terças e sabbados;
De Victoria, chegada ás 6.15 p. m. de terças e sabbados.

A barca da Companhia Cantareira que parte do cães Pharoux ás 7.50 p. m., está em correspondencia com o bond electrico de Nitheroy, para a conducção directa dos passageiros até a estação.

VOLTA

De Victoria, partida ás 10.15 a. m. de quintas e domingos;
De M. Freire, partida ás 4.29 p. m. de quintas e domingos;
De Campos, partida ás 9.50 p. m. de quintas e domingos;
De Macahé, partida a 1.02 a. m. de sextas e segundas-feiras;
De Nitheroy, chegada ás 7.25 a. m. de sextas e segundas-feiras.
Em Nitheroy, haverá bond electrico em correspondencia com a barca da Companhia Cantareira, para o cães Pharoux.
Estes trens, entre Nitheroy e Campos, terão carros dormitorios.
Os bilhetes para as passagens e leitos podem ser adquiridos na estação de Nitheroy ou durante o dia, até ás 5.00 p. m., nesta capital, nas seguintes agencias:
Agencia geral, rua do Carmo numero 65;
Agencia central, rua dos Ourives n. 101;
Agencia expeditora, rua do Hospicio n. 31;
Agencia dos despachantes da Leopoldina, rua General Camara n. 84.

Preços dos leitos, em qualquer distancia:

Inferiores (de baixo).......	15$000
Superoires (de cima).......	10$000

Entre Campos e Moniz Freire correrão carros restaurantes, para refeições em viagem.
Para estes trens só serão emittidos bilhetes de 1ª classe.

Os Srs. passageiros poderão levar comsigo, dentro dos carros de passageiros, apenas pequenas malas de mão, com o necessario para a viagem, sendo o demais despachado para seguir no respectivo carro de bagagem.
A bagagem, até 30 kilos de peso, será despachada gratuitamente.

Quaesquer outras informações podem ser obtidas nas agencias acima indicadas, no escriptorio geral da companhia, á rua da Gloria n. 36, ou nas respectivas estações—M. C. MILLER, **superintendente interino.**

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

SEGUNDA-FEIRA, 8 DO CORRENTE

20:000$000 Por 2$000

QUINTA-FEIRA, 11 DO CORRENTE

40:000$000 Por 4$000

QUINTA-FEIRA, 18 DO CORRENTE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

60:000$000

POR **8$000**

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas do Estado

Monte de Soccorro

O leilão terá logar no dia 10 do corrente, correspondente ás cautelas extrahidas até 30 de junho de 1909. Os mutuarios deverão resgatar os respectivos penhores ou renovar seus contratos até o dia 9.
Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1910— O gerente, J. A. DE MAGALHÃES CASTRO SOBRINHO.

ANNUNCIOS

25$000

ALUGAM-SE salas a casaes, tendo lindo jardim e muita limpeza; na rua Aristides Lobo n. 180.

ALUGA-SE um commodo; na rua General Camara n. 246, moderno.

30$000

ALUGAM-SE commodos, com vista para o mar; na rua Cassiano numero 47, Gloria.

ALUGA-SE um pequeno quarto; na Avenida Central n. 11, 2º andar.

35$000

ALUGAM-SE, um bom commodo de frente, tendo outro mais importante por 40$, e uma optima sala por 45$, todos com janela de frente, na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE um quarto; na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

40$000

ALUGAM-SE salas de frente a casaes, tendo um lindo jardim e muita limpeza; é casa nova; na rua Aristides Lobo n. 180; bonds de 100 réis na porta, Rio Comprido.

ALUGA-SE uma sala, na saudavel chacara da rua Santa Alexandrina n. 22, antigo, ponto dos bonds.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia; na rua da Estrella numero 63; dá-se preferencia a rapazes do commercio.

ALUGA-SE um quarto; na rua Primeiro de Março n. 159, com janela para a rua.

45$000

ALUGA-SE, em Jacarépaguá, á rua Campo da Areia n. 19, moderno, um bom sitio, com muitas arvores fructiferas e de sombra, com muita agua nascente e corrente e pequena casa de morada; informa-se no n. 7, botequim, com a viuva Carolo, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, com janela e bem arejado, a moços solteiros ou casal; na rua Senador Euzebio n. 530.

50$000

ALUGA-SE um quarto espaçoso; na Avenida Central n. 11, 2º andar.

ALUGA-SE um bom quarto; na Avenida Central n. 11, 1º andar.

ALUGAM-SE sala e quarto independentes, em casa de familia, com todas as commodidades; na rua Paula Mattos n. 130, moderno.

51$000

ALUGA-SE a metade de uma casa, em casa de um casal sem filhos; na rua Benedicto Hyppolito n. 196.

60$000

ALUGAM-SE casinhas a casaes, tendo sala e quarto, cozinha, lindo coradouro de capim, muita agua e lindos jardins; bonds de 100 réis na porta; na rua Caminho do Morro n. 3, Rio Comprido.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a um casal ou uma senhora viuva; quer-se pessoa séria; na rua da Passagem n. 78, casa n. 1.

ALUGAM-SE um quarto mobilado e sala de frente, entrada independente, tendo jardim, banhos de mar, e bonds á porta; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno.

ALUGA-SE, a moços sérios ou casal que trabalhe fóra, um quarto mobilado, com gaz e café de manhã, entrada independente, em casa asseiada e de toda confiança e respeito, não se aceitam crianças; na rua Conde Baependy n. 90, perto do hotel dos Estrangeiros.

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos, a pequena familia; na rua São Luiz Gonzaga n. 249.

65$000

ALUGA-SE a casa da rua Amaral n. 72, Andarahy, com accommodações para pequena familia.

70$000

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio; na rua dos Ourives n. 135, sobrado esquina da ru Floriano Peixoto, por cima do botequim.

ALUGAM-SE as casas ns. I, II e III da rua da Alegria n. 70, e as de ns. 72 e 78 da mesma rua, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV, e tratam-se na rua do Cattete n. 181, moderno, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala muito arejada, para um ou dois moços; na rua Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGAM-SE, um magnifico quarto ou sala de frente, a rapazes ou casal, em casa onde não ha outros hospedes; na rua Dois de Dezembro n. 58, sobrado.

ALUGA-SE um sobrado com dois quartos e uma sala, independentes, e todas as commodidades; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

ALUGA-SE, para escriptorio, uma sala de frente; na rua dos Ourives n. 135, sobrado, esquina da rua Floriano Peixoto, por cima do botequim.

80$000

ALUGA-SE a casa da rua Silva numero 5, Encantado, completamente reformada e com magnifico pomar; chaves estão, por obsequio, á rua Sá n. 12, perto, e trata-se na rua General Canabarro n. 458.

ALUGA-SE um quarto de frente, com duas janelas; na Avenida Central n. 11, 2º andar.

ALUGA-SE uma excellente moradia propria para pequena familia; na rua Amaral n. 72, Andarahy.

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 163, moderno, propria para casal, toda pintada de novo; trata-se na rua do Carmo n. 71, moderno, 1º andar.

ALUGA-SE um consultorio com installação electrica e agua encanada; proprio para medico; para ver e tratar na rua dos Ourives n. 25.

ALUGA-SE um commodo mobilado, a moços do commercio ou a casal sem filhos, que trabalhe fóra, não se fornece pensão; na rua Bento Lisboa n. 48, moderno.

ALUGA-SE em casa de uma familia, um commodo com pensão, a dois moços, pelo preço acima para cada um; na rua da Alfandega numero 56.

85$000

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia; na rua D. Anna Nery n. 236, e trata-se na n. 238, São Francisco Xavier.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente muito arejada, na antiga pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130, moderno.

90$000

ALUGA-SE um predio; na rua General Severiano n. 225.

ALUGA-SE a casa da rua Bomjardim n. 203, com duas salas, quatro quartos, porão, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no numero 201, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno, sobrado.

ALUGA-SE uma grande sala, serve para tres ou quatro moços de respeito, fornece-se pensão, querendo; na rua da Lapa n. 26, casa de familia.

ALUGA-SE o magnifico pavimento assobradado da rua Monte Alegre n. 364, Santa Thereza, com quatro quartos arejados e bons commodos, cozinha, banheiro, tanque e quintal; as chaves estão na venda da esquina da rua Aurea.

95$000

ALUGA-SE uma boa casa na rua Correia de Oliveira n. 14; trata-se no n. 8, Villa Isabel.

100$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Dias da Cruz n. 363, com duas salas, dois quartos e cozinha; trata-se na rua da Conceição, no primeiro portão á esquerda, Meyer.

ALUGA-SE, com gaz, a casal sem filhos, uma grande e excellente sala de frente; na rua Larga n. 46, 2º andar, onde se trata.

ALUGA-SE um sotão, com tres quartos e uma sala, tendo bonds de 100 réis, em casa de familia; na rua da Estrella n. 63; dá-se preferencia a rapazes do commercio.

ALUGA-SE a casa da rua Ferreira Nobre n. 50, moderno, e 4 antigo, a cinco minutos da estação do Engenho Novo.

ALUGA-SE a casa da avenida Formosa n. VIII, sita á rua General Caldwell n. 176, com dois quartos, e trata-se na rua Visconde Itauna numero 177.

105$000

ALUGA-SE, em Botafogo, uma pequena casa; informa-se na rua Dona Mariana n. 137, casa n. IV.

110$000

ALUGAM-SE sala de frente e alcova; na rua dos Invalidos n. 90, 2º andar.

112$000

ALUGA-SE o chalet da rua D. Sophia n. 39, moderno, com tres quartos, duas salas, cozinha, bom quintal, porão e gaz; está limpa; trata-se na rua D. Anna Nery n. 492, onde estão as chaves, entre as estações do Rocha e Riachuelo.

120$000

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Santa Isabel n. 251; as chaves estão no predio junto, e trata-se na confeitaria do Anjo, travessa de São Francisco de Paula n. 32.

ALUGAM-SE os fundos da loja da rua do Hospicio n. 286, com boas accommodações para familia.

ALUGA-SE os fundos da loja, sita á rua do Hospicio n. 286, com bons commodos para familia.

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 3, com dois quartos, duas salas e mais dependencias; trata-se na rua D. Anna Nery n. 74, negocio.

122$000

ALUGA-SE uma bonita casa, com dois quartos, duas salas, boa cozinha, gaz, bom quintal, e tendo bonds á porta; para ver e tratar na rua Barão do Bom Retiro n. 230; bonds de Villa Isabel e Engenho Novo.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua do Cunha n. 19; as chaves estão na pharmacia da esquina, Catumby.

ALUGA-SE o magnifico sobrado da Avenida Central n. 7, 1º andar (porta á esquerda), com dois quartos, uma sala, cozinha, banheiro e um grande quintal.

135$000

ALUGA-SE a casa n. 56 da rua Ernesto de Souza, Andarahy, recentemente construida, com excellentes accommodações para pequena familia; póde ser vista diariamente das 11 ás 4 horas.

140$000

ALUGAM-SE e tratam-se, na rua do Hospicio n. 102, uma casa para familia; na rua de S. Christovão numero 327, e uma loja bem espaçosa, na travessa do Oliveira n. 16, perto da rua dos Andradas.

ALUGA-SE a casa do becco da Carioca n. 42; as chaves estão na rua Sete de Setembro n. 199.

150$000

ALUGA-SE uma loja, com cinco portas e casa de habitação; na rua Assis Bueno esquina da rua Marciana; as chaves estão no predio em construcção na rua Assis Bueno, e trata-se na rua Itapiru' n. 149.

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas e tres quartos; na rua D. Marciana n. 110; para tratar na rua Itapiru' n. 149; a chave está na rua Assis Bueno; casa que se está acabando de constuir.

ALUGA-SE uma casa; na rua Salgado Zenha n. 73, e trata-se na rua Conde Bomfim n. 122.

160$000

ALUGA-SE a loja do predio da rua Senador Euzebio n. 117; as chaves e informações, no alfaiate junto.

ALUGA-SE a casa reformada da rua Alice n. 16; as chaves estão no armazem da esquina.

180$000

ALUGA-SE um quarto mobilado e com pensão a dois rapazes; na rua do Hospicio n. 54, moderno, 2º andar, junto á Avenida Central.

200$000

ALUGA-SE a casa da rua Furquim Werneck n. 9, em Copacabana, proximo á praia, para pequena familia de tratamento; as chaves estão no n. 11, e trata-se na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. A 38, antigo.

212$000

ALUGA-SE a casa da rua João Francisco n. 8, quasi na esquina da praia de Copacabana, propria para pequena familia de tratamento; as chaves estão na rua Nossa Senhora de Copacabana n. A 38, antigo, onde se trata.

220$000

ALUGA-SE o primeiro pavimento do predio n. 12, á rua de D. Anna, proximo á praia de Botafogo, com duas salas, tres quartos, cozinha, "water-closet" e banheiro, tendo lavatorios com agua encanada nos quartos, gaz em todas as dependencias, entrada ao lado e mais um quarto para criados; trata-se com o proprietario, no 2º pavimento ou na pharmacia Central, largo do Machado.

240$000

ALUGA-SE o predio da rua da Lapa n. 98; as chaves estão na rua do Passeio n. 44, com o Sr. Mendonça.

ALUGAM-SE dois aposentos bem mobilados, com pensão, a raparigas protegidas; na avenida Gomes Freire n. 21, sobrado.

250$000

ALUGA-SE o andar terreo do sobrado da rua Silveira Martins, Cattete, com excellentes commodos, servido por luz electrica e gaz, com abundancia d'agua e completamente independente do pavimento superior; mas só a familia de tratamento; informa-se na rua do Cattete n. 181, moderno, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua do Rezende n. 18; a chave está no n. 20.

ALUGA-SE o predio da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 913; as chaves estão na rua Barata Ribeiro n. 301, e trata-se na praia de Botafogo n. 518.

ALUGA-SE uma casa na rua de D. Carolina n. 37, Botafogo, proxima da rua D. Marciana, e trata-se na Avenida Central n. 138, loja.

280$000

ALUGA-SE o sobrado n. 42 da rua da Constituição, com boas accommodações para familia; a chave está na loja.

300$000

ALUGA-SE uma sala, ricamente mobilada, com tres janelas de frente e com pensão, á casal distincto; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE o 1º andar do predio novo da rua Carvalho Monteiro n. 3, fazendo esquina com a rua do Cattete, tendo bons commodos para familia; trata-se na rua do Cattete numero 238.

ALUGAM-SE com pensão, em casa de familia de tratamento, uma esplendida sala mobilada e dois magnificos quartos de frente, proprios para dois casaes ou uma familia de tratamento, casa nova e sem armazem; na rua do Cattete n. 240.

ALUGA-SE uma boa casa propria para familia de tratamento; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 681; trata-se no armazem "Au Bon Marché", na praça Malvino Reis.

ALUGA-SE o 2º andar da Avenida Central n. 133; está occupado por um grande atelier de modista; trata-se com o Sr. Guimarães.

ALUGA-SE o predio assobradado e novo da rua das Palmeiras n. 78, Botafogo; trata-se no n. 80, moderno, da mesma rua.

ALUGA-SE para pensão, collegio ou residencia de numerosa familia ou de tratamento, o palacete da rua Santa Alexandrina n. 10; as chaves estão na mesma rua n. 110, moderno, onde se trata.

350$000

ALUGA-SE o predio da rua Carvalho Monteiro n. 9, antigo, com bons commodos para familia de tratamento; trata-se na rua do Cattete n. 238.

400$000

ALUGA-SE o bom predio da rua do Mercado n. 7, tendo bom armazem e dois andares; as chaves estão no numero 11, e trata-se na confeitaria do Anjo, na travessa de S. Francisco n. 32.

450$000

ALUGA-SE a vasta casa da rua Senador Euzebio n. 57, pintada e forrada de novo, constando de armazem com tres quartos cozinha, e o 1º andar com seis quartos, duas salas e cozinha; as chaves estão por favor na mesma rua n. 61, e trata-se na rua do Catumby n. 91.

ALUGAM-SE magnificos commodos a rapazes do commercio em casa de familia; na rua Senador Dantas numero 42, moderno.

ALUGAM-SE dois commodos, juntos ou separados em casa de familia, a rapazes ou casal; na rua do Rezende n. 48.

ALUGA-SE uma casa nova, para familia de tratamento, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 623, antigo 5 C, proximo á estação e dos banhos de mar; trata-se na casa proxima.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, para casa de familia, fóra da cidade, no Mendanha, Campo Grande; trata-se na rua Conselheiro Costa Pereira n. 3, Andarahy.

PRECISA-SE de uma moça que queira aprender a escrever em machina; paga-se bem; na praça Tiradentes n. 38, perfumaria Beija Flor.

PRECISA-SE de uma cozinheira portugueza que cozinhe bem o trivial e que durma no aluguel; na rua Mourão do Valle n. 4, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma cozinheira e mais serviços leves; na rua Alice numero 10, Laranjeiras.

PRECISA-SE de um copeiro; na Barão de Ipanema n. 74, Copacabana.

VENDE-SE um petiço chegado do Rio da Prata; trata-se na rua Guanabara n. 94.

VENDEM-SE, barato, canarios e canarias, belgas, promptos a criar; na rua Presidente Barroso n. 25.

UMA familia precisa, para sua companhia, de uma senhora ou moça que se preste a auxilial-a no serviço domestico; na rua Barão de Ipanema n. 74, Copacabana.

SELLOS—Quem me enviar sellos antigos ou modernos, do Brazil, receberá igual valor em sellos estrangeiros differentes; E. Costa, rua Primeiro de Março n. 51, Rio.

UNIFORMES COLLEGIAES, roupas de brim já molhado e o afamado calçado "Andarilho", só na casa "A' La Ville de Paris", rua dos Ourives n. 35, esquina da rua do Hospicio.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

Sabão Oriental — PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico contra as sardas e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; á venda em todas as casas de primeira ordem. **de C. MONTEIRO**

DERBY CLUB

Programma da 10ª corrida a realizar-se em 7 de agosto de 1910

EM COMMEMORAÇÃO AO 25º ANNIVERSARIO

GRANDES PREMIOS

DERBY CLUB E DR. FRONTIN

Honrada com a presença de S. Ex. o Sr. presidente da Republica e ministros de Estado e corpo diplomatico

1º pareo — DERBY NACIONAL — 1.600 metros — Premio: 1:500$, 300$ e 75$000.

1º—{ 1 Dolia ... 52 kilos; 2 Merope ... 52 »
2—{ 3 Bruxito ... 53 »; 4 Zuavo ... 51 »
3—{ 5 T-iumphante ... 54 »; 6 Perdebuy ... 51 »
4—{ 7 Ali-Babá ... 54 »; 8 Tuyuty ... 52 »; 9 Mam-luco ... 51 »

2º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.609 metros — Premio: 1:500$ 300$ e 75$000.

1 — 1 Presidente ... 55 kilos
2—{ 2 Sertanejo ... 53 »; 3 Revolta ... 49 »
3—{ 4 Avenida ... 53 »; 5 Parda ... 51 »
4—{ 6 Bouxinol ... 55 »; 7 Sylvia ... 49 »

3º pareo — EXTRA — 1.500 metros — Premio: 2:000$, 400$ e 100$ 00.

1º—{ 1 Cygne Aimée ... 49 kilos; 2 Sabia ... 51 »
2—{ 3 Contarini ... 51 »; 4 Nero ... 52 »
3—{ 5 Soberanos ... 48 »; 6 Badium ... 53 »; 7 Lili ... 51 »
4—{ 8 Bon-d'Or ... 51 »; 9 Derby-Club ... 51 »; 9 Hi-ublon ... 53 »; 10 Dalisca ... 47 »; 11 Mire ... 53 »

4º pareo — COSMOS — 1.700 metros — Premio: 2:000$, 400$ e 100$000.

1—{ 1 Honor ... 52 kilos; 2 Trovador ... 48 »
2—{ 3 Paganini ... 50 »; 4 Velay ... 53 »
3—{ 5 Dino ... 55 »; 6 Pecmino ... 49 »; 7 Tilda ... 51 »

5º pareo — RIO DE JANEIRO — 1.750 metros — Premio: 2:000$, 400$ e 100$000.

1º — 1 Jockey Club ... 52 kilos
2—{ 2 Bayard ... 56 »; 3 H rodes ... 53 »; 4 Tanus ... 53 »
5—{ 5 Emissario ... 50 »; 6 Suprema ... 49 »

6º pareo — GRANDE PREMIO DERBY CLUB — 2.400 metros — Premios: 25:000$, 2:500$ e 1:000$000.

1 Ricero ... 52 kilos
2 Adonis ... 54 »
» Bien Aimée ... 46 »
3 Aragon 2º ... 54 »
4 Lóra ... 49 »
» 5 Ugly ... 53 »
6 Corambé ... 55 »

7º pareo — GRANDE PREMIO DR. FRONTIN — 3.200 metros — Premios: 25:000$, 2.500$ e 1:250$00.

1º—{ 1 Ideal ... 55 kilos; » Electric ... 51 "; » C. Alegre ... 55 "
2—{ 2 Clamart ... 55 "; 3 Grand Duc ... 55 "
3—{ 4 Rio Claro ... 55 "; 5 Tosca ... 53 "
4—{ 6 Homero ... 51 "; 7 Jugurtha ... 55 "
5—{ 8 Zambo ... 53 "; 9 S. Paulo. ex-Ecco ... 55 "

8º pareo — DOIS DE AGOSTO — 1.700 metros — Premios: 1:500$, 300$ e 75$000.

1º—{ 1 Sous-Mer ... 55 kilos; 2 Ag of our ... 55 »
2—{ 3 Calibu ... 51 »; 4 Secret ... 51 »
3—{ 5 Bel-Ange ... 55 »; 6 Diva ... 49 »
4—{ 7 Julep ... 53 »; 8 Promise ... 49 »; 9 Baromeiro ... 55 »

Numeração para as combinações de poules duplas.

Gustavo Braga, 2º secretario.

Não ha distribuição de convites; sómente aos Srs. socios serão concedidos tres cartões de convite, mediante apresentação do respectivo distinctivo. Igualmente aos Srs. proprietarios, mediante a matricula respectiva, serão concedidos dois convites.

PREÇOS DAS ENTRADAS

Cartão de ingresso nas archibancadas dos socios e no encilhamento ao Exmo. Sr. e sua familia	10$000
Cartão pessoal dando entrada na archibancada dos socios e no encilhamento	5$000
Archibancada geral	3$000
Entrada geral	2$000
Carros de quatro rodas	5$000
Carros de duas rodas	3$000
Cavalleiros	3$000

Os bilhetes acham-se á venda nas seguintes casas: Casa Paschoal, rua do Ouvidor ns. 126 e 128; Francisco Gonçalves Vieira, rua de S. Bento n. 17; Francisco Antunes de Oliveira Guimarães, rua do Rosario n. 71; Papelaria Adolpho Silva, Avenida Central n. 124, e na secretaria da Sociedade.

Apollinario Gomes de Carvalho,
THESOUREIRO INTERINO.

CÃO DE VIGIA

Uma familia que se retira para fóra vende um; na rua Cornelio n. 21, S. Christovão.

CASA EM PETROPOLIS

Aluga-se uma na avenida Ypiranga n. 780, ás chaves estão no n. 716; trata-se á rua da Alfandega n. 42, 1º andar, de 1 ás 4 horas, ou mesmo em Petropolis.

JOÃO ANTONIO DE OLIVEIRA

Preciso saber do Sr. João Antonio de Oliveira ou do seu filho Carlos Alberto de Oliveira ou das suas filhas Eliza, Ercira, Clementina e Aurora de Oliveira, noticia pelo correio á Republica do Chile, provincia de Tarapacá, porto de Pisagua, a José Antonio de Oliveira.

Acção entre amigos

Fica transferido para 29 do corrente o sorteio entre amigos, de um côrte de vestido, que devia realizar-se no proximo dia 8.

As pessoas que querem um PURGATIVO de primeira qualidade, agradavel de tomar, que não exige regimen especial algum nem modificação alguma nos habitos e occupações, fazem uso das

AFAMADAS **PILULAS PURGATIVAS** do Doutor **DEHAUT** de Pariz.

2$50 — 5$

Qualquer caixa cujo rotulo não levasse o SELLO **UNION DES FABRICANTS** applicado como um sello do correio é uma **FALSIFICAÇÃO** contra a qual os doentes devem acautelar-se com todo cuidado.

ADOPTADO NO EXERCITO — ADOPTADO NA ARMADA

COM UM VIDRO SE FAZEM

5

Misturando um vidro de LUGOLINA com 4 de agua, e assim se obtem a mais poderosa e efficaz

INJECÇÃO

para a cura rapida de qualquer corrimento, antigo ou recente. E' pois, a injecção mais barata que existe.

Com um só vidro de LUGOLINA se consegue a cura completa!

A LUGOLINA do Dr. Eduardo França tem 20 annos de constantes successos, quer no Brazil, quer no estrangeiro, tendo obtido duas **medalhas de ouro** na exposição Universal de Milão em 1906 e Exposição Nacional de 1908.

Antes de usar leia-se o prospecto reservado que acompanha cada vidro.

Depositarios—No Brazil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114, Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Nova vida -- Novas forças:
Eis o que precisais ...

E' necessario que todos aquelles que se acham doentes conheçam praticamente o maravilhoso effeito da corrente galvanica nos homens fracos e nervosos... Que possam realizar a saude e felicidade que gozarão quando esta força maravilhosa infundir-lhes todas as veias e nervos do corpo, o que é facilmente conseguido por meio do meu tratamento. Tenho realizado annualmente curas aos milhares e, por isso, estou convencido que o meu methodo curará qualquer caso curavel.

Dêem-me um homem que se ache vencido pelo peso da fraqueza physica, perda de vitalidade, falta de energia, neurasthenia, dyspepsia, dores rheumaticas e de cadeiras, estomago deteriorado, prisão de ventre, impotencia, etc., e delle farei um novo homem, enchendo-lhe as veias com o fogo da vida — a electricidade.

LIVROS GRATIS—Venham ou mandem buscar os meus dois livros gratis sobre a electricidade e seus usos medicinaes, contendo algumas centenas de maravilhosos attestados. Nelle forneço todos os pormenores sobre o meu tratamento, remettendo-os pelo correio gratuitamente, aos que não puderem vir pessoalmente.

Venham ou escrevam hoje mesmo.

Dr. P. T. SANDEN -- 15 Largo da Carioca 15, 1º andar
RIO DE JANEIRO
Informações gratis — Das 9 da manhã ás 6 da tarde

ASTHMA

BRONCHITES, EMPHYSEMA e todas as OPPRESSÕES
Cura immediata por meio dos PÓS e CIGARROS **ESCO**
REMESSA GRATUITA de AMOSTRAS e ATTESTADOS COMPROVATIVOS.
laboratorios "ESCO", BAISIEUX (França).
A' venda nas principaes Pharmacias.

QUANDO SE TEM ENXAQUECA

não só não se póde fazer nenhum trabalho, nem se occupar de nada, mas a existencia é um supplicio e digna de piedade, se a doença passa a ser periodica, o que acontece muitas vezes. Convem tomar então Perolas de Essencia de Terebenthina Clertan.

Com effeito, tres ou quatro Perolas de Essencia de Terebenthina Clertan bastam para dissipar em poucos minutos as mais dolorosas nevralgias, seja qual fôr a sua séde: cabeça, membros, costelas, etc. Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de sabido valor para recommendal-o á

A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Para evitar toda confusão, haje cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.

ARENS & C.

RIO DE JANEIRO, AVENIDA CENTRAL 20

Casa filial em S. PAULO -- Officinas em JUNDIAHY

Agencias em S. JOÃO D'EL-REI e CAMPOS

TEM SEMPRE EM DEPOSITO

grande variedade de INSTRUMENTOS AGRARIOS, como sejam:
Arados de um ou mais discos, reversiveis e fixos
Arados de uma ou mais aivecas, reversiveis e fixos
Arados sulcadores, bico de pato e outros typos, para canna, milho, etc.
Cultivadores de discos e de dentes
Capinadores de discos e de dentes
Grades de discos e de dentes fixos ou moveis
Quebradores de torrões, de aneis lisos e dentados
Semeadores para algodão, milho, feijão, etc.
Arrancadores de batatas
Automoveis agricolas,

Catalogos e informações a quem consultar, citando este JORNAL 209

ATKINSON'S

Para os CABELLOS **LOTION-EAU DE COLOGNE**
Muito refrescante e estimulante
Superior a todas as outras

MOVEIS A PRESTAÇÕES SEMANAES

Entregues por sorteios

A EXPOSIÇÃO -- Casa séria

MARCA REGISTRADA

Totaes distribuidos 2:625$000

1º TORNEIO - Coube hoje ao nº 19 pertencente ao Sr. *Antonio Paula Simões*, morador á rua Tavares Bastos, que com 66$500 póde vir escolher seus moveis.

Inscrevam-se para o 20.º torneio em 11 de agosto

7 DE SETEMBRO 195 — *Tavares Junior.*

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 ½ e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE — 169 — 235ª — HOJE

20:000$000 Por 1$600

Amanhã

172 — 14ª

100:000$000 por 4$800

SABBADO, 10 DE SETEMBRO
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
171 — 10ª

200:000$000 POR 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 reis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

PROPAGANDA DIGNA E HONROSA

O conhecido e distincto Sr. J. M. Fausto, do «Jornal do Commercio», tossia incessantemente ha dois mezes, sem dormir; ficou curado com as primeiras colheradas do ALCATRÃO E JATAHY, do pharmaceutico Honorio do Prado.

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C. --- GRANADO & C.

FOLHETIM 30

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

PRIMEIRA PARTE

Anjo da caridade

XXI

O IDYLIO DE DUAS ALMAS

Meu pai, se me soubesse apaixonado por uma camponeza até me reprehenderia, porque sendo eu herdeiro de um throno, jámais poderia casar com uma plebéa.

A pastora que eu tanto amava, mesmo que algum dia tornasse a encontral-a, não poderia partilhar commigo o throno do Tyrol!

Tyrannia injusta da sorte dos principes e dos reis, que não são livres em seus sentimentos como os outros mortaes. E ha quem a nossa grandeza inveje, quando tantas vezes nos serve de fardo pesadissimo!

* * *

Deteve-se o patriarcha nas suas lamentações e proseguiu:

Uma noite, dominado pelo delirio louco da minha paixão, sentindo incandescente o peito e agitado o coração pela anciedade, saltei do leito, fui em busca do meu cavallo, que sellei num instante, e fui-me ao acaso, sem de ninguem me despedir.

Ia propriamente á ventura!

O vento parecia dar azas ao meu corcél, que esporeado sem piedade, saltava barrancos, atravessava bosques, desfilava pelas campinas, sempre em desenfreiada carreira sem meta nem destino.

Quando esfalfado, já não podia ir mais além, caiu e arrastou-me na quéda, deixando-me alguns momentos atordoado.

Ergui-me, afinal, e vi que estava exactamente ante a cabana da minha linda pastora. O acaso conduzira para ali a corrida louca do meu cavallo!

Era mais de meia noite, a lua brilhava no firmamento, banhando a natureza com sua palida claridade. Examinando detidamente a rustica morada notei que estava aberta uma janela, toda engrinaldada de plantas trepadeiras, e por entre ellas, como visão celeste, assomava a esbelta figura da dama dos meus sonhos.

Era ella a gentil pastora que ahi me apparecia. Não tendo notado a minha presença, devido, por certo, á abstracção em que seu espirito se encontrava, conservava-se encostada no tosco peitoril, mas o seu gesto denunciava o mais profundo pezar.

Com a cabeça inclinada para o peito, e os olhos marejados de lagrimas a formosa donzela desfolhava uma flôr.

Pude aproximar-me sem que me visse e durante alguns momentos, a contemplei extasiado.

Por fim resolvi-me a dizer-lhe:

—Ditoso será o mortal por quem derramais essas lagrimas, se porventura é o amor que as provoca!

Estremeceu ao ouvir-me e fez gesto de fugir da janela, mas eu lhe roguei:

— Ficai, gentil donzela, por que motivo tanto receio vos causo?

Fitou-me então e exclamou:

—O mesmo cavalleiro!

—Sim, o mesmo cavalleiro, que morto por tornar a ver esse rosto encantador aqui voltou!

A donzela replicou com voz supplicante:

—Ide-vos daqui, senhor! que quereis de mim?

—Pois não me conheceis, gentil pastora?

— Conheço-vos, cavalleiro, sois o mesmo que ha tempo me perseguiu no bosque. Mas, por Deus, deixai-me! tende compaixão de mim!

As palavras da pobre menina tão innocentemente pronunciadas, encerravam para mim uma confissão completa, e extremamente grata para o meu coração.

Vira-me sómente uma vez, e um momento apenas, mas conservava viva a minha recordação. Era evidente que a minha imagem lhe ficara representada no espirito, tal com a della me ficara impressionando a alma.

—Que mal vos causa a minha presença, perguntei-lhe, que empenho tendes em que me retire daqui?

A pastora assim me respondeu soluçando:

—Ide-vos, ide-vos, cavalleiro! Para que viestes destruir o socego da minha vida?

Vi claramente que na sua queixa se reflectiam os sentimentos que lhe inspirava. Era amado tambem.

— Por isso lhe respondi:

— Por que vim, perguntais-me? a resposta vós mesma a sentis: porque vos amo e porque sou correspondido!

— Não vos entendo, cavalleiro.

— Não me entendeis? Pois não vos diz o coração, palpitando mais apressado, que o laço que indissoluvelmen-

— Que é o amor?

Esta palavra — amor — que pela primeira vez cahia nos castos ouvidos da formosa pastora, causou-lhe a mais profunda impressão.

— Que é amor?

Não me foram precisas largas explicações para lhe fazer comprehender o sentido daquella dulcificante palavra, pois seu proprio coração auxiliou os meus esforços. Disse-lhe que amor era sentir o que ella sentia, passar o que ella passava, gozar soffrendo e soffrer gozando, temer e desejar, viver com a alma em outra alma, pendente da vida de outro ser...

Escutou-me attonita e no fim exclamou em um tom que jamais olvidarei:

— Pois se é amor o que dizeis... tendes razão, amo-vos!

* * *

Sorriram-se os circumstantes ouvindo esta parte da narração.

Branca, com os olhos humidecidos, interrompeu o narrador.

— E é verdade, eu amava-o. O mesmo desasocego de que elle se queixava, sentia-o eu. Iguaes soffrimentos, identicas insomnias me estavam maguando desde o dia em que o vira pela primeira vez, no bosque.

E accrescentou, enxugando os olhos:

— Por isso, quando escutei as palavras de Arnaldo, o coração mais que a bocca lhe responderam:

— Amo-te!

— Desgraçada me julgava até então, por não comprehender a causa das minhas afflicções, ignorando ainda o que fosse amar, mas depois que ouvi as doces expressões amorosas do gentil cavalleiro, immediatamente a tristeza se me transformou em alegria, o pezar em satisfação. Aquella noite foi a mais ditosa de toda a minha vida!

E suspirou profundamente.

Retomou a palavra o patriarcha:

— Fomos mui ditosos!

— E' verdade! confirmou a archiduqueza.

— A lua era a unica testemunha dessas primeiras expansões do nosso puro amor, e já vinha amanhecendo quando nos separámos.

* * *

Olharam-se os dois amantes com tanta ternura como nessa noite relembrada.

Um dos presentes que com maior interesse ouvira a narração era Elda.

Conhecia quasi toda a historia dos dois apaixonados, mas nem por isso prestara menos attenção ás palavras do patriarcha.

Os lances de amor achavam sympathico echo em seu coração namorado.

Após uma pausa de Arnaldo, a quem a recordação desses factos parecia ter commovido extremamente, o rei interveiu:

— E nunca mais tornaram a ver-se?

— Muitas vezes ainda, continuou o patriarcha. Todas as noites o meu cavallo me levava á casita branca. O habito de fazer esse caminho de tal modo lh'o ensinara que já não era preciso guial-o nessa direcção.

Na mesma janelita me esperava sempre a minha pastora, onde mil juras e protestos de amor se trocaram cada noite.

Que felizes eramos! Sorria-me então a vida com toda a sua pujança, mas a vida tinha-se-me concentrado por completo na minha amada. Não pensava em mais coisa alguma, abstraindo-me inteiramente nesse amor!

As nossas conversações versavam apenas sobre o presente, occupando-nos pouco do passado e ainda menos do futuro. Jamais um pensamento deshonesto manchou nossas almas, obscurecendo nossas frontes com a sombra da vergonha. Tanto nos queriamos como nos respeitavamos; eram nossas almas apenas que se communicavam e se confundiam em um terno arroubo amoroso, os corpos não, esses continuavam afastados.

Receiando que ella se affligisse sabendo quem eu era, porque veria a impossibilidade do nosso amor, guardei segredo a respeito da minha qualidade.

Julgava-me um cavalleiro e nada mais, sem que eu lhe dissesse coisa alguma a respeito dos meus ascendentes.

Branca interrompeu-o:

— Tambem me calei a respeito da minha origem, assim julguei mais prudente.

—E ambos fizemos bem, continuou Arnaldo. Para que serviria tal confidencia? Fossemos o que fossemos, sempre nos amariamos da mesma maneira!

—O nosso amor, tornou a intervir Branca, era apenas um affecto purissimo, e não um calculo em que influissem as nossas condições pessoaes. Era o verdadeiro amor: cego e dedicado. Os homens, com seus egoismos e suas ambições, é que inventaram os obstaculos de categoria e de classes.

Elda, vendo nas ultimas palavras da archiduqueza uma sentença que muito bem se lhe applicava, disse:

— E' verdade!

* * *

Ia já longe a narração de Arnaldo, mas os seus ouvintes mantinham a maior attenção e interesse.

Todavia, receiando fatigal-os, o narrador observou:

(*Continúa.*)

LEILÃO DE PENHORES

9 DE AGOSTO

E. SAMUEL HOFFMANN & C.

15 A Travessa do Rosario 15 A

JOIAS

podendo os Sr. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

GARANTIA

382 114

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 384

AGENCIA 118

AGUA MINERAL NATURAL VICHY ETAT **VICHY** PROPRIEDADE DO ESTADO FRANCEZ

Desconfiar das Substituições e DESIGNAR BEM O MANANCIAL

VICHY CELESTINS — Affecções dos Rins e da Bexiga, Estomago.

VICHY GRANDE GRILLE — Doenças do Figado e do Apparelho biliar.

VICHY HOPITAL — Affecções das Vias digestivas Estomago, Intestinos.

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

Graças ás "GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES"

Do Dr. VAN DER LAAN

desapparecerão os perigos de partos difficeis e laboriosos!

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia.

A' venda em todas as drogarias e boas pharmacias do Brazil.

DEPOSITO GERAL: PHARMACIA HOMOEOPATHICA

Do Dr. J. H. VAN DER LAAN & C.

Rua Marechal Floriano n. 116 – PORTO ALEGRE

DEPOSITARIOS GERAES

ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives n. 114

RIO DE JANEIRO

As PASTILHAS DE STOVAÏNE BILLON

são o Especifico das Molestias da BOCCA, GARGANTA, LARYNGE

D'uma acção superior á da COCAINA, da qual não tem os inconvenientes.

F. BILLON, 46, rue Pierre-Charron, Paris.

A CASA RAUNIER

ESTA' PROCEDENDO

á sua 2ª GRANDE VENDA ANNUAL

com o desconto de 20 o/o em todos os artigos, fazendo o desconto especial de 30 o/o nas sombrinhas e nos paletots de renda

SO' GOZAM DO DESCONTO AS VENDAS EFFECTUADAS A DINHEIRO, EXCLUINDO AS ENCOMMENDAS DAS OFFICINAS

PNEUMATICOS CONTINENTAL

Desconto excepcional

CARLOS SCHLOSSER & C.

AVENIDA CENTRAL 63

Telephone – 716

59

A CARIOCA

MODERNA

N. 273

AGENCIA 118

Acção entre amigos

Anel de pharmaceutico, annexa a loteria federal, corre no dia 6 de agosto, impreterivelmente. Quem não pagar perde o direito.

HOJE!... HOJE!...

Grande venda extraordinaria a preços baratissimos de camisas, ceroulas, chapéos, collarinhos, punhos, gravatas, meias, luvas e muitos outros artigos para homens e roupas de cama e mesa.

RIO TRIUMPHAL

73, RUA DO OUVIDOR, 73

DEBILIDADE, NEURASTHENIA, CONSUMPÇÃO, CHLOROSE, CONVALESCENÇA

MARCA

ANEMIA

Hémoglobine

VINHO E XAROPE Deschiens

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saude, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc PARIS.

USEM Gravidina

DA' SAUDE AS MULHERES

É SOBERANA NOS PARTOS, NA GRAVIDEZ E NAS MOLESTIAS DO UTERO

VIDRO 3$000

DEP. NO RIO ARAUJO FREITAS & C.ª DROGARIA R. OURIVES N. 88 — DEP. BARUEL & C.ª S. PAULO

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1º andar

Rio de Janeiro

A TURMALINA BRAZILEIRA

Unica casa que tem lapidação de diamantes e pedras preciosas

FABRICA DE JOIAS POR MACHINAS APERFEIÇOADAS

Esta casa só vende artigos de sua [illegible] brasileiras

157 AVENIDA CENTRAL 157 — Miguel da Silva Ribeiro

Compra diamantes e pedras preciosas e ouro. Joias e cautelas do Monte de Soccorro

END. TEL. TURMALINA

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o numero

Aproximação	282	25$000
N.	283	600$000
Aproximação	284	25$000

Aceitam-se encommendas nesta agencia.

O presidente 118

LEILÃO DE PENHORES

Em 12 do corrente

DIAS & MOYSÉS

2 RUA BARBARA ALVARENGA 2

ANTIGA RUA LEOPOLDINA

podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão. 65

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 150

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

---

ALCOOLISMO HABITUAL

Cura-se com o remedio de GRANADO

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

UNICO PREMIADO

HOJE HOJE

Monumental e artistico programma onde se destacam as ultimas producções de Biograph & C., de Nova York

1ª parte — **Zé malandro escapole pelo muro** — Comico.

2ª parte — **Os convertidos** — Sentimental de Biograph.

3ª parte — **Chicot** — Drama historico.

4ª parte — **As flores** — Scena dramatica de Lux.

5ª parte — **Os noivos** — Comedia de Biograph.

6ª parte — NO PALCO — **HORAS FELIZES**, opereta com 12 numeros de musica pelos artistas Rosalvo, Felippe, Annibal Gonçalves, Bezuela e Araceli.

SUCCESSO UNICO

SEGUNDA-FEIRA

O TIO CORONEL

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro Avenida, de Lisboa

HOJE Uma unica representação **HOJE**

da opereta de enorme exito em tres actos, de Oscar Straus

Creada em Portugal por esta companhia — SONHO DE VALSA — Creada no Brazil, em portuguez por esta companhia

Brilhante interpretação de Cremilda de Oliveira—Primoroso desempenho de todos os artistas—Apparatosa **mise-en-scene**—Grande cortejo.

Esta peça tem sido um dos maiores e mais legitimos successos da companhia do theatro Avenida, que foi a primeira, portugueza, que a representou nas cidades de Lisboa, Porto, Rio de Janeiro, S. Paulo e Bahia, sempre com os mais enthusiasticos applausos.

Amanhã — A VIUVA ALEGRE

DOMINGO

Grandiosa -- MATINÉE -- e espectaculo á NOITE

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50

EMPREZA PINTO, PEREIRA & C.

HOJE — HOJE

Programma composto das melhores novidades de Gaumont e Pathé em que sobresae o admiravel trabalho colorido:

O ANNO 40 ou a LEGENDA DE ROBERTO O DIABO

1ª parte: DEDICAÇÃO FIEL — Delicado drama em que a ternura e fidelidade do melhor amigo do homem são postas em prova.

2ª parte: O FIM DE CARLOS, O TEMERARIO — Grandioso e espectaculoso trabalho da fabrica Pathé.

3ª parte: A SACRIFICADA — Drama de grande sentimento e de acção muito intima.

4ª parte: CASAMENTO AMERICANO — Comedia de bom desempenho e boas situações.

5ª parte: NAIS MICOULIN — Scenas extraidas do romance de Emilio Zola, de grande intensidade dramatica.

6ª parte: O ANNO 40 OU A LEGENDA DE ROBERTO, O DIABO — Bello trabalho colorido de Gaumont, em que artisticamente desenvolve as peripecias da conhecida lenda. Quadros fantasticos.

7ª parte: CALINO NA SUA NOVA CASA — Engraçada «charge» a já proverbial tolice do popular herói.

Na matinée será mais exhibido o 3º numero do **Pathé Journal**

Alugam-se e vendem-se fitas.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE SEXTA-FEIRA 5 **HOJE**

GRANDIOSO ESPECTACULO

2 graciosas estréas 2

Mlle. SAUVAGETTE, chant. gommeuse

Mlle. DIANE DE LUX, chant. française

CONTINUAÇÃO DO GRANDE CAMPEONATO DE

LUCTA ROMANA

Pelos primeiros campeões mundiaes entre os quaes **G. Raichevich** o vencedor de **Paul Pons**

Luctas de hoje:

DESEMPATE ENTRE

1º — STEURS — contra — RAICHEVICH.

2º — SCHWARPLIES — contra — BALDI.

3º — ROMANOFF — contra — WINTER.

Escolhida parte de concerto

da qual fazem parte **Les Zaretzky** (seis pessoas) e um comico dansarino norte-americano **Norman French** e mais do numeroso corpo de artistas do canto. 120

CINEMA SOBERANO

O mais elegante do Rio — Installação luxuosa

Rua da Carioca ns. 49 e 51

HOJE Sexta-feira, 5 HOJE

COLOSSAL PROGRAMMA COMPLETAMENTE NOVO, PARA O QUAL CHAMAMOS A ATTENÇÃO DO RESPEITAVEL PUBLICO

1ª parte — **Riva e o lago de guarda** — Do natural.

—2ª Parte—

O ultimo dos Savelli

Acção dramatica

Primoroso trabalho artistico da fabrica Cines.

3ª parte — **Graciosa** — Alta comedia. Mimosa fita de fino gosto da fabrica Cines.

4ª parte — **Companheiros de cadeia** — Primoroso enredo interpretado pelos principaes artistas da fabrica Cines.

5ª parte — **Tontolino Nero** — Scena comico fantastica da fabrica Cines.

6ª part — NO PALCO: a hilariante comedia

AMOR COM AMOR SE PAGA

pela troupe SOBERANO

AO SOBERANO

BREVEMENTE— A revista fantastica cinematographica, em um prologo, tres actos e uma apotheose — **O RIO POR UM OCULO.**

THEATRO LYRICO

TOURNÉE **Marthe Regnier** — **A. Tarride**

AMANHÃ -- Sabbado, 6 -- AMANHÃ

DESPEDIDA DA COMPANHIA

10ª récita de assignatura

FESTA ARTISTICA DE MR. A. TARRIDE

1ª e **unica** representação da primorosa peça em tres actos, de A. PICARD

JEUNESSE

Marthe Regnier, MAURICETTE, creado por ella em Paris

A. Tarride, DAUTRAN, creado pelo mesmo em Paris

Tomam part igualmente os artistas **Suzanne Munt** e **Boucher**.

Os bilhetes estão á venda até as 5 horas da tarde na Avenida Central *(Jornal do Brazil).*

CINEMA ODEON

HOJE **PROGRAMMA GAUMONT** HOJE

UM BAIRRO TRANQUILO

O CONDE ROBERTO O DIABO

CASAMENTO AMERICANO

A SACRIFICADA

O NOVO APOSENTO

Como extra: O 3º NUMERO DO PATHÉ JORNAL

THEATRO S. PEDRO

Empreza P. Serrador

Grande companhia italiana de operetas LA THEATRAL (società in comandita) — Direcção artistica do Cav. **Giulio Marchetti.**

ULTIMOS ESPECTACULOS

HOJE Sexta feira, 5 de agosto **HOJE**

A's 8 3/4 da noite

Pela ultima vez será representada a opereta em tres actos, de ROBERT BODANZKY e FRITZ GRUNBAUM, musica do maestro Ziehrer

VALSA DE AMOR

O grande successo do tenor ALEXANDRINI

Tomam parte na representação os principaes artistas da companhia.

Maestro da orchestra Eduardo Buccini.

Amanhã — Festa artistica do Cav. GIULIO MARCHETTI

VIUVA ALEGRE

Anna Glavari, Sylvia Marchetti

Domingo — Grandiosa *MATINÉE* para **despedida da companhia.**

CINEMA PATHÉ

As ultimas edições de Pathé Frères e Witagraph

SOIRÉE DA MODA

PROJECÇÕES

SURPRESAS DO REGRESSO

Alta comedia

VIOLANTE

FILM DE ARTE

Interpretado por Henrique Gimenez e Margarida Chirgini

Assumpto—o coquetismo na côrte no seculo XVII

CARTA DE ADEUS

COMEDIA

PAGO PARA CALAR-SE

COMICA

18º NUMERO DO PATHE' JORNAL

3º NUMERO DOS ACONTECIMENTOS MUNDIAES

Na matinée como extra

DEDICAÇÃO DE TÔTÔ

THEATRO MUNICIPAL

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Maestro concertador e director da orchestra Cav. ARTURO PADOVANI

HOJE Sexta-feira, 5 de agosto de 1910 HOJE

A'S 8 1/2 HORAS DA NOITE

Festa artistica do notavel tenor

FLORENCIO CONSTANTINO

e da eximia soprano

CECILIA GAGLIARDI

com a 1ª representação e em 10ª récita de assignatura da opera do maestro

MEYERBER

HUGUENOTTES

em que tomam parte as Sras. CECILIA GAGLIARDI, BEVIGNANI, MAZZI e FAVI e os Srs. FLORENCIO CONSTANTINO, CARLO WALTER, Ancesco, Rossi Serra, Bonfanti, Dentale, Favi, Ferreti, Fiore e Torelli

Bilhetes na casa Castellões.

Amanhã—11ª récita de assignatura. 124

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA TAVEIRA

Do theatro da Trindade de Lisboa

HOJE Festa artistica da actriz HOJE

ETELVINA SERRA

1ª representação da opera comica em tres actos, de Felix Dormann e Leopoldo Jacobson, traducção de Ernesto Rodrigues e Xavier Marques, musica de Straus

SONHO DE VALSA

Mise en scene de AFFONSO TAVEIRA.

Direcção musical de LUIZ FILGUEIRAS

Imponente cortejo no 1º acto. Luxuoso guarda-roupa. Scenario de grande effeito. Instrumentação original do autor. A partitura é executada na integra. Um dos grandes successos da Companhia Taveira em Lisboa.

Amanhã e domingo — Em *matinée* e á noite — **Sonho de valsa.**

Os bilhetes acham se desde já á venda. 117

THEATRO S. JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE Sexta-feira, 5 HOJE

GRANDE ESPECTACULO FAMILIAR

Estréa dos

Mabille Fonda, malabarista de salão

3ª secção do

GRANDE CAMPEONATO DE LUCTA ROMANA

(Rosenstein, director)

Luctas de hoje:

1ª — **Rieb** — contra — **Clus.**

2ª — **Nero** — contra — **Fischer.**

3ª — **Philippi** — contra — **Schuwalof.**

COLOSSAL PARTE DE CONCERTO

na qual tomam parte as esplendidas attracções

PHILADELPHIA e seu elephante TOPSY.

Baboon, o super macaco cyclista

LAS ALMAS VIVAS, nas suas scenas espanholas, em dois quadros.

AS DUAS RIVAES — ROBERT the GREAT, o homem dos musculos de ferro, etc. etc.

Domingo — Grandiosa matinée familiar. 121

CINEMA OUVIDOR

Rua do Ouvidor, 127 — Proprietarios Angelino Stamile & Irmão — Unicos concessionarios das fitas BIOGRAPH no Brazil

HOJE – A ultima palavra! Exclusivamente para a nossa casa – HOJE

Serie d'art da U. F. C., da conceituada e conhecida fabrica ECLAIR!!

A RESURREIÇÃO DE LAZARO

apresentada com musica escripta do immortal maestro padre L. PEROSI, por brilhante orchestra, sob a regencia do professor LAFAYETTE MENEZES, augmentada de 16 figuras

1ª apresentação dos films da applaudida fabrica americana VITAGRAPH, cedidos a nossa casa pelo seu representante no Brazil

Inigualavel successo!! Sempre as maiores novidades no OUVIDOR!

1ª parte --- **Pago para se calar** — Desenvolvimento esplendido de bem cuidado enredo, hilariante feito pela acreditada fabrica norte-americana VITAGRAPH.

2ª parte --- **Azas do amor** — Outra surpresa, pela grandeza de seus scenarios, thema escolhido e representação fidalga, nos proporciona a VITAGRAPH, que nos mostra quão invencivel é o amor em seus minimos caprichos, pois vence os maiores obices que se lhe antepõem.

3ª parte --- **Surpresas da volta** — Creação genial da esplendida fabrica americana VITAGRAPH. Mimosa no todo, quer na magnificencia de enredo, quer no seu desdobramento em sitios naturaes, de espectaculo e effeito arrebatadores!!

4ª parte --- **RESURREIÇÃO DE LAZARO** — Serie de arte da U. F. C. da distincta fabrica franceza ECLAIR, que condensa a passagem historica sacra sobremodo conhecida dos amaveis freguezes. Para o seu engrandecimento será dada com musica especial escripta pelo immortal maestro padre L. Perosi e apresentada com orchestra augmentada de mais de 16 figuras. Desenvolve-se nos seguintes quadros: Jesus com os seus apostolos, Lazaro enfermo, A morte de Lazaro, Enterramento, Apparição de Jesus, Jesus annuncia a Maria Magdalena o fim dos seus tormentos, O milagre de Jesus, Resurreição de Lazaro. Agradecimento e adoração.

5ª parte --- **Caça frutuosa** — Desopilante passagem extra-comica que nos apresenta as grotescas peripecias de dois caçadores ART NOUVEAU.

Terça-feira — Ultimas novidades da inigualavel BIOGRAPH a chegar amanhã pelo vapor «Verdi».

Alugam-se e vendem-se fitas —|— End. teleg. STAMILE —|— Teleph. 3.551 —|— Caixa postal 478

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62—Empreza C. Pereira, Pinto & C.

Telephone 1.937 —Endereço telegraphico IDEAL

HOJE! — HOJE!

Grandioso e escolhido programma das novidades das grandes fabricas Gaumont e Vitagraph

1ª parte — **A legenda de Roberto o Diabo** — Soberba composição baseada na conhecida lenda — Film colorido de correcta execução.

2ª parte — **NAS AZAS DO AMOR** — Linda comedia pelos artistas da Vitagraph

3ª parte — **CASAMENTO A AMERICANA** — Fita comica burlesca.

4ª parte — **A SACRIFICADA** — Drama intimo de delicado desempenho artistico.

5ª parte — **CALINO NA SUA NOVA CASA** — Hilariantes situações em que CALINO se vê atrapalhado com a sua má sorte.

Na **matinée**, além deste programma, será exhibida mais uma fita comica

UM BAIRRO SOCEGADO

Novidade de Gaumont.

ALUGAM-SE FITAS 126